48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

(Texto na 12.ª pág.)

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.116 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*



AS SETE SUPERSTIÇÕES



É o assunto da curiosa reportagem de hoje na quinta página. Uma correspondência de Paris, por Josette Lyon, especialmente para o DIARIO CARIOCA

LAFER PRINCIPIA OS CONTATOS: WASHINGTON

NEGOCIANDO



Horácio Lafer

NOVA YORK, 8 (Tad Szulc, da U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Láfer, conferenciará segunda-feira pela manhã com o secretário do Tesouro dos EE. UU., John Snyder, para dar, segundo se pensa aqui, o primeiro passo no sentido de traduzir em fatos concretos a tradicional amizade entre o Brasil e os EE. UU.

VISITA A WASHINGTON

Lafer e sua comitiva, da qual fazem parte o assessor financeiro Valentim Bouças e o perito do Banco do Brasil Valter Moreira Sales, partirão por via ferrea para Washington, pouco depois de meio dia de domingo. Lafer chegou a Nova York quinta-feira ultima e dedicou os dois dias de sua permanencia nesta cidade a consultas com funcionarios comerciais brasileiros e norte-americanos, assim como a conferencias com importantes banqueiros e financistas novalorquinos.

O ministro brasileiro projeta ter uma semana atarefadissima, em Washington, com as sessões dos conselhos de diretoria do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução, e com conferencias com altos funcionarios norte-americanos. Sabe-se tambem que alem da conferencia com Snyder, Lafer terá outra com o secretario assistente de Estado para os Assuntos Interamericanos, Edward Miller Jr..

BASES DE ENTENDIMENTO

Fontes informadas disseram que Lafer não pensa levar a seu país acôrdos detalhados com os EE. UU. sobre qualquer dos aspectos das relações brasileiro-norte-americanas. Em vez disso, o ministro desejaria assentar bases de entendimento com o govêrno e com interesses particulares norte-americanos, de modo a que futuras conversações, mais minuciosas, possam assentar em bases mais sólidas.

Circulos conhecedores das relações do Hemisferio fizeram notar a importancia de que Lafer mantenha relações cordiais com diversos altos funcionarios

(Conclui na 8ª. página)

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20 BILHÕES

Lafer Negocia Um Nos EE. UU. e Fará, de Volta, Um Interno

Ainda este mês, ao que se espera nos circulos ligados ao govêrno, será lançado o grande empréstimo interno de dez bilhões de cruzeiros. Tão logo regresse dos Estados Unidos o ministro da Fazenda, o plano será submetido à aprovação do presidente.

OUTRO EXTERNO

Esse empréstimo interno vai ser lançado em coordenação com o emprestimo externo, que está sendo negociado, da importância também de dez bilhões de cruzeiros. Esses vinte bilhões, equivalentes à receita de um exercicio financeiro, deverão ser aplicados, segundo os planos oficiais, exclusivamente em obras, notadamente nos setores de transportes, portos, rios e canais, e de energia.

OS DOLARES E OS CRUZEIROS

Os dólares que estão sendo obtidos nos Estados Unidos destinam-se à aquisição de material e os cruzeiros oriundos do empréstimo interno terão aplicação na instalação do material adquerido e na preparação de condições técnicas capazes de cuportar o aumento de produção e da capacidade de transporte previstos.

ANTE A VACA SAGRADA



TOQUIO—Coincidindo com a assinatura do tratado de paz, em S. Francisco, as Associações de Veteranos do Japão realizaram grandes concentrações civicas. No cliché, um sacerdote budista fala aos manifestantes, diante do santuário de Yasukumi, ao lado da vaca sagrada. (INP—DC, via aérea)

CAIU O AVIÃO DA VASP EM SÃO PAULO: 10 MORTOS

Na 12.ª página

FOI ASSIM QUE CAIU O DANTON

O Ministério da Fazenda "não está defendendo suficientemente os interesses do Tesouro" — assim pensa o sr. Getúlio Vargas, justamente agora que o sr. Horácio Lafer se encontra nos Estados Unidos cumprindo importante missão do govêrno.

COINCIDENCIA

A advertência do presidente ao titular da pasta fazendária, tem sua importncia pelo fato de que o sr. Danton Coelho se viu obrigado a deixar o Ministério do Trabalho depois de receber duas repressões semelhantes do sr. Getúlio Vargas. Acrescente-se que já não é mais segredo o desejo do chefe da nação de pôr termo ao chamado "ministério de experiência".

CENSURADO O MINISTRO

No despacho que deu ao processo PR 49.710-51 — E. M. n. 818, de 4-9-51, publicado no Diário Oficial de quinta-feira última, o presidente da Repú-

(Conclui na 8ª. página)

A BATALHA DE HOJE NO MARACANÃ



O clássico Vasco-Fluminense reveste-se, hoje, de interêsse fora do comum por ser o choque entre dois ponteiros do campeonato sem nenhum ponto perdido. No cliché, o triângulo final tricolor: Castilho, Pindaro e Pinheiro

"O Tratado Mais Generoso e Humano Para um Vencido"

Como Se Classifica a Paz Assinada Com o Japão — Inuteis os Esforços do Grupo Sovietico Pelo Boicote

S. FRANCISCO, California, 8 (U. P.) — O tratado de paz com o Japão, firmado hoje aqui, foi qualificado pelos seus próprios autores de o documento "mais generoso e humano" que jamais se impôs a uma nação vencida em guerra. Esse tratado põe fim ao estado de guerra entre o Japão e os aliados e formaliza a determinação dos signatários de cooperarem "em amistosa associação". Embora despoje o Japão de suas colonias de pré-guerra, o tratado não exige reparações aos japoneses, põe fim à ocupação aliada, reconhece a "plena soberania" do Japão e compromete o Japão a fazer-se membro da ONU.

OS PONTOS PRINCIPAIS

Os pontos principais do extenso documento são:

1) — Cessa o estado de guerra entre o Japão e os aliados.

2) — Os aliados reconhecem a posição do Japão como nação soberana.

3) — As tropas aliadas de ocupação serão retiradas do Japão aos 90 dias da entrada em vigor do tratado. Os aliados podem, entretanto, manter tropas no Japão, mediante acordos bilaterais que serão negociados mais tarde.

4) — Os aliados renunciam a reperações, embora o tratado reconheça que "o Japão deve pagar reparações aos paises aliados pelos danos e sofrimentos causados por êle, durante a guerra". Os aliados renunciaram às reparações, devido à escassez dos recursos japoneses para pagá-las.

5) — O Japão convem em iniciar ràpidamente negociações sôbre novos tratados de comércio, transporte e pesca, com os aliados. Os tratados de pré-guerra do Japão com os aliados podem ser postos novamente em vigor, a pedido das nações aliadas.

6) — Os prisioneiros de guerra japoneses devem ser repatriados. A Rússia é o único país a quem se continua a acusar de deter prisioneiros de guerra japoneses.

7) — O Japão renuncia a todos os seus direitos, interêsses e privilégios na China, Coréia, Formosa, Pescadores, Kurilas, Ilhas do Pacifico que

(Conclui na 8ª. página)

CRITICANDO



Andrey Gromyko

GROMYKO ATACA O TRATADO

S. FRANCISCO, California, 8 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior e delegado soviético à

(Conclui na 8ª. página)

Chegam ao Rio Hoje os Estudantes de Berlim

Atrasou-se o Avião Que Conduz os Dissidentes Brasileiros do Congresso Comunista da Juventude

Somente hoje deverão chegar ao Rio os três estudantes brasileiros que conseguiram fugir da zona russa de Berlim, onde participavam — como simpatizantes comunistas — do festival da Juventude.

ATRASOU O AVIÃO

São êles Soane Nazareth de Andrade, Carmen Santos Ribeiro e Taciano Cordeiro. Sua chegada fôra anunciada para ontem, mas, um atraso na partida do avião da Panair que os traz de Frankfurt-sôbre-o-Meno, Alemanha, motivou a transferência para hoje.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES DE DIREITO

A Associação Libertadora Acadêmica, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, desejando prestar uma homenagem aos estudantes baianos que não se submeteram aos processos comunistas de propaganda, negando-se a servir-lhes de instrumento contra a sua própria pátria, deliberou convocar todos os estudantes de Direito para os recepcionarem.

HORA DA CHEGADA

A chegada do avião da Panair está marcada para as 16,30 horas, no Aeroporto do Galeão.

Hoje, na Seção de *"Letras e Artes"*:

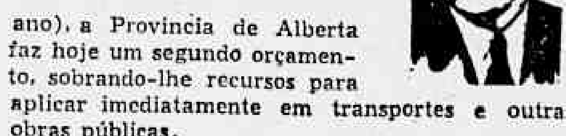
Sérgio Buarque de Holanda.
Mario Quintana.
Augusto Mayer.
Euryalo Cannabrava
Antonio Bento.
Stefan Baciu.
Temistocles Linhares
Ernesto Feder.
Saumel Rawet.

Truman Fala, Acheson Aplaude



S. FRANCISCO—O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, bate palmas a uma passagem da oração com que o presidente dos Estados Unidos abriu os trabalhos da Conferência de Paz que assinou o tratado com o Japão. (INP—DC, via aérea)

É Pilhéria ou Não é?



—Danton JOBIM—

EM nosso artigo anterior — "Petróleo e caboclismo" — chamamos a atenção do sr. Presidente da República para a oportunidade, que se lhe oferece, com a substituição do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, de dar uma solução realista a um dos problemas basicos da economia brasileira. Até agora temos insistido em sustentar uma atitude romântica em face do petróleo nacional. Dizemos que o petróleo é nosso e o conservamos zelosamente no fundo da terra, mostrando-nos imensamente felizes porque o Conselho produziu, em mais de uma década de esforços persistentes, com auxilio da melhor técnica moderna, cêrca de 2 milhões e meio de barris por ano, cifra que não equivale a um mês de nosso consumo.

Ainda agora, o sr. João Alberto, chegando dos Estados Unidos, procura alertar o govêrno ante o fato insofismavel de que dentro de poucos anos o petróleo americano nos arrancará couro e cabelo, pondo-nos de tanga, sem pingo de divisas no exterior. E' essa a situação que os comunistas de "o petróleo é nosso" aguardam ansiosamente e o nacionalismo iraniano do general Carnaúba vai ajudando a preparar com a maior eficiência.

"Não seremos livres" — disseram os canadenses — enquanto as nossas indústrias e o nosso transporte permaneçam na dependência do combustivel estrangeiro. Não podemos ser verdadeiramente prósperos e ombrear com nossos poderosos vizinhos se entregarmos aos americanos, a troco de petróleo, uma porção substancial de nossas divisas. Que importa que os capitais e a técnica de que nos servimos venham de fora? Poderão os trusts furtar-se ao império das nossas leis?

Os estadistas canadenses não perderam tempo em discutir se o petróleo das pradarias era ou não canadense. Fizeram uma lei de minas, na rovincia de Alberta, que atraiu, desde logo, mais de cem emprêsas de petróleo.

Com um pequeno depósito de 2.500 dólares para cada área de 20.000 acres, qualquer pessoa, nacional ou estrangeiro, pode obter uma "reserva" pelo prazo de três anos, apresentando um plano de pesquisa, sujeito à aprovação do Ministro das Minas. Se, dentro do prazo da reserva, o concessionário obtém resultados, pode requerer o arrendamento de, no máximo, metade de sua reserva e, assim mesmo, nunca numa só área, mas em diversas áreas espaçadas umas das outras, no mínimo, nove milhas quadradas. A Provincia dispõe, dessa maneira, de valiosas áreas de rendimento certo. Mas não as pode explorar, tendo de vendê-las pela melhor oferta e isso em parcelas de um quarto de seção apenas (uma milha quadrada).

Por outro lado, o Estado não assiste passivamente à ação das emprêsas privadas. Pelo contrário, o ministro das Minas é um super-capataz vigilante, ao qual incumbe fixar a produção minima, não só por campo, mas por poço. Além do mais, o concessionário se obriga perante êle a perfurar um minimo de poços de antemão estipulados. Só com royalties e taxas (50 milhões por ano), a Provincia de Alberta faz hoje um segundo orçamento, sobrando-lhe recursos para aplicar imediatamente em transportes e outras obras públicas.

E, no Brasil, que estamos fazendo para libertarnos do óleo americano? Frases patrióticas, slógans comunistas, relatórios reservados, demagogia fácil.

Mas o petróleo está jorrando na Bahia, dirá o leitor credulo e isso devemos à ação do Conselho. Pois bem, leiamos o que diz um ilustre e insuspeito engenheiro patrício, o sr. Luiz Chaves, exatamente o engenheiro-chefe do campo de Candeias. Eis o que êle afirma à revista "Publicidade e Negócios", deste mês, sôbre a exploração estatal: — "Acho que a campanha de "o petróleo é nosso" é uma grande tolice". Poderiamos beneficiar-nos com a experiência das emprêsas estrangeiras e, principalmente, com seus fabulosos capitais. Já estariamos produzindo petróleo em quantidade e haveria muita gente se beneficiando no Brasil com salários mais elevados que a indústria estaria pagando. Sou contra a exploração estatal. E' acanhada em todas as suas iniciativas ligadas ao petróleo. E' demasiado lenta e paga salários mesquinhos. Como está sendo feito, está errado".

Aí está o depoimento de um homem tão patriota que se enterrou em Candeias para tirar petróleo a 8 mil cruzeiros por mês, que é quanto o Conselho oferece para atrair especialistas destinados à função de chefia.

E' pilheria ou não é?

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.°
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO-LUIZ · REX · RIAN · AMERICA · SÃO PEDRO · MADUREIRA
Universal-International apresenta
Joel McCREA · Wanda HENDRIX
AMANHÃ
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
"PALADINO dos PAMPAS"
("Saddle Tramp")
em TECNICOLOR
com John RUSSELL e John McINTIRE
Direção de HUGO FREGONESE
Produção de LEONARD GOLDSTEIN
Acompanham Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Elabora o Comunismo Nova "Linha Justa"

TENTAM, AGORA, APROVEITAR O SENTIMENTO NACIONALISTA

NOVA YORK, 8 (De Leroy Pope, da United Press) — O comunismo internacional parece estar elaborando uma possivel nova linha do Partido Comunista. O "nacionalismo", que até agora era sinônimo de "traição" à causa do mundo comunista, obteve palavras de respeito na Tchecoslováquia e França.

DEPURAÇÃO INTERNA

Na Tchecoslováquia, o presidente Klement Gottwald promoveu uma depuração interna, que afastou do poder a maioria dos "homens do Kremlin", que ligavam a politica e o destino do país a Moscou, substituindo-os por elementos "nacionalistas" do partido. Na França, Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista Francês, fêz um discurso de propaganda, no qual falou em "nacionalismo" e "independência francesa", referindo-se por alto à Rússia. O gabinete da Albânia também foi submetido a uma importante remodelação, que afastou os elementos orientados pela velha linha de Moscou dos ministérios da Justiça, Contrôle do Estado e Agricultura.

"TITOISMO"

Os observadores diplomáticos, apanhados de surprêsa por êsses sinais de tensão no mundo comunista, ainda não chegaram a uma opinião definitiva sôbre o significado dos mesmos. Entretanto, os estudiosos dos problemas comûnistas estão acordes em que essa coincidência dificilmente servirá para explicar os três fatos aparentemente relacionados entre si. Os observadores mais otimistas tentam ver na remodelação provas de um movimento "titoista" que poderá separar a Tchecoslováquia da órbita soviética.

POSSIVEL FATOR

Entretanto, poderá refletir o reconhecimento por parte de Moscou da grave situação da economia tcheca, que tem causado grande inquietação nos últimos meses. A depuração partidária, que afastou do poder os principais homens do Kremlin, talvez tenha por finalidade entregar o contrôle a homens que mereçam maior confiança do povo. E' difícil interpretar-se o significado da remodelação ministerial na Albânia. Este país é o mais isolado e menos conhecido dos satélites da Rússia. Entretanto, acredita-se que êsses acontecimentos estejam relacionados com os outros países.

MAIS NAVIOS BRITÂNICOS PARA O IRÃ

LONDRES, 8 (U. P.) — A Inglaterra despachou mais quatro destroiers para o Golfo Pérsico, hoje, para proteção do pessoal britânico no Irã, em caso de emergência.

CONFIRMA O ALMIRANTADO

O Almirantado confirmou que quatro destroiers tiveram ordem de partir para o local, para "revezamento" de outras unidades aí destacadas, mas espera-se que as unidades revezadas não se retirem logo, porque a noticia da decisão coincide com a renovação das ameaças de Teerã, de que os técnicos britânicos serão expulsos de Abadan a menos que a Inglaterra aceite o ultimatum do primeiro ministro Mossadegh, que será apreciado amanhã pelo Majlis, ou Câmara Baixa.

Dez vasos de guerra britânicos já estão concentrados defronte de Abadan, a maior refinaria do mundo, prontos para entrarem em ação se o pessoal britânico se vir em dificuldades e se o govêrno iraniano não lhe assegurar suficiente proteção.

Aprovados os Créditos Militares

WASHINGTON, 8 (INS) — A comissão de créditos do Senado aprovou um projeto de lei que autoriza um crédito de 61 bilhões de dólares para gastos militares.

ARMAS TERRIVEIS

O crédito contém disposições relativas a "armas terríveis" que são mantidas, contudo, em segredo, bem como um crédito de 5 bilhões de dólares para ampliar o poderio aéreo.

Redução no Plano Decenal Econômico

Estudam os Técnicos Soviéticos Um Meio de Antecipar Em Cinco Anos as Previsões Feitas

LONDRES, 8 (W. A. Ryser, da U. P.) — Os planejadores soviéticos remodelaram o plano decenal econômico de modo a antecipar em cinco anos a obtenção dos niveis previamente fixados. Os niveis previstos para 1950, anteriormente, pelos planejadores soviéticos incluiam a extração de 500 milhões de toneladas de carvão, a produção de 60 milhões de toneladas de aço e de 50 milhões de toneladas de fundição e 60 milhões de toneladas de petróleo.

CARVAO E PETROLEO

De acôrdo com um relatório fornecido êste ano pela ONU, a Rússia extraiu, em 1950, 260 milhões de toneladas de carvão, produziu 27,3 milhões de toneladas de aço e extraiu 37,0 milhões de toneladas de petróleo.

As indicações das novas metas se encontram num manual escolar de geografia econômica da URSS, publicado pelo Ministério da Educação. Os termos um tanto vagos do manual são explicados aqui pela densa cortina de sigilo que envolve a economia soviética desde a conclusão do último plano quinquenal, no ano passado.

Os técnicos aqui põem em dúvida que a produção russa se possa expandir aos ritmos propostos — como, por exemplo, o aumento de produção de carvão em cêrca de 20 milhões por ano, mas o noticiário da imprensa soviética deixa claro que a Rússia está fazendo o máximo esfôrço possivel para acelerar a expansão de sua indústria e da produção de matérias-primas. Segundo essas informações, tem-se obtido considerável progresso na mecanização das minas de carvão, graças à geral introdução de combinados e do completo retreinamento dos mineiros, o mesmo acontecendo com outros ramos da indústria. Acresce que esta poderá contar, durante vários anos, com um crescente afluxo de novos operários, dispensados da agricultura em consequência da campanha recém-lançada de reconstrução e mecanização desta.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOACAO NORTE-AMERICANA. Conversação natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas médicas e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. Viagens e bolsa de estudo. — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

Oficiais Nazistas Criam a Federação de Ex-Combatente

Dez Generais e Almirantes Que Dirigiram as Fôrças Armadas da Alemanha Patrocinam a Organização da Nova Entidade

BONN, Alemanha Ocidental, (U. P.) — Dez generais e almirantes que dirigiram as fôrças armadas da Alemanha durante a segunda guerra mundial concordaram hoje em formar uma federação única reunindo em seu seio as diferentes organizações de ex-combatentes que existem atualmente, com a finalidade de cooperarem para o rearmamento da Alemanha.

OS INICIADORES DA FEDERAÇÃO

A reunião esteve presente o general Heinz Guderian, último chefe de estado maior de Hitler. Também estiveram presentes representantes dos guardas de assalto nazistas, do grupo de ex-combatentes nacionalistas conhecido por Capacetes de Aço e de outras organizações de ex-combatentes.

Os outros altos oficiais presentes foram o gal. Hasso von Manteuffel, que foi chefe da divisão de tropas de assalto "Grossdeutschland", gal. Kurt Student, tnte. general Bernard Mamcke, ex-chefe da infantaria aérea alemã, gal. de aviação Heinz Stumph, ex-chefe da Luftwaffe de Goering, general Otto Gille, ex-chefe das tropas de assalto e, entre outros mais, o vice-almirante Wolf Heye, que comandou o couraçado "Von Tirpitz".

Um porta-voz do govêrno Adenauer declarou: — "Temos que interessar homens prontos e preparados; tanto na oficialidade quanto na tropa para a formação de nossos quadros. Isso poderemos fazer mais eficazmente se contarmos com uma organização que tenha autoridade para trabalhar conosco".

Encontrada Morta a Atriz Maria Montez

Um Possivel Colapso Teria Vitimado a Formosa Estrela no Banheiro de Sua Residência na França

PARIS, 7 (U. P.) — Foi encontrada morta, no quarto de banho de sua suntuosa residência de Suresnes, perto de Paris, a formosa atriz de cinema Maria Montez, que renunciara a tôda a glória e fama de Hollywood para se consagrar a seu espôso e à sua filha."

ESFORÇOS INÚTEIS

A policia anunciou que, depois de duas horas de ingentes esforços para chamar à vida a "estrela", a morte fôra considerada como acidental, embora as investigações continuem.

Maria Montez era casada com o ator cinematográfico francês Jean Pierre Aumont e o casal tinha uma filha de seis anos, Maria Christine.

Durante duas horas os médicos tentaram reanimar a artista, mediante a respiração artificial, como se faz com os que sofrem asfixia por submersão, mas tudo foi em vão.

O ACIDENTE

Dizem os médicos, inclusive os da policia, que a atriz sofreu um ataque cardiaco devido à excessiva temperatura da água do banheiro e, ao que parece, caiu de bruços, sem poder pedir socorro, afogando-se.

O medico legista Maurice Bregier declarou que não será procedida à autopsia do corpo, de modo que não será possivel afirmar-se se a morte foi por um ataque cardiaco ou por afogamento.

INVESTIGAÇÕES

PARIS, 8 (INS) — A polícia está investigando a morte da artista Maria Montez, que sofreu um ataque de coração enquanto tomava seu banho, morrendo afogada.

O vespertino "France Soir", alega que Montez tomava banho com a água a 45.º para emagrecer, apesar de sofrer de um mal cardiaco do qual raramente se queixava.

RESUMO TELEGRÁFICO

Ditadura Economica

O radio de Praga anunciou, ontem, que o comercio e a industria da Tchecoslovaquia estão praticamente sob severa ditadura economica, com a finalidade de fomentar a produção.

Principais Problemas

A Independencia da Alemanha e seu papel na defesa da Europa constituem os principais problemas com que se defrontarão os ministros do exterior dos Três Grandes, quando se reunirem em Washington, na próxima semana.

Não Aceitou

Circulos bem informados dizem que o mediador das Nações Unias para o litigio da Kashemira, Frank Graham, suspendeu suas conversações com o primeiro ministro indiano Nehru, depois que a India rejeitou as propostas de desmilitarização daquele conturbado Estado da India.

Congresso Comunista

O primeiro ministro do Canadá, Maurice Duplessis, instou no sentido de que o govêrno recuse passaportes aos canadenses que pretendem comparecer ao congresso comunista a ser realizado em Moscou, no dia 5 de dezembro.

Dominado o Incendio

Os bombeiros conseguiram, finalmente, dominar o grande incendio ocorrido em Bristol, na Inglaterra, depois que as chamas consumiram mais de 56 milhões de litros de combustivel liquido.

Não Está Interessado

O lider dos russos brancos de São Francisco, S. Pavloff, redator do jornal "Diario da Vida Russa" e membro ativo da organização secreta anti-soviética russa "NTS" declarou que sua organização não está interessada em assassinar Andrei Gromyko, o chefe da delegação soviética à conferencia de S. Francisco, mas que "se se tratasse de Stalin, seria diferente".

Ataque Suicida

Os comunistas, num ataque suicida, desalojaram, ontem, unidades aliadas de suas posições a sudeste de Pyongang, cidade situada no ápice do triangulo de ferro.

Comemorações do "Dia da Pátria"

Realizaram-se, sexta-feira última, nesta capital e em outros pontos do país, diversos atos comemorativos da passagem da data consagrada à Independencia do Brasil.

Nesta capital, as festas tiveram seu principal ponto no desfile de 30 mil homens das forças armadas, sendo, antes, passada em revista pelo presidente da República.

A tarde, o presidente da República pronunciou um discurso à Nação, em palanque especial armado em frente ao Ministério da Educação, achando-se presentes os ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares.

Será Fomentada a Imigração Européia Para as Américas

PLANO PARA ALIVIAR O GRAVE PROBLEMA DO DESEMPREGO NO VELHO CONTINENTE

NAÇOES UNIDAS, N. Y., 8 (United Press) — Um plano para aliviar o grave problema do desemprêgo na Europa, mediante a emigração em larga escala para as Americas e Australia, foi revelado pelo diretor do Bureau Internacional do Trabalho, David Morse.

ESPERANÇAS DO PLANO

O plano que será apresentado à conferência de 30 nações a ser instalada no dia 2 de outubro em Nápoles preconiza a transferência de 1.750.000 dos 4 milhões de desempregados na Europa, durante um periodo de 5 anos. Morse, ex-secretário interino do Trabalho, declarou numa roda de jornalistas que o Canadá, Austrália e os paises latino-americanos esperam abrir suas portas para os trabalhadores europeus.

CIFRAS

Dos 4.000.000 de desempregados europeus, 1.600.000 são italianos e 1.000.000 estão na Alemanha Ocidental. O problema do desemprêgo deve ser atacado, segundo Morse, para promover a estabilidade e a paz. Não há dúvida quanto a isto, mas há "o problema de fundos". Além do orçamento anual ordinário de 10.000.000 de dólares, o plano do Bureau Internacional do Trabalho estipula um fundo circulante de 25.000.000 para o primeiro ano, 20.000.000 para cada um dos três anos seguintes e 15.000.000 para o quinto ano.

NOVO CONGRESSO DE COMUNISTAS EM ORGANIZAÇÃO

VIENA, 8 (U. P.) — Soube-se que o "Conselho Mundial de Paz" comunista reunir-se-á em Praga a partir de 13 de setembro. Fonte fidedigna disse que o conselho, cuja primeira reunião em Berlim Oriental, fevereiro último, tem o propósito de discutir o "sistema de comunicações, programas para o futuro e novas reuniões".

POSSIVEIS TEMAS DA REUNIAO

Não obstante, uma fonte disse que o momento escolhido para a reunião parece indicar que o principal tópico talvez seja a Coréia, ou o tratado japonês. Em sua reunião de Berlim, o conselho pediu que as cinco grandes potências — inclusive a China comunista — firmem um tratado de paz, tendo qualificado de "agressora" toda nação que se recuse a participar do acôrdo. Tambem aprovou uma moção condenando os EE. UU. por sua "agressão na Coréia", e a ONU por sua campanha nesse país oriental.

um ARSENAL maior... com preços menores

SETE

OFERTAS DO ARSENAL!

durante o mês de Setembro

OFERTA N.º 7

SAPATOS "RESISTENTES"

DE 175, POR 159,

MEIAS "VILLA-RICA"

DE 11,50 POR 9,80

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

- Ando, ando... e quase não gasto oleo...

ESTE É O RESPONSAVEL!

A par do menor consumo de oleo para um periodo maior de operação, já constatado pelos milhares de automobilistas que usam ESSO EXTRA MOTOR OIL, este lubrificante é o preferido porque contém:

1) um **Detergente** que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;

2) um **Inibidor Especial** que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;

3) um **Inibidor Contra Oxidação** que reduz a progressão da oxidação do lubrificante;

4) e, possuindo o mais alto **Índice de Viscosidade**, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

QUILOMETRAGEM • PROTEÇÃO • ARRANQUE RAPIDO

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

MIRAMAR

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

RAMOS:

INCÊNDIOS

TRANSPORTES

ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES PESSOAIS

RESPONSABILIDADE CIVIL

RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 65-71
TELS.: 52-2112 — 52-4013
End. Teleg.: COMIRASEG

SÃO PAULO
RUA JOÃO BRICOLA, 37
SANTOS
AV. 15 DE NOVEMBRO, 14

AGÊNCIAS NOS ESTADOS

COMPLOT EM SÃO LUÍS PARA MATAR EUGÊNIO DE BARROS

Sr. Eugênio de Barros

Resolveu o deputado Jefferson Moreira, líder do PST na Assembléia Legislativa do Maranhão, denunciar ao ministro da Justiça o "complot" que estaria sendo preparado para assassinar o sr. Eugênio de Barros, quando êste pisasse em São Luiz para tomar posse no govêrno. Pelo telegrama que foi endereçado ao sr. Negrão de Lima, verifica-se que os próceres coligados, conforme antecipamos, já iniciaram o trabalho de resistência, que culminaria quando o sr. Eugênio de Barros fôsse se empossar no cargo que a justiça eleitoral decidiu que lhe pertencia.

Os líderes da Coligação que ainda se encontram nesta capital de malas prontas para rumar para S. Luiz, não desmentiram nem confirmaram os termos da denuncia do deputado vitorinista. Preferiram manter o mesmo sigilo com que até aqui vêm cobrindo suas atividades em coordenação com os elementos que se encontram na capital maranhense dispostos a enfrentar qualquer situação.

A DENÚNCIA DO "COMPLOT"

Quando teve conhecimento do citado telegrama, o sr. Eugênio de Barros reafirmou o seu propósito de tomar posse "de qualquer maneira". Essa decisão do governador está sendo interpretada como certeza de que algo de anormal ainda ocorrerá em São Luiz.

A mensagem telegráfica endereçada ao minstro da Justiça, está concebida nos seguintes termos:

"Levamos ao conhecimento de V. Excia. que o general Lino Machado chegou, aqui, na manhã de ontem, encontrando a cidade em absoluta ordem, conforme repetidas vêzes informou a V. Excia. o governador Cesar Aboud. Todavia, imediatamente promoveu um comício, durante o qual concitou o povo à formação de um "batalhão de voluntários", a fim de opôr-se, pelas armas, ao retorno do governador Eugênio de Barros. Em outro comício realizado às 19 horas, mais concorrido, em virtude de insistentes apêlos de sirenes e alto-falantes instalados em sua residência, onde a Bandeira Brasileira hasteada estava envôlta em crepe, o general atacou violentamente as autoridades constituídas, especialmente o presidente Vargas, a quem considerou, novamente, inimigo n. 1 do Maranhão, insultou os ministros do TSE, a quem considerou venais e desonestos, escarneceu do governador Amaral Peixoto e sua espôsa, a quem responsabilizou pelo recente pronunciamento da Justiça Eleitoral. Além disso, assegurou que fornecerá armas e munições a todos que desejem participar da revolta.

Apesar de a população continuar em absoluta ordem, tememos que a falta de providências das autoridades e os esforços subversivos de quem se escuda nos bordados de general logrem reavivar um ambiente de agitação, com lamentáveis e imprevisíveis conseqüências.

AS AUTORIDADES COLABORAM

"Contribui grandemente para essa perspectiva a circunstância de as autoridades municipais colaborarem nas tentativas de rebelião, inclusive colocando caminhões com chapas oficiais e bondes públicos à disposição da população, para transportá-la até longínquos recantos da ilha.

A fim de presservar a tranquilidade da família maranhense, restabelecer um clima de segurança pessoal para todos os cidadãos, evitar acontecimentos que abalarão os próprios fundamentos do regime, pedimos enérgicas e imediatas providências, pôsto que estamos dispostos até ao sacrifício da vida, para fazer valer, em nosso Estado, o direito contra a fôrça, a lei contra a desordem, as conquistas democráticas contra a irresponsabilidade de vulgares demagogos, que só visam seus subalternos interêsses eleitorais. Acrescentamos que, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Estadual, o deputado oposicionista Maurício Jansen, agredido anteontem pelo vespertino "O Combate", confirmou, publicamente, que vários agitadores conterrâneos firmaram um pacto, visando eliminar o governador Eugênio de Barros, à sua chegada aqui.

IMPÕE-SE ENÉRGICA REAÇÃO

"Não se tratando mais de agitações que afetem, apenas, as autoridades e a Justiça local, mas uma formal atitude de desrespeito a todos os poderes da República, impõe-se, repetimos, enérgica ação de V. Excia. a fim de evitar que o nosso povo, mais uma vez iludido pelas mentiras e calúnias de irresponsáveis, se veja arrastado a sofrimento, lutas e inútil derramamento de sangue. Acrescentamos que todo o interior do Estado, profundamente revoltado com o desenrolar dos acontecimentos, permanece inteiramente ao nosso lado. Saudações, (as.) Jefferson Moreira, líder da maioria na Assembléia Legislativa".

ELEIÇÃO, HOJE, DO PRESIDENTE DO P.S.P. DO DISTRITO FEDERAL

Reune-se hoje a seção carioca do partido do sr. Ademar de Barros para eleição de novo presidente. Este deverá ser o próprio ex-governador paulista, cujo nome foi apontado como o único capaz de conciliar as duas correntes que disputam o contrôle do pessepismo do Distrito Federal.

O sr. Mozart Lago, como se sabe, que pleiteava o posto, não concordou com o nome do sr. Café Filho.

O secretário geral será o sr. Gama Filho, o procer que em certo momento liderou a luta contra o senador Lago. O sr. Capriglione era o candidato da oposição, apoiado pelo sr. Gama Filho.

O caso, como se sabe, foi resolvido depois de uma continuada intervenção da comissão especial, composta dos srs. Paulo Lauro, Virgínio Santa Rosa e Itagiba Nogueira, para encaminhar uma solução que evitasse o esfacelamento da secção carioca do PSP.

Congresso Mundial Dos Advogados

O XIII Congresso da "Union Internacionale des Avocats" realizou, ontem, a sua primeira sessão plenária.

Durante a sessão, foi eleita a Diretoria do Bureau do Congresso, aprovação do Relatório e debates sôbre a primeira tese discutida, "A Função do Advogado na Sociedade Contemporânea".

Durante o dia de hoje, os congressistas visitarão pontos da cidade, o Jóquei Clube e à noite, serão homenageados pela Prefeitura, com um espetáculo de gala no Municipal.

Amanhã, às 9,30, haverá sessão plenária no auditório do Ministério da Educação; às 15,30 reuniões ordinárias; às 19 horas, os congressistas serão recebidos pelo ministro do Exterior.

Têrça-feira próxima, o Instituto dos Advogados Brasileiros e a Ordem dos Advogados do Brasil receberão os congressistas no Silogeu Brasileiro, em sessão especial, sendo saudados pelo professor Haroldo Valadão, presidente da Ordem.

CAFÉ FILHO EM PARIS

PARIS, 8 (U. P.) — O vice-presidente da República do Brasil, João Café Filho, que aqui chegou, ontem à noite, de Roma, para uma visita de cinco dias, recebeu a Grã Cruz da Legião de Honra, do presidente da República Francesa, Vincent Auriol, hoje.

Café recebeu essa distinção depois de um banquete em sua honra oferecido por Auriol, no Palácio Eliseu. Entre os presentes encontravam-se Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador brasileiro em Paris, René Pleven, primeiro ministro, Henri Queuille, ministro do Exterior em exercício, na ausência de Robert Schuman, Gaston Monnerville, presid. do Conselho da República e Jean Monnet, especialista econômico e autor intelectual do Plano Schuman para o carvão e aço, da Europa Ocidental.

Esta manhã Café conferenciou com Jean Marie Louvel, ministro da Indústria e Energia, sendo acompanhado pelo embaixador Ouro Preto.

Em Grifo

A VEIA SATÍRICA

O episódio da demissão do sr. Danton Coelho despertou a veia satírica dos poetas, ostensivos ou ocultos, da Câmara dos Deputados. Já publicamos alguns resultados dessa excitação. Aqui vai mais um, que está sendo atribuído ao sr. Carvalho Sobrinho, contumaz distribuidor de versos chistosos ou de sátira:

Quando Getúlio Vargas, por [deleite,
quis violentar as regras do [bom tom,
pediu um molho de vinagre [e azeite
pra "temperar" os ossos do [Danton.

E quando foi provar a caça, [com
o apetite de um pato criado [a leite,
pondo rodelas de limão no [enfeite,
encontrou que o manjar não [l'stava bom.

Recordando-se, então, de [Epitacinho,
ofereceu ao Lourival, com [vinho,
aquele estiradíssimo capão;

e convocando ao festival [a claque,
quis que o trinchasse a espada [do Estillac
e ao Lourival coubesse a [indigestão.

UDN e Ademar Unidos Contra o Candidato de José Américo

Política Estadual

Sr. José Américo

Revelou-nos o sr. Plínio Lemos, eleito prefeito de Campina Grande, que está pràticamente assentada a candidatura do sr. Virgínio Veloso Borges à senatoria federal, na vaga do sr. Epitácio Pessoa.

Segundo o sr. Plínio Lemos, o sr. Veloso Borges será lançado pelo P.L. e apoiado por outros partidos, inclusive o P.S.D., formando-se uma coligação. A U.D.N., através do sr. Argemiro de Figueiredo, está negociando com o sr. Ademar de Barros que deseja ver a cadeira do senador Epitacinho ocupada pelo presidente do P.S.P. na Paraíba, sr. Epitácio Cordeiro.

O sr. Argemiro acha-se nesta capital em entendimentos com o sr. Ademar de Barros, e o lançamento do opositor do sr. Veloso Borges está dependendo apenas do interêsse que venha a demonstrar o ex-governador paulista.

NOVAMENTE NO RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Viajando em avião especial, seguirá hoje para o Rio de Janeiro o sr. Ademar de Barros. Ao que se adianta, o chefe nacional do Partido Social Progressista vai avistar-se com o presidente Getúlio Vargas, a fim de tratar de assuntos relacionados com a política paulista e carioca em face do seu partido e do Partido Trabalhista Brasileiro.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA PARANAENSE

CURITIBA, 7 (Asapress) — O deputado Edgar Távora, que assumiu recentemente, como suplente, uma cadeira no Legislativo estadual, fez uma estréia ruidosa. Ocupando a tribuna para se defender de acusações como membro da Com. Encarregada das Questões das Terras do Norte do Estado, o sr. Távora, premido pelos apartes, perdeu a serenidade, passando a discutir azedamente. Em certo ponto, frizou ter orgulho em dizer que era integralista, o que fez desabar uma saraivada de apartes e censuras às suas palavras, que degeneraram em tumulto, complicando mais ainda as coisas quando o deputado Chafic Curi afirmou também que fôra integralista, cuja doutrina lhe ensinara a amar a pátria. Finalmente, com a intervenção de alguns deputados e da Mesa, os desaforos pronunciados foram retirados e riscados da ata, ficando cada qual com o seu e serenando os ânimos.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS"

RECIFE, 7 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu "habeas-corpus" em favor do coronel Rogaciano Melo e do tenente José Alencar, cuja prisão foi decretada pelo auditor da Polícia Militar, em conseqüência dos processos a que estão submetidos. O primeiro, relativo ao desvio de carburantes da corporação durante a guerra e o segundo em conseqüência da carta a êle atribuída, divulgada na Rádio Jornal do Comércio, usando linguagem altamente ofensiva ao comandante da fôrça policial.

O Tribunal considerou que no primeiro caso, sòmente na fase do inquérito poderá ser decretada a prisão e quanto ao segundo, não existem provas judiciárias contra o acusado, embora incoubesse ainda prisão.

NEGOU PROVIMENTO

RECIFE, 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, negou provimento ao recurso impetrado pelo Partido Social Progressista contra a diplomação do prefeito e vereadores pessedistas de João Alfredo, confirmando assim a vitória obtida pelo PSD nas últimas eleições municipais naquele forte reduto oposicionista. O recurso baseava-se de coação e o T.R.E. embora não tomando conhecimento, mandou apurar os fatos denunciados.

O GOVERNADOR IMPETRARÁ MANDADO DE SEGURANÇA

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Anuncia um matutino desta capital, que o governador do Estado, impetrará ao Tribunal de Justiça, mandado de segurança, em face da lei que, vetada pelo Executivo foi promulgada pelo Legislativo, a qual obriga o governador a transmitir o poder ao substituto legal, tôda vez que se ausentar do território do Estado, por mais de 24 horas.

LEVOU VANTAGEM O GOVERNADOR

MACEIÓ, 8 (Asapress) — A situação política do Estado voltou à normalidade, uma vez que as dificuldades criadas com o projeto que dava ao vice-governador o direito de presidir a Assembléia Legislativa, foram contornadas. O P.S.D. não rompeu com o governador, como muitos pensavam. Entretanto, o vice-governador Guedes Miranda, e o líder do P.S.D., deputado Reinaldo Gama, tomaram essa atitude. O primeiro tambémbém renunciou à vice-pre-

(Conclui na 11.ª página)

CONTRA O IMPERIALISMO E A EXPLORAÇÃO: GETÚLIO

Nas comemorações do dia 7 de setembro, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, pronunciou o seguinte discurso:

"As comemorações do Dia da Patria devem ter para nós uma dupla significação. Transportam-nos aos dias gloriosos da nossa independência politica, evocando o esforço secular do nosso povo para atingir à emancipação e à maturidade social. Recordam os grandes nomes do passado, que construiram essa independência e os soldados heroicos, que a defenderam, nas lutas que preenchem a nossa história.

Mas tambem nos fazem olhar para o presente e para o futuro, onde se delineia a segunda fase do mesmo movimento de libertação nacional, para o presente, porque a independência conquistada exige trabalho e sacrificio quotidianos, para ser conservada e defendida; para o futuro, porque ainda existe alguma coisa por obter, como complemento da independência politica e continuação do mesmo impulso de emancipação nacional. Refiro-me independência econômica, como sustentáculo material da nação e como condição precipua do equilibrio e da igualdade social.

A independência econômica não se adquire necessariamente com a independência politica; é tarefa lenta e dificil, que se arrasta por muitos decênios, que às vezes se retarda por seculos e cujo êxito final depende de inumeros fatores, alguns imprevisiveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.

A independência politica é um ato de força, que se prepara como revolução e que se concretiza num instante decisivo, criando uma nova ordem juridica e traçando sôbre o mapa continental os limites de uma nova soberania. Uma vez conquistada, ela se impõe como fato e como direito e aos seus efeitos perduram, desde que o povo, que se fez independente, saiba conservar — como nós temos sabido — o bem que adquiriu.

Muito diversa é a independência econômica. Não provém de uma revolução, mas de um processo evolutivo, que se vai completando a pouco e pouco. Não cria uma nova ordem juridica, porem transforma lentamente a ordem já criada, procurando adaptar o formalismo das normas às exigências materiais da vida humana em sociedade. Não traça no mapa das nações nenhum limite novo de soberania, mas delimita, dentro do proprio meio social, a independência real do individuo e as condições fundamentais da vida — o bem-estar, a felicidade, os confortos indispensaveis à fecundidade do trabalho, e, de modo geral, — aquele principio equitativo que aconselha uma gradativa e proporcional distribuição da riqueza, dos bens materiais e das amenidades da existência entre os que trabalham e produzem.

Essa tarefa não é obra de uma

(Conclui na 9.ª página)

PETEBISTAS NEGAM A SAMUEL DUARTE O LUGAR DE SEGADAS

Ao sr. Samuel Duarte, que trocou o PSD pelo PTB, prometeram a presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, em substituição ao sr. Segadas Viana e em pagamento pela perda da presidência da Comissão de Justiça.

Surgem, entretanto, no seio da própria bancada do PTB sérias resistências à eleição do sr. Samuel Duarte, pois o posto está sendo pleiteado para um trabalhista veterano, com fôlha de serviços prestados à agremiação.

um ARSENAL maior.. com preços menores
SETE
OFERTAS DO ARSENAL!
durante o mês de Setembro
OFERTA N.º 1
CRETONE "ARSENAL" O TAL
DE 22, POR 17,50
OFERTA N.º 2
COLCHA DE CASAL "MEU AMOR"
DE 75, POR 55,
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Este é o novo PHILCO TV

PHILCO é exclusivo no famoso "balanced beam" que lhe dá imagem fiel. É, exclusivo ainda no excelente serviço de instalação, antenas e assistência da CIPAN.

com a MAIOR tela
20 polegadas

PHILCO TV-2132 — Cinescópio retangular de 20" Chassis DUPLEX: Antena interna com contrôle de sintonia. 23 válvulas, sendo 4 retificadoras. Belíssimo móvel estilo Chippendale, em mogno envernizado. As portas protegem o aparêlho de alto a baixo, sendo completamente dobráveis. AC 95/130 Volts. Transformador de fôrça. Alto-falante de 12", de alta fidelidade.

Com PHILCO TV Melhor Você Vê!

CIPAN

Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1063
Rio de Janeiro

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

Só pela VASP!
Viagens contínuas RIO-S.PAULO
30 viagens diárias

DIAS ÚTEIS

PARTIDAS RIO	PARTIDAS S.P.
07,00	07,00
08,15	08,00
08,51	08,50
09,06	09,30
09,30	10,30
10,45	12,00
12,15	13,10
13,21	14,00
14,00	15,00
15,00	15,30
15,51	16,00
17,06	17,00
18,15	17,50
19,00	18,50
20,30	20,30

DOMINGOS

07,15	07,15
08,15	08,20
09,30	09,30
11,30	11,30
13,15	13,10
15,00	15,00
16,15	16,05
17,06	17,10
18,15	18,15

Novo e ampliado horário para RIO-S. PAULO
A hora que desejar, a VASP está às suas ordens!

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735. Tel. 42-8094. R. México, 116-A. Tel. 52-7011

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 7.116

A Nossa Opinião

O Ministério do Trabalho e as Greves

NOTICIA-SE que, a vista dos esforços do presidente do Banco do Brasil, vai decrescendo a agitação nos meios bancários, estando quase terminada a greve em S. Paulo e Minas. Devemos reconhecer que a atitude do sr. Ricardo Jafet merece louvores.

Mas, infelizmente, já o mesmo não se poderá dizer do Ministério do Trabalho. Seu fracasso foi retumbante. E, não só nêsse; como também em outros episódios verificados, ultimamente, na vida social-trabalhista do país. Aquela Secretaria de Estado esteve sempre ausente, deixando os acontecimentos se desenvolverem ao sabor dos agitadores extremistas.

O problema dos salários, dissídios e greves precisa ser considerado com a maior atenção, a fim de evitar-se novo surto inflacionário dos preços. Urge pôr termo ao circulo vicioso dos aumentos sucessivos. O povo sabe que a questão deve merecer estudos cuidadosos, por isso que se acentua cada vez mais o desajustamento dos orçamentos domésticos.

Sobem os ordenados e, em escala maior, o custo dos gêneros, utilidades e serviços.

Vejamos se o novo ministro do Trabalho será capaz de enfrentar a demagogia, que apenas tem agravado o mal estar social.

Os Servidores das Tabelas Únicas

OS servidores estáveis incluidos nas Tabelas Unicas dos diversos Ministérios continuam ameaçados pelas interpretações capciosas que o anacrônico DASP vem pretendendo impôr aos três poderes da República. A estabilidade assegurada aos mesmos pela Constituição, por contarem dez, vinte ou mais anos de serviços prestados à Nação, parece de pouca monta para os falsos exegetas daquele órgão, já acostumado a procurar interferir nas esferas que lhe são vedadas.

Ao tempo da admissão nas Tabelas, a maioria dos servidores já contava com a estabilidade, nos termos dos arts. 188 da Constituição Federal, e 23 das Disposições Transitórias, conforme mansa e pacífica jurisprudência firmada. Entretanto, pretende o DASP que os servidores beneficiados com a inclusão nas Tabelas Unicas sejam submetidos a concursos, não de títulos, mas, constantes de ridículos e estapafurdios "tests".

Assim é que, velhos servidores da União, segundo os bonzos do super-poder, deverão provar suas habilidades nos torneios de ginástica organizados pelo DASP, que tudo vem fazendo no sentido de acabar com os direitos que lhes foram assegurados pela própria Constituição. "Ou me decifras ou eu te devoro", tal é a exigência do fogoso órgão do sr. Arizio Viana, que além de pretender estender a sua ação nociva a todos os Ministérios, ao próprio Presidente da República tem o topete de querer impôr as suas sandices burocráticas.

A doutrina vitoriosa no Direito brasileiro preceitua que, não havendo contencioso administrativo, os atos administrativos que criam direitos individuais e geram obrigações para com terceiros, são irrevogáveis, de motu próprio, pela Administração. Entretanto, parece que isso é letra morta para os sabichões do DASP.

Dias Contados

SERA' que o Prefeito João Vital está com os seus dias contados à testa da administração municipal? Será que o Presidente da República está disposto a envolver a demissão do sr. Danton Coelho com o acompanhamento em estilo de reforma total de seus secretários diretos?

Outra não pode ser a lógica a tirar das constantes derrotas do sr. João Carlos Vital na Câmara dos Vereadores. Na primeira, a Câmara apenas adiou a votação de um verba pedida pelo Prefeito, pretexto de escassez de informações, quando essas informações, para alguns vereadores, estavam, amplas e satisfatórias, na mensagem respectiva.

Na segunda, a derrota foi total. O Prefeito pediu dinheiro para pagar aos seus pupilos, nomeados para o cargo altamente rendoso de delegado fiscal, em caráter interino. A Câmara rejeitou a verba, deixando o Prefeito sem meios de pagar aos seus apadrinhados, que terão, mais hoje, mais amanhã, de deixar os empregos, já que não estarão dispostos a trabalhar de graça.

Na segunda derrota, colaborou, em cheio, o P.T.B., partido que devia, por todos os motivos, apoiar o Prefeito, mas que é por demais obediente ao chefe Getúlio. E colaborando na derrota do Prefeito, o P.T.B. — tudo indica — cumpriu ordens, ordens que só poderiam ser ditadas pelo mandante supremo.

Por tudo isso, é licito especular sôbre o fim próximo do govêrno, do sr. João Vital na Prefeitura. Govêrno que, aliás, não chegou a governar.

O DASP Intromete-se na Previdência

O DASP quer agora invadir a Previdência Social. Sua sugestão no sentido de examinar as nomeações feitas nos Institutos e Caixas é das mais curiosas.

Há que anular todos os atos praticados no govêrno passado. Mas acontece que muitos empregos foram dados depois de 31 de janeiro último. Parece ate que houve excessos, pois, a Secretaria da Previdência da República mandou que lhe informassem quantas pessoas obtiveram colocação naqueles orgãos, em 1951. O fato é bem conhecido e motivou mesmo uma nota oficial do I.A.P.C..

Como, portanto, demitir os que ingressaram no serviço antes de 1950 e conservar nos cargos os que entraram no corrente ano? Que justiça bifronte será essa do Dasp?

As Fontes de Luzardo

REMETIDO por um atencioso leitor chega-nos às mãos, agora, um recorte de jornal gaúcho, com as declarações do sr. Batista Luzardo, feitas ao passar por Pôrto Alegre, a caminho do presidente Perón.

Que disse o embaixador? Reiterou seus pontos de vista, argentinos, sôbre a questão do trigo e fez alguns comentários a respeito da exportação de madeira brasileira para o país vizinho.

Curiosa e digna de registro a "argentinidad" do sr. Luzardo!... Desta vez, porém, ao que informa a reportagem do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, edição de 24 de agosto, um dos presentes às declarações não se conteve e encaixou um aparte na entrevista, lembrando a inconveniência da política dos convênios de fornecimento de trigo a longo prazo, calorosamente esposada pelo ilustre diplomata...

Sabe-se o que tal política significa. E' um desestímulo para a produção nacional, comporta elevados prejuizos para o Brasil.

Foi, aliás, o que disse o aparteante do dr. Luzardo. Leia-se o "Diário de Notícias": — "nesta altura o sr. Glicério Alves pediu licença para um aparte, lembrando que, dentro dos próximos 3 anos o Brasil já produzirá trigo suficiente para as suas necessidades. Nestas condições considerava que o prazo lembrado pelo embaixador — 5 anos — era excessivo"...

Mas o embaixador passou adiante. Expendida sua opinião sôbre o trigo — que é a mesma opinião dos argentinos — atacou a madeira. Vejamos, de novo, o jornal gaúcho. "Falou da variação das ofertas dos nossos exportadores e disparidade de preços do nosso pinho oferecido aos argentinos. Mostrou a necessidade da unificação dos preços e das ofertas, que devem vigorar por tempos razoáveis, segundo as oscilações do mercado internacional".

Novamente manifestou-se como um diplomata estranho aos nossos interêsses! Os preços da madeira brasileira são impostos pelos altos custos de produção. A unificação pretendida — eufemismo muito usado pelos argentinos — significa padronização pelo preço mais baixo. Um brasileiro que fôsse negociar com os argentinos saberia que o lucro dos nossos exportadores não vai além de 13% e que a baixa advogada pelo nosso embaixador (é o cúmulo!...) representaria a ruina da economia madeireira do Brasil.

Aí tem o Senado os primeiros resultados da sua lamentável capitulação! Aí têm os senadores dos Estados madeireiros motivo de sobra para se explicarem a seus eleitores...

Registre-se a coragem do sr. Luzardo. Continua o mesmo bravo estancieiro da fronteira. Ou o aceitam assim, ou êle não permite que o aceitem. Pelo menos, tem o mérito de não enganar a ninguém. Permite que o chamem de embaixador do Brasil. Mas não esconde que as suas fontes de informação são estrangeiras.

TAREFAS DA ITALIA

Por F. Zenha Machado

QUATRO difíceis tarefas defrontam atualmente o govêrno italiano chefiado pelo primeiro ministro Alcide de Gasperi: combater o desemprêgo, prosseguir com o rearmamento, obter a revisão do Tratado de Paz e a devolução do território de Trieste.

Com 46 milhões de habitantes e uma área pouco maior que a do Estado do Rio Grande do Sul, sem matérias primas e em grande parte montanhoso, é o território da Itália incapaz de fornecer atividade remunerada a tôda a população. No momento existem cêrca de dois milhões de desempregados, não havendo perspectivas de solução imediata para o problema.

Tendo o govêrno adotado, até à última crise ministerial no mês passado, política severamente deflacionista e de restrição de crédito, parece agora disposto a soltar um pouco os cordões da bolsa, estimulando as atividades produtoras e assim diminuindo o desemprêgo.

Para isso contribuirá também o programa de rearmamento, para o qual foi recentemente aprovado um crédito de 400 milhões de dólares. Espera a Itália ter até o fim do ano cinco divisões de infantaria, duas brigadas de tropas alpinas e uma brigada blindada.

Depende o programa porém, em grande parte, do auxilio que fôr prestado à Itália pelos Estados Unidos, através do Plano Marshall.

Sôbre o auxilio e a revisão do Tratado de Paz deverão brevemente conferenciar em Washington o primeiro ministro De Gasperi e o secretário de Estado Acheson.

Há vários mêses proposta pela Itália, incluirá a revisão do Tratado a abolição da restrição de suas fôrças armadas, atualmente fixadas num máximo de 300 mil homens.

Argumentando com os termos liberais do Tratado agora assinado com o Japão, espera a Itália que seus aliados ocidentais não levantem obstáculos à pretensão. Quanto à União Soviética, alegam os italianos que já violou o Tratado, rearmando seus satélites da Europa Oriental.

Tendo o Tratado retirado da soberania italiana o território de Trieste, permitirá sua revisão que legalmente negocie a Itália o seu retôrno.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedra Branca

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



No seu discurso do dia da Independência, ateve-se o sr. Getúlio Vargas a uma exposição de idéias gerais, destituida de sensacionalismo e por isso mesmo, equilibrada e moderada, como convem. Por esta vez, o sr. Getúlio Vargas encontrou o "tom" presidencial e falou uma linguagem adequada ao cargo que exerce. Uma linguagem tranquilizadora, por omissão: não criou casos, não inquietou a opinião pública. E, quando o sr. Getúlio Vargas fala sem inquietar a nação, esta se deve dar por muito feliz e pedir que Deus o mantenha nessa linha de serenidade e do equilibrio, considerando os problemas do nosso tempo sem perder de vista as pespectivas históricas, edificantes e esclarecedoras.

OASIS

E' claro que nada disso impede o sr. Getúlio Vargas de nos sair amanhã com uma das suas. Mas, aproveitando esta oportunidade, celebremos o raro acontecimento que é, nos dias que correm, uma fala verdadeiramente presidencial. Por outro lado, é licito esperar que à experiência seja util ao próprio doutor Getúlio. Quem sabe se não lhe poderia acontecer, como por milagre, tomar gosto a essa linguagem, às atitudes e a orientação correspondentes, verificando que, afinal, êsse poderia sêr, para o seu govêrno, o caminho da recuperação.

A êsse respeito, haveria mais de uma ponderação a fazer-lhe e seus amigos não deixarão de fazê-las, se o forem bastante para ajudá-lo a discernir o seu verdadeiro interêsse, que nem sempre, antes, quase nunca é o que indicam as aparências enganosas, úteis aos circulos da copa e dos familiares. Tudo isso, entretanto são devaneios a que nos convida êste fenômeno singular que foi o sensato, o inócente discurso de 7 de setembro, sôbre a independência econômica.

Ao primeiro exame do texto dêsse discurso, ocorreria dizer que nada de muito importante ou de muito novo êle nos diz. E é exato. Mas, nisso precisamente, reside a sua novidade e a sua importância, já que nos apresenta o sr. Getúlio Vargas, ao menos momentâneamente, reintegrado na comunidade nacional, falando e pensando (presume-se) como qualquer outro Presidente poderia pensar e falar. Não é fabuloso?

E', pois, um conforto encontrar na página presidencial a explicação da diferença entre a independência política e a econômica. À segunda leitura (pois é preciso lêr duas vezes êsse discurso: uma, sobressaltada, a tropeçar nos periodos, à procura "do que virá por aí"; outra, para acreditar no que se acaba de lêr) à segunda leitura, diziamos, tem-se vontade de atender a tôdas solicitações do orador, isto é, de manifestar espanto, surpresa, emoção, entusiasmo, onde o texto pede — mas não consegue provocar — essas reações. Sim, mostremo-nos surpreendidos: "Ah! então a independência econômica e a política não são a mesma coisa, são duas? Que está nos dizendo!" E assim por diante. Deixemo-nos tomar de entusiasmo ante os nossos ideais de fraternidade, ante as caracteristicas morais do nosso povo cristão, ante a nossa vocação pacifista e o lema positivista que nacionalizamos, inscrevendo-o no pavilhão nacional.

RECOLHENDO O CAVALO

Espantemo-nos devidamente da clarividência do doutor Getúlio quando nos adverte de que ao contrário da independência política, resultante de um surto revolucionário, a econômica é um lento processo evolutivo, e não param, mas para muitos governos, não para uma e sim para diversas gerações. Procuremos, mesmo, iludir-nos um pouco, deixando de perceber que o segredo desta moderação está em que o Presidente apenas aludiu por alto a seus projetos de govêrno. Se falasse um pouco mais sôbre os mesmos, na certa que vinha demagogia a dar com pau.

Esqueçamos isto. Deixemo-nos embalar um momento por um sonho favorável. Imaginemos o doutor Getúlio seriamente encarnado no seu papel presidencial, com todos os compromissos que nêle se contêm. Não se desarme o espírito prevenido, mas podemos nos permitir um alce à preocupação imediata, o que é bom para o fôlego e nos pode permitir melhor final — para falar em têrmos de corridas. Se o doutor Getúlio levantou seu cavalo, podemos também recolher o nosso, que todo tempo é tempo para fazer correr. E o que nos compete é correr por êle, que é quem regula o "train".

O Que Se Diz:

...QUE, na solenidade do Dia da Patria, no Ministério da Educação, o sr. Getulio Vargas, após as comemorações, foi cumprimentar os estudantes de Coimbra que se encontram no Rio...

* * *

...QUE os ditos estudantes, no gesto classico da cortezia coimbrã, estenderam suas capas para que o presidente passasse por cima delas...

* * *

...QUE o gesto impressionou os presentes, que chegaram a achar estravagante o mau uso das capas pretas...

* * *

...QUE, entretanto, logo se verificou que as referidas capas estavam sujas e furadas, naturalmente de tanto ter passado por cima delas o sr. Salazar...

* * *

...QUE o maestro Vila-Lobos, que dirigiu os coros da festa do Ministério da Educação, para obter o maior rendimento do pessoal resolveu ensaiar previamente todos os numeros, inclusive o Hino Nacional, que todos os musicos sabem de cor...

* * *

...QUE os ensaios irritaram muito aos professores e profissionais que participaram dos ditos coros e um deles nos afirmou que é por essa e por outras que eles chamam Vila-Lobos de Vira-lata...

* * *

...QUE, expressando o sentimento coletivo, um dos musicos chegou mesmo ontem a compôr a seguinte quadrinha, que alcançou o maior sucesso:

"Vira-lata do barulho,
Anda logo com esse troço,
Puxa o saco do Getulio
Mas não venha encher o nosso"...

Ciência ao Alcance de Todos

Credé

Entre os grandes perigos que corre a criança ao atravessar durante os partos as vias naturais, está o da infecção dos olhos pelo germes que aí se encontram, causando inflamação mais ou menos graves e que podem levá-lo a cegueira. Daí a importância da medida profilática ideada por gredé, e que consiste em se instilar no globo ocular da criança, após o nascimento, uma gota do soluto de nitrato de prata a 1% recém preparado e guardado em vidro azul ao abrigo da luz.

Esta simples instilação veio eliminar totalmente o perigo da infecção dos olhos dos recem-nascidos, e portanto o perigo da cegueira, e de tal importância se tornou esta medida profilática que hoje na maioria dos países civilizados foi imposta por força de lei que pune o médico ou a parteira que no exercicio de sua profissão não a pratique.

Está muito arraigada no povo a crença de que algumas gotas de limão instiladas no globo ocular tem o mesmo efeito do nitrato de prata, e o erro é gritante na frequência de recém-nascidos assim tratados, que apresentam graves e às vêzes irremediáveis lesões oculares.

Apesar dos benefícios prestados, a solução de nitrato de prata às vêzes causam irritação aos olhos determinando uma conjuntivite química, que pode ser determinada por vários fatores.

As soluções de nitrato de prata **aumentam de concentração** quando a água se evapora do frasco, com o tempo a solução tende a descompor-se libertando pequenas quantidades de ácido nítrico altamente irritantes, ainda a maior concentração da solução por um erro de técnica pode determinar imediatamente a destruição dos tecidos do olho.

O termo ophtalmia neonatorum se aplica nos nossos dias a tôdas as inflamações dos olhos do recém-nascido determinadas por germens, em oposição ao conceito antigo que a imputação exclusivamente ao gonococcus o seu aparecimento.

Os germens que com maior frequência são determinantes destas inflamações são os estafilococcus, os gonococcus, os bacilos difteroides, os coccus gran-positivos, os menigococos e o pneumococos, sendo porém o maior responsável o gonococos determinante da cegueira gonorreica.

Desde o aparecimento dêste método, uma série de substâncias têm aparecido indicadas para o mesmo fim, porém em vista dos excelentes resultados com o gredé, os médicos sempre relutaram em lançar mão de outras substâncias, uma vez que os acidentes determinados pela aplicação do nitrato de prata são na maioria das vêzes fruto de desleixo ou de ignorância.

Com o advento da penicilina, se descobriu que esta droga é absolutamente compatível com os tecidos do olho e que os germens determinantes da oftalmia desaparecem em sua presença, desde que em uma concentração aproximada de 2.500 unidades por centimetro cúbico, recem preparada e guardada em baixa e constante temperatura.

Baseados neste fato e nas desvantagens do nitrato de prata como agente profilático rotineiro cuidados estudos foram feitos, e em um grande número de recém-nascidos em que se aplicou a penicilina apesar da observação constante e durante muito tempo não se pode achar qualquer rasto de infecção ocular.

Em dois grupos de recém-nascidos nas mesmas condições, foram aplicados em um a solução de nitrato de prata, em outro a penicilina, quanto a profilaxia dos germens determinantes da infecção o resultado foi o mesmo em ambos os grupos, porém eliminou-se no grupo que recebeu a solução de penicilina os processos de irritação pelo nitrato de prata.

A administração da penicilina em comparação com nitrato de prata, oferece a desvantagem de se necessitar de várias instilações em lugar de uma só, no entretanto êste inconveniente é em parte sanado, pois que a penicilina não determina dor na criança e quando se apresenta estragada ou a solução envelhece nenhum inconveniente poderá advir da sua aplicação.

A infecção do olho da criança não está condicionada sòmente a contaminação durante as fases do parto, pois que pode adquiri-la por contato com roupas ou pessoas que a cuidem.

O emprego da penicilina trás a vantagem de além de ser usada como agente profilático, séla como terapêutica altamente eficiente nos casos em que uma infecção se instale posteriormente.

Ainda o emprego da penicilina veio aliviar os recém-nascidos da dor determinada pela irritação que o nitrato de prata causava com a sua aplicação dos acidentes decorrentes das soluções mal preparadas ou deterioradas pelo tempo.

Maquinária Para a Indústria

Sem dúvida que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não anda muito feliz no exercício de suas atribuições. São constantes os casos de dificuldades de tôda ordem para a importação de maquinaria destinada ao desenvolvimento de várias indústrias.

E' estranha essa atitude, porque, em realidade, a orientação da Cexim deveria estar conjugada aos planos do Govêrno para o incentivo à indústria nacional. O Govêrno provavelmente considerou, quando resolveu criar a Comissão de Desenvolvimento Industrial, o fato do aumento da atividade fabril no nosso país crescer em ritmo muito mais lento que o consumo interno.

A indústria de cimento, por exemplo, é um caso típico. A produção, em 1951, apresentou-se praticamente estagnada, em confronto com 1950 enquanto que o consumo interno cresce vertiginosamente.

E, como nossas necessidades de cimento não podem ser adiadas, vão sendo supridas pelo aumento das importações. No mesmo caso estão muitos outros sétores da indústria nacional, cujo aumento de produção cresce lentamente em relação ao consumo interno.

O critério da Cexim, de permitir certas importações, mesmo em concorrência à produção nacional, para defender o consumidor, compreende-se perfeitamente, mas o que é dificil compreender são as dificuldades com que se defrontam os industriais desejosos de importar maquinaria para o desenvolvimento de suas indústrias que viria diminuir a importação de material fabricado.

Serviço do Estado

MAURICIO DE MEDEIROS



De mês a mês a vida vai encarecendo, sem uma razão plausivel. Não são apenas os gêneros alimentícios, mas também, e principalmente, os produtos industriais. E' natural que diante disso se processe o movimento de pedidos de aumentos de salários e vencimentos. E' difícil encontrar o ponto de partida dessa corrida para o alto e estabelecer se a elevação dos preços é uma cautela preventiva contra a eventualidade de menores lucros por aumento de salários ou se esta é apenas a consequência...

Nessa corrida é evidente que o Govêrno não pode deixar de ser envolvido e, como os serviços governamentais se originam de impostos, caso êstes não rendam o necessário para a sobrecarga do onus com os serviços publicos, a inflação será inevitavel...

Por outro lado o progresso geral e o crescimento da população vão impondo incessantes aperfeiçoamentos a certos serviços públicos, principalmente os de caráter industrial, como transportes e comunicações.

Como, porém, aperfeiçoá-los se no custeio de tais serviços quase tudo se esgota em pagamento do pessoal?

Em muitos casos haveria necessidade de ampliar em número os quadros desse pessoal. Como, porém, fazê-lo se a remuneração é elevada desde a base?

Penso que o serviço de Correios e Telégrafos está bem nesse caso.

Vários melhoramentos de ordem material têm sido introduzidos como, por exemplo, camionetes para transportes das carteiras com a correspondência a distribuir. Mas não só êsse melhoramento não foi feito na escala necessária, como, com êle, e apesar dele, notam-se sensiveis deficiências.

Pelo regulamento o carteiro deve entregar a domicilio pacotes pesando até 1 quilo. Mas é evidente que se houver em sua zona de distribuição alguns dêsses pacotes, alem da correspondência ordinária, o pobre homem terá de transportar um pêso superior à sua resistência física. Então recusa-se à entrega, deixando no endereço um aviso ao destinatário para que vá buscar o seu pacote êle mesmo.

E' evidente que, se se tratar de uma entrega urgente, a urgência desaparece...

Para essa deficiência há ainda uma explicação: o limite da capacidade fisica do funcionário para transportar uma carga pesada.

Há outras, porém, que não se justificam.

Uma carta aérea de São Paulo ao Rio leva, pràticamente, o mesmo tempo para chegar ao seu destinatário que uma carta aérea que venha de Paris!

Tenho tido várias oportunidades de verificar êsse estranho fenômeno, para o qual não encontro explicação.

Chego a crêr que as cartas aéreas, a despeito de serem seladas com uma tarifa correspondente à modalidade de transporte, não são transportadas por avião. Este faz o percurso entre Rio e São Paulo em uma hora e meia. Não se pode exigir que a correspondência seja entregue em duas horas. Tudo depende da hora em que é entregue à Companhia pelo Correio, e da hora em que a êste é entregue no lugar do destino.. Mas é bem evidente que pelo menos no mesmo dia poderia chegar ao destino, se houvesse um serviço especial para a entrega da correspondência aérea.

E' o que não existe. Esta vai de mistura com a correspondência ordinária, provavelmente porque o Correio não dispõe de pessoal para criar um serviço especial. Ora, como o serviço do Correio é monopólio do Estado, quando êste encarece os seus serviços por sucessivos aumentos de vencimentos sem complicação de seus quadros ou melhoria do seu material, cria-se para a coletividade uma situação angustiosa.

Tem de utilizar obrigatòriamente um serviço que, por motivos alheios à vontade de todos, é precário e deficiente!

Não é possivel pagar como aérea uma carta que leva 3 e 4 dias para vir de São Paulo ao Rio ou vice-versa!...

A Opinião do Leitor:

TERMINEM A OBRA

Reclamam futuros condôminos de um edificio que o IPASE constrói à Rua General Silva Teles, n. 16, contra o atraso das obras, ao que dizem causada por falta de pagamento aos construtores. Falta pouco para acabar e certamente o IPASE não está pobre. Apenas dificuldades burocráticas se interpõem causando o impedimento de ocupação imediata do edificio. Uma providência do presidente da autarquia resolveria a situação, num átimo.

SALARIO DE MENOR

O sr. Zair Augusto Cançado pede ao govêrno que aumente os salários de menores, pois não é possivel continuar como está. A questão está sendo estudada, faz alguns anos, pelo Ministério do Trabalho, pois está diretamente subordinada à elevação do salário mínimo. Anunciou o govêrno passado que em dezembro de 1950 estaria apto a apresentar anteprojeto a respeito, com amplos estudos informativos, inclusive estatísticos. Até hoje, porém, não temos noticia de haver sido enviado tal trabalho ao Congresso.

Mesmo que aprovado, no entanto, um projeto à base dos estudos feitos pelo Ministério, não é provável uma elevação dos salários de menor acima das contas que o sr. Zair acha demasiadamente baixas. No seu julgamento, Cr$ 600,00 é muito pouco e nas contas do Ministério do Trabalho o salário mínimo deve ser elevado para cerca de Cr$ 1.200,00, o que viria dar aos menores exatamente Cr$ 600,00 conservado o critério de fixar-se o preço à base de 50% sôbre o minimo dos adultos.

PROFESSORA DE PORTUGUÊS

Moradores da Ilha do Governador pedem à administração municipal que dê uma substituta à professora de português do Ginásio Mendes de Morais, que entrou em licença e deixou a sua turma, nêste segundo período escolar, privada de suas luzes.

UM QUARTO

O sr. Alberto P. Guedes denuncia um estrangeiro que aluga quartos em um velho prédio da Rua Silvio Romero, cobrando, por mês Cr$ 100,00. Acha absurdo o preço de locação, tanto mais quanto imagina que o proprietário deve estar-se beneficiando de prerrogativas de antigos aluguels, baratissimos. Pelo cálculo do sr. Alberto cada cômodo não vale mais do que um quarto do aluguel cobrado.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1088

Diretor Geral: HORÁCIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor-Superintendente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redator-chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem Politica	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]

Departamento de Difusão: 23-3667

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas — Vendas de Jornais: 43-8663

Vendas avulsas	Cr$ [illegible]
Assinaturas:	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, [illegible] — Tel. [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, [illegible] Artes Gráficas S. A. [illegible] capital, à [illegible] Ouvidor n.º 37 [illegible] telefones 52-4325 e [illegible] [illegible] deverão ser feitos [illegible] das as autorizações [illegible]

As Sete Superstições

Reportagem de Josette Lyon

(Copyright da News Press. Direito de publicação exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Não seja como os pombos do Dr. Skinner... — Aves que acreditam em Papai Noel — Mas nós cremos em coisas ainda mais absurdas. Três pancadinhas na madeira...

Se tiver oportunidade de ir até a Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, o leitor verá ali êsses impressionantes "alunos" do célebre psicólogo norte-americano. Um deles, uma dessas aves, gira sem cessar em sua gaiola, e sempre no mesmo sentido. Um outro levanta o pescoço para cima, a intervalos regulares. Um terceiro balança a cabeça como se fôsse um macaco, e um outro balança o corpo para a frente e para trás, com a regularidade de um pêndulo.

Mas com que finalidades, perguntará o leitor, teve o dr. Skinner o trabalho de ensinar a essas aves tal procedimento?

Não foi, é claro, por mera curiosidade e, sim, para provar que todos nós agimos mal, ao darmos crédito às superstições.

E isso, porque êsses pombos são como sêres humanos: acreditam que, em suas vidas, existem influências que, em verdade, não existem, de forma alguma.

Aves Que Acreditam Em Papai Noel...

E' conhecida a teoria científica devida ao fisiólogo russo Pavlov, e que alega ser toda a educação feita pela associação mental de sensações percebidas simultâneamente com sua causa. Assim, Pavlov associava, sempre que levava carne para alimentar seu cachorro. Não tardou muito êste se acostumar à idéia de que toda a vez que ouvia um silvo ou apito ia receber comida, e punha-se a salivar, sempre que ouvia o apito de um trem, por exemplo.

Foi partindo dessa mesma teoria que o dr. Skinner treinou os seus pombos. Dando-lhes de comer com fartura, após os mesmos fazerem determinados movimentos, balanço de cabeça para uns, de corpo para outros, fez com que os mesmos viessem a crer que sua condição para receber alimento fosse sempre por meio dêsses movimentos. Assim, os pombos que balançam continuamente as cabeças, ou aqueles que meneiam o corpo sem cessar, são aqueles que, cheios de apetite, põem-se a fazer o gesto que, em seu entender de pombos, está associado ao receberem alimentos. E, por isso, podemos chamá-los de supersticiosos.

Essa experiência, aliás, tem precedentes. Os animais supersticiosos são bastante conhecidos, nos jardins zoológicos. Cada um dos que cuidam dos mesmos, nesses lugares, sempre tem a lembrança de um ou outro animal nessas condições. Como um urso que embalava-se em movimentos de cabeça, de um leão que andava de cá para lá ou de um macaco que fazia certa espécie de cabriolas, porque êsses animais tinham feito tais gestos, casualmente, pouco antes de receberem alimentação. Com isso, associaram a idéia de comida a tais manobras.

Mas Nós Crêmos Em Coisas Ainda Mais Absurdas

Tratemos, entretanto, de nós mesmos, os sêres humanos. E é de se perguntar: o leitor, que é supersticioso, por isso ou por aquilo, por um motivo ou outro, será assim tão diferente dos pombos do dr. Skinner, ou o urso, que bamboleia lentamente a cabeça?

O leitor, muitas vezes, não será o décimo-terceiro conviva à mesa de um jantar ou festas. Tomará cuidado extremo em não virar o saleiro, mais cuidado com êle do que com qualquer outra peça da mesa... e leva sua mão para tocar a madeira, para espantar a "má sorte". Saberá, porém, o "por quê" dessas crenças e de tais exorcismos?

Todos os gestos que são feitos, hoje, devido à superstição, estão ligados a explicações de acontecimentos felizes ou infelizes que, se não os explicam inteiramente, ao menos os justificam. Hoje em dia, tais acontecimentos originais não mais ocorrem, mas os gestos de associação continuam e perduram, e compõem a sua superstição.

Bata na Madeira!...

As superstições mais recentes são de origem cristã. Por que batemos na madeira, para afastar o azar? Porque os primeiros cristãos, para dar graças a Cristo, morto pela salvação deles sôbre uma cruz de madeira, haviam adquirido êsse hábito. E por qual motivo todos nós nos arreceamos das sextas-feiras? Porque foi êsse o dia da semana em que morreu Jesus. Por que temos pavor de ocupar o décimo-terceiro lugar à mesa? Porque o treze foi o número de convivas na Ceia (doze apóstolos e o Mestre), e o dia da traição de Judas.

Em nossos dias, muitas ruas de muitas cidades trocam o número treze por um 11-A, enquanto, nos hotéis, os quartos recebem numeração que pula de doze a quatorze, porque a idéia de influência maléfica está ligada a êsse número, sem que ninguém se lembre da razão dêsse malefício.

Mas a maior parte das superstições remonta a uma época bem anterior à era cristã.

Por que temos medo de passar sob uma escada? Porque uma escada, apoiada contra a parede, forma um triângulo. Ora, o triângulo era, na antiguidade, o símbolo sagrado, por excelência, das ciências ocultas, e atravessar um deles constituía um sacrilégio.

Por que se cospe, ao fazer-se um juramento, e por que se cospe sôbre um objeto ou moeda para conjurar a sorte em favor? Porque a saliva, para o ponto de vista de nossos ancestrais, possuía virtudes curativas. Os homens da idade da pedra, como os animais feridos, lambiam seus ferimentos, para curá-los (e nós ainda temos, hoje, o gesto instintivo de levar à boca e chupar o sangue que brote de um ferimento num dedo, ou na mão...)

A saliva purifica, pensava-se na época em que se acreditava que as doenças eram devidas a espíritos maus, e não aos micróbios.

Sal Entornado e Espelhos Quebrados

Estamos nós mais evoluídos, entretanto, do que os negros bantús, no coração da Africa, que ainda cospem, em nossos dias, como fizeram os nossos ancestrais, para espantar os sortilégios maléficos?

— "Ai, meu Deus! Entornei o saleiro!" diz alguem. E logo, para evitar as péssimas consequências dêsse gesto desastrado, põe-se uma pitada de sal na mão, e atira-se a mesma por cima do ombro esquerdo.

Qual o motivo de tudo isso? Porque outrora, em certos países, o sal era um produto precioso, pela sua extrema raridade. Mesmo nos dias de hoje, no centro da Africa, o sal representa um valor, em torno do qual se negocia, é uma espécie de dinheiro e moeda, como sucede com o ouro, entre os civilizados. Sem o sal, é o mesmo que estar-se sem a água e sem o oxigênio, pois o organismo não pode subsistir. Com as povoações no meio das quais o sal é raro, a angústia que sua falta faz é constante, e isso leva a ver-se, com horror, o seu esbanjamento ou desperdício, sensação essa que perdura em nossos dias, quando já não existe falta de sal!

Para algumas pessoas, o gato parece ser um animal nefasto. Mas saberão êsses espíritos supersticiosos que o gato era considerado, antigamente, como a forma animal mais frequentemente adotada pelas bruxas e feiticeiros, em seus mil disfarces? Nos tratados e compêndios de feitiçaria, podia-se ler que uma feiticeira poderia encarnar-se sucessivamente em nove gatos e que, portanto, matar um só dêsses animais não era suficiente para matar também a bruxaria...

"Deus te ajude!..." nós dizemos, quando alguem espirra por perto. Também existe o "Saúde!", como diriam os gregos e os romanos pensavam que um espirro projetava a alma (associada, por êles, a um sôpro divino) fora do corpo. Por isso, pediam a proteção de seus deuses, para fazer reintegrá-la, ao ser espirrada, ao seu lugar respectivo. E' uma benção dessa espécie, com a mesma intenção, que o leitor pede aos deuses, quando alguém espirra por perto?

"Minha senhora! A senhora quebrou seu espêlho... Sete anos de azar!" E a pobre coitada parece querer sumir pela terra a dentro, ou desejar isso. No entanto, sabe o leitor que o reflexo de u'a imagem, tanto na água como na superfície de um espêlho, representava para os antigos uma espécie de materialização da alma? Será por isso que o leitor é levado a pensar que quebrou sua própria alma, e com isso se impressiona e atemoriza, quando "dá o azar" de quebrar um espêlho? Os selvagens polinésios, de nossos dias, ainda crêem em tal espécie de catástrofe: logo, não vá o leitor zombar deles...

Nossa vida, pelo que vimos, está semeada de superstições, associações reflexas de uma crença ou uma esperança, ligadas a crenças mortas e enterradas. Mas nós, que temos espíritos mais modernos, formados após centenas de anos de experiência científica, vamos continuar reagindo como reagem os pombos do dr. Skinner?

Adulterada a Nota Oficial do M. E. S.

Protestaram os Diretores de Estabelecimentos de Ensino Contra as Expressões Ofensivas à Sua Classe

Os diretores dos Sindicatos de Estabelecimentos Particulares de Ensino Secundário e Comercial dirigiram nota à imprensa relatando os passos dados como protesto pela adulteração feita, no Serviço de Informações do Ministério da Educação, do texto de nota oficial em que se dava noticia de uma portaria na qual se fixava o limite das joias de matricula em 15% do valor das anuidades.

Originou-se o protesto dos diretores de Colégio do fato de haverem dois matutinos recebido e publicado nota do Serviço de Informações do M.E.S. trazendo referências aos diretores de colégios acusando-os de explorar os professores e outras igualmente consideradas muito descortezes em informação oficial.

PRIMEIRO PROTESTO

Primeiro estiveram os diretores do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario no Ministério da Educação, apresentando ao ministro Simões Filho os originais de notas do Serviço de Informações, em papel timbrado, comprovando o motivo de seu protesto. Obtiveram, nessa oportunidade, a promessa de que seriam dadas explicações publicas, ainda não divulgadas.

A NOTA DOS DIRETORES

E' a seguinte a nota dos diretores de colegios, assinada pelo presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario, prof. Luiz de Melo Campos e pelo presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, prof. Alvaro Mandarino:

"As diretorias dos Sindicatos de Estabelecimentos Particulares de Ensino Secundario, Primario e Comercial do Rio de Janeiro compareceram, no dia 6 do corrente, ao gabinete do sr. ministro da Educação e Saude, a fim de obter esclarecimentos sôbre nota oficial, divulgada pela imprensa desta capital, e relativa à portaria assinada pelo sr. ministro limitando as joias de matricula.

Atendidos primeiramente pelo chefe do gabinete dr. Madureira de Pinho, foram os diretores de colegios cientificados de que a referida nota, cujos têrmos insolitamente agressivos e insultuosos tinham causado estupefação nos meios de ensino, fôra redigida por pessoa estranha ao gabinete e distribuida pelo Serviço de Informações do Ministério, por simples equivoco e sem que sofresse a habitual revisão.

Recebidos a seguir pelo sr. ministro Simões Filho, ouviram os diretores de S. Excia. a afirmação de que lamentava o desagradavel incidente, uma vez que a referida nota não traduzia o pensamento do Ministério da Educação, que sempre teve no mais alto aprêço a participação e colaboração dos estabelecimentos particulares de ensino na ação educacional do Estado.

O sr. Simões Filho autorizou a imediata expedição da nota oficial retificando e corrigindo os têrmos da nota anterior, assegurando aos diretores presentes que não se repetiria tão lamentavel ocorrencia.

Em face do exposto, cumprem os diretores dos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino o dever de afirmar que consideram encerrado o incidente, de forma sumamente honrosa para a classe que representam".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-5265
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

LIQUIDIFICADORES
...APARELHOS MODERNOS POR PREÇOS DOS BONS TEMPOS!
WALITA - CITYLUX - NEUTRON
VITAMIX - SUPERMIX - ARNO
1, 2 OU 3 VELOCIDADES — BASE CROMADA OU ESMALTADA
NA NOVA E IMPORTANTE SEÇÃO DE
ARTIGOS ELÉTRICOS
Use o seu Valor Pessoal e compre a crédito no V. P.
BATEDEIRAS
GENERAL ELECTRIC
SUNBEAM
HAMILTON
WALITA
DESDE 165,00 POR MÊS
D' O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA N. 28

um ARSENAL maior...
com preços menores
SETE
OFERTAS DO ARSENAL!
durante o mês de Setembro
OFERTA N.º 5
CAMISAS BRANCAS
"GRÃ-FINAS"
DE 58, POR 45,
OFERTA N.º 6
BLUSÕES ESPORTE
"BARBADA"
DE 65, POR 55,
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

O Crime Dos Pais Gregos

MAURICE MANNING

Os govêrnos comunistas húngaro e búlgaro estão no momento realizando uma severa campanha de propaganda contra a Iugoslávia porque ela está devolvendo as crianças gregas a seus pais e parentes na Grécia.

As crianças são parte das 28.000 raptadas pelos rebeldes comunistas ao tempo da luta na Grécia em 1948 e 1949, e levadas para paises da Europa Oriental.

Um comentarista da Rádio de Sofia tinha dito que o ato iugoslavo é um "terrivel crime" que tinha causado considerável preocupação e indignação entre os democratas em todo o mundo. Por "democrata" êle queria dizer "comunista".

O que é exatamente êsse "terrivel crime"?

Que em 1948 e 1949, a Rumânia, Hungria e Bulgária, juntamente com a Iugoslávia, que era então um membro do bloco soviético na Europa Oriental, ajudavam os rebeldes comunistas a travar a guerra contra o govêrno grego no norte da Grécia.

Foi durante a luta que as crianças gregas foram raptadas. De acôrdo com o Comitê Especial das Nações Unidas nos Balcãs, cêrca de 12.000 foram levadas para a Iugoslávia, 4.000 para a Rumânia, 3.000 para a Albânia, 3.000 para a Bulgária, 3.000 para a Hungria, 2.000 para a Tchecoslováquia e 1.000 para a Polônia.

No ano passado o govêrno iugoslavo concordou em devolver algumas das crianças presas na Iugoslávia a seus parentes na Grécia e durante o ano um pequeno número de familias foram reunidas. Em maio dêsse ano 274 crianças chegaram de volta à Grécia da Iugoslávia e mais regressarão no próximo mês ou dois.

Todos os outros govêrnos comunistas da Europa Oriental têm constantemente recusado restituir quaisquer crianças mesmo a seus pais, embora a Cruz Vermelha Grega, em maio do ano passado, submetesse à Cruz Vermelha Internacional petições de pais, parentes e tutores na Grécia pedindo a volta de mais de 9.500 nomeados.

Tal é o "crime" do Govêrno Iugoslavo. Aparentemente, para o juizo comunista é um "crime" das crianças e dos pais desejar viver juntos, que é um "crime" as pessoas desejarem uma vida de familia normal, que é um "crime" dos pais desejar criar seus filhos de maneira que julgarem melhor.

E por que tudo isso é um "crime"? A Comissão para os Balcãs das Nações Unidas deu a resposta.

No seu relatório especial em 21 de maio de 1948, a Comissão disse que os raptos pelos rebeldes comunistas faziam parte de uma tentativa para aterrorizar as familias gregas para obter apôio para os rebeldes comunistas, para converter as crianças ao comunismo, para destruir a nação grega e desorganizar o trabalho agricola, forçando as familias a abandonar os campos e plantações e procurar segurança para suas crianças nas cidades.

Os rebeldes comunistas foram derrotados. Mas os comunistas demonstraram que estão preparados para adotar quaisquer medidas para impôr sua vontade sôbre uma nação livre. Mesmo as crianças não estão isentas de suas táticas de terror.

E quando chamam a reunião de pais e filhos como um "crime", êles se declaram culpados do mais odioso crime do mundo.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,56 36	7,29 36
Peso argentino	1,29 01	1,26 41
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco suiço	4,3 87	4,22 56
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Pesetá	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,83 03	4,91 96

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,33 87
Portugal	0,66 72
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Holandesa	4,91 96
Uruguai	7 53 32

Em 4 de setembro registraram-se

Peso uruguaio	7,53 32	7,26 48
Peso argentino	1,29 64	1,27 02
Espanha		1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.264 sacos do Estado do Rio. Saidas 3.333. Existência 25.311 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161 00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 97. Existência 5.919 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	336,00	338,00
Seridó (tipo 4)	329,00	331,00
Sertões (tipo 3)	318,00	329,00
Sertões (tipo 5)	295,00	300,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	278,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	258,00	260,00
Matas (tipo 5)		Nominal
Paulista (tipo 5)	235,00	238,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent.	Saida
Milho sacos	5.661	1.100
Banha caixas	1.704	325
Farinha sacos	1.300	540
Feijão sacos	4.088	1.200
Açúcar sacos	10.906	2.200
Charque fardos	455	325
Arroz sacos	40.975	5.780
Bacalhau vols.	3.566	—
Cebolas, vols.	1.935	—
Manteiga, quilos	471	—

CAFE'

Em Santos

Santos, 8

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 4, duro	—	193 50
Tipo 5, duro	—	187,00
Posição	—	Calma
Embarques	21.878	4.159
Entradas	25.008	25.050
Existência	1.455.651	1.454.396
Saidas	2.022	29.982

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8 — FERIADO

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 8

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem, p/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	—	—
Exportação	—	21.691
Existência	363.238	367.238
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 8

Sertões:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem, p/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	—	—
Exportação	—	—
Existência	47.637	63.337
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

Nova York, 8

(Para entrega)

	Albert.	Fech.
Outubro	34.45	34,42
Dezembro	34,57	34,51
Março 1951	34,68	34,72
Maio	34,68	34,70
Julho	34,70	34,29
Outubro	33 26	33,24
Am. Mid. Uplds.	—	35,20

— Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 4 e alta de 5 pts.
— No fechamento — Estavel, com baixa parcial de 1 a 7 e alta de 3 pontos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — revistas americana "Business Week", número de agôsto, contendo as mais variadas informações sobre economia e finanças, e movimento dos negocios em todo o mundo; revista Brasilidade, contendo artigos sôbre artes, ciência, literatura, esportes ,etc.; noticiário distribuido por Tor Janér-representante no Brasil do Bureau de Imprensa Suéco-Internacional; revista The Martin Star, especializada em assuntos de aéronáutica, editada pela The Glenn L. Martin Company, de Baltimore, Estados Unidos da América do Norte; boletim informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; noticiário do International Bank for Reconstruction and Development, publicado em Washington noticiário do Bureau de Informações Polonesas no Rio de Janeiro; Revista dos Mercados, boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; boletim informativo da Confederação Nacional do Comércio; noticiário do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega; noticiário da American Federation of Labor; Bandeirante, revista do Centro Paulista; jornais — Amapá, orgão do Govêrno do Território Federal do Amapá; jornais — de Minas Gerais, "Diario de Minas", "O Diário", "Minas Gerais", "O Triangulo", "Correio de Uberlandia", "Gazeta Comercial", "Diario Mercantil", "Gazeta de Tombos", e "Correio do Sul"; do E. do Rio, "O Fluminense", Tribuna de Petrópolis", "Jornal do Povo", "Folha do Comércio"; de São Paulo, "Folha da Manhã", "A Tarde", "Comercio do Jaú", "Folha do Povo", "O Monitor"; de Goiás "O Anápolis"; do Distrito Federal, "Jornal de Debates".

PRIMEIRO PLANO

A RIGOR, não se poderia chamar aquilo de pensão: era uma casa junto do mar, com alguns hóspedes do mar. Diante dele, a casa sem maiores encantos do que a sedução das coisas velhas, ficava senhorial. O mar adjetivava nossa simplicidade, dava-nos um pouco de seu mistério, de sua elegância. Nós e os pescadores, de maneiras diferentes, tirávamos do mar a nossa subsistência. Não tínhamos aí o ar de pobres pensionistas, éramos lobos do mar, falhados em nossas maquinações de aventura. E só o mar justificava nossa presença naquela pensão horrível, de comida muito ruim.

No fim de alguns meses, M. Jean, o dono, começou a tratar-me com reservas: desconfiou que eu era um literato.

* * *

A MORENA tinha sorte, a loura não. Êle, entre as duas, sorria, distribuindo para ambas seus sorrisos, seus "mots d'esprit", suas fichas. Salomonicamente perfeito. A loura era linda. A morena era de uma feiura modesta, sardenta, de olhos negros e bonitos.

Informou-me um amigo comum que a morena era inteligente e sensível, em gráus quase excessivos. Culta como a Enciclopédia Britânica. Êle a cultivava pelo espírito. A loura não. Era (Deus meu, perdôa minhas imagens tortas), um ABC de delícias.

Êle, um pouco mais do que amigo das duas, um pouco menos do que comprometido, jamais se decidiu a solucionar o impasse. Por que? — perguntei. Por achar que as coisas que nascem erradas ou indecisas guardam um encanto que a gente não pode violentar sem cometer um crime contra os misteriozinhos da vida. Era um diletante da dúvida.

Na verdade, continuou o informante, êle já tinha se declarado às duas. À loura, em uma noite de uisque. Em uma tarde, entre concepções aristotélicas e investidas à escolástica, êle deixou na alma filosófica da morena uma esperança menos platônica. Mas arrepiou caminho e voltou às nuances.

* * *

SCOOKY é filho de americanos e meu amigo. Tem a cara lisa e sem sardas. Da cozinha do seu apartamento, êle olha dentro do meu quarto.

A mãe lhe proibiu de incomodar-me quando estou trabalhando. Menos por obediência do que por temor de desagradar-me, fica de tocaia, esperando que eu levante os olhos da máquina e o veja. Então, falará comigo. Já não estarei trabalhando. Também não é porque me respeite muito. Estivesse chuvosa a manhã, e êle estaria lá de cima a insultar-me, entre risadas. Mas o dia está bonito e Scooky a tudo se submete para que eu o leve à praia.

Tôdas as vezes que posso, e algumas em que não posso, vou ao banho de mar com Scooky. Vem buscar-me e measa, faz perguntas, pede-me nozes. Não tendo nozes, dou-lhe passas.

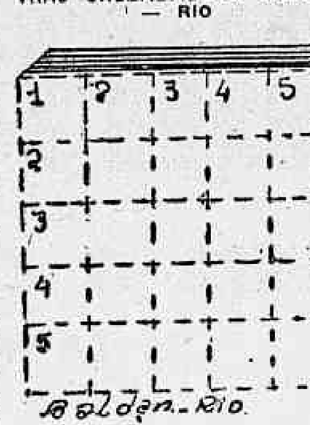
Implicou com uma reprodução de Manet, a figura de uma jovem. Quer saber se é o retrato de minha mulher. Digo-lhe que sim: êle se propõe a matá-la. Scooky aponta seu fuzil metralhadora, olha para mim pedindo um assentimento final, e dispara. "Sua mulher agora está morta; podemos ir à praia".

Eu agradeço a Scooky sua boa ação e vamos para a praia.

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA — PALAVRAS CRUZADAS DE BALDAN — RIO



HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — Jogar, atirar. 2 — Fêmea alada do cupim. 3 — Lugarejo. 4 — Aguardente extraída do arroz fermentado. 5 — Consumir.

Dicionário consultado: Peq. Dic. Bras. da Língua Portuguêsa.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Cat, Amo, Aca, La, Bar, Atar, Leda, Amor. VERTICAIS: Cabal, Amacacado, Tora, Arar, Ala, Tem.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas 1088, D. F.

DURANTE UMA RECEPÇÃO



Durante uma recepção elegante vemos a senhora Otávio Simonsen e o sr. Joaquim Silveira.

(Foto da revista SOMBRA)

MANIA ESCREVE:

RASGUE A CARTA, ELVIRA!

A campainha tocou, mas quando a Elvira foi atender, só viu um envelope em branco que devia ter sido enfiado por debaixo da porta.

Apanhou a carta, não reconheceu a letra com que estava escrito o endereço, nem viu se tinha remetente declarado. Abriu e começou a ler: "Dona Elvira, quem lhe escreve é pessoa amiga. A senhora está sendo enganada pelo seu marido. Se quizer a prova vá ao cinema Metro-Passeio, na sessão das duas e verá o seu marido com uma mulher loira. Eles frequentam habitualmente este cinema. Os detalhes do caso eu deixo para a senhora colher no local. etc...

Elvira acabou de ler e os fantasmas da dúvida começaram a dançar na frente dela. "Devo ou não devo ir ao Metro Passeio pegar esse sem-vergonha em flagrante?" "Quem será a mulher loira?"

Mas o mêdo de ter uma decepção, o medo de não encontrar o marido com a loira conforme dizia a carta anônima, impediram que a Elvira fosse no dia seguinte ao local do crime. Resolveu primeiro nos consultar.

Só temos um conselho a dar: Elvira, não vá ao Metro Passeio. Dizemos-lhe isto, não porque duvidemos da infidelidade do seu marido, ou porque achemos que as cartas anônimas sejam escritas por mentirosos. Ao contrário, sabemos que noventa por cento das cartas anônimas dizem a pura verdade, e por isso não devam ser levadas em consideração. Nunca se deve fazer o que manda um missivista anônimo, porque êle só escolhe verdades desagradaveis para alcançar seus próprios objetivos.

Aliás, Elvira, parece que você já considera provada a infidelidade do seu consorte, pois sua dúvida é apenas quanto à ida ao cinema para fazer o flagrante. Pode acontecer que no dia em que você se dispuzer a "pegá-los com a mão na botija", êles não apareçam no Metro e você será obrigada a ver um filme do Van Johnson, por exemplo, que é um mal quase tão sério como o ser traida pelo marido. Rasgue a carta, Elvira, e deixe o anônimo roendo as unhas de raiva.

DIRCE BAUER no Concêrto de Hoje no "Rex"

Na serie de Concêrtos da Juventude de 1951, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, realizar-se-á, hoje, domingo, às 10 horas no Cine-Teatro Rex, o sétimo concêrto, no qual tomará parte, como solista, a jovem pianista patrícia Dirce Bauer, que executará, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, o concêrto em dó menor de Mozart.

Homenagem aos Médicos Genival Londres e Aluizio Marques

A Academia Nacional de Medicina, em sua sessão de 6 do corrente, prestou homenagem aos acadêmicos Genival Londres e Aluizio Marques, em virtude da maneira como se conduziram nos acontecimentos relativos ao falecimento do senador Epitácio Pessoa.

Falando na ocasião, o professor Cumplido de Santana, presidente da Academia, entre outras coisas declarou que aqueles médicos foram envolvidos pela maldade de boatos e pela maledicência humana, tendo sua atuação profissional comentada e discutida quando do passamento do senador referido. Mas, no momento oportuno, deram tôda a satisfação à opinião pública, por meio de circunstanciado relatório.

E agora—concluiu o professor Cumplido de Santana—habilitados a apreciar determinadas circunstâncias que cercaram o triste evento, rendemos homenagem ao estoicismo de que, na emergência, souberam dar provas os médicos Genival Londres e Aluizio Marques.

Ainda falaram, pelo mesmo motivo, os médicos Raul David de Sanson e Martinho Bueno de Andrada.

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

Uma semana quase sem espetáculos novos, no Teatro Municipal, talvez concorra para melhorar um pouco a apresentação dos próximos espetáculos. Deu tempo, pelo menos, para que fossem realizados os ensaios das óperas programadas para as recitas vindouras. A primeira será a "Norma" de Bellini, em que Claudia Muzio foi a última cantora a brilhar em suas temporadas derradeiras no Brasil. Mas para que falar nas grandes artistas do passado, si o padrão de hoje é nitidamente inferior ao do teatro lírico do primeiro quartel deste século?

* * *

O sr. João Carlos Vital autorizou a transmissão dos espetáculos líricos pela televisão. Foi um ato acertado, mesmo porque permite que o grande público de futuro possa assistir às representações da Temporada Lírica Oficial, sem pagar os altos preços cobrados pelos empresarios.

Quando houver maior número de estações transmissoras de televisão e, sobretudo, quando o preço dos aparelhos fôr accessível a toda a gente, a decisão do atual prefeito será lembrada com satisfação pelo público do Rio de Janeiro e das cidades vizinhas.

Só não concordou com a medida do prefeito a Casa Riccordi, que detem os direitos autorais de todas as operas deste e de outros planetas. A Riccordi naturalmente reivindica grossas quantias para permitir a transmissão televisionada dos espetáculos líricos. Mas essa é outra questão, que terminará certamente nos tribunais, onde será discutido esse verdadeiro monopólio. Contudo, a Riccordi é teimosa e demandará até nos tribunais de Marte e Saturno.

* * *

Aracy Bellas Campos tomará parte na "Manon", de Massenet, que será representada em breve no Municipal. Depois de seu sucesso em 1950, na Margarida, do "Fausto", de Gounod, a cantora esteve em Paris, no gozo da bolsa de estudos que lhe foi concedida pelo govêrno francês. Fez seu curso de aperfeiçoamento com proveito, logrando obter um 2.º premio (o 1.º premio foi concedido a um baritono) concorrendo com 364 candidatos, no Concurso da Fundação Leopold-Billau. Cantou em seguida para o juri dos "Maitres du Chant Français", sendo-lhe atribuido o diploma superior de concertista. Suas audições posteriores em Paris chamaram para a figura da cantora brasileira a atenção dos meios artisticos, sendo-lhe oferecidos contratos para futuros concertos. Sua próxima apresentação no Teatro Municipal está, por isso mesmo, sendo aguardada com interesse.

* * *

Um quadro alemão, procedente de Frankfort, atua presentemente no "Colon" de Buenos Aires. No Rio já nem se pensa mais nisso. Não vêm aqui, desde vários anos, os excelentes grupos de intérpretes franceses e alemães, comuns nas temporadas antigas.

A 1.ª BIENAL DE S. PAULO

Segundo comunicações recebidas pela Secretaria da 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, é provavel que venham pessoalmente a São Paulo, para a inauguração da 1.ª Bienal, a 20 de outubro proximo, os arquitetos Sakakura e Mooto Take, considerados entre os de maior destaque da arquitetura moderna japonesa, os Gyle Soilleux, procedente de Melbourne Siegfried Giedion, de Zurich, Gropius, de Boston, bem como os criticos de arte Jean Cassou, da França, Rodolfo Pallucchini, da Italia, Eric Newton, da Inglaterra, Emile Langui, da Belgica, René D'Harnoncourt, dos Estados Unidos e outros. Tão logo seja conhecida a data de sua chegada, serão anunciados os nomes daqueles que integrarão o Juri de premiação de pintura, de escultura, desenho, gravura, e o juri para arquitetura.

O serviço de imprensa da Bienal de São Paulo já está em contato entretanto com as principais publicações internacionais de arte e com os grandes orgãos da imprensa estrangeira, de modo a organizar o serviço jornalistico dos enviados especiais aguardados nesta capital em meados de outubro.

FACILIDADES TURISTICAS E DE VIAGEM — A seção de turismo da Bienal anunciará dentro em breves dias a tabela especial concedida por companhias de navegação aerea do Brasil, para percursos nacionais, aos que se dirigiram a São Paulo na epoca da Bienal. De outro lado providencias já foram tomadas no sentido de serem anunciadas, em todas as grandes capitais estrangeiras, viagens especiais internacionais, oferecidas àqueles que desejarem comparecer à Bienal de São Paulo. O programa prevê viagem de volta à Europa e dez dias de estadia nesta capital e no Rio, com itinerarios variados, por um preço aproximado a 18.000 cruzeiros. Somente em Roma, cerca de 350 pessoas já se inscreveram.

POSTO DE RECEPÇAO DE SANTOS — O posto de recebimento dos trabalhos enviados por via maritima, especialmente instalados em Santos pela Bienal de São Paulo, registrou a entrada das peças que compõem a representação oficial da Inglaterra e da França, e de numerosos concorrentes expontâneos. Estão sendo esperadas para os proximos dias as remessas procedentes da Suiça, dos Estados Unidos e da Belgica. Por via aerea já chegou a representação boliviana, estando a caminho a alemã.

LEGENDAS NAS FOTOS DE ARQUITETURA — Os arquitetos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura, e que desejarem fazer acompanhar seus trabalhos de legendas elucidativas, deverão enviar as legendas em questão, redigidas em folha à parte, de modo a permitir à direção artistica da Exposição decidir onde melhor colocá-las.

COMUNICACÕES AOS ARQUITETOS — A Secretaria da 1.ª Bienal, instalada à rua 7 de Abril, 230, 6.º andar, sala 650 em São Paulo, receberá até o dia 10 de setembro as inscrições e trabalhos dos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura. Somente serão aceitas as "maquettes" aprovadas pela Direção Artistica, à qual os interessados poderão submeter mesmo fotografia.

FOTOGRAFIAS EM CORES — Tendo em vista o desejo expresso por diversos artistas que pretendem enviar fotos coloridas ou com dispositivos luminosos especiais de seus trabalhos, a Direção Artistica da Exposição informa que tais fotografias somente serão recebidas no caso de que constituam elemento essencial na composição oferecida. Todo o material — fotocopias e fotografias — deverá ser entregue sem qualquer especie de moldura.

IVA KITCHELL NO RECIFE

Já se encontra no Brasil a bailarina satirica Iva Kitchell, e seu acompanhador Harvey Brown, compositor e pianista. A grande dançarina norte-americana, que ora realiza sua primeira "tournée" no Brasil, sob os auspicios da cadeia da "Cultura Artistica", estreará amanhã no Recife, onde sua apresentação vem despertar de vivo interesse.

A dupla Iva Kitchell-Harvey Brown, que pela excelente qualidade artistica lembra, na opinião da critica, a não menos famosa Kreutzberg-Wilckens, constitui um dos maiores cartazes da arte coreografica contemporânea. De sua principal figura, a irresistivel Miss Kitchell, tem-se referido a critica da maneira mais positiva, tal como dão idéia as opiniões autorizadas que transcrevemos a seguir: "E' todo um corpo de baile, numa só pessoa!" — John Martin, do Nova York Times; "Autentica genialidade e primorosa maestria" — Walter Terry, do Nova York Herald Tribune; "Uma humorista de refinada sensibilidade" — Chicago Herald; etc..

Iva Kitchell e Harvey Brown deverão estrear no Rio, dentro em breve, para o publico da Cultura Artistica.

TEATRO

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS"

SÁBATO MAGALDI

No gênero o "Palais Royal", a peça com que Aimée estréia, nesta temporada, é bastante expressiva. O vaudeville em três atos de Paul Van Stalle apresenta boa urdidura, uma concepção, dentro das sabidas convenções e processos nele adotados, sobremaneira engenhosa, e que apenas não alcança pleno rendimento em virtude do excesso de diálogos e deficiente apuro do espetáculo.

Se compararmos "supresas de uma noite de nupcias", a inumeras peças semelhantes, veremos que a técnica, os recursos, as entradas e saidas, um pouco absurdas, não diferem muito. O gênero situa, como premissa, uma certa gratuidade na ligação dos episódios. Os personagens reagem, a maioria das vezes, por impulsos tolos e superficiais, incapazes de consistência em trabalho mais exigente. Não obstante, considerando apenas o "divertissement", podem ser conseguidos resultados extraordinários, e "Surpresas de uma noite de nupcias", no caso, possui elementos do melhor teatro.

O autor lança um imprevisto no primeiro ato, cria um segundo ato cheio de situações equivocas, sucedendo-se, em perfeito entrosamento, as mais agitadas aventuras de alcova, e confere, até ao convencional "happy end", uma engraçada surpresa que fixa a atmosfera cômica. Merecem restrições, no texto, os alongamentos inuteis, quando uma simples frase ofereceria a sugestão e valorizaria o ritmo. Com respeito às convenções sociais, informo, para esclarecimento do leitor, que a peça desconhece todos os preceitos. O matrimônio, por exemplo, é tratado como brincadeira, passivel de quebras fundamentais em sua rotina.

O elenco dirigido por D. Ester Leão, inscreve-se nos seus trabalhos costumeiros. Aimée pretendendo a comicidade com o ar inocente e irresponsavel, igual ao das produções anteriores, revelava uma respiração fatigada e, como sempre, não poderia deixar de despir-se, no palco. Paulo Pôrto, fazendo o galã, tem cenas convincentes, mas, no conjunto, se mostrou um pouco inseguro. Edmundo Lopes em linha muito firme, prejudicado apenas pela falsa caracterização facial. José Mafra não aproveitou as possibilidades do papel, mostrando-se lerdo e pesado. Araçari Oliveira, mais desembaraçada, precisa perder o tom convencional. Marcia Campos é uma estreiante promissora, com bôa figura, uma cena de bebedeira plenamente aceitável, e um terceiro ato desarticulado, pouco positiva nos diálogos. Ribeiro Fortes, sem dúvida, foi o melhor figurante, firmando o ritmo com a sua presença, embora não lhe conviesse a evidente afetação.

Cenário limpo, de bom gôsto, de Pernambuco de Oliveira. Faltou-lhe apuro no acabamento. O guarda-roupa, um pouco irregular, mas razoável, como apresentação. O cartaz do Rival, estreado na quinta-feira, pelas passagens divertidas, fará indubitavel sucesso de bilheteria.

* * *

NOTICIARIO

O "Grupo dos Quixotes" representará, amanhã, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional do Teatro, "Abertura de um testamento", peça em um ato de José Maria Monteiro. — "Os idealistas" realizarão, amanhã, também às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, seu terceiro espetáculo, com a comédia "Meus adoráveis maridos", de Geraldo Campos. — Somente "Vestido de noiva" deu a Nelson Rodrigues o êxito de crítica e de público que "Valsa n.º 6" vem obtendo, no Serrador. Amanhã, novo espetáculo, às 21 horas, Dulce Rodrigues vivendo o monólogo. — Termina, hoje, sua carreira, no Jardel, "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com o elenco de Colé. Na quarta-feira, estréia de "Tô aí nessa caixinha". — O público deve prestigiar "A morte do caixeiro-viajante" em cartaz no Glória, pela Cia. Jayme Costa. E' o melhor espetáculo do ano. — Os Piccoli de Podreca estréiam, na quarta-feira, às 20,30 horas, no Teatro República.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

Em viagem de férias, seguiu, ontem, para Los Angeles, na California do Sul, acompanhado de sua familia, por uma aeronave da Braniff Airways, o sr. Sterling J. Cottrell, adido à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem, a senhorinha, Lucia Marilda, filha do casal Eugenio Matoso, superintendente geral da agencia da Equitativa. Por esse motivo, a aniversariante reuniu, ontem, em sua residencia, à rua Barão de Petropolis, um grupo de suas amiguinhas e admiradoras a quem ofereceu uma encantadora festa.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Prado Kelly.
— Coronel Joaquim Justino Alves Bastos.
— Mario Vilhena.
— Américo de Barros.
— Luiz Gomes Loureiro.
— Cristovão Mourão.
— Mauro Vielefou Galez.
— Silvio Ribeiro da Costa.
— Elisio Pereira de Almeida.
— Rui Barreto.
— Edgard Alves Pereira.
— Adão Tavares Laranjeiras
— Carlos da Silva Reis.
— Julio Nogueira.
— Matias Silverio.
— Sergio de Oliveira.
— Mario Vilhena.
— Horacio Reis Catanhede.
— Sergio Sales Rosa.
— Belmiro de Souza Sobrinho.
— Ismael Andrade Correia.
— Ibani da Cunha Ribeiro.
— Raul Rocha.
— Genival Dias de Oliveira.

SENHORAS:

— Maria Penha Manhães Barroso.
— Sra. Abel Meira.

SENHORINHAS:

— Eloá Cunha Lopes.

MENINOS:

— Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Clementino Chaves e sra. Isa Amaral Chaves.
— José Carlos, filho do sr. Oscarito Brenier e sra. Margot Louro.
— Darcy, filho do sr. Antonio Augusto Freire e sra. Celeste dos Anjos Freire.
— José Carlos, filho do casal Léo Liborio Carneiro de Miranda-Aida de Souza Miranda.
— Cezar, filho do casal Cezar Ladeira e sra. Renata Fronzi Ladeira.

MENINAS:

Marli, filha do sr. Délio Vieira Maciel e sra. Augusta Nunes Maciel.
— Solange, filha do casal Afonso Canavieira-Zulmira Dias Canavieira.
— Marilene, filha do tenente Lourival Ribeiro do Rosario Filho e sra. Maria Moreira Ribeiro do Rosario.
— Jorgina, filha do sr. Antonio Mariz e sra. Edméa Mariz

Fazem anos amanhã, dia 10:

SENHORES:

Senador Ferreira de Souza.
— Deputado Alberto Torres, da Assembléia Fluminense.
— Professor Clovis Monteiro.
— Engenheiro Edmundo Brandão Piraja.
— Samuel Hardman.
— Otacilio Dias.
— Honorio de Silos.
— Aloisio Neiva Filho.
— Fernando Lavrador.
— Coronel Hoche Purcherio.
— José Lins de Souza Lima.
— Professor Antonio Herculano M. Pinheiro.
— Dirceu Portorela.
— Carlos Alberto Tenorio Machado.
— Jorge Avelino.
— Alvaro Verneck.
— Roberto Tillo.
— Donald Ferguson.
— Am Nicolau Oliveira.
— Eduardo Bartlet James.
— Edgar Gomes.
— Antonio Herculano Martins Pinheiro.
— Manuel Egidio dos Santos.
— Helio Justiniano da Rocha.
— Araripe Vargas.
— Fernando Lavrador.
— Luiz Abrantes.
— Manuel Faria Filho.
— Henrique Alexandrino Alves.

SENHORINHAS:

Leda Calil.

MENINOS:

Carlos, filho do sr. Francisco Faria e sra. Maria Emilia Faria.
— Paulo Roberto, filho do sr. Vicente de Sá Rangel.
— Miguel Jorge, filho do casal Mario Feijó de Melo-Virginia Gotelijo Feijó de Melo.
— Wamberto Junior, filho do sr. José Wamberto de Assunção e sra. Almerinda Lemos de Assunção.

MENINAS:

Maria Luiza, filha do casal Altair Lobo-Diva Santana Lobo.
— Luci, filha do sr. Manuel de Azevedo e sra. Beatriz de Almeida Gois.

CASAMENTOS

Casam-se amanhã, dia 10, a senhorinha Linéa Nunes, filha do sr. Oscar Fleury Nunes e o sr. Wanius Gerber, filho do sr. e sra. J. A. Gerber.

O ato religioso será efetuado às 14 horas, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro, onde os noivos receberão cumprimentos.

NASCIMENTOS

ROSANE — O lar do nosso colega de redação, sr. Americo Palha-Dina Palha está em festas com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Rosane.

O casal Américo-Dina Palha tem recebido inumeros cumprimentos do circulo de suas amizades.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar, neste mês, e além do festival infanto-juvenil, "Dia do guri olimpico", realizado com sucesso, no dia 2, mais quatro festas: duas domingueiras dançantes, ao som de discos, nos dias 9 e 23, e duas tardes dançantes, com a orquestra Rolyan, de Yôyô, nos dias 15 e 29.

As domingueiras obedecerão ao horario de 19 às 22 horas e as tardes dançantes das 16 às 20,30 horas. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

COMEMORAÇÕES

A diretoria da Organização das Voluntarias fará celebrar, dia 11, às 9 horas, na Capela de Santa Terezinha, instalada nos jardins do Palacio Guanabara, missa pela passagem do sexto aniversario da sua fundação.

Celebrará o ato religioso, o arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo socio, professor Mario Bodan. A A. B. I. apresentou condolencias à familia daquele antigo profissional da imprensa.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio de Janeiro, em transito para Santiago do Chile, no Bandeirante transatlantico da Panair do Brasil, e procedentes de Paris, os jornalistas chilenos, Mario Vergara Parada, diretor da revista "Vea" e membro da comissão executiva do Circulo de Periodistas Chilenos, e Mario Vargas Rosas, reporter fotografico da cadeia de revistas "Zig-Zag", com séde na mesma capital.

— Seguiu, ontem, para Fortaleza, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o professor T. Lynn Smith, conhecido sociologo norte-americano, que está em visita aos paises da América Latina, colhendo dados para o seu novo livro, intitulado "Populations trends in Latin América".

— Por um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, a Porto Alegre, o professor Dante de Laytano, secretario-geral da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, e que se encontrava nesta capital por motivo da realização do 1º Congresso Brasileiro de Folclore, cujos trabalhos foram encerrados a 31 de agosto p. p.

De Paris e Nova York para Você!



A escolha de um baton que combine com o seu tipo não é tão facil assim. Tenha o máximo cuidado com esta escolha.

ESCOLHA O BATON QUE COMBINE BEM

Por DIANA DAWN

A côr de seu baton é da máxima importância para a sua beleza e por isso todo o cuidado é pouco. Existem vários tons de baton e a escolha deve obedecer à côr de seus olhos e de sua complexão.

A moça com uma pele muito clara não deve usar baton de côr forte e escura.

O vermelho vivo não deve ser usado quando a moça tiver olhos claros. Usando-se um baton de côr imprópria para o nosso tipo, o resultado será tornar a mulher com uma aparência mais velha.

O modo de usá-lo também é da máxima importância. Primeiro devemos marcar os contôrnos dos lábios e depois encher a parte interna. E' surpreendente como um grande número de mulheres usa o baton sem o minimo cuidado, fazendo-o às pressas e sem a técnica necessária.

O "make-up" da boca, por outro lado, deve ser delicado e nunca exagerado.

A MODA DE PARIS

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO...

de Rachel Gaymán da France Presse

"Um" é um "short" de fustão branco; "dois", um corpete justo, sem alças, igualmente em fustão branco; "três" o amplo paletó reversivel em fustão azul-marinho forrado de branco, que tanto se pode usar para praia como para passeio; "Quatro", uma blusinha de mangas curtas, que, com o "short", pode constituir um apropriado traje para o tenis; "cinco", finalmente, uma saia de fustão azul-marinho, reta, mas larga, graças às pregas reunidas atrás.

O todo é um conjunto de KESTOS, de grande sucesso, que constitui uma bagagem ideal para o fim-de-semana, ao qual, com um pouco de imaginação e gôsto, é possivel acrescentar ainda outras práticas metamorfoses.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

Concertos

HOJE — Às 10 horas, no Rex O. S. B..

AMANHÃ — Às 21hs. — Concêrto Lírico no Municipal.

AMANHÃ — Às 21hs. — Associação Artbstica Matilde Bayli na A. B. I.

DIA 12 — Às 21 horas — Tenor Gigli no Auditório da Penitenciária..

DIA 15 — Às 16 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 15 — Às 21 horas na E. N. de Música — Violinista Nathan Schwartzman.

A Obra de Machado de Assis no Exterior

A versão alemã de "Dom Casmurro", de Machado de Assis, será lançada em breve pela editora Consett Huber, de Zurique e será distribuida na Suiça, Alemanha e Austria, por intermédio da Missões Diplomáticas e Repartições Consulares nos referidos paizes. Outras obras do grande escritor brasileiro já foram traduzidas no México, nos Estados Unidos e na França.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 7 — Bom dia para iniciar viagem, principalmente pela manhã.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e ns. razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucessos em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 76, 88 e 91. (horas e numeros).

Indagações psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 14, 85 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

— Novos sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 16; 50, 70 e 90. (horas e numeros).

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males organicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes. Os nascidos em 30 de janeiro as previsões serão de melhores augurios. 14, 16 e 18 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

— Aventuras felizes pela manhã; a tarde será desfavoravel, com constrangimento e aborrecimentos intimos. 4, 9 e 6; 13, 14 e 18. (horas e numeros).

— Desgostos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagens e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Habilidade nas confecções e probabilidades de lucros e alguma instabilidade domestica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

— Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. Tarde arriscada, ameaças de prejuizos e escandalos. 12, 26 e 23; 75, 76 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã de contrariedades e saude abalada, a tarde será de melhores diagnosticos 16, 17 e 18; 61, 81 e 90. (horas e numeros).

— Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. Proprio para realizações de negocios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 15; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Novos empreendimentos e resoluções beneficas. 1, 4 e 7; 22, 23 e 34. (horas e numeros).

— Manhã promissora; tarde dificultosa, com rompimentos de amizades e nervos abalados. 3, 6 e 9; 11, 14 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

— Dia perigoso para viajar. 17, 18 e 19. 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Dia sem novidade. 7, 8 e 9. 16 22 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.

Dia de grande chance em negocios novos e relativos a casas, terras, minas ou construções. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos. 9, 10 e 16; 36, 46 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 80, 81 e 82. (horas e numeros).

— Resoluções imprevitas e decepções com amigos ou parentes. 14, 16 e 13; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Desfavorabilidades e complicações domesticas. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Contrariedades, ambição, egocentrismo e negocios mau amparados. 11, 12 e 20; 24, 12 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 22 e 38. (horas e numeros).

— Carater superior e resoluto. Exitos nos negocios de imoveis. Novos conhecimentos e recebimentos. 13, 12 22; 14, 23 e 24 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros, elevação e triunfo. 1, 2 e 8; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

— Confusão em todos os assuntos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrario e improprio para iniciar viagem e encetar negocios arriscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Conferências e Reuniões

DIA 11 — Às 21,30 horas, prof. Jean Delay, sôbre "Reflexões sôbre o choque" no Instituto de Psiquiatria.

DIA 12 — Às 21 horas, sr. Rafael Giela Martins no Auditório do Ministério da Educação.

DIA 18 — Às 19 horas o sr. Arnold Fuerstental, no Instituto de Pesquisas.

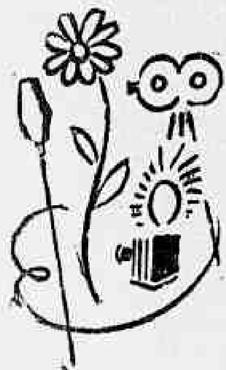
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, ... VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS DONES
RUA DO OUVIDOR, 16
A RAMALHO ORTIGÃO, 36

RÁDIO

HÁ

RICARDO GALENO



Há a ameaça russa de vetar a decisão do Conselho de Segurança do Organismo Internacional e a cara feia dos Estados Unidos no tocante à tese econômica dos Latino-Americanos. Há o problema dos entorpecentes afetando a vida normal de Washington e os sangrentos combates contra as fôrças comunistas na Coréia. Há o chatíssimo "caso" do Maranhão dominando parte da opinião pública e a desagradavel exploração politica em tôrno do extinto senador Epitacinho. Há o perigo das infecções por qualquer besteira tipicamente carioca e um mundão de avisos proibindo, influindo, mentindo, orientando, confundindo. Há certa satisfação suburbana pela estréia do cantor Dick Farney ao microfone da Radio Mayrink Veiga, e um desmentido desnecessário e laudatorio para dizer simplesmente que o feissimo Frank Sinatra não tentou nem tentará o suicídio e que vai montar casa em Nevada para melhor aproveitar os encantos da atual encantadora Ava Gardner. Há uma musiquinha glosando o já famoso e gosado "Recruta 23" e seriíssima indocilidade na garganta do sr. Aloisio Silva Araújo para sapecar na cera (mesmo do ouvido) a referida composição que, entre outras coisas, adverte que é carnavalesca. Há o "Radio-Folhetim", choroso e folhetinesco, folhetinesco e choroso, e a singular situação da sra. Zezé Fonseca que anda às voltas com um aviador fantasma. Há o matutino que mete o chanfalho na careta comunista e descarada do "humorista" Jararaca e o cabelo terrivelmente crescido da cantora Araci Costa, que bem podia aderir ao gostoso e higiênico "coroinha". Há o "ser-ou-não-ser" do radio-reporter José Machado (sujeito magro, entrão, furão, bobão às vezes, grande praça a cada volta do ponteiro) e a voz tonitroante do locutor Dantas Duas, que recitou a metade de um poema na mesa de um bar, isto para consolo do marmore e satisfação intima do dr. Antonio Cordeiro, candidato a sucessor do atual diretor da velha Guanabara. Há o "Vossa Excelência", do serenissimo professor Jorge da Silva (ótimo papo, excelente consumidor de chopp, fabuloso jogador de Gurufim) e duas baitas reportagens focalizando a personalidade do meu amigo Lupiscinio (Vingança) Rodrigues que, por sinal, está mais magro dentro dos clichês mal impressos. Há também, uma vontade danada de encher este espaço que muito se assemelha ao cordão dos puxavantes do Universo e a certeza de que o pagamento vai sair hoje, quinta-feira, 6 de setembro, dia de boas audições na PRA-9. E como o relogio está correndo, a dor de cabeça aumentando e o bonde São Januário querendo apontar na curva do caminho eu, bom operário que sou, apresso-me em dizer bye-bye! a vocês, prometendo voltar amanhã, neste mesmo local, apesar dos protestos que surgirão.

HOJE
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM O SOPRANO
ANTONIETTA FLEURY DE BARROS
E A PIANISTA
MARIA APPARECIDA PRISTA
PELAS EMISSORAS:
NACIONAL, 980 KCS. — TUPÍ 1.280 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

um ARSENAL maior...
com preços menores
SETE
OFERTAS DO ARSENAL!
durante o mês de Setembro
OFERTA N.º 3
FLANELA "BEM BOA"
DE 9,80 POR 7,50
OFERTA N.º 4
CHITA "SENHOR DO BONFIM"
DE 4,80 POR 3,50
só 10 metros para cada freguês
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha



DICK FARNEY ESTREOU NA RADIO MAYRINK VEIGA! — Cantor dos mais queridos dos ouvintes, criador de um estilo inconfundivel que lhe vale aplausos em todo o hemisfério, Dick Farney ingressou na PRA-9, ali estreando, de forma sensacional, num programa todo seu, com a participação de Djalma Ferreira no solovox e o conjunto "Milionários do Ritmo". Agora, Dick Farney pode ser ouvido, todas as quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na Rádio Mayrink Veiga, cantando as melodias de maior sensação do seu conhecido e famoso repertório.



[illegible] guerra usam muito uma tal [illegible] utilíssima, cortina de fumaça. [illegible] algo propício, assim para uma [illegible]deira de pega, fazendo as ve[illegible] de pique. Serve, nem sempre, para esconder os nossos amigos dos nossos inimigos, e, lá vêm e reversas, outras vezes, para esconder os nossos inimigos dos nossos amigos. Dando a impressão que se pudessemos usar um pouquinho de fumaça seria ótimo, uma cortina de fumaça. Fumaça para o pouco movimento do Acapulco, fumaça no Lóide Argentina que trouxe mais contrabando do que carga, fumaça no romance da Mary Gonçalves. Cortina de fumaça para as decisões dos açougueiros, fumaça nas caixinhas dos lotações e em tôdas as caixinhas, fumaça, muita fumaça, para tudo que Linda fizer, fumaça para a freguesia do Acquarium, fumaça fechando o tempo no Maxim's, fumaça para aquela muito boa que vinha no ônibus ontem, de tarde, e para a balzaque do lado, também. Cortina de fumaça na estréia do Perácio, no Flamengo, fumaça para todos os que dormiram até mais tarde, sem ver a parada. Cortina de fumaça para as razões de Getúlio contra o Danton, e venenosa, lacrimogênio velho. Cortina de fumaça para que os outros não ponham olho no Carlos Machado e o galope do Carroussel, e na Rosinha Leal [illegible] olhe mais, cortina de fumaça prá quem vai ao La Cremaillère e não quer parar de comer, fumaça nas doideiras dos outros e na minha também. Cortina de fumaça venenosa na barca que matou o cãozinho do Emile, aquele garçon do Ruffin, fumaceira bem grande para onde houver dois em um só, porque quando dois se juntam, ninguem tem nada com isso, vá tratar da sua vida; e fumaça para a bebida falsificada do... (puff, puff, fumaça)!

Que é que vocês dois querem? E'? Está bem, e tome, e tome, lá vai fumaça, e fumaça para a nossa cortina de fumaça. (puff, puff).

* * *

O Monte Carlo está num periodo [illegible]

Parece que a Embassy vai mesmo.

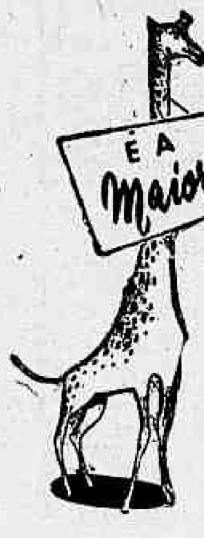
* * *

Hoje não há telegrama do México.

* * *

Aguinaldo Cabral vai examinar, hoje, uma revista de Raimundo Magalhães Junior, que subirá a cena [illegible]

ESTA SIM... É A MAIOR!



MARCA REGISTRADA

BIG LIQUIDAÇÃO d'a Exposição Carioca

3.ª SEMANA

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ ABERTA TODAS AS 6.AS FEIRAS ATÉ 9 HORAS DA NOITE!

DRASTICA REMARCAÇÃO DE PREÇOS!

É A MAIOR... É A MAIOR OPORTUNIDADE PARA A SENHORA ADQUIRIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA FEMININA, FAZENDO UMA "BIG" ECONOMIA!



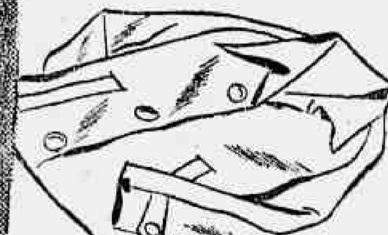
TAILLEURS em superior Gabardine fio inglês. Elegante coleção de modêlos "Silhouette Ovale". Cintura fina e bem marcada. Saias justas e afuniladas. Côres: Preto, Marinho, Azeitona, Cinza e Marron. Tams. 40 a 50. De $ 1.200, Agora $ 990,

LUXUOSO CASACO DE PELES "BRUMMEL"

Bem comprido. Mangas "Buffant" ou com punhos largos. Gola alta. Costas amplas. Todos os tamanhos. De $ 2.250, Agora $ 1.490, ou $ 149, mensais sem fiador!

CASACO 2/4 em pura lã. Bem na moda. Gola grande pespontada. Mangas raglan com punhos. Costas amplas bem godet. Diversas côres. Tams. 49 a 48. De $ 295, AGORA... $ 198,

SAIA EM PURA LÃ. "Vison". Gracioso modêlo de cintura franzida com lastex. Côres: Preto, Marinho e Marron. Tams. 40 a 48. GRANDE OFERTA .... $ 68,



CAPA "DOUBLE FACE" De $ 395, AGORA 339,

Em superior shantung impermeável "Nova America". De um lado modêlo "Tempete" e do outro, "Rainbow". Com cinto e capuz.

VESTIDOS EM SUPERIOR TROPICAL. Grande variedade de modêlos "Silhouette Ovale" exibindo todos os detalhes da moda de Paris. Preto, Marinho, Cinza e Beije. Tams. 40 a 50. De $ 350, AGORA...... $ 259,

COMBINAÇÃO de Lingerie. Com fina renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tams. 42 a 50. De $ 55, Agora........$ 43,50

PIJAMA de Opala estampada de superior qualidade. Côres firmes e laváveis. Gola "chemisier" e cinto. Tams. 42 a 50. De $ 85, Agora........$ 63,50

CONJUNTO "LOVE". Original criação. Casaco e sweater numa só peça. Malha de pura lã Australiana. Côres modernas. Tams. 42 a 48. De $ 178, Agora..$ 99,

CASACO de malha "Love". Em pura lã, fina e macia. Botões de madrepérola. Lindas e modernas côres. Tams. 40 a 48. De $ 148, Agora..........$ 98,

BOLSAS de verniz ou Nylon Americano. Elegante coleção de modêlos com vistosos fechos dourados. Todas as côres. De $ 88, Agora....$ 59,

CALÇAS Lingerie. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos.
Malha fio Escócia. Big Oferta $ 6,90
Malha fio de Escócia mercerisada. De $ 11, Agora......$ 8,90
Jersey Rayon de $ 19, Agora $ 15,90

TROUSSE de metal dourado. Tamanho grande, com pente, espelho, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros. De $ 45, Agora........$ 19,50

BOLSAS em legitimo couro Cromo. Variedade de modêlos. Forro em moirée de 1ª. Todas as côres. De $ 138, Agora....$ 89,

C-0641

BIG LIQUIDAÇÃO DE TECIDOS PELO CREDIARIO!

MARQUISETE estampada. Tecido ideal para vestidos ligeiros. Côres firmes e laváveis. De mt $ 12,00 Agora.............. $ 9,80

LINRAYON "Flores do Campo". Lindos padrões, em côres firmes e laváveis. De mt $ 42, Agora...................... $ 28,50

CREPE LINGERIE "Pois". Sempre em grande moda. Larg. 0,90. Grande Oferta mt... $ 32,50

CREPE "MOUSSE". O tecido ideal para seus vestidos "Toilette". Modernas côres lisas. Larg. 0,90. Big Oferta mt........... $ 44,50

LÃS FRANCESAS de Rodier e Guitry. Largura 1,40. Modernas e da melhor qualidade para seus vestidos. Tailleurs e casacos. Côres lisas ou xadrês. De mt $ 250,00 Agora..... $ 98,



"BIG" MESA DE RETALHOS

Venha ver a nossa "Big" Mesa de Retalhos! Retalhos de todos os tamanhos e de todas as qualidades de tecidos por preços de "Big" Economia!

SÓ PARA SENHORAS



L. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

APROVEITE AS VANTAGENS DO CREDIÁRIO E COMPRE MUITO MAIS... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial —
Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 18 horas.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/306
Tels.: 42-0184 — Res.: 26-3385

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-3692
Diàriamente: 4 às 6 horas

DIA INCORRETO

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Gromyko...

conferência para o Tratado de Paz japonês de São Francisco declarou perante os jornalistas que enchiam o salão de imprensa que o tratado que hoje deverá ser assinado jamais poderia trazer a "paz e a segurança" para o Extremo Oriente.

RECUSAS

Gromyko deixou claro que as delegações soviética, polonesa e tchecoslovaca não assistiriam à assinatura do tratado.

Disse que a União Soviética demonstrou que "este tratado não pode servir de base... para uma solução pacifica".

QUEIXAS

Disse ainda Gromyko que a União Soviética provou que o tratado patrocinado pelos EE. UU. e Inglaterra:

1) — Não evitará o ressurgimento do militarismo japonês;

2) — Não trará a paz e a segurança ao Extremo Oriente;

3) — Não resultará em independencia e soberania para o Japão".

Gromyko qualificou John Foster Dulles, arquiteto do pacto, de "traficante de guerra", e disse que o tratado anglo-americano "exclui a participação da União Soviética e da China".

Qualificou o documento de "tratado de paz em separado com o Japão", que viola os acordos internacionais.

CONFERENCIA RIDICULA

S. FRANCISCO, California, 8 (U. P.) — Andrei Gromyko, em declaração lida aos jornalistas, disse que a reunião de S. Francisco era uma conferencia "ridicula", para a qual se convidaram paises como Salvador e Nicaragua, ao passo que não se convidou a China.

Acrescentou que os EE. UU. buscam desencadear nova guerra, para a qual procuram utilizar o povo japonês como carne de canhão.

Concluindo, disse que "a União Soviética não pode concordar com tais coisas — é claro que não".

Disse que a União Soviética "se dissocia da propagação dos planos para nova guerra no Extremo Oriente" e "adverte" os responsáveis, "das consequências de tais passos".

Foi Assim...

blica fez ao Ministério a citada acusação.

Eis na integra o teôr do despacho:

Submetendo processo relativo à proposta de aumento de capital da Casa Lohner S. A. Médico-Técnica, formulada por sua diretoria. "Havendo divergências na solução do assunto, principalmente entre os pareceres do Departamento Administrativo do Serviço Público e da Fazenda, não defendendo esta suficientemente os interesses do Tesouro, solicite-se o parecer do Senhor Consultor Geral da República. 6-9-51" (Encaminhado o processo ao C.G.R. em 6-9-51)".

Lafer Principia...

norte-americanos, tais como Snyder, porque essas relações facilitarão o entendimento e aplanarão o caminho para as conversações.

Os meios norte-americanos crêem que a missão de Lafer neste país seja politica, em consideravel medida, pois tambem obedece ao proposito de levar ao conhecimento de Washington o pensamento brasileiro de que é imperioso que os EE. UU. e a America Latina estabeleçam normas de estreita cooperação. Diz-se a respeito que o Brasil é de opinião que a politica mundial norte-americana deve ser mais ampla no que respeita aos latino-americanos que, no passado, se mostraram firmes aliados dos EE. UU.. Noutras palavras, interpreta-se tal opinião no sentido de que os ideais de solidariedade e amizade interamericanos devem ser complementados por uma cooperação economica de grandes projeções, entre Washington e o resto do Hemisferio.

"TOMA E DA' CA'"

Sabe-se que muitos dos governos latino-americanos são de opinião que os tratados politicos e militares existentes devem ser corroborados por firme cooperação economica, sobre a base de "toma e dá cá".

Lafer, que falará aqui, em nome do Brasil, acentuará que, segundo se espera, tal cooperação entre ambos os paises é de suma importancia para o desenvolvimento das relações entre Washington e o Rio de Janeiro. Alem de comunicar essas ideias gerais, espera-se que Lafer discuta problemas mais concretos, tais como preços do café e afluencia de inversões para o Brasil, durante sua permanencia neste país.

"O Tratado..

estavam sob seu mandato e a tôdas as colônias de pré-guerra.

8) — As sentenças pronunciadas por tribunais aliados contra criminosos de guerra japoneses serão executadas pelo próprio Japão. Não obstante, o govêrno japonês pode recomendar a redução das penas.

9) — O Japão trasladará todos os seus bens existentes em paises neutros, durante a guerra e nas nações do Eixo, para a Cruz Vermelha Internacional, a fim de contribuir para indenizar os prisioneiros de guerra aliados por danos físicos e morais que sofreram nos acampamentos nipônicos para prisioneiros.

10) — O Japão deverá pagar suas dívidas de pré-guerra com paises aliados.

11) — O Japão firmará tratados de paz em separado, com quaisquer dos seus inimigos da ultima contenda, que não assinem o presente tratado.

12) — O tratado entra em vigor quando o Japão e a maioria dos seus signatários o ratificar.

A ASSINATURA

S. FRANCISCO, California, 8 — (Donald Gonzales, da UP) — O tratado de paz que dá oficialmente por terminado o estado de guerra entre o Japão e os aliados foi assinado em impressionante e simples cerimonia, no mesmo lugar onde nasceu a ONU.

PRIMEIRAS ASSINATURAS

As 10,31 da manhã o delegado argentino, Hipolito de Jesus Paz, embaixador do seu país nos EE. UU. subiu ao tablado e assinou o documento. Foi o primeiro delegado a assinar, pois a Argentina é o primeiro país, pela ordem alfabetica. Houve quem notasse que o nome de Paz coincidia com o significado da conferencia.

Depois dele foram desfilando os representantes das outras 48 nações que assinaram o tratado boicotado pela Russia Sovietica e por seus dois satelites, Polonia e Tchecoslovaquia, os unicos com representação na conferencia.

BOICOTE

A Russia, a Tchecoslovaquia e a Polonia negaram-se siquer a presenciar a cerimonia da assinatura e o vice-ministro do Exterior sovietico, chefe de sua delegação, disse em roda de jornalistas antes da cerimonia da assinatura, que o tratado em causa nunca levará "a paz e a segurança" ao Extremo Oriente.

O Japão foi o ultimo a assinar. O primeiro ministro japonês que, ontem à noite, apresentou-se ao mundo, dando satisfações pelo ataque a Pearl Harbour, estampou seu nome no historico documento.

A cerimonia de assinatura foi a culminação de uma emocionante semana, em que a conferencia viu frustrado o bloqueio sovietico, em cada manobra que tentou, para sabotar a conferencia, matar o tratado ou, pelo menos, emendá-lo. Embora muitas nações tenham assinado o tratado com reservas declaradas, baseadas em suas respectivas situações internas, quase todos os signatarios coincidiram em que o mesmo contem as condições "mais generosas e humanas" jamais impostas a uma nação vencida. O tratado entrará em vigor assim que o Japão e a maioria dos seus antigos inimigos o ratifiquem.

CLAUSULAS

O documento reconhece ao Japão a qualidade de nação soberana. Requer a retirada das tropas de ocupação 90 dias depois de entrar em vigor mas permite acôrdos bilaterais que autorizem a permanencia de forças armadas estrangeiras em territorio japonês: estatui que os aliados renunciam às reclamações a titulo de reparações, embora reconheça os danos e sofrimentos causados pelo Japão; exige a devolução dos prisioneiros de guerra japoneses a sua patria; estatui a renuncia, pelo Japão, aos direitos e interesses na China, Coréia, Formosa, Kurilas e outras possessões insulares, e deixa a porta aberta para prontas negociações de novos tratados comerciais e de pesca com os aliados.

O tratado foi firmado seis anos e seis dias depois da capitulação do Japão, a bordo do couraçado Missouri, na baia de Toquio. Com o ato, Yoshida, que governou o Japão durante a maioria dos anos de ocupação viu cumprida sua ambição: "Chegar ao Tratado". O ato da assinatura foi atrasado alguma coisa, em vista da tardança dos delegados. O secretario de Estado, Dean Acheson, presidente da Conferencia, chegou às 10 da manhã e, um minuto após, chegava Yoshida, que, ao dirigir-se ao seu lugar, foi cumprimentado por varios delegados, por seu discurso de ontem à noite.

Alem do tratado, muitas nações firmaram tambem um protocolo relativo à regulamentação de contratos, instrumentos negociaveis, etc., esboçando as relações entre o Japão e outros paises nesses assuntos.

ACÔRDO BILATERAL

Terminada a cerimonia de assinatura, os EE. UU. revelaram os planos para a assinatura, hoje mesmo, de um acôrdo para proteger o Japão da agressão sovietica. A delegação britânica foi objeto de grande ovação, ao assinar. Yoshida e o resto da delegação japonesa firmaram às 11.35. Para a assinatura, o secretario da conferencia ia enunciando os nomes das nações. Chegando à vez dos três paises comunistas que anunciaram que não assinariam, o secretario passou por alto seus nomes.

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — O primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida, ao ter início a sessão noturna da conferência do tratado de paz com o Japão, declarou ante os representantes de 51 nações que lamentava a agressão que sua pátria havia levado a cabo no Extremo Oriente. "Com sentimento de pesar, recordamos o papel desempenhado pelo velho Japão nesta catastrófica experiência humana", disse Yoshida.

PRIMEIRO DISCURSO

O discurso de Yoshida é o primeiro feito por um japonês ante uma assembléia mundial desde 1932, quando o Japão abandonou a Liga das Nações. Declarou Yoshida que o tratado a ser assinado é "correto e generoso e acrescentou que "assegura o absoluto apoio de minha pátria". Embora Yoshida fale o inglês correntemente, leu seu discurso em japonês.

TOPICOS PRINCIPAIS

Os pontos principais de seu discurso foram os seguintes: 1º) — o Japão aceita o tratado; 2º) — "é correto e generoso" e conta com o absoluto apoio do Japão; 3º — embora o Japão esteja disposto a aceitar o tratado, existem nele pontos que causam angústia; 4º) — priva ao Japão as ilhas Ryukyu e Bonin, mas o Japão espera que as mesmas sejam devolvidas ao govêrno japonês "num futuro não distante"; 5º) — a Rússia está ocupando "sem autorização" as ilhas Habemai e Shikotan, ao largo da ilha metropolitana de Hokkaido; 5º) — o Japão lamenta que a "desunião" tenha impedido a presença da China e lamenta que não tenham comparecido a India e Birmânia; 6º) — o Japão é incapaz de transformar-se numa ameaça militar e não tem intenções de fazê-lo". Portanto, o Japão assinará um pacto de defesa com os Estados Unidos, para garantir a segurança do Japão.

Quando Yoshida subiu à tribuna para pronunciar seu discurso foi vivamente ovacionado pelos delegados.

CONTINUARÁ NA EUROPA A ORQUESTRA DE "FON-FON"

Pela manhã de ontem deu entrada no porto desta capital o navio francês "Florida", trazendo a bordo os restos mortais de Otaviano Romeiro, o popular compositor patrício "Fon-Fon", que faleceu, repentinamente, em Atenas, quando realizava uma excursão artistica.

Há alguns meses o saudoso artista partira para o Velho Continente com a sua orquestra, difundindo pela Europa as músicas brasileiras, desaparecendo, quando o conjunto se exibia na capital grega.

O sepultamento de "Fon-Fon" realizou-se no cemitério de São João Batista, depois de passar algumas horas na capela da Real Grandeza, para onde fôra conduzido após o desembarque.

Assistindo à chegada dos restos mortais do conhecido compositor popular estiveram no cais do porto destacados elementos dos nossos circulos musicais, representantes de associações de músicos e amigos do extinto.

Acompanhando o corpo de Otaviano Romeiro veio o seu antigo companheiro e baterista da orquestra, João Paranhos, que num ligeiro encontro com a reportagem declarou que, apesar da grande perda sofrida com a morte de "Fon-Fon", o conjunto prosseguia na excursão, agora sob a direção do saxofonista "Bisoca". Acrescentou que a orquestra tem vários compromissos a solver, isto é, tem de atender a diversos convites para se exibir em cidades de tôda a Europa.

Espetáculo em Benefício do Abrigo Cristo Redentor

Sob o patrocínio da sra. Cordelia Vital, espôsa do prefeito João Carlos Vital, realizar-se-á no Teatro Municipal, dia 10, segunda-feira, às 21 horas, um concêrto de música vocal, com artistas internacionais, devendo a renda reverter em benefício do Abrigo Cristo Redentor.

ZANGAM-SE OS MARCENEIROS

Em reunião de ontem, o Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias de Madeira do Rio de Janeiro lançou um protesto contra uma circular do Sindicato patronal do ramo, na qual são feitas referências à pretensão do aumento de salário dos primeiros.

Decidiram também os marceneiros prosseguir na campanha pelo aumento, votando u'a moção de solidariedade à comissão de salário e à diretoria do Sindicato.

Chegou ao Uruguai a Missão Cultural Brasileira

O Itamarati recebeu noticias de que já se encontra em Montevidéu a Missão Cultural brasileira enviada ao pais amigo, sob a chefia do professor Aloisio de Castro. A noticia acrescenta que no dia cinco último o cientista patrício foi homenageado pela Academia Nacional de Letras do Uruguai, em sessão solene realizada no Ministério de Instrução Pública. Respondendo, o professor Aloisio de Castro pronunciou uma palestra sôbre os principais aspectos da literatura brasileira, mostrando as tendências e escolas de nossos escritores, e focalizou os diversos aspectos de suas obras.

DIA DA IMPRENSA

O presidente da A.B.I. enviou as seguintes palavras ao quadro social e associações dos REstados: — "A Associação Brasileira de Imprensa vale-se de uma das suas magnas datas para reafirmar perante a Nação e perante os confrades, o propósito sempre cumprido de respeitar e lutar pelo respeito da palavra escrita e falada, condição de sobrevivência da nossa civilização. No transcorrer do Dia da Imprensa", em momento tão difícil para o mundo e tão árduo para a recuperação de nossa Pátria, seja nossa palavra de convocação e todos os jornalistas no sentido de aprimorarmos cada vez mais nossa solidariedade profissional para melhor cumprimento de nossa missão em favor da defesa crescente das garantias constitucionais e do nosso sistema democrático de viver. Cordialmente, (as.) Herbert Moses, presidente".

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 956 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇAO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) - eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 75 - Tel. 32-5265

CONCLUSÕES DA PÁGINA DE ESPORTES

QUADROS PARA HOJE

(Conclusão da 10.ª página)

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Braguinha.

BONSUCESSO: Mangaá Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Simões, Maneco, Cola e Jorge Cruz.

AMERICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jair.

MADUREIRA: Amauri; Bitum e Angelo; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Canelinha, Ivson, Ocimar e Tampinha.

SÃO CRISTOVAO: Mariano; Valdir e Torbis; Olavo, Geraldo e Jordan; Geraldino, Amaral, Nonô, Paulo Cesar e Carlinhos.

Síntese das...

(Continua na 10.ª página)

Madureira x S. Cristovão — em Conselheiro Galvão.

Juiz: Westman.

BASQUETEBOL — Internacional:

Mackenzie x Racing, de Buenos Aires — na Quadra da Rua Dias da Cruz — às 21 horas.

Torneio Triangular — Escola Naval x Escola Militar — no Estádio "Hugo Padula". — às 21 horas.

ATLETISMO — Final do Campeonato Caiocra Universitário — no Estádio do Fluminense — às 14,45 horas.

NATAÇAO — Segundo Concurso Oficial e Campeonato de Principiantes — na piscina de Caio Martins (Niterol) — às 9,30 horas da manhã.

TIRO — Disputa do Troféu "Correio da Manhã" — Prova de Carabina — no Fluminense — às 9 horas da manhã.

IATISMO — Regata Cruzeiro — Troféu F.A.B. — largada às 7 horas da manhã.

VOLEIBOL — Campeonato Juvenil — Tijuca x A. A. Tijuca — Jequiá x Braz de Pina — Guaira x Flamengo e Grajaú x Fluminense — às 9 horas da manhã.

PETECA AMERICANA — Torneio Interno do América F. C. — No ginásio de Campos Sales — às 9 horas da manhã.

Dispensado...

(Conclusão da 10.ª pagina)

nas costas mostrando as mãos vazias aos adversários e converte em pontos noventa por cento dos seus lances à cesta. Pois é precisamente Bill Dumpson que acaba de ser convidado pela C. B. de Basquete para dirigir a seleção brasileira que disputará na Finlândia os Jogos Olimpicos. Os primeiros entendimentos em torno do assunto foram entabulados entre o referido jogador e o vice-presidente Moreira Leite e o superintendente da C. B. B., professor Colombo, o qual serviu de intérprete. A reportagem do DIARIO CARIOCA assistiu às conversações iniciais e pôde verificar do interesse de Bill Dumpson em se responsabilizar pela organização e preparo da equipe do Brasil nos Jogos Olimpicos. As demarches estão bem encaminhadas, acreditando-se que o já famoso número 4 dos "Clowns", após cumprir a temporada de sua equipe pela América do Sul, retorne ao Rio a fim de concluir as negociações.

DESPEDE-SE HOJE A REPRESENTAÇAO DO RACING

A equipe do Racing, de Buenos Aires, fará hoje à noite a sua última apresentação ao público carioca, enfrentando, na quadra da rua Dias da Cruz, a equipe do S. C. Mackenzie. O encontro está previsto para as 21 horas. Na preliminar atuarão os aspirantes do Mackenzie e do Riachuelo.

HOJE, ESCOLA NAVAL x ESCOLA MILITAR

Encerrando o "Torneio Triangular" jogarão, hoje, às 21 horas, no Estádio Hugo Padula (rua Professor Valadares — Bairro do Grajaú), as representações da Escola Naval e da Escola Militar. A's 20 horas será disputada, como preliminar, uma partida de volibol.

Formado o Gabinete do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou atos ontem nomeando o pessoal do seu gabinete, que ficou assim constituido: chefe do gabinete, Osvaldo Carijó de Castro; secretário, Virgilio Pires de Sá; assistentes técnicos, os srs. Darius Borges Rohrig, Clovis Maranhão, José Acioli de Sá, José Bezerra de Freitas, Leova Bernstein, Luiz Valente de Andrade e Francisco Glicério Neto; oficiais de gabinete, os srs. Aloisio Cortez Real, Francisco Figueira de Melo, Luiz Antônio Vilas-Boas Correia e Antônio Alves de Abreu; auxiliares de gabinete, os srs. Normando Lopes, João Galicchio e Avari Magalhães.

Quanto aos diretores de departamentos e serviços do Ministério do Trabalho, ficou o assunto para ser debatido em dias da própria semana.

O Prefeito Visita Vitória

O prefeito João Carlos Vital seguiu, ontem, em avião da F. A. B., para Vitória, onde, como representante do Distrito Federal, assistirá às solenes comemorações da passagem do IV Centenário de Fundação da capital espiritosantense. O prefeito deverá regressar hoje pela manhã.

Confederação Rural Brasileira

Será instalada no próximo dia 26 do corrente, às 15 horas, a Confederação Rural Brasileira, destinada a representar as aspirações e a defesa dos interesses da classe de lavradores e criadores do Brasil. Convocados para o importante conclave, pelos srs. Arthur Torres Filho, Luiz Simões Lopes, Iris Meimberg, Marcial G. Terra, Josafat Macedo e João Brito Jorge, comparecerão os representantes das entidades rurais dos diversos Estados. A iniciativa conta com o apôio das entidades representativas dos produtores nacionais, do próprio Governo Federal e dos Governos dos Estados.

A "Ginkana"...

(Conclusão da 10.ª pagina)

Brasil, já bastante conhecida, mas apenas nos lugares de repouso e veraneio, como Caxambu, Poços de Caldas, Cambuquira e Quitandinha.

Há cerca de duas semanas, o Automóvel Clube de São Paulo levou a efeito uma destas provas. Em um domingo de sol, em pleno vale do Anhangabaú, no coração da capital paulista, o público teve oportunidade de apreciar os esforços que os jovens faziam para vencer os diversos e jocosos obstáculos. A prova foi um sucesso tendo comparecido 70 participantes.

Agora chegou a vez do Rio e nenhum lugar melhor poderia ser escolhido que a praia de Copacabana. Assim aqueles que estiverem no próximo domingo na Av. Atlântica terão bastantes oportunidades de se divertirem com as situações imprevistas criadas pelos concorrentes ao tentarem vencer os obstaculos.

O mecanismo de uma Ginkana é o seguinte: em cada carro participam duas pessoas, de sexos opostos (um rapaz e uma moça ou um senhor e uma senhora). Os concorrentes têm que vencer diversos obstáculos no menor tempo possivel. Os obstáculos são os mais diversos: Abrir uma cancela, fazer o carro passar e depois fechar a cancela. A moça deve saltar do carro e tirar um pato de uma caixa, transportá-lo no carro até um certo trecho e depois colocá-lo em outra caixa. Quebrar um pote de barril cheio de água com a cabeça coberta com um saco para não ver, etc. etc...

Haverá também junto com a Ginkana um desfile de elegancia e de beleza feminina e automobilistica com ricos premios aos vencedores.

Por todos este motivos a população da zona sul da cidade está empolgada com a festa automobilistica do próximo domingo, principalmente os "brotinhos" que estão "indoceis" para exibir sua beleza e elegancia...

Absolvidos:...

(Conclusão da 10.ª página)

A sessão foi matinal e compareceram os srs. Alvaro Ramos Nogueira, Aurélio Amorelli, Alexandre Pacheco Barbosa e Francelizio Leal.

AS DECISÕES

Os jogadores Zizinho, do Bangu, e Ivan, do América, foram absolvidos. A expulsão de campo foi considerada como penalidade suficiente.

Tanzi e Lima, do Olaria, foram multados em Cr$ 50,00 o mesmo acontecendo a Lola, do Vasco, na importância de Cr$ 300,00. Carlinhos foi isento de culpa e nenhuma pena sofreu.

O Vasco e Olaria foram multados em Cr$ 90,00 cada um.

AIMORE' MULTADO, APENAS

O treinador Aimoré, do S. Cristovão, por ter tentado agredir um bandeirinha, foi indiciado. A pedido do presidente do Conselho de Revisão, o sr. Leibniz Miranda, vice-presidente do Olaria, aceitou defender o técnico indiciado. A defesa foi eficiente, apelando para o lado sentimental, e Aimoré, apenas foi multado em Cr$ 1.500,00.

Festas Esportivas...

(Conclusão da 10.ª pagina)

rida do Ferro Velho. Tôdas estas provas serão realizadas pelos artistas de evidência das emissoras. Na corrida de ferro velho teremos um sugestivo desfile, pois só podem participar dela carros até 1930.

Goroando as atividades esportivas do transcurso da data magna dos radialistas, haverá dois dias depois no domingo, um empolgante jogo de futebol do qual só participarão cartazes do rádio. Estarão em ação: Carlos Galhardo — Nelson Gonçalves — Jorge Murad — Castro Barbosa e Lauro Borges — Carlos Frias. — César de Alencar — Afrânio Rodrigues — Luiz Gonzaga — Gilberto Milfont, etc.

RENHIDO O CERTAME DA 2.ª CATEGORIA

As Pelejas de Hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de vários jogos de real interesse. A tabela do certame marca os seguintes encontros:

SÉRIE RURAL
Cosmos x Rosita Sofia
Corinthians x Distinta
Guanabara x Campo Grande
Oiti x Oriente
Cruzeiro x Realengo.

SÉRIE GUANABARA
Tôrres Homem x União
Valim x Irajá
Oposição x E. de Dentro
Nacional x Roial
Anchieta x União.

SÉRIE URBANA
Dramático x Mavilis
Sampaio x Benfica
Cariocas x Cocotá
Rio x Del Castilho
Nova América x Cacique.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Não Dava Para...

duas vezes contra ela. Assustada Cirene caiu desmaiada e Roberto julgando ter morto a amada virou a arma contra o proprio corpo dando um tiro no abdomem.

Cirene que nada sofreu, alem de um susto, foi para sua casa enquanto Roberto foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

"Bidar" o...

teu à porta do barraco e "Bidar" sacando o seu revólver e enchendo os bolsos de bala saiu para vêr quem era.

Conta Eercilio ter ouvido uma troca de palavras ásperas entre o fascinora e a pessoa que o procurava. Logo porém diversos tiros quebraram o silêncio da noite pondo em fuga os parceiros do jôgo.

Pela manhã, Jurema da Aparecida, que vivia maritalmente com o "Bidar", o encontrou morto com mais de 18 tiros.

O comissário Petrônio que estêve no local acompanhado por um choque da Polícia Especial, ao revistar o cadáver, achou ainda a arma do fascinora e muitas balas nos bolsos da camisa e da calça.

OUTRA HISTÓRIA

Cêrca das três horas medicou-se no Pôsto Central de Assistência o taifeiro da Marinha de Guerra Ramon Severo Cristóvão, de 25 anos de idade. Interrogado pelo investigador ali de serviço disse que fôra visitar o seu amigo Mário Pereira de Melo, cabo reformado do Batalhão Naval, residente à rua Major Freitas, 122, no morro de S. Carlos. Estivera também na batucada onde foi apresentado ao "Bidar" e depois fôra com êste e outros desordeiros, entre êles um de vulgo "Pé de Boi", para o barracão do criminoso.

Diz êle que estava lendo em voz alta um jornal com as façanhas do "Bidar" quando êste entrou na sala dando tiros a esmo. Fugiu e arranhou-se nas tábuas dos barracões. Nada mais sabe.

Tanto essa história, como a contada por Jurema, que diz ter acordado com os tiros e fugido pelos fundos do barraco, não merecem crédito das autoridades policiais que encetaram diligências para elucidar o crime.

FATOS DIVERSOS

DIGESTÃO DIFICIL

A senhora Diva Lepage, estava no quintal de sua residencia na travessa Chaves, 399 (N. Iguaçu), quando sentiu algo bater-lhe no rosto e entrar-lhe na boca. Com o susto engoliu a coisa que mais tarde veio a saber ser um projetil de arma de fogo.

.... FOI ASSIM: .. ..

— Eu estava na porta da obra onde trabalho na Av. N. S. Copacabana. Dois sujeitos pararam e começaram a me provocar. Eu disse que não era de briga. Um deles me deu uma pedrada. O outro me jogou areia. Zanguei-me e quando procurei agarrar o da areia recebi esta facada.

Foi essa a historia que Epitacio Fernando de Oliveira contou ao ser medicado no Hospital Miguel Couto.

ESTA' COMEÇANDO

De Buenos Aires informa a U. P. que uma delegação das Associações Israelitas Argentinas denunciou ao ministro do Interior e ao chefe de Policia daquela capital um atentado anti-semita contra o operario Jarke Chermernitsky. Este saia de sua residencia quando foi abordado por três desconhecidos que o obrigaram a dar "vivas a Mussolini e Hitler e morras aos Judeus", sob ameaça de morte e finalmente o alvejaram a tiros, o que determinou sua internação no Hospital Fiorito.

HOMICIDIO

Gregório Marinho dos Santos e Nelson Ferreira Bastos, moradores no morro do Pavãozinho bebiam anteontem na "tendinha" de Armando de tal. Sem que se saiba o motivo Nelson saiu correndo atrás de Gregório. Ao alcançá-lo esfaqueou o amigo que veio a falecer no Hospital Miguel Couto.

PREDAM ÊSSE BICHO

A espôsa de Lauro de Andrade, de 42 anos, residente à av. Santa Cruz, 1 102, o surpreendendo em atitude suspeita com a própria filha, uma menina de 11 anos, deu-lhe algumas cacetadas na cabeça e chamou o Socorro Urgente que prendeu o monstro, depois de luta violenta.

QUERIA MORRER

Carmem Gamboim Moreira, deu um tiro no próprio peito, na residência do tenente José Pinto dos Reis, à rua Barata Ribeiro, 666, e foi internada em estado grave na Casa de Saúde Santa Lúcia. Por que não se sabe.

ACIDENTE FATAL

José da Costa residente na Chácara do Machado, à av. Automóvel Clube, em frente à estação de Colégio ao ir tirar água num poço encontrou lá dentro o seu filho José, de 2 anos de idade. A criança morreu antes de chegar ao hospital.

Vistoria na Rêde Elétrica

Com a execução de serviços que estão sendo feitos na rêde, haverá falta de fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes logradouros:

Em Botafogo (das 7 às 14 horas) — Trechos das ruas Alvaro Ramos, da Passagem, Fernandes Guimarães e Arnaldo Quintela.

Tijuca e Andaraí (das 7 às 18 horas) — Trechos das ruas Carmela Dutra, Moura Brito, Araujos, Marquês de Valença, Goulart e Avenida Particular.

Grajaú, Vila Isabel e Andaraí (das 9 às 15 horas) — Trechos das rua Araxá, Grajaú, Canavieira, Borda do Mato, Mearim, Oliveira Lima, Alfredo Pujol, Juiz de Fora, Bambuí, Itabaiana, Professor Valadares, Guripe, Henrique Morize, Barão do Bom Retiro, Barão de Mesquita, Jeribá e Marechal Jofre, Avenida Engenheiro Richard e Estrada Velha da Caixa D'Água.

Rocha (das 7,30 às 15 horas) — Trechos das ruas Dr. Garnier, Rocha, Ana Guimarães, Conde Pôrto Alegre, Cotia e Ana Neri.

Piedade (das 9 às 15 horas) — Em tôda a extensão — ruas Silva Braga, Joaquim Soares, Franca Sá, Botelho e Tijolos e trechos das ruas Fontoura Chaves, da Pátria, Torres de Oliveira, Martins Júnior, Joaquim Martins, Fagundes Varella, Almeida Nogueira e Meira.

Engenho de Dentro, Encantado e Piedade (das 7 às 15 horas) — Em tôda extensão — Ruas Secundino Pinto, Conselheiro Ramalho, Noêmia Corrêa, Violeta e travessa Soares Pereira, e trechos das ruas Borja Reis, Monteiro da Luz e Pompílio de Albuquerque.

Cavalcanti (das 7 às 15 horas) — Em tôda extensão — Ruas Jandaíra, Jandaí Assaí Primavera dos Lirios e Ladeira Zeferino Costa e trechos das ruas Laurindo Filho, Antônio Saraiva, Joaquim Norberto e Almeida Reis.

Cintra Vidal (das 7 às 18 horas) — Ruas Faleira (em tôda extensão) e trechos das ruas Djalma Dutra, Assis Vasconcelos e Avenida Suburbana.

Ricardo de Albuquerque (das 8 às 18 horas) — Ruas Acarapé, Gramane, Aracá, Jaguapiú, Barueri e Salema (em tôda extensão) e trechos das ruas Claraiba, Umbuzeiro, Japoará, Samambaia Grenandi, Ferreira Rocha, Jaboticabal, Sapopemba, José Mota, Taquaracú, Crassituba Boaçú, Camaré, Maratuba e Estrada São Bernardo.

Penha e Olaria (das 7.30 às 14 horas) — Ruas Joana Rêgo, Teotônio de Brito, Jorge Siqueira e travessa Loreto (em tôda extensão) e trechos das ruas Uranos, Ibiapina, Penedo, Gomensoro, Tenente Pimentel, João Rêgo, Aurélio Garcindo, Delfim Carlos e Comandante Coimbra.

Catumbi e Santa Teresa (das 7.30 às 11 horas) — Trechos das ruas Navarro, Particular, Aarão Reis, Ocidental, Cruzeiro, Aprazível, Monte Alegre, Almirante Alexandrino, Eliseu Visconti e Barão de Petrópolis.

Festas Para...

se, agora, a repetição de fatos ocorridos em 1699 e 1769.

PARTICIPAÇAO DA F.A.B.

VITORIA, 7 (Asapress) — A Fôrça Aérea Brasileira, num gesto de extremada simpatia e distinta consideração, atendendo à solicitação do govêrno do Estado, participará das festividades comemorativas, amanhã, "Dia da Cidade", já tendo chegado a esta capital luzida representação da Aeronáutica que, emprestará, assim, a sua preciosa colaboração às solenidades do 4.º centenário de Vitória.

Amanhã, o...

lhor salário para a classe, o professor Manuel Paes de Oliveira Filho contesta a entrevista que o sr. Melo Campos concedeu a um matutino, e manifesta-se contra a maneira pela qual aquele diretor de colegio se referiu aos que no Sindicato lutam pelo interêsse da classe, pois não considera agitadores os que, dentro dos ditames da lei, apelam para os Tribunais de Justiça, pedindo tão somente o reconhecimento de seus direitos. Finalizou, dizendo, que, a sua consciência de católico repele as insinuações maldosas que lhe foram feitas pelo sr. Melo Campos.

UNIAO DA CLASSE

Por ultimo falou o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, que manifestou extranhesa ante as afirmações do presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino, de que os professores não apoiavam a ação do Sindicato de classe.

Voltará o Regime...

está retardando a apresentação de um relatorio final sobre o caso, pois nem siquer se sabe se é possivel conseguir-se pão composto pela nova formula.

FALTAM CINQUENTA TONELADAS

Baseia-se a comissão, para restabelecer o regime de pão de guerra no Rio, em que o Brasil precisa de 150 toneladas de trigo mensalmente, para o seu abastecimento, contando, porem, com cem toneladas apenas, sendo sessenta de procedência norte-americana e 40 vindas da Argentina, que, por sinal, não estaria cumprindo sua promessa de fornecer 80 toneladas.

OS AMERICANOS PODEM

Haveria possibilidade, ainda, de aumentar a importação dos Estados Unidos, pois as 60 toneladas são vendidas a 95 dolares por tonelada, mas, cotas extras seriam obtidas por preços um pouco superiores. O limite é para o preço, apenas.

TEMPO INSTAVEL

Com o restabelecimento do pão misturado, voltará o carioca à plena getulista, faltando mais alguns retoques para se completar o quadro dos bons velhos tempos da ditadura: fila de carne, leite escasso, pão misto, alta incessante do custo da vida, Dip e decretos-leis.

Alertando a...

mero de casos de Febre Tifoide nas áreas correspondentes aos Distritos Sanitários n. 9, 10 e 11 (Engenho Novo a Madureira e zona da Leopoldina), e sendo de setembro a dezembro a época em que, habitualmente, se registra maior incremento dessa doença endêmica no Distrito Federal, particularmente naquelas zonas suburbanas, desde então, tomou o Departamento de Higiene uma série de providências tecnicamente indicadas, com o fim de evitar, tanto quanto possivel, a repetição dos graves surtos epidêmicos já verificados, em anos anteriores, nos referidos suburbios parcialmente esgotados e onde a rede de distribuição dagua apresenta um estado precário.

Assim, foram adotadas, desde logo, as seguintes medidas:

a) — Em notas oficiais, anteriormente distribuidas à imprensa através da Agencia Nacional, por 3 vezes nêstes ultimos 20 dias, notificação da população sôbre o risco potencial da Febre Tifóide e indicação clara das medidas individuais de proteção a serem adotadas, particularmente, a vacinação, gratuita, nos 16 Distritos Sanitários (Centros de Saude) da capital.

b) — Solicitação, imediata, ao Departamento de Aguas e Esgotos, para a reclamação local da agua de abastecimento das zonas suburbanas em apreço, em virtude da precária situação de suas redes de águas e esgotos, bem assim para a coleta diária de amostras dágua, daquela área do Distrito Federal, para análise, sendo indicadas pelos Distritos Sanitários, as casas, onde se registraram os casos mais recentes.

c) — Notificação aos "Distritos de Aguas", pelos correspondentes Distritos Sanitários, de todos os vazamentos que se vão verificando na rede de distribuição dágua, para pronto reparo.

d) — Solicitação, imediata, ao Departamento de Limpeza Urbana, para limpeza urgente das valas poluidas daquelas zonas, com indicação, pelos Distritos Sanitários, das consideradas em pior situação higiênica.

e) — Verificação, imediata, de todos os casos suspeitos, notificados aos Distritos Sanitários, com destalhada investigação epidemiológica de cada caso, colheita de material para exames de laboratorio e isolamento dos doentes em domicilio, quando assistidos por médicos particulares, ou no Hospital Isolamento Francisco de Castro, quando sem assistência médica.

f) — Aquisição, imediata, de Cloromicetina e suprimento daqueles Distritos Sanitários, para que seja esse dispendioso antibiótico (considerado o melhor recurso terapêutico da Febre Tifoide), posto gratuitamente, à disposição dos senhores médicos clinicos, para tratamento precoce e eficiente dos casos que dêle necessitam.

g) — Suprimento, suficiente, de Vacinas contra a Febre Tifoide, fornecidas pelo Instituto de Manguinhos, e funcionamento do serviço de vacinação gratuita dos Distritos Sanitários 9, 10, 3, 11 de 8 às 16 horas, e aos sábados de 8 às 12 horas, além da vacinação domiciliar nas proximidades dos casos (fócos) em que se verificar a doença.

h) — Inspeção de hortas pelos Distritos Sanitários, e determinação de sua destruição, quando se trate de hostaliças habitualmente ingeridas sem coação prévia (alface e agrião, principalmente), e quando a sua polução for evidente constituindo risco para a saude.

i) — Sempre que as análises de águas colhidas, localmente, em diversos pontos da rêde de distribuição, mostrem indicios de contaminação, como ora se verificou nas ruas Carolina Machado, João Vicente, e adjacentes, o Departamento de Aguas e Esgotos procederá recloração de esforços na própria rêde, com o emprego de moderno aparelho importado da Inglaterra, agora utilizado, pela primeira vez, em nosso meio.

j) — Solicitação ao Departamento de Saude Escolar da Prefeitura do Distrito Federal, para a vacinação, em massa, dos escolares daquela área do Distrito Federal, para o que vem o Departamento de Higiene fornecendo as necessárias vacinas.

Cumprindo o dever de esclarecer, progressivamente à população sôbre o estado sanitário da cidade, no que possa interessá-lo, com o propósito ditado pela boa técnica sanitária de obter sua melhor e indispensável colaboração, o Departamento de Higiene, não obstante às providências técnicas adotadas, faz apêlo para que as medidas preventivas que vem recomendando pela imprensa, sejam rigorosamente observadas para defesa da saude da coletividade.

Cartões de Identificação Para a Polícia de Vigilância

O secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura, por ato de ontem, resolveu instituir um cartão de identificação policial, conforme modêlo aprovado, para os funcionários da Policia de Vigilância, a fim de que os mesmos, quando obrigados a efetuar prisões ou diligências, possam obter a colaboração de outras autoridades.

Aferição das medidas

O secretário da Agricultura da Prefeitura determinou que os comerciantes matriculados no Departamento de Abastecimento, com atividades nas feiras-livres, caminhões-feiras e mercados municipais, compareçam ao Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Agricultura, em datas que serão fixadas, para que seja procedida a aferição de suas medidas e instrumentos de medir.

Adulterada a...

das dos agricultores, em suas rotineiras queimadas das pastagens e roças, com fim de preparar terrenos para novas lavouras.

OS INCÊNDIOS

O relatório refere que nos dias 26 e 27 o furacão que assolou a região próxima à Serra do Mar atiçou as fogueiras feitas nos campos e roças, transformando-as em devastadoras labaredas que imediatamente atingiram a vegetação dos morros, penetrando nos canaviais, bananais e reservas florestais destruindo casas de colonos, galpões, depósitos, cocheiras, benfeitorias, etc., matando animais domésticos e obrigando as famílias a fugirem pelas estradas cobertas de fumaça.

O delegado florestal acentua que a chama arrastada pelo vento propagou-se a outros pontos situados a centenas de metros, incendiando plantações e florestas. Capões de mato alto, fizeram com que árvores maiores fôssem também atingidos. O vento muito forte que reina desde abril e a geada que queimara as plantas se conjugaram com o fogo para a destruição das ricas matas da extensa região. Só em Torres, ressaltou, ficaram destruídos 120 hectares de mato criolo de lei.

Evolução Policial

do adiamento a que chegou a policia do Espirito Santo.

Compreendendo, com muito acerto, que o policial para agir com presteza e segurança necessita de conhecimentos especializados, precisa de uma experimentação alicerçada sôbre a técnica e a ciência, requer recursos intelectuais especiais de direito, policia cientifica, medicina legal, identificação, o chefe de Policia do pequeno e glorioso Estado, contando com o concurso e apoio seguros do secretário do Interior e Justiça, sr. Santos Neves, não teve dúvida em criar aquele instituto de ensino policial, no qual presentemente cerca de cem alunos se preparam ouvindo preleções e acompanhando os trabalhos realizados por seus professores, escolhidos no magistério superior e entre os conhecedores dos assuntos que dizem respeito com a difícil obrigação de defender a sociedade e fazer respeitar a lei.

A criação em perspectiva de uma guarda civil para realizar o policiamento extensivo das ruas em lugar de soldados da Policia Militar que poderão ser aproveitados com mais vantagens no interior; o aumento e ampliação da Inspetoria do Trânsito em face do acréscimo cada vez maior, de veiculos; a reforma do Corpo de Segurança em vias de concretização; a reforma do Instituto Médico Legal, com a criação de dois gabinetes na cidades de Colatina e Cachoeiro de Itapemirim; a solicitação ao govêrno para que construa um confortavel predio e uma Casa de Reeducação Social que abrigará menores, documentam a evolução da policia capixaba, que se apresenta eficiente no momento em que o Brasil se vangloria com o 4º centenário de Vitória.

EFEITOS DE INTERINIDADE DURADOURA

II

J. ANTERO DE CARVALHO

Mister se faz não confundir a hipótese com o exercício de cargo de confiança, pois o artigo 499 da Consolidação determina que NAO HAVERÁ ESTABILIDADE no exercício dos cargos de diretoria, gerência ou outros de confiança imediata do empregador. A confusão pode gerar o equivoco em que laborou certa Junta desta capital, sustentando que o retôrno ao cargo efetivo anteriormente ocupado, SEM RAZÃO PLAUSIVEL, afetaria a dignidade profissional, "pois tal fato se apresentará como rebaixamento e humilhação". Tal afirmação, que contraria texto expresso de lei, mereceu do Procurador DORVAL LACERDA o seguinte reparo: "Teríamos que concluir, em aceitando o ponto de vista da 1.ª instância, QUE A LEI É UM ELEMENTO PERTURBADOR, pois de sua boa e normal aplicação podem resultar dissidios e incompatibilidades, que ela visa justamente impedir e sancionar". (TST 4.777-51).

Esta observação do arguto membro do Minitésrio Público veio a propósito do litigio que comentei nesta coluna sob o titulo "Desvirtuamento do conceito da incompatibilidade". Nessa ocasião procurei demonstrar o cochilo da ilustre Junta. O Tribunal Regional, entretanto, enquadrou a hipótese nos dispositivos legais pertinentes à matéria que se discutia e reformou a decisão restabelecendo aquêle conceito segundo os melhores ensinamentos. Destacaram-se ai as lições de PIRES CHAVES e HOMERO PRATES, de que tive conhecimento pela leitura do respectivo acórdão e do voto justificado, bem como o desempate do Presidente DÉLIO MARANHÃO, cuja excelência me foi revelada por juristas que, ocasionalmente, se encontravam no recinto do Tribunal.

"Não haverá estabilidade...", diz a lei, tampouco direito a permanecer no lugar de que por natureza é o empregado demissível "ad nutum". Já no caso decidido pelo Supremo Tribunal Federal, tratava-se de ajudante de estação, enquanto que naquele outro se cogitava de agente supremo no Brasil de uma emprêsa estrangeira: a diferença, pois, é profundamente acentuada. Dai o acêrto do aresto objeto dêste comentário quando diz: "Não há como invocar o regulamento da estrada, nem falta de conhecimentos ou aptidões técnicas: o longo periodo em que permaneceu no cargo, sem que mostras de incapacidade fôssem notadas, responde satisfatòriamente". (Ag. de Inst. 14.849, cit.).

Em cargos de confiança de nada valem as mostras de capacidade ou o tempo de permanência na função: a vontade do empregador é que prevalece; fica ao seu alvedrio ser duradoura ou efêmera essa permanência.

Na aplicação, pois, do artigo 460 da Consolidação é preciso distinguir; do contrário teríamos de admitir que uma norma que cogita distintamente de uma garantia para o empregado pudesse ser invocada em seu detrimento. Por outro lado, em se tratando do exercício de função de confiança, não se pode considerar alteração unilateral a reversão ao cargo efetivo, a não ser que se faça tábula rasa do Parágr. único do citado artigo 468.

PAUTA DE JUGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE TERÇA-FEIRA

Processo TST n.º 4.526-51 — Relator: Oliveira Lima — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: José Dias Leite e Viação Glória.

Processo TST n.º 3.395-51 — Relator: Antonio Carvalhal — Espécie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: Lauro Manoel dos Santos Filho e Distribuidora de Automoveis Studebaker Ltda.

Processo TST n.º 1.787-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: José Seixas e Carlos Alberto do Amaral.

Processo TST n.º 2.003-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: Est. de Ferro Leopoldina e Antonio Joaquim de Faria e outros.

Processo TST n.º 2.935-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 2.ª Região — Interessados: Milton Balestro e Emp. Gráfica da "Revista dos Tribunais".

Processo TST n.º 2.458-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: Casa Gebara Seda S.A. e Wilson de Almeida Cavalcante.

Processo TST n.º 2.315-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: José Eugênio Aquino do Prado e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Processo TST n.º 2.464-51 — Relator: Edgard Sanches — Especie: Ag. de Inst. de despacho do TRT da 1.ª Região — Interessados: João A. Menezes e Jacl Duarte Pereira.

PAUTA DE JULGAMENTOS PARA O DIA 12, TERÇA-FEIRA

Relator: Pires Chaves — Processo TRT n.º 1.145-51 (2.ª JCJ do D.F.) — Agravante — Fernando do Vale Fernandes — Agravado: Viação Aérea São Paulo

Relator: Moura Barcellos — Processo: Agravante: Elvira Untersander — Processo TRT n.º 1.153-51 (5.ª JCJ) — Agravado: Aleidio da Silva.

Relator: Moura Barcellos: revisor Homéro Prates - Processo TRT n.º 309-51 (5.ª JCJ- — Recorrente: Esio Cinelli — Recorrido: Cia. Radiotelegráfica Brasileira.

Relator: Pires Chaves: revisor: Moura Barcellos — Processo TRT n.º 858-51 — (2.ª JCJ) — Recorrente: Estrada de Ferro Leopoldina — Recorrido: Delmo Pereira Guterres e outros.

Resator: Celso Lessa: revisor Mario Lopes — Processo TRT n.º 1.025-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: J Nunes Ferreira — Cine Fornecedora — Recorrido: Mário Silveira Filho.

Relator: Pires Chaves: revisor Moura Barcellos — Processo TRT n.º 1.073-51 (6.º JCJ) — Recorrente: Tinturaria Popular (Eulina Barata) — Recorrido: Moacir Linhares.

Relator: Celso Lessa: revisor Mario Lopes — Processo TRT n.º 1.085-51 (2.º JCJ) — Recorrente. José Manoel de Oliveira - Recorrido: Cia. Usinas Nacionais.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente assinou decreto:

Incluindo, por necessidade do serviço, os coronéis, da arma de Engenharia Adalardo Fialho, no Quadro de Estado Maior da Ativa; e, da arma de Artilharia Hoche Pulcherio; e no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Emygdio Nogueira de Lima Filho e majores Hélio Duarte Pereira de Lemos, Newton Corrêa de Andrade Melo, Wilson de Oliveira Monerat, Sebastião Ferreira Chaves, Ayrton Ribeiro da Silveira, Carlos de Castro Torres e José Maria Gonçalves.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente assinou os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário da Costa Lopes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º R. I.

Transferindo, por interêsse próprio, o major da arma de Infantaria Mário Fonseca do 8.º RI para o 19.º RI.

Mandando agregar ao respectivo Quadro, o tenente-coronel da arma de Infantaria Paulo de Almeida Magalhães; o major da arma de Cavalaria Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, o capitão da arma de Infantaria Silvio Caracas de Moura, e o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, José Ivã Calou.

Nomeando por necessidade do serviço — os coronéis Rui Mostardeiro, chefe da Comissão Especial de Obras n.º 4, e Paulo Leite Rezende para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; os tenentes-coronéis Kelvin Ramos Bittencourt para servir no 2.º Batalhão Ferroviário, João Caldas Rodrigues para servir no Serviço de Tecnologia, Dalmo Bentes Monteiro para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, Adhemar Pinto para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército, e Luiz Blotes Condado para servir no Departamento Tecnico e de Produção do Exército; e, os majores Berthelot Diniz Gonçalves para servir na Diretoria de Ensino do Exército, Bozart de Souza Oliveira para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Noel Peixoto Espelet para servir no Quartel General da 6.ª Divisão de Infantaria, Alarico Batoni para servir no Serviço de Obras da 3.ª Região Militar, Almir Pereira de Castro para servir no 1.º Batalhão Ferroviário, Arsênio Nóbrega Filho para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, Cid Dulce Lyra para servir no Serviço de Obras da 2.ª Região Militar, Edgard Gomez para servir no Serviço de Obras da 9.ª Região Militar, José Bentes Monteiro Filho para servir no 2.º Batalhão Ferroviário, José Custódio da Costa Cruz para servir no Serviço de Obras da 4.ª Região Militar, Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino para servir na Diretoria de Transmissões, Orlando Pereira do Espirito Santo para servir no 3.º Batalhão Rodoviário, Victor Hoff para servir no Serviço de Obras da 3.ª Região Militar, e Otávio Jost para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Classificando por necessidade do serviço — os tenentes-coronéis Ary Saldanha da Costa no 5.º Batalhão de Engenharia, Licinio de Morais no 1.º Regimento de Obuses, e José Venturelli Sobrinho no 1/3.º Regimento de Artilharia Montada; e os majores Manoel Bittencourt Loureiro no 4.º RI, Carlos Coary de Iracema Gomes no 5.º RI, Danton do Amaral Durto no 9.º RI, Emanuel de Oliveira Afonso de Miranda no 14.º RI, Evaristo Lopes dos Santos Neto no 19.º RI, Augusto Luiz de Faria Corrêa no 8.º RI, José Avila Souto no 28.º BC, Vicente Brito no 20.º RI, Waldemar de Paulo Dias no 18.º RI, Agnophilo Bran no 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo, Antônio Saraiva Martins no I/5.º Regimento de Obuses, Manoel Clodovau Justo Pinheiro no 10.º Grupo de Artilharia Transportada-75, Mário Fernandes no 1/3.º Regimento de Obuses, Newton Oliveira Lima no 7.º Regimento de Artilharia a Cavalo, e Ivan Pessoa Pires no 8.º RI.

Nomeando, guarda-livros, classe E, Adolfo Miguel Vieira.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O esouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 10.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

MONTEPIO DA AERONAUTICA — 7.401 — Letras A a Z.

MONTEPIO DA JUSTIÇA — 7.501 a 7.508 — Letras A a Z.

MONTEPIO E MEIO-SÔLDO DO CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR — 7.511/7.514 — Letras A a Z.

PENSÕES ALIMENTICIAS - 5.539 e 5.549 — Letras A a Z.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: El Correo, publicação das Nações Unidas; Pioneiro, revista mensal da Associação Brasileira de Viajantes, Pracistas e representantes comerciais; revista Legionária, publicação do Clube dos Legionários da Legião Brasileira de Assistência do E. do Rio; jornais: de São Paulo — Folha da Manhã, O Estado de São Paulo, Diário de São Paulo, Correio Paulistano, Comércio do Jaú, Folha do Povo, A Tarde; de Minas Gerais — Diário de Minas, O Diário, Minas Gerais, Correio de Uberlândia, Gazeta Comercial, Diário Mercantil, Cidade de Barbacena, O Triângulo, Mar de Espanha; E. do Rio — O Fluminense, Tribuna de Petrópolis, Jornal do Povo, Folha do Comércio; Pará — A Provincia do Pará; Pernambuco — Jornal do Comércio e o Diário De Noticias, de Salvador, Bahia.

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Revista da Sociedade Rural Brasileira, número de julho; Delegaciones y Secretaria, resenha da Quarta Reunião da Conferência Internacional do Trabalho; boletim do Bureau de Informações Polonesas, jornais: — Folha da Manhã — Comércio do Jau — A Tribuna e A Tarde, de São Paulo; O Fluminense — Tribuna de Petrópolis — Jornal de Combate — Jornal do Povo — Folha do Comércio — Correio de Volta Redonda, do E. do Rio de Janeiro; Correio do Povo, do Rio Grande do Sul; Minas Gerais e Correio de Uberlandia do E. de Minas Gerais.

Novo Critério Para Importações

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, adotou o seguinte critério para importações:

Carrapicho vegetal — para a indústria têxtil — licenciar importações liquidáveis em moedas conversiveis: Azul da Prussia — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis na base da metade da média do quatriênio 1946-1949; Correntes para aparelhos sanitários — de qualquer tipo e para outros fins, negar licenças.

SERVIÇO DE SELEÇÃO PSICOTÉCNICA

MARINHA

Foram designados os capitães de corveta Osvaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier, Milton Pereira Monteiro e o capitão tenente Nicolau Fernando de Malburg para sem prejuizo das funções que desempenham, preencherem, em comissão sob a presidencia do primeiro, as fichas informativas padrões para as especialidades do pessoal subalterno da Armada, referentes ao Serviço de Seleção Psicotécnica da Armada.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENFERMEIROS

Deverão ser concentrados no Hospital Central da Marinha, até 30 do corrente, para fins de matricula no Curso de Aperfeiçoamento de enfermeiros, os segundos sargentos Wilson Freire da Silva, Valdemar Lopes de Lima e Souza, Milton de Oliveira Freire, Francisco Humberto Esteves de Souza, Nivaldo José de Freitas, José da Cruz, José Valdemar, João Dantas Cortez, Osvaldo Fonseca Moreira, Antonio Francisco e Fernandino dos Santos.

INFORMAÇOES SEMESTRAIS DE OFICIAIS

Tendo em vista a resolução do Conselho do Almirantado, devidamente aprovada pelo ministro, as informações semestrais dos oficiais que servem em comissões de terra no estrangeiro e no Estado-Marior das Fôrças Armadas deverão ser prestadas pelos adidos navais, quando mais antigos, ou chefes de Comissões, e pelo subchefe da Marinha no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

OFICIAIS DE MARINHA CONDECORADOS COM A "MEDALHA DE GUERRA"

O presidente da República assinou decreto concedendo a "Medalha de Guerra", aos almirantes Raul de San-Tiago Dantas, Armando Berford Guimarães, Braz Paulino da França Vellozo e Mauricio Eugenio Xavier do Prado, ao capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, ao capitão de fragata Lucio Martins Meira, aos capitães de corveta Almir Campbell de Barros e Luiz Felipe Caldas Lace Brandão e aos capitães tenentes Alvaro Calheiros, Antonio Maria Nunes de Souza, José Ferraiolo Filho, Luiz Felipe Sinay e Olavo Cruz Mascarenhas.

MEDALHA DE DISTINÇÃO DE 1.ª CLASSE

O presidente da República concedeu ao capitão de mar e guerra reformado Haroldo Américo dos Reis a medalha de distinção de 1.ª classe, como recompensa do serviço prestado quando, com risco da própria vida, atirou-se à frente de dois animais enfurecidos, atrelados a pesadíssima carroça desprovida de condutor, conseguindo deter a parelha que havendo-se assustado com o buzinar de automóvel, corria desabaladamente pela estrada Teresópolis, suburbio da capital do Rio Grande do Sul, e ameaçava duas crianças que transitavam pela referida via pública, alheias ao perigo.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro assinou portaria dispensando o capitão tenente João Luiz de Castro e Silva das funções de encarregado da Escola de Máquinas e instrutor do curso de especialização e aperfeiçoamento de Máquinas, do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", e designando-o para o cargo de comandante da corveta "Cananéia".

CHEGOU A EDEN O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", prosseguindo em seu cruzeiro de instrução com guardas-marinha, chegou a Aden, na entrada do Mar Vermelho.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O rebocador "Triunfo" chegou ao Rio Grande, procedente do Rio de Janeiro; o rebocador "Tristão" suspendeu de Recife, com destino a Natal, onde chegou pela manhã dia 7; o monitor "Parnaíba" chegou a Corumbá, procedente de Ladário.

NAVIOS PERUANOS ESPERADOS EM BELEM

O adido-naval à embaixada do Peru nesta Capital comunicou ao Chefe do Estado-Maior da Armada que uma fôrça da Marinha de Guerra de seu país, composta de canhoneira e um navio-tanque, deverá chegar a Belém do Pará no próximo dia 16.

Ssta fôrça é capitaneada pela canhoneira "Marañon", que arvora o pavilhão do comandante Jorge Barreto.

NÃO ESTÃO EQUIPARADOS AOS PROCURADORES

FÔRO

No recurso extraordinario de n. 18.995, do Distrito Federal, sendo recorrente a Prefeitura do Distrito Federal e recorridos Luis Macedo Soares Guimarães e outros, o procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos proferiu parecer no sentido de que 'a Lei Organica do Distrito Federal (Lei n. 217, de 15-1-1948) é uma Lei Federal (art. 25 da Constituição Federal) e a decisão que a contrariou autoriza a interposição de recurso extraordinario. O disposto no art. 40, paragrafo unico, da Lei Organica, não autoriza a equiparação dos advogados aos Procuradores, para o efeito da remuneração, por não serem identicas as suas atribuições, e o estabelecido na Lei Municipal de n. 210, de 5-11-1948, não pode prevalecer em face dos termos daquele artigo".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão de segunda-feira, dia 10:

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL: n.º 19.203 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcelos — Recorrente: o dr. Procurador Geral do Distrito Federal — Recorrido: José de Lemos.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: n.º 15.014 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria — Agravante: Júlio Santos Estrada Júnior e outros — Agravado: Jacob Gleiser; n.º 15.024 — Espírito Santo — Relator: Mário Guimarães — Agravante: Manuel Ferraz Coutinho — Agravados: Almerinda Coutinho Monjardim, por si e por seus filhos menores; n.º 15032 — São Paulo — Relator: Mário Guimarães — Agravante: Pedro Paulo de Castro Paes — Agravado: Espolio de José Floriano Pereira; n.º 15035 — Rio de Janeiro — Relator: Abner de Vasconcelos — Agravante: Arturo Umberto Bonelli — Agravados: Alfredo Hercules Mitidiéri e outros; n.º 15041 — Distrito Federal — Relator: Luiz Galloti — Agravante: Construtora da Casa Popular Ltda. Agravados: Sociedade Prò Melhoramentos da Vila do Vintém e outros.

APELAÇAO CIVIL: n.º 9.391 — Distrito Federal — Relator: Luiz Galloti — Revisor: Mário Guimarães — Apelante: Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública e a União Federal — Apelado: José Augusto Gonçalves.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS: n.º 12.184 — Minas Gerais — Relator: Mário Guimarães — Recorrentes: João Mendes dos Santos e outros — Recorridos: Massas falidas de Antonio Mendes Castilho dos Santos e de Américo Mendes dos Santos; n.º 14.514 — São Paulo — Relator: Mário Guimarães — Recorrente: The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. — Recorrida: Fazenda do Estado; n.º 14.628 — São Paulo — Relator: Mário Guimarães — Recorrente: Fazenda do Estado de São Paulo — Recorrida: Companhia Fôrça e Luz Norte de São Paulo; n.º 14.835 — São Paulo — Relator: Mário Guimarães — Recorrente: Cia. Fôrça e Luz de Jacarei e Guararema — Recorrida: a Fazenda do Estado; n.º 16.653 — Minas Gerais — Relator: Abner de Vasconcelos — Recorrente: Alvino Alvim de Menezes — Recorrido: Estado de Minas Gerais; n.º 19.068 — Minas Gerais — Relator: Luiz Galloti — Recorrente: Maria Raimunda de Souza Malta e seus filhos — Recorrido: Sociedade Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Federação das Industrias de Minas Gerais; n.º 19.137 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria — Recorrente: Labieno da Costa Machado — Recorrida: Sociedade Civil Colonizadora São Paulo Ltda.; n.º 19.308 — Distrito Federal — Relator: Luiz Galloti — Recorrente: Espólio de Antonio Lopes Lirio — Recorrida: Prefeitura do Distrito Federal; n.º 19.360 — Goiás — Relator: Mário Guimarães — Recorrente: João Augusto Melo Rosa — Recorrido: Manuel Balbino de Carvalho.

PROMOVIDO O SR. DECIO PIO BORGES

Acaba de ser promovido ao cargo de juiz da Quinta Vara Criminal, o sr. Decio Pio Borges, professor catedratico de Direito Administrativo da Faculdade de Ciencias Economicas de Niterói.

AINDA NÃO FORAM PAGAS AS GRATIFICAÇÕES DA LEI 194

PREFEITURA

O prefeito não mandou, ainda, efetuar o pagamento da gratificação de 30 por cento prevista na lei 194, para os servidores que lidam diretamente com aparelhos de Raios X.

SANCIONANDO A LEI

O prefeito sanciou a lei votada pela Câmara dos Vereadores, isentando do imposto de transmissão todos imóveis vendidos, doados, legados, ou de outra forma transferidos à propriedade da Liga de Proteção aos Cégos do Brasil.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral; Dispensando João Bispo dos Santos; José Fernandes Gomes, Ascelino Conceição; João Rodrigues; Gelson Lima da Silva, Armindo Alves dos Reis, Yolanda Rodrigues de Souza, Carlos José dos Santos, Ernestina Elza Gerioff, Sebastião Luiz da Silva, Sebastião Epifanio, Helton Santana, Nelson Araujo, Maria Cremilda Reis, Darci Esteves, José Gomes de Andrade Filho, Antonio dos Santos Silva, Amaro Guimarães, Ivarino Filgueira da Silva, Antonio Pais Filho, Celita Pereira dos Santos, Ediné de Alcantara, Antonio José Reis, José Rafael Monteiro, Amelia Pereira, Zuleide Alves Corrêa, Marcelino José de Alcides Manoel da Costa.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Humberto Paulino — Deferido; Otavio do Rego Lopes — Mantenho o ato; Marcelo Borges e Mauricio Crivolot — Reduzo a multa à quarta parte para pagamento em dez dias; João Donato — sejam cancelados os autos; George Gardun Leitão — reduzo a multa à quarta parte cada uma se pagas em dez dias; João Nascimento Pombal — Reduzo a multa a 50% se paga em dez dias; Banco do Comércio — Cancelo o auto; Silvio Monegate da Silva — Mantenho o despacho; Custódio Cezar de Azevedo — Cancelo o auto; Julio Francisco de Andrade — Reduzo a multa a 50%; Maristela Fleuri Ferro — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Honorio Ferreira dos Santos para integrar, na qualidade de encarregado da Inspeção Sanitária, a comissão de Administração do Matodouro de Santa Cruz.

Despachos: Asilo Bom Pastor — Autorizo: Aires Augusto da Silva — Aguarde: Manoel Pereira Ribeiro — Deferido.

MATRICULAS

32577	4687	30691	26648
6680	1787	48944	67181
5095	19575	19333	27443

9483	27594	37835	41262
20206	20616	11873	34764
11808	620	20624	20138
19822	25610	26441	6357
60331	36893	9212	13785
28449	26361	28980	53059
133	25486	25505	756
62508	23197	26331.	

EMERGENCIAS
MATRICULAS

608	913	1227	2062
2443	3270	3436	5672
6303	9353	10144	11270
12836	14003	16765	24090
24239	24247	24402	25076
25458	25769	26085	26100
26869	28205	28581	28852
29798	29854	32636	37718
38865	39426	44532	45070
46866	48615	48950	50413
50752	50786	51960	52201
59073	59582	60139	60272
61651	67615	67707	67708
67724	68000.		

CASAMENTOS
MATRICULAS

7866	8204	14487	22695
22909	26045	28220	49840

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às segundas-feiras.

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

— 325.531-51. — João Batista Braga Junior — "Deferido. Inscreva-se como pensionista D. Eulalia Teixeira de Souza Braga, na qualidade de viuva do contribuinte — João Batista Braga Junior, mat. 40.184". — 326.187-51 — José da Costa e Souza — "Deferido. Inscreva-se como pensionista D. Constância Tavares de Souza, na qualidade de viuva do contribuinte — José da Costa e Souza, matr. 14.423". — 326.918-51 — Milton Tinoco de Carvalho — "Deferido. Increvam-se como pensionistas D. Marieta Corrêa de Carvalho, Sebastião e Diamantina de Carvalho, na qualidade respectivamente de viuva e filhos menores do contribuinte Milton Tinoco de Carvalho, matr. 26.317". — 329.563-51 — Raul da Costa Cabral — "Deferido, em face do processado e nos termos do artigo 60, letra "b", do Decreto 3.397, de 9-5-930". — Josino Guilherme Filho — "Deferido. Inscrevam-se como pensionistas D. Forcinia Maria Guilherme, Anibal Guilherme Neto, Alida Guilherme e Allton Guilherme, na qualidade, respectivamente, de viuva e filhos menores do contribuinte Josino Guilherme Filho, matricula 49.934". — 331.670-51 — José Thomaz da Silva — "Deferido, em face do processado e nos termos do art. 60, letra "b", do Decreto 3.397, de 9-5-930". — 332.609-51 — Jorge Semi Maxnuk — "Julgo em ordem a documentação". — 332.773-51 — Armando cace do Processado e nos termos do face do Processo e nos termos do art. 60, letra "b", do Decreto ..... 3.397, de 9-5-930".

MUDADO O DÍSTICO DA ESCOLA MILITAR

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto modificando para "Agulhas Negras", o distico "Escola Militar", da Academia Militar das Agulhas Negras.

PROMOVIDO "POST-MORTEM"

O presidente assinou decreto, na pasta da Marinha promovendo, post-mortem, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Francisco Bomfim de Andrade, que desempenhou funções de comando e patrulhamento da costa durante a guerra de 1914-18.

NOMEADOS OS CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO

O presidente assinou decretos, na pasta da Farenda, nomeando os seguintes candidatos aprovados em concurso: para o cargo de guarda-livros:

Adolfo Miguel Vieira, Edilson Borba Santos, Benedito Rui Goiabeira Correia, Terezinha de Jesus Waquim, José Procopio Xavier de Castro, Noraldino de Oliveira Dinis, Juvenal da Fonseca, Carmen Mineiro Rafael, Edmundo Sousa Andrade, Miriam Pinto, Paulo de Moura Santos, Maria de Lourdes Assis, Adelino Lucio dos Santos, Carmen do Carmo Machado, Dulce Maria Coelho Santana, Wilson Fernandes Farias, Astrogildo Ferreira Amoras, Ernando Anglada, Severino Pereira de Araujo, Laurindo Cavalcante de Araujo, Helvar Ferreira da Silva, Ademar Zetel, Roberto Gradowski, Francisco José de Sousa, Newton de Morais Miranda, José Machado Coelho, Maria José de Mesquita, Brasilino Gomes Coelho, Joselino Sampaio de Sousa, Celi Chaves de Moura, Antonio Francisco Ferreira, Iolanda Caetano Xavier, Weriel Rodrigues Alves, Luis Osorio Ferreira Tavares, Cecilia Medeiros Cardoso de Oliveira, Antonio Abi Ramia, Ilda de Almeida Perez, José Oliveira Lima, Humberto Fernandes Antas, Maria da Graça Blanc Simões, Oscar Fernandes Carrera, Valdir Albano, Antonio Jacinto da Silva, Hindemburgo Meneres de Oliveira, Silvio Nunes Pereira, Ana de Oliveira, Erika Guimarães Martins, Danil Braga, Francisco Pinto da Silva, Almerio Dias Ladeira, Umbelina Moura Ferrar, Dario Feltrim, Daniel Borges de Menezes, Giordano Ferreira, Agostinho Fabré, Maria Olga de Araujo, Jurema de Morais, Raul Espol, Maria Alice de Oliveira, Maria Emilia Ferreira, Luis Batista de Morais, Luis de Camões Catinda Esmeraldo, Maria Helena Brandão, Elazar Davi Levi, Jacó Caltsman, Maria Aparecida Pereira Monteiro, Arueda da Conceição Martins, Manuel Anastácio de Pontes, Rosenvel Magalhães de Oliveira, Alfa Vieira Lima, Mauri Egas Bahia do Prado, José Osvaldo Pereira, e Osvaldo Magalhães Vieira, os escriturários Manuel, Francisco Cancela, Iéda Rodrigues e Silva, Moacir de Sousa Brauna, e o dactilografo Lilia Pais Leme.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E EDUCAÇAO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Removendo o mandato dos membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Piaui, Francisco Pires de Gaioso e Almendra, [illegible] de Moura Santos e Lindolfo do Rego Monteiro.

Na pasta da EDUCAÇAO — Exonerando, de professor catedrático, padrão "O", da cadeira de violino e viola, da Escola Nacional de Música, Frederico Carneiro de Campos, nomeando, para o mesmo cargo, Hilda Maria Saraiva.

Nomeando, professor da cadeira de clarinete e congêneres da Escola Nacional de Música, Jayoleno dos Santos e, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão "O", da cadeira de história da antiguidade e da idade média, da faculdade de filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor do Colégio Julio de Castilhos, Oleio Sanchez Laurent.

Concedendo aposentadoria a Antonio Gomes Pereira Fortes, inspetor de alunos, classe "I".

Aposentando, Antonio da Silva Correia de Araujo, escriturário, classe "F", Clarindo Dutra Pisão, guarda de zona de Serviço Nacional de Febre Amarela, e João Alves de Lima, servente do Serviço Nacional de Peste.

Concedendo exoneração, de inspetor de alunos, classe "E", a Gamaliel Borges Pinheiro.

Concedendo, a partir de 1-8-50, a gratificações de dezoito mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais Edmundo Menezes Dantas.

Na Comissão do Vale do São Francisco — Nomeando, em comissão, viterinário-auxiliar, Caio Franco de Carvalho.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer o telegrama que o presidente lhe enviou por motivo de seu aniversário natalicio, o procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, Jorge Godoi.

Transferência de Detetives

CHEFATURA

Removendo o detective n.º 350 — José Tolentino Telles da D. P. T. para o 5.º D. P. e o detective n.º 374 — Paulo de Soura Corimbaba, do S. R. P. para a D. P. T.

Louvo o escrivão — Darci de Oliveira Pereira, que, designado, sem prejuizo dos seus serviços na D. C. D., para funcionar em inquérito instaurado com o fim de apurar crime de lesões corporais, se conduziu de forma a merecer encômios.

Responsabilizando o policia especial, Manoel Baltazar, pela importância de Cr$ 5.450,00, por acidente de trânsito com uma viatura do Departamento.

Aplicar a pena de repreensão, por falta de cumprimento do dever ao investigador extranumerário Luiz Leite da Silva.

Dispensando o extranumerário mensalista, José de Sá Leitão, da função de escrevente de Policia, por haver sido nomeado para cargo público.

CORREGEDORIA

SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA — Pelo Juiz da 20.ª Vara Criminal foi concedida suspensão condicional da pena aos seguintes presos:

José Ramos de Oliveira, Mamud Barket, João Belo de Soura, Renato Rodrigues Lima, e José Maria de Oliveira.

PRAZO DE DEFESA — Pela chefia de Policia foi concedido o prazo de 10 dias, a Moacir André de Araujo.

REQUERIMENTOS INFORMADOS DE: — Moacir de Almeida Santos, José Francisco de M. Junior, Jorge de Azevedo da Fonseca, João Veloso Filho, e José Bonifácio dos Santos.

Em qualquer tipo de construção BETONITTE oferece mais rapidez, mais resistência e maior economia!

Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edificios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustivel, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água. Os edificios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUCÃO LTDA.
Rua da Assembléia, 104
7.º andar - Tel. 42-3771
Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 62/64, Tel. 48-4807 — C. A. D. I. B. — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sobreloja, Tel. 43-3052 — "Irmaco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 13 de Maio, 23 - 10.º andar, Tels. 42-9068 e 22-8961 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A. Rua Min. Mendonça Lima, 802, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 809 - 2.º andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristóvão, 94, Tel. 28-4197 — Mafia Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Tel. 52-1071 — "Makosa" Materiais de Construção Kaiserman S. A., Escritório Central: Rua da Candelária, 106 - 3.º andar, Tels. 43-2277 e 43-5025. Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 — Campo Grande, Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 664 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 237, Tel. 374 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2865, Tel. 29-5888 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 6, Tel. 30-2550 — Realengo, Av. Santa Cruz, 553-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8124 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 398 Tel. 226 (PF) — Itaguaí, (ER) Rua Paulo de Frontin, 9-B, Tel. PS8 — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1144 e 43-5792 — "Sepo" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 42-0840 — "Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 52-2851 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção 246, Tels. 26-6878 e 26-0358.

Contra o Imperialismo e a...

(Conclusão da 3ª. página)

geração, nem apanagio de um seculo: é uma soma infinita de esforços sucessivos, é produto de um longo periodo de adaptação às circunstâncias da vida em comum e às condições da propria economia mundial. A bem dizer, a independência econômica não tem um dia decisivo de ultimar-se, não pode fixar-se numa unica data historica, como a independência politica, que hoje celebramos com o mesmo orgulho e o mesmo entusiasmo com que o temos feito há cêrca de cento e trinta anos.

A independência econômica é um eterno processo de desenvolvimento, uma sucessão de ciclos que se ampliam; que não raro se renovam, e que parecem desconhecer qualquer termo final. Para sustentá-la, portanto, há consolidá-la e para dilatá-la, é preciso conservar sempre aceso o fogo sagrado e vigilante do nosso patriotismo e do nosso devotamento à causa publica. Todo novo govêrno tem por missão vencer mais uma fase desse processo; e o caminho percorrido será tanto maior quanto melhor forem assimiladas e compreendidas as grandes necessidades populares. Aproximar-se do povo, auscultar-lhe as aspirações profundas, sentir-lhe a miseria, o sofrimento, o clamor de desespêro que se levanta das camadas desfavorecidas da fortuna; acompanhar de perto os reclamos da subsistência individual, penetrar nas crises profissionais e domesticas, ouvir os apêlos que saem dos lares, das oficinas, das fabricas, das escolas, das fazendas e dos campos; procurar resolver as crises, melhorar as condições de vida, aumentar o confôrto e a assistência aos que trabalham, proporcionar a todos os homens padrões mais altos de existência e igualdade de oportunidades na luta pelo pão cotidiano — essa a grande e primordial missão de todos os governos.

E, fazendo isso, estamos construindo lentamente a independência econômica e lutando contra os seus principais inimigos, que são o imperialismo, na esfera internacional, e a exploração do homem pelo homem, no meio interno.

Não alimentamos ambições territoriais, nunca praticamos uma politica de prestigio e de expansionismo, nem enveredamos pelas aventuras de dominio e pelos sonhos de hegemonia. Não estabelecemos distinções e discriminações entre os que tiveram a ventura de nascer no nosso solo e os que por circunstâncias ou causas diversas vieram abrigar-se sob a nossa bandeira e amar por igual a terra generosa e hospitaleira, que se transformou na sua patria de adoção. Respeitadora dos direitos alheios, exemplar na sua conduta internacional, pacifica, desinteressada e altruistica nas suas relações com os outros povos, podemos orgulhar-nos duma patria livre, independente e soberana, vivendo sob os influxos dos principios cristãos e solidaria com os anselos da fraternidade humana. A sociedade brasileira evoluiu e progrediu com a imagem refletida do espirito de harmonia e concordia, que prevaleceu desde os albores da nacionalidade e tem sucessivamente inspirado e ditado as linhas mestras do nosso convivio nos quadros da ordem internacional.

Queremos apresentar-nos diante do mundo como uma fôrça benéfica e o exemplo duma paz social que não se deixa contaminar ou perturbar pelas competições dos interesses, pela rivalidade dos egoismos, pelas lutas de classes ou pelos predominios de grupos, regiões ou influências.

A independência econômica possui tambem um distico e uma bandeira. Sua bandeira é a da solidariedade humana e do sacrificio de todos pelo bem comum. Seu distico é aquele que os fundadores da Republica em nossa patria souberam descortinar com lucidez e mandaram escrever nitidamente entre as côres da bandeira nacional: "Ordem e Progresso". Ordem e disciplina nas relações sociais, para que não ultrapasse cada qual os limites das suas necessidades e das suas capacidades; progresso no conjunto da sociedade, para que melhorem as condições de vida e todos conquistem maior parcela de beneficios e obtenham existência mais facil, mais confortavel, mais tranquila, mais sadia, mais justa e mais cheia de esperanças no futuro.

Para alcançar êsses objetivos é que nos esforçamos nós todos os que lutamos e trabalhamos pela patria. Eles são o alimento e a inspiração do meu Govêrno.

Brasileiros!

Tudo o que tenho feito e continuarei fazendo no Govêrno visa fortalecer a vossa independência econômica e preparo para vós e para os vossos filhos melhores dias e maior bem-estar.

Unamo-nos todos em volta da nossa bandeira; e que a celebração do Dia da Patria, relembrando o marco historico da independência politica, nos estimule sempre, cada ano com maior entusiasmo, a continuar edificando para o futuro a nossa independência econômica.

Cada vez, que festejardes o 7 de Setembro, deveis ter a satisfação de verificar que vencestes mais uma fase na luta pela igualdade e pelo bem-estar social, e que dias melhores hão de sorrir para os vossos filhos. Este é o meu desejo ardente; são êsses os meus votos e os motivos mais constantes de todos os meus empreendimentos, na suprema magistratura da nação.

Unamos os nossos corações cheios de fé e de esperança e juremos lutar, até o maximo sacrificio, por um Brasil grande e unido, forte e independente, livre de injunções politicas, mas livre tambem da subserviência econômica e integrado na justiça social".



Três fases do encontro de ontem, em que o Bangu derrotou o Flamengo por 2 x 0. Da esquerda: Mendonça destrói uma entrada de Adãozinho; o goleiro Osvaldo aparando um petardo, observado por Mirim e Nestor; e, por último, Garcia recolhendo o "balão" protegido por Biguá e ameaçado por Joel. (Fotos Antônio Monteiro)

PELEJA DE INVICTOS NO GRAMADO DO MARACANÃ

Fluminense x Vasco da Gama, a Atração Máxima da Rodada — Os Outros Jogos

CASTILHO; a barreira tricolor

O gramado do Estádio do Maracanã será palco, na tarde de hoje, de uma luta que promete empolgar a torcida carioca, uma vez que se defrontam dois velhos rivais de nossas canchas, ostentando ambos o título de invicto.

Na verdade não se pode conceder o favoritismo a qualquer dos bandos, uma vez que tanto Fluminense como Vasco da Gama são possuidores de um quadro de respeito, capaz de levar de vencida ao adversário. Mas certo é que os prognósticos se inclinam a favor do Fluminense, pelo bom rendimento técnico que tem apresentado o seu "onze" neste caiar de campeonato.

Botafogo x Bonsucesso em Segundo Lugar

Em segundo lugar no quadro da preferência da torcida vem a peleja entre botafoguenses e rubro-anis, que deverá ser disputada no estádio de General Severiano.

O quadro da Leopoldina, neste campeonato, está apresentando muita homogeneidade e pode dar combate ao conjunto alvinegro, fato que proporcionará um bom espetáculo.

AMÉRICA X C. RIO, EM F. MELO

O América jogará frente ao Canto do Rio, hoje, no estádio da Rua Figueira de Melo, procurando, certamente, uma reabilitação da derrota sofrida frente ao Bangu, domingo último, derrota que se não chegou a abalar o ânimo dos "americanos", pelo menos foi um passo à retaguarda nas aspirações ao título carioca.

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO

Caberá a Madureira e S. Cristovão a peleja mais fraca da rodada, peleja a ser disputada em Conselheiro Galvão. E' a primeira oportunidade que os "cadetes" terão para marcar um tento no campeonato, fato que, pela excentricidade, não deixa de despertar interêsse.

Marcha Invicto o Onze "Milionário" do Bangu

NOVA DERROTA DO FLAMENGO ONTEM: 2 x 0 – TENTOS DE NÍVIO E JOEL

Apesar de não ter jogado muito bem. Pelo menos, inferior à sua apresentação frente ao América, o quadro do Bangu derrotou, ontem, o do Flamengo, pelo escore de 2x0, numa peleja sem atrativos, com jogadas quase que totais no centro do gramado, chutes para frente e algumas "botinadas".

O Bangu soube vencer a peleja porque, embora tenha sido muito mais quadro em todo o desenrolar da luta, aproveitou bem as oportunidades e soube tirar partido das falhas gritantes de Newton e Pavão na defesa rubro-negra, levando-se, ainda, em conta, a chance que o bafejou em dois momentos excepcionais. E ainda vale um elogio, à parte, para a defesa alvi-rubra que, em nenhum momento, descuidou-se do adversário.

UM FLAMENGO QUEBRADO

Com cinco minutos de luta Adãozinho ficou pràticamente à margem da partida e foi para a extrema esquerda. No segundo período, Dequinha também ficou fora de jogo, pràticamente, descendo Nestor para o centro da intermediária. Jogando mal com onze, o Flamengo passou, naturalmente, a jogar pior, sem dois elementos em suas verdadeiras posições. Por isso que, embora não obscurecendo a vitória banguense, ressalte-se êsse "handicap" em favor do alvi-rubro.

Os dois goals do Bangu foram feitos no segundo tempo da luta: Nívio marcou o primeiro aos 4 minutos, cobrando uma falta sôbre a linha de grande área e Joel arrematou um centro à meia altura de Menezes, aos 40 minutos.

QUADROS: **Bangu** — Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Pinguela — Mirim e Djalma — Menezes — Zizinho — Joel — Moacir e Nívio.

Flamengo — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Nestor (Adãozinho) — Hermes — Adãozinho (Nestor) — Indio e Esquerdinha (Dequinha).

A renda somou: Cr$ .... 449.908,00.

A arbitragem do sr. Mário Viana foi fraca como tôdas as arbitragens em que o sr. Mário Viana está sendo vaiado pela assistência. Um juiz "double" de policial como êsse apitador carioca não tem o suficiente sangue frio capaz de, imparcialmente, atuar uma peleja, mesmo fraca, mesmo desinteressante. O sr. Mário Viana inverteu faltas. Quando caía em si, fazia tudo para compensar a barrada.

Na peleja de aspirantes o Flamengo venceu pelo escore de 3x2.

Amanhã: Eleição do Novo Tribunal de Justiça da FMF

A Seguir, a Homologação do Julgamento do Tribunal de Revisão

Reunir-se-á, amanhã, ao meio dia, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para homologar os nomes dos novos membros do Tribunal de Justiça já indicados pelo novo presidente da entidade.

Tudo faz crer, que poderá haver alguma divergência, esperando-se, porém, que o assunto fique resolvido na sessão de hoje.

A relação dos novos membros do órgão de Justiça é a seguinte:

EFETIVOS

Henrique Barbosa (Botafogo) — Darci Roquete Vaz (Fluminense) — Lucio Marques de Souza (Vasco) — Alfredo Tranjan (Bonsucesso) — Luiz Vilasboas Arruda (Flamengo) — Renato Pacheco Marques (Canto do Rio) — Geraldo Otavio Guimarães (Botafogo).

SUPLENTES

Oton da Silva Souza (Olaria) — Fausto Alves de Souza (Madureira) — César Lucchetti (América) — Alix Ribeiro Moss (São Cristovão) — Guilherme Pastor (Bangu).

MURILINHO NO OLARIA

O Olaria pediu o passe do ponteiro Murilinho, do América, de Belo Horizonte, para o seu quadro de profissionais. Falta o clube rubro mineiro responder ao seu coirmão carioca.



No flagrante vemos o sr. Wilson, do Dep. de Turismo do A.C.B., explicando as regras da Ginkana a duas participantes

CONVERSA Fiada

Normas

E. GUILHON

Se a medida sôbre a preferência dos jogos aos domingos, no Maracanã, tivesse sido adotada pelo Conselho Arbitral, antes do inicio do campeonato, nada teriamos contra ela. Agora, não. Agora vê-se, perfeitamente, o golpe que se quer da com essa preferência, quando as "pedras estão mais ou menos ajustadas no taboleiro" do campeonato. O critério veio atrasadissimo e é prejudicial a alguns concorrentes, não há dúvida.

Parece que se esboça uma "corrida" para o Torneio Rio-São Paulo, de qualquer maneira. E, certamente, a "corrida" vai ser maior daqui por diante, não estando os filiados alertas às susa reivindicações mais sensatas.

Jogando prélios preferidos da massa para o sábado, o Conselho Arbitral está prejudicando o público. E acirrando ainda mais os ânimos entre os filiados, como se já não estivessem a ponto de pegar fogo até nos hipotéticos cortinados da Federação.

Essa medida do Conselho veio muito tarde no regulamento do "uso e abuso do Maracanã aos domingos", como é o caso. E, em troca disso vamos ter jogos de grande interes : público relegados para os sábados, com real prejuizo para todos, assistentes inclusive, numa medida que está visando apenas arrecadações privilegiadas para fugir à exclusão do torneio interestadual.

No Basquete:

DISPENSADO MÁRIO HERMES DO SELECIONADO CARIOCA

Outra "Bomba": Um "Clown" Para Dirigir a Seleção Que Vai a Helsinki

Podemos adiantar aos nossos leitores que a Seleção Carioca de Basquete não mais contará com o concurso do destacado cestobolista Mario Hermes.

Mario Hermes foi dispensado de integrar a representação carioca que disputará em Santa Catarina o Campeonato Brasileiro e o seu afastamento foi por solicitação do técnico Kanela plenamente aprovada pela Federação Metropolitana de Basquetebol.

Além de excluido do "scratch" metropolitano, Mario Hermes não mais formará no famoso conjunto invicto do Flamengo, segundo sua própria decisão.

Procurando esclarecer os fatos que determinaram tão brusca decisão daquele consagrado jogador, falamos com o responsavel pela seleção carioca e o do quadro cestobolistico rubro-negro.

Kanela afirma à nossa reportagem que Mario Hermes não se mostrava disposto a sujeitar-se ao severo e enégico regime de treinamento imposto à seleção, evidenciando desinteresse pelos ensaios. Em consequência foi chamado a atenção, do que resultou as divergências surgidas e que determinaram a sua deliberação de não mais jogar no Flamengo e na equipe do Distrito Federal.

BILL DUMPSON (N.º 4) NA DIREÇÃO DA SELEÇÃO OLÍMPICA BRASILEIRA

Antes de mais nada, vamos esclarecer aos leitores quem é Bill Dumpson. Trata-se de um dos mais destacados integrantes da equipe dos "Clowns da Broadway", aquele que ostenta o numero 4, mais malabarista e cômico dos demais. E' precisamente aquele que entra na quadra todo desengonçado e quando de posse da pelota faz piruetas sensacionais, dignas de um mestre. Melhor esclarecendo, Bill Dumpson é aquele que esconde a bola dentro da camisa, prende o couro

(Conclui na 8ª. página)



O dr. Vicente Nardiello examina o lutador Kid Gavilan momentos antes da luta que travou com Billy Graham, em Nova York. O adversário de Gavilan aguarda a sua vez (Foto INP—DC, via aérea)

Sarará já Pertence ao Vasco da Gama

O Vasco da Gama regularizou, ontem, a situação do centro-médio Sarará, do Grêmio, de Porto Alegre, tendo registrado o seu contrato. Estreará, hoje, na equipe de aspirantes que enfrentará o Fluminense.

Contratos Registrados

Foram registrados na F.M.F. os novos contratos de Juvenal, Paraguaio e Otávio, do Botafogo. Poderão êstes jogadores atuar, hoje, contra o Bonsucesso.

AUTOMOBILISMO:

A "GINKANA" DE COPACABANA EMPOLGANDO A ZONA SUL

No Próximo Domingo — A Grande Prova

Realizar-se-á no próximo domingo na Avenida Atlântica, em plena praia de Copacabana, um inédito e empolgante concurso esportivo-social.

Trata-se da 1.ª Ginkana da Av. Atlântica, organizada pela Bolsa de Automóveis e patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil.

A Ginkana é uma modalidade de esporte bastante divertida e largamente praticada nos paises da Europa e América. Aqui no

(Conclui na 8ª. página)

FESTAS ESPORTIVAS NO "DIA DO RÁDIO"

A "CORRIDA DO FERRO VELHO"

A Associação Brasileira de Rádio, agora sob a direção dinâmica de Manoel Barcelos, não dorme sôbre louros conquistados. Depois de reaparelhar sua sede com equipamentos médicos e dentários necessários, sua atenção volta-se para o terreno recreativo.

Assim, com a passagem do Dia do Rádio, grandes festejos foram programados pela entidade da classe dos radialistas.

Manoel Barcelos conseguiu das emissoras cariocas um dia de feriado para os batalhadores incansáveis do éter. Assim no próximo dia 21 de setembro, as emissoras estarão fora do ar o dia todo, só começando a irradiar depois das 19 horas, para proporcionar um descanso aos radialistas e oportunidade de participar da tarde de divertimentos que organizou.

Neste dia, das 14 às 18 horas, todos os que trabalham em rádio, desde os grandes cartazes aos pequenos e anônimos funcionários das Perres, estarão se divertindo na Quinta da Boa Vista.

O público também é convidado para assistir e ver seus artistas prediletos de perto, pagando uma pequena contribuição que será utilizada para a construção do Hospital do Radialista.

Haverá uma corrida de bicicletas só para moças, uma Ginkana automobilistica e uma corrida

(Conclui na 8ª. página)

ABSOLVIDOS: ZIZINHO E IVAN PELO TRIBUNAL DE REVISÃO

AIMORÉ MULTADO EM CR$ 500,00 — A REUNIÃO DE ONTEM NA F.M.F.

Tendo sido aceita a renúncia do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, de acôrdo com a lei, reuniu-se, ontem, o Conselho de Revisão, para julgar os casos de indisciplina registrados na última rodada do certame da cidade.

(Conclui na 8ª. página)

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Didi, Carlyle, Vilalobos e Joel.

(Conclui na 8ª. página)

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Fluminense x Vasco — no Estádio Municipal.

Juiz: Mario Viana.

América x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

Juiz: Tijolo.

Botafogo x Bonsucesso — em General Severiano.

Juiz: Alberto Malcher

(Conclui na 8ª. página)

Homero é um "Galho"!

NOTICIAS DA GÁVEA

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Premio "Conde de Herzberg" tem a sua realização marcada para às 16,40 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CURITIBANO
PIRILAMPO
SORRISO
BOLA AZUL
PARTHENON
SCARAMOUCHE
OURO PRETO
LAMPEIRA

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araujo, Nestor Linhares, Waldemiro de Andrade, Luiz Rigoni, e Ilton Pinheiro.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BETTING

Simples
4 vencedores com 7 pontos — Cr$ 19.012,00.
Duplo
1 vencedor com 13 pontos — Cr$ 42.146,00.
Jóquei Clube
15 vencedores — Cr$ 564,00.
Itamarati simples
276 vencedores - Cr$ 25,00.
Itamarati duplo ....
35 vencedores — Cr$ 5.845,00.

Apreciação dos apronto dos animais inscritos para a corrida de hoje na Gávea, marcados com exclusividade pelo observador Júlio Aquino, para o DIARIO CARIOCA:

PRIMEIRA CARREIRA

RADIMBA — O. Macedo, 360 em 22", correndo bem.
BREJO — A. Vieira, 360 em 23", regularmente.
GOLD MAID — Lad., 360 em 23" sem obrigar.
CHARUTO — J. Graça, 360 em 22"2/5, com boa ação.
BURGOS — L. Coelho, 600 em 38".
ZAYRA — A. Oliveira, 360 em 22" boa ação.
IGINO — P. Tavares, 700 em 44"3/5, corria muito.
MONETARIO — Lad. 360 em 22"2/5, agradando.
HOLÃO — C. Moreno, 360, em 21"4/5, corria muito.
PINDORAMA — S. Ferreira, 360 em 23", regular.

SEGUNDA CARREIRA

MADRIGAL — J. Tinoco e TOCANTINS — P. P. Tavares, 8000 em 49", muito fácil para Madrigal.
SKETCH — J. Graça, 800 em 49"3/5, sem obrigar.
MARROQUINO — E. Castillo, 800 em 52', suavemente.
GOOD SPORT — L. Diaz e GOLD DREAM — R. Latorre, 600 em 37", muito bem para Good Sport.

TERCEIRA CARREIRA

MY PRINCE — O. Ulloa, 600 em 37", fácil.
MASTER — D. Moreira, 600 em 36"2/5, corria muito.
GLADIO — L. Mezaros, 600 em 37", regular.
CATAGUA — E. Castillo, 600 em 37", sem agradar.
GUAYANAZ — R. Latorre, 600 em 37"4/5, firme.

QUARTA CARREIRA

HAJUL — L. Diaz, 600 em 38', suave.
SEU ACACIO — S. Câmara, 600 em 35"3/5, correndo muito.
ERACLEON — S. Ferreira, 600 em 37', firme.
SORRISO — N Linhares, 600 em 36"3/5

QUINTA CARREIRA

EL GRECO — J E Ulloa, 600 em 36"3/5, muito firme.
FAIR PRINCE — I. Pinheiro, 800 em 53", pouca ação.
HOMERO — L. Diaz, 800 em 48'2/5, dominando Laurina com facilidade.
DUC D'ANJOU — S. Ferreira, 600 em 35"1/5, corria muito

Reaparece "Voando" o "Bul-Dog" do Stud Rocha Faria — Os "Apronto" de Anteontem

PROSPER — E Castillo, 600 em 37'3/5, correndo suave

SEXTA CARREIRA

OBELIA — A Neves, 360 em 24"2/5, com pouca ação
ALQUIFA — J Graça, 360 em 23", bem.
CAMAPUAN — D. Silva, 360 em 23", regular.
ALGERIA — A. Nahib, 360 em 22"2/5, solicitada.
QUATRO FONTES — E. Cardoso, 360 em 23"2/5, regular.
MIRABELA — C. Moreno, 360 em 24", suave.
OLINDA — Osmani, 360 em 23", sem agradar.

SETIMA CARREIRA

MANGUARI — D. Moreira, 1.000 em 64"1/5 pouca ação.
ONDINO — E. Castillo, 1.000 em 62", sem obrigar. Corria muito.
QUEJIDO — D. Moreira, 800 em 55", suave.
BAHARI — E. Castillo, 1.000 em 60"2/5, correndo muito.
CHENILLE — S. Ferreira, 800 em 60"2/5, ótima ação.
RETANG — Lad. 600 em 37"3/5, sem obrigar.
SALADITO — Lad., 800 em 51'", regular.
TORIBIO — J. Portilho, 700 em 51", de galope

OITAVA CARREIRA

ISLETE — D. Moreira, 700 em 43"1/5, muito boa ação.
GRUMETE — L Diaz, 700 em 44"2/5, regular.
BANJO — L Leighton, 600 em 37"2/5, regular.
SONHO DE OURO — R Latorre, 600 em 38'2/5, sem agradar
RONON — 800 em 52", fácil.

DIARIO CARIOCA APONTA

Radimba — Lys — Curitibano
Bananal — Madrigal — Good Sport
Dingo — My Prince — Master
Hajul — Crosby — Eênio
El Greco — Homero — Prosper
Obélia — Olinda — Golden Flight
Bahari — Ondino — Four Hills
Scarface — Don Pancho — Sonho de Ouro

NESTOR COSTA PEREIRA

Radimba — Charuto — Lys
Bananal — Good Sport — Madrigal
My Prince — Dingo — Master
Hajul — Sorriso — Granados
Irisado — Homero — El Greco
Odila — G. Flight — Obélia
Four Hills — Bahari — Ondino
Musicanta — Egregious — Islete

JOSÉ LAURO COSTA PEREIRA

Notícias da Sede

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fez-se representar, por vários de seus diretores, na missa celebrada em ação de graças, pelas bôdas de prata do seu ex-diretor ALONSO SOARES DUTRA e digníssima esposa.

—o—

Em visita ao Hipódromo de Campos e a convite da respectiva diretoria, seguem hoje para aquela cidade fluminense, de avião, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, e os diretores desta sociedade dr. Carlos Guimarães de Almeida, Sebastião de Brito, F. E. de Paula Machado e Ricardo Xavier da Silveira. O regresso dessa delegação dar-se-á hoje mesmo.

—o—

Amanhã, 10 do corrente, reunir-se-á a diretoria do Jockey Club Brasileiro, para assuntos gerais.

—o—

Terça-feira, viajará para Botucatú, a convite do dr. F. E. de Paula Machado, o dr. João Borges Filho, que irá àquela localidade para visitar os tradicionais estabelecimentos de criação da família Paula Machado.

—o—

Realizar-se-á, hoje, no Salão Rosas do Hipódromo, um almoço ao sr. ministro da Guerra, oferecido pelo sr. Max Leitão, diretor do Jockey Club Brasileiro e no qual tomarão parte as delegações militares estrangeiras que vieram para as comemorações de 7 de Setembro, bem como altas autoridades civis e militares e diretores da Sociedade. Associando-se ao acontecimento, o Jockey Club Brasileiro fará disputar um páreo com a denominação de Delegações Estrangeiras às Comemorações de 7 de Setembro.

—o—

Na reunião de 7 do corrente o Jockey Club Brasileiro dedicou um dos páreos do programa à "Terceira Jornada Brasileira de Radiologia". Essa homenagem ensejou um cordial congraçamento entre os participantes da referida Jornada e a Diretoria da Sociedade, sendo servida uma taça de champagne aos homenageados, no Salão das Rosas do Hipódromo, após a disputa da prova, trocando-se então vários brindes.

—o—

Regressou de Barretos, onde foi representar o Jockey Club Brasileiro no Grande Premio realizado no prado local, o Diretor Sr. Sebastião Mendes de Brito, que trouxe dali as melhores impressões.

Concursos do D. A. S. P.

Acham-se abertas no D.A.S.P. as inscrições aos concursos de Dactilógrafo e Escriturário. Ainda êste mês, serão abertas as inscrições à prova de Escrevente de Polícia e ao concurso de Enfermeiro do Ministério da Educação.

As provas de Fiscal Aduaneiro deverão realizar-se em todo Brasil no proximo mês de outubro.

Resultados das Corridas de 7 de Setembro na 9.ª página do 2.º Caderno

"Jogos da Primavera"

Em face da importância de que se revestem os "Jogos da primavera", a brilhante iniciativa que há três anos vem realizando os nossos confrades de "Jornal dos Sports", as inscrições aos participantes serão encerradas, impreterivelmente, no próximo dia 1.º de Setembro. Para acentuar o vulto e o interesse que desperta aquele certame anual, que reune a juventude feminina carioca em autêntica Olimpiada, basta que se diga que, até agora, já se alistaram como concorrentes nada menos de vinte e seis associações, entre clubes e educandários, incluindo-se entre aqueles, entre outros, o Fluminense, o Tijuca, o Flamengo, o Botafogo, Icaraí, Guanabara, etc., e entre os últimos o Instituto Lafaiete, o Colégio Anglo-Americano, Juruena, Nilo Peçanha, Orsina da Fonseca e outros. O número de participantes, deverá, entretanto, duplicar-se até o dia do encerramento.

U. D. N. e Ademar...

(Conclusão da 3ª. página)

sidência do seu partido e o segundo, à liderança do mesmo.

Comenta-se que em tôda essa questão, sòmente sairam prejudicados os srs. Guedes Miranda e Reinaldo Gama, porque perderam dois lugares de relêvo, não auferindo, por outro lado, qualquer compensação, uma vez que o P.S.D. não achou conveniente romper com o governador, quando êle tem ainda quatro anos de administração.

INSTALADA A CONFERÊNCIA DE GOVERNADORES DE SAO PAULO

SAO PAULO, 7 (Asapress) — Instalou-se ontem, como se antecipara, no Palácio dos Campos Elíseos, a conferência de governadores dos Estados interessados no desenvolvimento da bacia do Prata e promovida por iniciativa do chefe do Executivo paulista.

O conclave, que reune os governadores de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek; Paraná, sr. Munhoz da Rocha; Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen; Mato Grosso, sr. Fernando Correia da Costa e Goiás, sr. Pedro Ludovico — terá uma longa agenda, destacando-se entre os assuntos a serem debatidos os seguintes: Transporte fluvial — O rio Paraná e seus afluentes como cursos navegáveis; material flutuante em geral; pontes; portos; embarcadouros e estaleiros; regulamentação de regimes fluviais e bacias subfluviais. Transporte rodoviário — Equipamento mecânico em geral; melhoria dos traçados e novos traçados e variantes de penetração; convênios de construção e de tráfego. Transporte ferroviário — Reequipamento e padronização do parque ferroviário; melhoria dos traçados, novos traçados e variantes de penetração; eletrificação; convênios de construção e de tráfego. Transporte aéreo — Campos de pouso e instalações; regime de cooperação. Energia elétrica — Planificação do aproveitamento do potencial hidrelétrico do rio Paraná e seus afluentes. Combustível em geral — Carvão; reflorestamento e reservas florestais. Zonas geo-econômicas — Zoneamento das zonas agrícolas, pecuárias e industriais. Povoamento e problemas correlatos. Intercâmbio técnico-científico. Convênios bilaterais de cooperação. Financiamento e crédito, recursos próprios, dotações orçamentárias. Aplicação do Ponto Quatro.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Radimba	54	O. Macedo	35	Retrospecto	2º de Bizarra	83 4/5 1.300, AL	
2 Nacelle, ...	50	XX	60	Não cremos	6º de Bizarra	83 4/5 1.300, AL	
3 Brejo	52	D. P. Silva	50	Algo melhor	6º de Peteim	117 4/5 1.800, AP	
2—4 Gold Maid	50	XX	40	Anda bem	5º de Bizarra	83 4/5 1.300, AL	
5 Charuto	56	J. Graça	40	Competidor	3º de Peteim	117 4/5 1.800, AP	
6 Burgos	52	L. Coelho	60	Volta bem movido ...	7º de Charuto	87 4/5 1.300, AL	
7 Zayra (x) ..	54	A. Oliveira	50	Reaparece em forma.	5º de Tintureira ...	81 1/5 1.300, GL	
3—8 Lys	54	R. Filho	40	Vai correr bem	4º de Bizarra	83 4/5 1.300, AL	
9 Diavola	50	O. Thomaz	60	Não gostamos	7º de Bizarra	83 4/5 1.300, AL	
10 Jatoby	52	J. Mesquita	60	Bem trabalhado	Estreante	....	
11 Igino	56	P. Tavares	50	Pode assustar	9º de Fausto	90 3/5 1.400, AL	
4—12 Monetario ..	52	J. Tinoco	60	Há muita fé	Estreante	....	
Holão	52	C. Moreno	60	Reforça a chave	4º de Peteim	117 4/5 1.800, AP	
Curitibano ..	52	E. Cardoso	35	Há fé	4º de Impacto	99 1.500, AL	
Pindorama ..	52	XX	35	Reforça a chave	7º de Fogo Belo	99 1/5 1.500, AL	

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Madrigal ..	56	J. Tinoco	25	Vai correr melhor ..	4º de El Gaucho ...	101 1.600, AP	
Tocantins ..	56	J. Portilho	25	Otima ajuda	6º de El Gaucho ..	101 1.600, AP	
2—2 Bananal	56	S. Ferreira	25	Retrospecto	2º de El Gaucho ..	101 1.600, AP	
3 Sketch	56	XX	56	Não gostamos	8º de El Gaucho ..	101 1.600, AP	
Orael	56	A. Portilho	40	Algo melhor	5º de El Gaucho ..	101 1.600, AP	
Marroquino ..	35	E. Castilho	35	Póde assustar	3º de El Gaucho ..	101 1.600, AP	
Good Sport ..	56	L. Diaz	35	Bom reforço	5º de Acordeon ...	91 3/5 1.500, GU	
Gold Dream ..	54	XX	37	Pode repetir	1º de Marne	83 1.300, AL	

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
Dingo	56	C. Moreno	30	Sério competidor	2º de Madrigal	10- 3/5 1.600, AL	
Kami	56	U. Cunha	30	Otima ajuda	1º de Elasal	90 1/5 1.400, AL	
My Prince	56	O. Ulloa	35	Algo melhor	5º de G. Sport	95 3/5 1.500, AL	
Pirilampo	56	XX	60	Não cremos	6º de Madrgial	101 3/5 1.600, AL	
Master	56	D. Moreira	35	Competidor	2º de Tocantins	80 1/5 1.000, AL	
Snowstorm ..	60	J. Mesquita	60	Dificil	6º de Kami	90 1/5 1.400, AL	
Gladio	60	L. Meszaros	60	Não gostamos	7º de Madrigal	101 3/5 1.600, AL	
Catagua	50	E. Castillo	50	Pode surpreender	5º de Madrigal	101 3/5 1.600, AL	
Indiscreto	50	L. Diaz	50	Vai correr melhor	4º de Madrigal ...	101 3/5 1.600, AL	
Guayanaz	35	R. Latorre	35	Nada tem feito	8º de Madrigal	101 3/5 1.600, AL	

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
Hajul	59	L. Diaz	30	Vai correr melhor ...	6º de D. d'Anjou....	95 3/5 1.500, AP	
Granados	51	XX	60	Em otima forma	Estreante	....	
Seu Acacio ..	55	D. Ferreira	50	Volta bem	5º de E. de Savoia.	61 1.000, GL	
Eracleon. ...	53	S. Ferreira	35	Em boa forma	5º de Homero	79 2/5 1.300, GM	
Corregio ...	55	L. Meszaros	50	Capaz de repetir	1º de El Gin	80 4/5 1.300, AL	
Acude	55	J. Portilho	35	Competidor	3º de Corregio	80 4/5 1.300, AL	
Crosby	55	O. Ulloa	40	Pode surpreender ...	2º de Prosper	102 2/5 1.600, AP	
Eenio	55	J. Tinoco	60	Depende das ordens..	4º de D. d'Anjou..	95 3/5 1.500, AP	
Sorriso	51	C. Moreno	60	Sério competidor	2º de Submarino ..	92 3/5 1.400, AP	

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 15,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
El Greco, ..	55	F. Irigoyen	40	Mantem o estado	1º de Irisado	98 1.600, GL	
Fair Prince,	55	L. Meszaros	50	Reaparece bem	3º de P. de Anjo ..	90 3/5 1.500, GU	
Homero	55	L. Diaz	30	Volta trabalhado	1º de D. d'Anjou ..	79 2/5 1.300, GM	
Naught Boy.	53	C. Moreno	60	Pode surpreender	1º de Sun Valley ..	78 3/5 1.300, GL	
Irisado	55	S. Ferreira	40	Sério competidor	2º de El Greco	98 1.600, GL	
Duc d'Anjou.	35	XX	35	Vai correr bem	1º de Kantar	95 3/5 1.500, AP	
Prosper	55	E. Castillo	22	Melhor na areia	1º de Crosby	102 2/5 1.600, AL	
Paó	55	XX	22	Reforça a chave	3º de D. d'Anjou ...	95 3/5 1.500, AP	

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
Odila	56	F. Castillo	50	Em otima forma	7º de Galeão	104 3/5 1.600, AP	
Delia	56	R. Filho	50	Reforça a chave	12º de Elanut	84 1.300, AP	
Obelia	56	J. Mesquita	35	Competidora	3º de Galeão	104 3/5 1.600, AP	
Bola Azul ..	56	XX	60	Não acreditamos	7º de Senta a Pua ..	117 2/5 1.800, AL	
Alquifa	56	J. Graça	40	Algo melhor	5º de Oleta	60 3/5 1.000, GM	
Camapuan ..	56	A. Vieira	40	Mantem o estado	6º de Elanut	117 2/5 1.800, AL	
Kolia	56	L. Coelho	50	Bem movida	Estreante	....	
Calendula ..	56	H. Oliveira	60	Cedo ainda	Estreante	....	
G. Flight ..	56	L. Diaz	40	Pode ganhar	11º de Colombiana .	86 1.400, GL	
Algeria	56	A. Nahid	50	Cedo ainda	Estreante	....	
Marinheira .	56	M. Chirino	60	Há muita fé	Estreante	....	
Q. Fontes ..	56	E. Cardoso	70	Reaparece bem	9º de Miss You	93 2/5 1.500, GL	
Facoleda ...	56	R. Urbina	70	Nada tem feito	8º de Oracia	86 4/5 1.400, GL	
Mirabela ...	56	C. Moreno	40	Algo melhor	4º de Colombiana ..	86 1.400, GL	
Rosalie	56	XX	70	Não cremos	10º de Oleta	60 3/5 1.000, GM	
Olinda	56	O. Coutinho	50	Competidora	2º de Galeão	104 3/5 1.600, AP	
Moreninha .	56	L. Meszaros	60	Dificil	9º de Colombiana ..	86 1.400, GL	
Olala	56	P. Fernandes ...	60	Não gsotamos	10º de Colombiana ..	86 1.400, GL	

7.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 16,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
Four Hills.	61	XX	35	Tinindo, cuidado	1º de Kurdo	57 4/5 1.000, GL	
Manguari ...	60	O. Ulloa	35	Vai correr melhor ...	5º de W. King	97 2/5 1.600, AP	
Parthenon ..	48	D. correr	60	Turma forma	1º de Matador	113 4/5 1.800, AL	
Ondino	60	D. Ferreira	35	Bem na pista seca ..	1º de Loretta	147 4/5 2.400, GU	
El Gaucho .	48	J. Tinoco	60	Turma indigesta	1º de Bacanal	101 1.600, AP	
Quejido	60	D. Moreira	60	Mantem a forma	5º de Tiroleza	201 4/5 3.200, GP	
Bahari	60	E. Castillo	25	Competidor	1º de Tirolês	114 2/5 1.800, GP	
Chenille	56	S. Ferreira	50	Séria competidora ...	1º de Retang	121 3/5 2.000, GL	
Scaramouche	49	D. correr	60	Não acreditamos	1º de Sol Bonito ..	114 3/5 1.800, AL	
Retang	55	L. Diaz	25	Pode assustar	2º de Chenille	121 3/5 2.000, GL	
Saladito	49	D. correr	25	Reforça a chave	5º de Tuyusero	93 2/5 1.500, AL	
Toribio	55	J. Portilho	25	Bom reforço	2º de Pardaillan	99 1/5 1.600, AL	

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
Scarface	54	D. Moreira	40	Reforça a chave	8º de Lupina	101 2/5 1.600, AL	
Egregious, .	54	D. correr	50	Pode repetir	1º de Incendiario ..	102 3/5 1.600, AP	
Mariano	54	J. Portilho	40	Volta bem	8º de W. King	101 1.600, AP	
Galiani	54	J. Tinoco	35	Não gostamos	12º de Fair Lady ...	89 1/5 1.400, AL	
Islete	56	J. Tinoco	35	Vai correr bem	7º de W. King	101 1.600, AP	
Ouro Preto .	50	L. Diaz	35	Não gostamos	7º de Florete	116 1.800, AP	
Musicanta ..	52	O. Ulloa	40	Mantem a forma	1º de Florena	91 1.400, AL	
Grumete	58	A. Portilho	50	Há muita fé	9º de Fair Lady	89 1/5 1.400, AL	
D. Pancho .	54	G. Costa	60	Algo melhor	9º de W. King	101 1.600, AP	
Dinga	56	P. Coelho	70	Pode surpreender ...	5º de A. Amargo ..	94 4/5 1.500, AP	
Banjo	60	J. Martins	35	Não acreditamos	10º de Lupina	101 2/5 1.600, AL	
Lampeira ..	50	J. Graça	50	Não cremes	7º de A. Amargo ...	94 4/5 1.500, AP	
S. de Ouro	50	XX	60	Competidor	2º de Florete	116 1.800, AP	
Alcazar	52	U. Cunha	60	Em boa forma	2º de Scarface	102 1/5 1.600, AL	
Visigodo ...	54	S. Ferreira	60	Não gostamos	14º de W. King ...	101 1.600, AP	
Ronon	52	R. Filho	35	Pode ganhar	3º de Florete	116 1.800, AP	

TIROLÉS DERROTOU TUYUSERO POR UM CORPO

PAÓ VENCEU A ELIMINATORIA DOS TRÊS ANOS

Foi o seguinte o resultado da sabatina d ontem, no Hipodromo Brasileiro:

577 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 7.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESPADANA, feminino, tordilho, 3 anos, Paraná, Coromyta e Asuva, da sra. d. Arminda Mourão, 53 quilos, Severino Tavares Camara	1º	6.440	49,00	12	3.264	58,00
Lilac, 55, S. Ferreira	2º	16.162	20,00	13	6.609	26,00
Eledol, 55, E. Castillo	3º	10.811	49,00	14	1.868	92,00
Dame, 55, C. Moreno	0	1.835	174,00	23	4.038	43,00
Perlita, 55, D. Moreira	0	1.696	188,00	24	1.045	165,00
Sierra Madre, 55, U. Cunha	0	2.908	110,00	33	1.170	154,00
				34	3.130	55,00
				44	417	413,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (23), Cr$ .. 43,00; placês: Espadana, Cr$ 10,50; Lilac Cr$ 15,00. Tempo: 82" 3/5. Total das apostas: Cr$ ... 651.130,00. Criador: José Bastos Padilha. Tratador: — Paulo Morgado.

578 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ECELERO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Pizarro e Erissima, do sr. A. G. Fonseca, 52 quilos, Candido Moreno	1º	18.063	30,00	11	914	299,00
Jangadeiro, 50/47, R. Martins, ap.	2º	8.379	64,00	12	4.838	56,00
Jequitinhonha, 54, U. Cunha	3º	2.259	238,00	13	4.340	63,00
Bozambo, 56, L. Diaz	0	11.286	47,00	14	2.023	135,00
Jamary, 56, E. Castillo	0	5.699	94,00	22	1.070	255,50
Taruman, 50, A. Silva	0	5.690	94,00	23	9.030	30,00
Rio Verde, 52/53, O. Ulloa	0	11.288		24	4.272	64,00
Mondel, 58/55, V. Meirelles, ap. .	0	18.140	29,50	33	3.305	83,00
Minguinho, 52, J. Mesquita	0	1.624	330,50	34	3.988	68,00
Pacaiano, 50/52, O. Tomaz, ap. .	0	1.653	331,00	44	378	723,00

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (23), Cr$ .. 30,00; placês: Ecelero, Cr$ 13,00; Jangadeiro, Cr$ 20,00; Jequitinhonha, Cr$ 38,00. Tempo: 87" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.091.500,00. Criador: Silvio Penteado. Tratador: Miguel Gil.

579 — 3ª CARREIRA — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, sem vitoria em prova classico ou handicap-especial — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,000 e Cr$ 4.500,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
TIROLES, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Scarlet Tiger e Shirley Temple, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra, 52/50 quilos, Paulo Tavares, aprendiz	1º	14.220	32,50	12	3.910	64,00
Tuyusero, 58, S. Ferreira	2º	21.201	22,00	13	1.661	130,00
Gaita de Ouro, 52, D. Moreira .	3º	4.863	95,00	14	7.725	32,00
Espumoso, 58, L. Diaz	0	21.201	22,00	23	1.551	161,00
Cupletista, 50, S. T. Camara	0	1.263	366,50	24	8.173	30,50
Bakelita, 60, O. Ulloa	0	16.327	28,00	33	217	1.150,00
				34	3.340	75,00
				44	4.629	54,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 32,50 em 1º; dupla 14), Cr$ 32,00; placês: Tirolês, Cr$ 12,00; Tuyusero-Espumoso, Cr$ 11,00. Tempo: 99" 3/5. Total das apostas: Cr$ .... 924.500,00. Importador: Atilio Irulgeui. Tratador: Mario de Almeida.

580 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$.. 240.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GUARUMAN, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Bucanero e Normandie, do sr. Firmino F. Saldanha, 58/55 quilos, Cezar Dario Callari ,ap.	1º	14.492	50,00	11	1.142	346,50
Florete, 52, R. Latorre	2º	8.458	86,00	12	5.940	67,00
Origon, 58, J. Tinoco	3º	29.748	24,00	13	6.606	60,00
Argonauta, 54, J. Mesquita	0	15.707	46,00	14	11.690	34,00
Holocalix, 58/55, F. Machado, ap.	0	9.792	74,00	22	188	2.105,00
Cabo Frio, 50/47, R. Martins, ap.	0	9.222	79,00	23	4.427	80,00
Crato, 56/53, N. Pereira, ap.	0	537	1.352,00	24	5.392	73,00
Japim, 50/51, D. Moreira	0	2.796	260,00	33	1.911	207,00
				34	9.510	42,00
				44	2.666	140,00

Não correu: Catão. Ganho por focinho; do 2º ao 3º, paleta. Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 73,00; placês: Guaruman, Cr$ 16,00; Florete, Cr$ 23,00; Origon, Cr$ 18,00. Tempo: 100" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.495.600,00. Criador: Firmino F. Saldanha. Tratador: Miguel Gil.

581 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
SCARAMOUCHE, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Hunter Moon e Scotch Hussy, do stud Itatupan, 52 quilos, Francisco Irigoyen	1º	38.407	15,00	11	235	1.747,00
Sol Bonito, 53/51, D. Moreira	2º	11.216	51,00	12	7.536	56,00
Pracinha, 52, S. Ferreira	3º	4.530	133,00	13	2.174	189,00
Blue Dream, 56/53, J. Graça, ap..	0	5.562	108,00	14	3.808	108,00
Miraculo, 58, C. Moreno	0	3.035	199,00	22	3.210	131,00
Gume, 56, L. Diaz	0	5.030	119,00	23	7.050	52,00
Panico, 52, J. Tinoco (parou)....	0	6.287	96,00	23	18.220	22,00
				33	1.130	363,00
				34	5.656	72,50
				44	1.578	260,00

Não correram: — Estalo — Dynamo — Leste e Kanthaca. Ganho por focinho; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 22,00; placês Scaramouche, Cr$ 12,00; Sol Bonito, Cr$ 17,00. Tempo: 100" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.33.540,00. Criadores: Roberto e Nelson Scabra. Tratador: Alcides Morales.

582 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESPADARTE, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Maritain e Solteirona, do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, 58 quilos, Luiz Alberto Diaz	1º	17.949	34,00	11	5.391	65,00
Mejor, 54/51, S. Machado, ap.	2º	11.483	53,00	12	7.436	46,00
Maná, 58, C. Moreno	3º	2.508	243,00	13	6.843	50,00
Aviador, 58, J. Martins	0	12.372	49,00	14	4.046	85,00
Topasio, 58, J. Mesquita	0	839	728,00	22	1.629	212,00
Pilantra, 58/55, D. P. Silva, ap. .	0	6.803	218,00	23	7.150	48,00
Polidor, 56, L. Coelho	0	1.058	577,00	24	4.348	379,00
Muzuzo, 58/55, J. Graça, ap.	0	1.130	540,00	33	1.974	174,00
Bibelô, 56, D. Moreira	0	2.148	285,00	34	3.074	112,00
Landinho, 58, R. Freitas F.	0	2.803	218,00	44	1.301	265,00
Eton, 54/51, F. Machado, ap.	0	2.073	294,50			
Itamoji, 58, R. Latrore	0	6.185	99,00			
Bombordo, 58, U. Cunha	0	2.886	212,00			
Moravia, 56, O. Coutinho	0	2.073	294,04			
Barcena, 54/51, G. Cunha	0	1.732	353,00			
Debês, 58, G. Costa	0	7.506	81,00			
Waxy, 56, E. Silva	0	2.886	212,00			
Don Antonio, 58, E. Castillo	0	3.672	166,00			
H-3, 50/52, A. Dornelles, ap. ..	0	2.508	243,00			

Não correram: Mary — Carapó — e Onze. Ganho por 3/4 de corpo, do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 46,00; placês: Espadarte, Cr$ 16,00; Mejor, Cr$ 22,00; Maná-H-3, Cr$ 31,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.285.430,00. Criador: Jorge Morgado. Tratador: Carlos da Rocha Faria.

583 — 7ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PAO', masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Troth, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Domingos Ferreira	1º	26.523	22,00	11	1.282	208,00
Palmer, 55, S. Ferreira	2º	6.723	87,00	12	7.441	50,00
Laius, 55, D. Moreira	3º	6.723	87,00	13	6.711	53,00
Sorriso, 55, U. Cunha	0	6.079	97,00	14	1.684	220,00
Nagasaki, 55, O. Ulloa	0	23.918	24,50	22	1.679	220,00
New York, 55, E. Castillo	0	7.474	79,00	23	18.228	20,00
Parnaso, 55, R. Freitas F.	0	621	947,00	24	4.248	87,00
Paladino, 55, J. Mesquita	0	7.474	79,00	33	883	419,00
Eber Shah, 55, C. Brito	0	376	1.564,00	34	3.883	95,00
Evoé, 55, J. Tinoco	0	938	627,00	44	198	1.897,00
Utaco, 55, A. Vieira	0	665	880,00			

Não correu: Hastim. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 87,00; placês: Paó, Cr$ 13,50; Palmer-Laius, Cr$ 43,00. Tempo: 75". Total das apostas: Cr$ 1.273.800,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

584 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			PONTAS:		
JACAREI, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Albatroz e Annabel, do sr. Dario de Almeida, 56 quilos, Dario de Almeida	1º	20.164	35,00	11	479	881,00
Maco, 54, U. Cunha	2º	11.561	61,00	12	2.058	200,00
Carinho, 52, J. Tinoco	3º	23.427	30,00	13	9.292	44,00
Cambuci, 58, G. Costa	0	4.833	146,00	14	12.121	34,00
Cravador, 54, C. Moreno	0	16.746	42,00	22	n. c.	
Mujique, 52, J. Portilho	0	9.430	74,00	23	1.815	215,00
Caoré, 56/53, A. Dornelles, ap. ..	0	535	1.269,00	24	3.026	133,50
Napoleão, 54, J. Araujo	0	1.513	465,00	33	3.190	120,00
				34	13.305	31,00
				44	6.077	63,00

Não correram: Brown Boy — Jeio — Jangadeiro — Calmete — Frontal e Fogo Bravo. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 63,00; placês: Jacarei, Cr$ 14,00; Maco, Cr$ 13,00; Carinho, Cr$ 13,00. Tempo: 101". Total das apostas: Cr$ 1.252.010,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Estevam Pereira Fº. Total geral das apostas: Cr$ 9.517.560,00. Total geral dos concursos: Cr$ 746.840,00. Pista de areia: leve.

Inalterável o Ponto de Vista da C. C. P. Sôbre o Leite

Exposição a Fazer-se em Descalvado

Apenas Uma "Avant-Premiere" da Reunião do Dia 11, Declara o Sr. Benjamin Cabello

Antes de partir para a reunião dos produtores de leite do Vale de Mogi-Açú, que se realizará em Descalvado, São Paulo, o vice-presidente da C. C. P., sr. Benjamin Cabello, declarou que continua contrário a qualquer majoração de preço, considerando que êsse é um produto que já alcançou no país preço superior ao fixado em outros países.

— Então, por que vai a conferência? — perguntaram os jornalistas.

Respondeu o sr. Cabello, cuja partida se dará amanhã:

— A minha presença à reunião tem por finalidade aplainar o terreno para os debates que terão lugar no Rio, dia 12 próximo. Esta é uma espécie de preliminar, para dar conhecimento do ponto de vista da C.C.P.

RESPONSABILIZADOS OS AGRICULTORES PELOS INCENDIOS

O Ministério da Agricultura já recebeu o relatório sôbre os incêndios verificados nas matas do sul do país, enviado pelo seu delegado no Rio Grande do Sul, sr. Henrique Roeseler, e em que afirma ter sido o sinistro provocado pelas queima-

(Conclui na 8ª. página)

VOLTARÁ O REGIME DO PÃO MISTURADO

EIS O PÃO COM MISTURA



Em junho, o general Anápio Gomes apresentou aos jornalistas um pão com mistura de farinha de arroz. Eis o seu aspecto externo. Quanto ao gôsto, nada podemos adiantar

Expediente Para Vender o Arroz do Rio Grande

Não Vem Trigo Suficiente da Argentina e o Americano Só Se Obterá Pagando Mais, Explica a Comissão — Ainda Não Se Sabe a Proporção da Mistura

O govêrno deliberou forçar a população carioca a consumir pão misto, desta vez numa composição de farinha de trigo com farinha de arroz.

As informações oficiais acusam a carência de trigo como culpada de semelhante providência.

As fontes extra-oficiais explicam-na de forma diferente: existem no Instituto de Arroz do Rio Grande do Sul três milhões de sacos de arroz, que se pretendeu trocar por navios, com o Japão, fracassando, no entanto, as negociações. Agora, sem saber que destino dar à partida, teriam conseguido os gaúchos que o govêrno fizesse a mistura, como solução ideal para o seu problema.

A COMISSÃO

Uma comissão, organizada por determinação do presidente da Republica, reuniu-se no Itamarati para estudar o caso. Integram-na representantes do Ministério da Agricultura, do Serviço Nacional de Expansão do Trigo, do Saps e por ultimo, porem como principal elemento, o vice-presidente da CCP.

A conclusão dos estudos dessa comissão — é facil perceber — foram favoraveis à mistura do arroz do Rio Grande com o trigo importado, para o fabrico do pão carioca.

EXPERIENCIAS

O Saps encarregou-se de fazer as experiências para determinar qual a melhor percentagem de arroz para misturar-se ao trigo, mas, até hoje não apresentou seu parecer, o que

(Conclui na 8.ª página)

SINATRA E AVA



Em Las Vegas, Frank Sinatra—que realiza uma temporada de duas semanas, em teatro local—mostra-se ao lado de Ava Gardner. Seu divórcio de Nancy terá lugar no dia 22, em Reno. É possivel perceber-se, olhando com atenção, o novo estilo de bigode que o cantor está usando. (Foto INP—DC)

Festas Para Comemorar o IV Centenário de Vitória

Feriado o Dia de Ontem — O Presidente da República na Cidade

Comemorando a passagem do quarto centenário da fundação da cidade de Vitória, o governo do Espírito Santo organizou um programa de festas, para realização durante tôdo o mês corrente.

As principais festas foram realizadas ontem, com a presença do presidente da República, além de outras altas autoridades federais, especialmente convidadas.

Hoje, os festejos prosseguirão, com a inauguração do Monumento ao Expedicionário, rodovia Vitória-Villa Velha, e instalação da II Exposição Agro-Pecuária.

FERIADO

VITORIA, 7 (Asapress) — Na sessão extraordinária do Legislativo Estadual, foi aprovado o projeto que considera o dia 8 de setembro feriado Estadual, data da fundação de Vitória. Foi tambem aprovado o projeto que cria a Escola de Belas Artes.

PROCISSAO MARITIMA

VITORIA, 7 (Asapress) — Em portaria de 15 de agosto, D. Luiz Scortegagna, bispo diocesano, autorizou a saida da gloriosa imagem de N. S. da Penha do vetusto santuário, onde há quatro séculos vem sendo guardada, com especial carinho pelos frades franciscanos. A vinda da histórica imagem, na data de hoje, constitui acontecimento histórico da mais alta significação e importancia.

Grandiosa procissão maritima, integrada pelo navio-escola "Guanabara", escoltado por Quatro destroieres, trará à capital do Estado a multi-secular imagem da Penha, realizando-

(Conclui na 8ª. página)

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo 9 de Setembro de 1951

AMOR IMPOSSIVEL



Cirene e Roberto Longo. Este tentou o suicidio pensando ter ter matado a noiva

Não Dava Para Marido e Tentou Matar a Noiva

Ela Sem Ferimentos — Ele Com Um Tiro No Abdomen

Roberto Longo Filho, mecanico, de 21 anos de idade, residente à rua S. Cristovão, 863 combinou com sua noiva Cirene de Oliveira, de 17 anos, moradora à rua General Padilha, 60, um passeio, anteontem, na Quinta da Boa Vista.

Como toda mulher que se presa Cirene levou algumas horas para se aprontar o que serviu para irritar Roberto, que possui genio violento. Com a chegada da moça o rapaz reclamou em termos asperos a demora e esta não encontrou uma boa explicação.

Mais irritado o mecanico passou então a ofender Cirene com palavras de baixo calão o que fez com que ela declarasse estar terminado o noivado.

Ato continuo a jovem entregou ao noivo a aliança e se retirava quando este sacando de um revolver disparou-o por

(Conclui na 8ª. página)

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Caiu um Avião da VASP em S. Paulo

Mortos os Passageiros e Tripulantes

Caiu ao solo, cerca de dez minutos após alçar vôo de São Paulo para o Rio, ontem, o avião da Vasp de prefixo PP-SPQ. Faleceram todos os tripulantes e passageiros, tendo a emprêsa fornecido a seguinte lista nominal de vitimas:

Passageiros: Stockle de Queiroz, Dalmo Amoedo Panani, José Oreste Bruni, Diméa P. Bruni, William Cezar Rosa e Djalma T. Andrade.

Tripulantes: comandante Luiz Caetano; co-piloto Luiz Amabile telegrafista João Perboyre Porto; aeromoça Wanda Sabella.

NO JABAQUARA

O aparelho era um "Douglas", que levantou vôo do aeroporto de São Paulo, às 18,55 horas, tendo sofrido o acidente, às 19,10 horas, quando sobrevoava o Jabaquara, à altura de Vila Guarani.

Duas residências foram danificadas pelo impacto do avião, que caiu exatamente à esquina das Avenidas Erickson e Conceição, ficando feridos três dos moradores. Ao tocar o solo, o aparelho incendiou-se.

EVOLUÇÃO POLICIAL

Jimbaúba

Ao contrário do acontecido em outros Estados, onde tem havido verdadeira estagnação nos serviços policiais, que ainda se orientam por métodos e processos antigos, no Espirito Santo, no sopro de uma mentalidade progressista e sadia, a policia, nestes últimos tempos, avançou muito.

Assimilando conhecimentos modernos de técnica policial e de criminalistica, a policia capixaba, orientada pelo major José Parente Frota, concorre em muito para o brilhantismo dos festejos comemorativos da fundação de Vitória.

A inauguração da Rádio Patrulha, levada a efeito no dia 1.º do corrente, é um seguro testemunho da evolução a que atingiu à policia do Espirito Santo, ficando, assim, no mesmo pé de igualdade com as organizações policiais de outros Estados mais ricos, maiores e com mais ampla densidade de população.

A Escola de Policia, que o major Parente Frota punha em funcionamento um mês depois de sua investidura no cargo, é outro testemunho do progresso,

(Conclui na 8.ª página)

ALERTANDO A POPULAÇÃO CONTRA O TIFO

O Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional torna publico:

Tendo se verificado, a partir da segunda quinzena de agosto ultimo, tendencia à elevação do nu-

(Conclui na 8.ª página)

DIFICIL DE SE ACREDITAR

O taifeiro Ramom, que conta uma história dificil, em companhia do fuzileiro naval, seu amigo

Amanhã, o Dissídio Dos Professores

Representando o Sindicato de classe compareceu a este jornal uma comissão de professores, pedindo a publicação de um convite a seus colegas, para comparecer amanhã, às 13 horas, na sessão do Tribunal Regional do Trabalho em que será julgado o dissidio sôbre o aumento de salário pleiteado.

SITUAÇÃO PRECARIA DOS EDUCADORES

Manifestando-se a respeito do problema que vem sendo levantado pelos educadores e que visa a obtenção de melhores salários para a classe, o professor Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores, disse, que todos estão confiantes na decisão a ser proferida amanhã pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Idêntico ponto de vista é confirmado pelo seu colega Bayard Demaria Boiteux, secretário da Federação Internacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, que teve a oportunidade de acentuar: — "No recente Congresso de São José dos Campos, patrocinado pelos Ministérios da Educação e da Aeronáutica, os diretores presentes ao conclave, inclusive o atual presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, concordaram, em documento escrito, que as condições dos professores particulares eram as mais precárias possíveis, sendo por isso justa que percebessem a mesma remuneração que a Prefeitura do Distrito Federal paga aos seus professores".

Aludindo à luta que vem sustentando em pról de um me-

(Conclui na 8.ª página)

"Bidar" o Desordeiro n.º 1 Morto no Morro de S. Carlos

Tiroteio Na "Batucada" — Recebeu Mais de Dezoito Tiros — Alegria No Morro — As Testemunhas Contam Historias Diferentes

Com o peito e a cabeça crivados de balas encerrou sua carreira de crimes, ontem, no morro de São Carlos, João Francisco de Souza, mais conhecido por "Bidar", autor de homicidios, assaltos e toda uma série de atos delituosos que lhe valeram condenações num total de 43 anos.

Era ele atualmente o "desordeiro n.º 1" em substituição ao "Carne Sêca" que está preso e de cujo bando tomou a chefia.

Como acontece em tais casos, a população ordeira dos morros que vivia aterrorizada com a presença do facinora está alegre, registrando-se até, quando da remoção do corpo, um movimento de simpatia pelo matador ou matadores.

O ESCONDERIJO

Depois de um descanso incompreensivel a Delegacia de Vigilância voltou a dar caça aos criminosos que se homisiam nos morros da cidade. Dentre êles figurava na cabeça da lista o "Bidar" que fugira espetacularmente da Penitenciária do Distrito Federal. O malandro, após ser escorraçado de vários valhacoutos, escondeu-se no morro de S. Carlos, adotando o apelido de "seu Manoel", para despistar a polícia. As suas saidas eram à noite quando invadia barracões de operários roubando-lhes tudo e violentando senhoras e moças.

O EMPRESÁRIO

No dia 7, reunindo um grupo de maus elemento, o "Bidar" alugou por 200 cruzeiros o terreiro existente na frente da "tendinha" de Hercilio de Oliveira Ramos, para dar uma "batucada".

Como era de se esperar o "baile" acabou depois de um ligeiro tiroteio, não se sabendo entretanto, se houve vitimas, e qual a sua origem. Terminada a "batucada", com a turma de malandros já bastante embriagada, "Bidar" os levou para o seu barracão para um jôgo de baralho.

MORTO

Alta madrugada alguém ba-

(Conclui na 8ª. página)

O Desordeiro



"Bidar", que foi morto ontem

COMPARSAS DE BIDAR



Com o assassinio do malandro e criminoso "Bidar" a policia conseguiu deter varios de seus comparsas e algumas mulheres que vivem em companhia dos perigosos elementos: Amaro Gomes; Ercilio de Oliveira Ramos, dono do "Terreiro Grande"; Jurema Aparecida, a mais recente conquista de "Bidar"; Atamasia de Oliveira; e Arlete de Souza, que foi a primeira a ver o cada ver da "Bidar".

Fatos Diversos

O MARIDO TINHA RAZÃO

Muito a contra gôsto o comissário Stell, da delegacia de Petrópolis, acompanhou o cavaleiro até o Pálace Hotel daquela cidade. A bem dizer não foi só a autoridade. Da delegacia sairam o homem, que era um marido (J. P. M.) que se dizia enganado, e alguns policiais. A êstes se juntaram empregados do hotel e curiosos. Todo mundo queria vêr um flagrante de adultério.

E lá se foi a pequena multidão até a porta do quarto n. 15 onde, em companhia do "outro" estaria ela (I. H. M.) quebrando os "laços indissolúveis" do matrimônio.

Ele e ela constituiam uma familia bastante relacionada no Estado do Rio. O outro (G. C.), por sua vez, também é casado, e advogado conceituado. Estavam hospedados como marido e mulher.

A pequena caravana subiu as escadas. O marido enganado arfava de emoção. A autoridade ainda tentava, com palavras sensatas sair da embrulhada. O resto era só olhos.

Aberta a porta do quarto, a meia escuridão, o homem deve ter pensado que não era a sua espôsa a pessoa deitada no vasto leito, abraçada a um homem. A luz foi acesa. A turma dos olhos ficou mais atenta. O casal despertou e o marido falou para o comissário:

— Eu não disse doutor. Pode lavrar o flagrante. E' ela mesmo.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as vitimas seguintes: Um homem de cor branca, com 47 anos presumiveis, decentemente trajado, que foi atropelado e morto na rua Nicaragua, esquina de rua Montevideu; José Floro dos Santos, operario, pardo, com 30 anos, que foi colhido e morto no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, pelo ônibus n. 8-16-58; Antonio Mendes da Silva, tenente-coronel do Exercito, residente na rua João Afonso, 21, ap. 301, que está internado em estado grave no H. C. E. por ter sido atropelado por automovel; Arlindo Ferreira de Almeida, operario da PDF, morador na rua Tenente Pimentel, que foi colhido por auto em frente à sua residencia; Luiza Vechiato Tosi, italiana, de 74 anos, moradora na rua Alvaro Ramos, 59, casa 4, que foi colhida pelo auto n. 10-40-03, na entrada do Tunel Novo, em frente à igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus; Decio, de 11 anos, filho de Silas Ribeiro de Assunção, da rua Xisto Bahia, 201, que foi colhido por uma bicicleta, na rua Teixeira de Pinho; e Sergio, filho de Iberê Coelho, da rua Arquias Cordeiro, 785, que caiu de um bonde na rua onde mora em frente a estação de Todos os Santos.

(Conclui na 8ª. página)

UM ACONTECIMENTO NA CIDADE! insinuante ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.116 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Matas, Campos e Fazendas — Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Sabotagem e Rearmamento

A política soviética na Alemanha, a nação chave da guerra fria na Europa, está mudando sensivelmente. Chegaram os russos à conclusão de que os seus teimosos objetivos originais não eram atingíveis agora, e decidiram lançar-se a um programa limitado para alcançá-los por novos métodos.

As modificações imediatas dessa política ligam-se à política geral soviética para todo o mundo, da maneira que esta se tem desenvolvido nos últimos meses. Não oculta ela o fato de que o antagonismo básico existente entre o mundo livre e o mundo comunista continua o mesmo.

Na Alemanha o primeiro sinal foi o abandono, pelo Partido da Unidade Socialista (nome de fachada do partido comunista), das tentativas de reunificação da Alemanha. Tendo abandonado esse objetivo inicial, os russos e os comunistas alemães decidiram lançar-se a empreendimentos que lhes estavam vedados enquanto alimentassem esperanças de unificar o país pacificamente. Pretendem agora retardar e, se possível, subverter completamente, por ação ilegal, o programa de rearmamento da República Federal. Nêsse sentido estão programadas greves industriais, sabotagem, subversão dos sindicatos e dos grupos socialistas, boicote ao pagamento de impostos, etc., a fim de perturbar tôda a vida da Alemanha Ocidental. Essa decisão mostra a importância que o Kremlin dá à tarefa de impedir o rearmamento da República Federal, utilizando-se de meios que são quase a própria guerra.

O abandono da política de reunificação e a decisão de impedir o rearmamento por meios subversivos, assim como por manejos diplomáticos, serão acompanhados pela intensificação dos esforços no sentido de integrar a Alemanha Oriental, econômica, política e militarmente, na órbita russa. Aqui a mudança não é tão somente de objetivos, mas de tempo. Os russos sempre desejaram realizar essa integração, mas enquanto existia a possibilidade de unir tôda a Alemanha e integrar o país por inteiro na órbita soviética, o processo de integração da Alemanha Oriental foi adiado.

Essas mudanças na política alemã representam uma alteração fundamental dos objetivos russos. De 1945 até poucas semanas a União Soviética alimentava na Alemanha um objetivo principal: a anexação pura e simples de todos os vastos territórios alemães à Russia. Para levar isto a efeito era necessário, primeiro, unir a Alemanha, em condições favoráveis à Russia.

Mas os russos erraram crassamente. Recusando-se a fazer quaisquer concessões ao ocidente sôbre a unificação, forçaram a divisão da Alemanha. Bloqueando Berlim (em 1948), amedrontaram totalmente as massas da Alemanha Ocidental, isso sem falar na constante fuga de alemães orientais para a República Federal. Criando a "Polícia Popular" em fins de 1948, deram às potências de ocupação e à Alemanha Ocidental a idéia exata do que tinham em mente, com respeito à República Federal, se se realizasse a unificação. Em meio do ano em curso, com o alinhamento da República de Bonn na órbita do Pacto do Atlântico, a questão da unificação perdeu o seu significado.

Assim, resolveram que, se não era possível unificar a Alemanha a seu gosto, ao menos podiam impedir que os aliados ocidentais se beneficiassem do seu potencial militar e econômico. Impedir o rearmamento da Alemanha tornou-se, dêsse modo, o objetivo da ação subversiva ordenada pelo chefe comunista Walter Ulbricht, que deseja danificar a florescente estrutura industrial da república ocidental.

A Russia, sem dúvida, continuará os seus esforços para impedir o rearmamento da Alemanha, por meios diplomáticos. Mas, uma vez que as potências ocidentais não se dividiram, em sua política fundamental, ou capitularam às exigências russas na Conferência dos primeiros ministros, havida em Paris no começo do ano, os russos se convenceram de que, por meios diplomáticos, nada poderiam obter sem que fizessem concessões de alguma importancia. Assim, embora tenha havido muito ruido sôbre a "co-existência" pacífica dos dois blocos e venham sendo frequentes as "ofensivas de paz", os russos ainda não deram uma evidência, sequer, de seu desejo de reduzir, na Alemanha, a tensão que perdura entre o mundo livre e Moscou.

CONSOLIDAÇÃO ORIENTAL

A integração da Alemanha Oriental num bloco com os outros Estados satélites e a União Soviética se ajusta ao que parece ser a política geral russa para a Europa. Embora falando sempre em paz, na esperança de induzir a Inglaterra e a França a reduzirem seus programas de rearmamento, a Russia visa consolidar a integração dos satélites na sua órbita, a fim de se fortalecer contra um futuro choque com o mundo ocidental. Pois os acontecimentos dos últimos meses na Europa Oriental, principalmente na Polonia, Tchecoslovaquia e Bulgaria, tornam aparente que o grau de consolidação até agora conseguido pela política russa, não aguentaria o choque de uma guerra com o acidente.

A evidência que a Russia parece conhecer melhor que os seus rivais, é que, se rebentasse uma guerra, as populações oprimidas dos países satélites, conscias, afinal, do emergir de uma esperança definitiva de libertação, logo se lançariam a um movimento de residência que desviaria inumeras divisões russas das frentes de batalha.

TAREFAS

O govêrno da Alemanha Federal, assim como as potências ocidentais, têm, por conseguinte, duas tarefas: impedir a campanha de sabotagem, que os comunistas anunciaram com tanta naturalidade, e completar, em bases sólidas e racionais, os planos básicos do rearmamento da Alemanha Ocidental, que devem ser executados.

A LUTA CONTRA A UNIDADE ALEMÃ. PAPEL DOS P. C.

A reunificação da Alemanha é a maior aspiração do govêrno federal e o grande problema político da Europa. Para os comunistas, reclamá-la é expediente transitório, manobra ocasional que só lhes servirá se processada de modo a levá-los ao objetivo visado: o domínio da Alemanha pela Russia de Stalin.

O sempre falado Acordo de Potsdam colimava a reunificação Mas a União Soviética esqueceu o acordo nessa parte.

Explica-se porque os russos contrariariam tôdas as propostas formuladas, a respeito, pelas potências ocidentais, tanto na Comissão Aliada de Controle, de 1945 a 1948, quanto durante as reuniões do Conselho de Ministros de Exterior, de 1947 a 1949, ou por ocasião da conferência dos suplentes de ministros dos "4 grandes": os ocidentais pretendem reconstituir na Alemanha um Estado democrático, livre de tôdas as restrições, excetuando-se apenas as naturalmente impostas para impedir o ressurgimento do fascismo; a Russia, por sua parte, "vê na Alemanha uma área vitalmente importante para a edificação de seu próprio poderio estratégico e econômico" que deve ser "explorada e modelada segundo a formula das democracias populares, com soberano desprezo da vontade alemã" — como disse o sr. John G. McCloy, alto comissário americano, em seu 6.º relatório ao Departamento de Estado.

A unidade alemã é cobiçada somente na medida em que favorece aos interesses do imperialismo soviético (6th. "Report on Germany", pág. 26).

OS RUSSOS NÃO ESCONDEM.

Nem os próprios russos escondem êsse propósito. Quem acompanhou as últimas negociações dos suplentes, em Paris, viu que o sr. Gromyko só incidentalmente se preocupava com a unidade alemã. O que o atormentava era o fantasma da recuperação moral, política e econômica da zona democrática, eram os novos obstáculos à intriga comunista.

Vencer esses empecilhos é o objetivo do govêrno oriental. E a campanha de "unidade pela desmilitarização" planejou-se e se executa em tal sentido.

No entanto não se pode dizer que os comunistas estejam sendo bem sucedidos. A debilidade essencial da atitude comunista — no mundo, em geral, e na Alemanha, em particular — reside em expressar-se cada vez mais em função dos interesses particulares da União Soviética. A quota de disponibilidade que Moscou concedia aos PC e que lhes permitia tratar, em certo gráu, de interesses próprios, diminui gradativamente à medida que se acelera o ritmo do movimento expansionista soviético. Os PC perderam o pouco que tinham de nacionais e se tornaram quase exclusivamente russos — o que, diga-se de passagem — constitui problema grave para as respectivas direções — oscilando o gráu de dependência em função da importancia do país na estratégia russa. Um PC na França, na Alemanha e Itália ainda podia passar por francês, alemão ou italiano, antes da guerra. Hoje, porém, tem que ser russo à força e servir à Russia sem cessar, sem tempo para cuidar da própria vida, a menos que encontre o caminho aberto por Tito, considerado "traidor" e "renegado" justamente por não se prestar para titere...

Essa escravização total, "full-time", ao que é proveitoso à Russia obrigou os Pieck e Grotewohl a engolir a linha Oder-Neise como fronteira definitiva entre a Polonia e a Alemanha, em flagrante desrespeito aos Acôrdos de Potsdam e com graves prejuizos para o prestígio do SED.

A campanha "unidade pela desmilitarização" visa, precisamente, compensar o descontentamento que a nova derrota causou entre os alemães. Em país devastado há de ter boa acolhida uma propaganda pacifista, mesmo quando cínica e falaciosa — sabem-no bem os comunistas... Felizmente, porém, os comunistas foram vantajosamente enfrentados nêsse terreno pelos partidos alemães ocidentais, destacando-se mais uma vez, nêsse embate, o lider socialista Schumacher, cujos dotes oratórios deixam a perder de vista o que de melhor possa haver no setor oriental. Sob o comando de seu respeitado chefe, os sociais democratas desmantelaram a argumentação dos vermelhos e expuseram aos alemães, convincentemente, o que havia de perigoso e traiçoeiro na proposta soviética. O sr. Schumacher proclamou que a unidade da Alemanha só se poderia fazer por um acôrdo entre as quatro potências ocupantes para a realização de eleições gerais e livres em tôda a Alemanha, e não por entendimento direto entre os govêrnos de Bonn e Berlim, uma vez que o último não foi eleito e mal disfarça a voracidade dos insaciáveis ocupantes russos.

Essa impossibilidade de submeter-se a eleições livres é outra característica peculiar do govêrno titere, que faz sobressair a sua desvantajosa posição em cotejo com o govêrno democrático ocidental.

A formula que Moscou encontrou, para abordar o problema, expressou-se no plano dos ministros de exterior dos paises satélites soviéticos, que propuseram a organização de uma Comissão Constituinte alemã, cujos membros NÃO SERIAM ELEITOS, mas indicados, com igualdade de representação, por Bonn e Berlim. A essa Comissão caberia organizar um govêrno provisório único, que iria preparar o tratado de paz e a retirada das fôrças de ocupação, para, mais tarde, marcar a eleição de uma Assembléia Nacional.

Ficou assim evidente — e os fatos posteriores o comprovaram — que os comunistas não queriam a unidade do país, e, muito menos, a sua liberdade.

ELEIÇÕES

"O govêrno federal enfrentou corajosamente a emergência. A partir dêsse momento a política de Bonn pode sintetizar-se em uma frase: — aceitam ou não aceitam eleições livres ?

Temendo o pronunciamento do povo, os comunistas fugiram ao pleito. Grotewohl negou-se a considerar, sequer, a "demagógica e impraticável" formula ocidental.

Não se deu um passo para a unificação do país. Mas, em compensação, o verdadeiro carater do govêrno comunista foi posto à mostra, mais uma vez.

São as consequências dessa desmoralização progressiva que os comunistas pretendem eliminar, recorrendo ao método de afogá-las em campanhas de propaganda totalitária.

Para fomentar o chamado "neutralismo", disseminaram na zona ocidental o slogan "Ohne uns" — que pode ser traduzido, livremente, por "Comigo, não". Simultaneamente, a fim de não sofrerem os efeitos dessa propaganda, apregoam na zona oriental que o "neutralismo" é uma panacéia dos reacionários ocidentais...

O lider comunista Pieck caracterizou perfeitamente essa dupla tática quando, em fevereiro dêste ano, declarou alto e bom som: "...não pode haver neutralidade na luta entre a paz e a guerra... estamos prontos a cooperar com os campeões da política de neutralização NA MEDIDA EM QUE FOREM PATRIOTAS ALEMAES, HONESTOS, E QUEIRAM MANTER A ALEMANHA AFASTADA DA COMUNIDADE DO ATLANTICO"... Isto é, na medida em que servirem aos interesses russos.

OS FESTIVAIS

Com o mesmo objetivo — e, inclusive, para convencer os alemães de que o "neutralismo" se alastra pelo mundo todo — organizaram os comunistas os famosos "festivais de Berlim".

Em fevereiro realizou-se, na parte oriental da antiga capital alemã, a conferência do Conselho Mundial da Paz; em março foi a vez da Federação Democratica (?) das Mulheres e da Reunião da Europa Operária. Finalmente, em agosto, deu-se o Festival Mundial da Juventude.

OS COMUNISTAS E A JUVENTUDE

De todos os festejos, o último é o que recebeu os maiores cuidados. Os comunistas lutam, em todo o mundo, por obter o apoio da mocidade e bem sabem que, na Alemanha, as circunstâncias de após guerra lhes são francamente favoráveis.

A juventude foi sempre o material preferido, o barro ideal para esses deformadores de povos e nacionalidades. Que presa melhor poderiam encontrar entre os escombros de uma Alemanha devastada?

Só na zona ocidental da Alemanha, mais de meio milhão de jovens flutuam entre as diversas classes sociais, sem trabalho ou méros afazeres, ao dispôr dos aventureiros políticos. E' a juventude extirpada do lar, do convívio com a família e a normalidade da vida cotidiana, são os mais confrangedores destroços da derrota total.

"A presença de tantos jovens, sem liames que os detenha, constitui grande perigo para a Alemanha Ocidental — diz uma publicação dos "Frankfuter Hefte". Alem de estar se perdendo a capacidade produtiva de meio milhão de indivíduos — prossegue — a situação gera uma fonte abundante de criminalidade, de depravação, e constitui um perigo virtual para a estabilidade política do país".

DADOS DE UM PROBLEMA

Se na Alemanha ocidental se dá isso, é fácil imaginar o que ocorre na parte dominada pelos russos. Os clubes esportivos de vôo a vela — que disfarçam as futuras escolas de aviação — os contingentes de pioneiros — ressurgimento das formações SS — os quadros da "polícia popular" recolhem a mocidade desamparada, que se debate à procura de alimentação e abrigo.

Cerca de um quarto dos sem trabalho da República Federal é constituido de jovens de menos de 25 anos — informa a publicação citada acima. Desses "chomeurs", a metade, mais ou menos, provém de familias de deslocados, que se abrigam ao acaso em favelas provisórias e mancham de miséria a outrora limpa e ordenada paisagem alemã. Em sete milhões de deslocados existentes na Alemanha ocidental 1.600.000 são jovens. A guerra, a derrota, a destruição das cidades impediram a formação profissional da maior parte dêles. Muitos vivem, ainda, em campos provisórios. Na província do Schleswig-Holstein, por exemplo, a população de 491 campos compreende 38.034 crianças e 23.000 adolescentes. Nos 496 campos da Baviera há 16.377 crianças e 10.864 maiores de 12 e menores de 20 anos !

Os empregos que a juventude encontra raramente são adequados e próprios para a idade. No Schleswig 20% dos moços classificados como "deslocados" empregam-se em atividades diversas daquelas a que se destinavam. No Hesse a proporção é de 22,1% e na Baviera de 16,7%.

Contabilizando minuciosamente a catastrofe nacional, os alemães ocidentais afundam os olhos na realidade e procuram os meios de atenuar os efeitos da grande desgraça. A república federal faz o que pode para resolver o problema. O Bundestag votou uma lei de amparo à juventude. Encorajam-se patrões a desenvolver cursos de aprendizagem, apesar de não ser de interesse imediato para a Alemanha o desenvolvimento da mão de obra especializada, uma vez que os mais velhos têm ocupação de sobra...

SUCESSO COMUNISTA

Os "festivais" da Berlim comunista têm a finalidade de atrair para a zona russa essa pobre mocidade desgraçada. A participação de jovens de outros países, e até da Asia, da Africa e da America do Sul, é fomentada para deturpar a visão do mundo atual aos olhos dos moços alemães. Os partidos comunistas do mundo inteiro aliam-se nessa repugnante "tarefa", cegos e submissos à vontade dos donos de Moscou. A Russia sabe que, se a Alemanha cair, a Europa estará conquistada. E os outros PC acorrem para ajudá-la na conquista.

Registre-se que os PC têm sido bem sucedidos na empresa. Pois até não está agora em Berlim, participando de um congresso dêsses, um ministro do Supremo Tribunal Federal brasileiro?

Octavio Thyrso

Tibet

Ideais Gandhianos

Os comunistas chineses, depois da ocupação do tradicional reino dos monges budistas, estão praticamente controlando todos os desfiladeiros que ligam o Tibet à India e ao Nepal.

A estratégia comunista, ao que informam de Nova Delhi, é a de colocar pequenas, mas bem organizadas fôrças, em tôdas as passagens, ao longo da fronteira hindu-tibetana, o que colocará à sua disposição o milenar comércio das caravanas. E assim, de fato, a Cortina de Ferro chega ao Himalaia, pois a India já indicou que retirará as suas guarnições de proteção às estradas que a ligam ao Tibet, se o govêrno de Pequim "assumir a responsabilidade de proteger os viajantes e caravanas contra os bandidos das montanhas".

Todavia, ao que informam os telegramas de Nova Delhi, o movimento de tropas vem se desenvolvendo lentamente e o difícil problema do abastecimento das unidades militares chinesas vai sendo resolvido por meio de requisições de gêneros aos camponeses, acrescentando porém o despacho que "os comunistas pagam meticulosamente tudo o que solicitam, criando ambiente de boa vontade entre os camponeses".

Por sua atitude canciliatória na Asia, o sr. Nehru, primeiro ministro da India, está sendo considerado na imprensa americana "o maior desapontamento do após guerra". O seu alheiamento dos dois blocos em luta, agora manifestado na decisão de não tomar parte na Conferência de S. Francisco, em que se vota o tratado de paz com o Japão, lhe valem a censura de "estar criando uma terceira fôrça hindu, independente e suspensa no ar entre os dois movimentos da época, tendo-o colocado seus ideais gandianos numa posição em que todo o mundo livre o condena". Não tenha êle de pagar caro por sua condescendência com Pequim, apesar de todos os motivos que inspiram sua atitude na India e perante a Asia.

Albânia

Condições de Vida

Grupos de cidadãos albaneses que têm conseguido escapar para a Grecia através das montanhas do Epiro, relatam as penosas condições de vida impostas ao povo pela dominação stalinista.

Há dessatisfação generalizada; as prisões estão lotadas e são frequentes as execuções de rebeldes, que rebeldes lá são encontrados entre montanheses, camponeses e na população urbana. O pequeno país dos homens de longas carabinas e afiadíssimos punhais está vivendo sob um regime colonial, o russo, que os faz suspirar de saudade dos arrogantes expedicionários de Mussolini.

O sistema de coletivização da agricultura revelou-se extremamente cruel, tornando-se impopular entre os camponeses. Os impostos em espécie, fixados pela Comissão Agricola do Govêrno, são por demais elevados e os lavradores logo descobriram que lhes era impossível entregar as cotas dêles exigidas, sem o sacrifício da subsistência de suas famílias. Os impostos, assim, são arrecadados à fôrça.

A despeito, porém, das severas penalidades a que se arriscam os camponeses, seja pela não entrega do imposto em espécie, seja pela "sabotagem" das culturas, que a tanto, para os comunistas, é equiparada a má colheita por prolongado estio ou excesso de chuva, a produção em 1950 foi inferior à dos anos anteriores.

O não pagamento do imposto em espécie é punido com prisão e confisco da propriedade, mesmo para os camponeses mais pobres. Não deixam eles, porém, de reter o que podem do produto de seu trabalho, porque entregar as cotas de cereais equivale a condenar-se à fome, essa inseparável companheira dos humildes nos "paraisos socialistas" que Stalin espalhou pelos Balcãs.

Embora a organização de fazendas coletivas tenha tido início em 1947, depois do confisco das propriedades e larga exterminação de proprietários, sómente três estão em funcionamento no país — e por elas nenhuma atração sente o camponês primitivo e individualista da Albania.

Fora do campo, as condições de alimentação são precárias. Nas cidades existem dois tipos principais de armazens de distribuição de gêneros alimentícios — os armazens do racionamento e os do mercado livre, ambos controlados pelo govêrno. Os funcionários, membros do partido e soldados recebem melhores rações que os cidadãos comuns. No mercado livre, pagando preços altos, abastecem-se aquêles a quem o Estado ainda não resolveu liquidar por outro meio.

Ultimamente, num rasgo de condescendência que visa apaziguar os camponeses descontentes, permite-se aos que não dispõem de cartões de racionamento que obtenham roupas e outras utilidades de que necessitam, em troca por queijo, ovos, manteiga e carne, que são materiais de luxo.

Os salários do trabalhador urbano são irrisórios e os que, por qualquer motivos politico, não puderem adquirir seu pão no armazem de racionamento do Estado, ao preço "para operário", não podem absolutamente adquiri-lo por vinte vezes mais no armazem do mercado livre, também de propriedade do Estado, que, assim, tem poder de vida e morte sobre os cidadãos.

Os refugiados que se abrigam na Grecia aludem ao curioso fenômeno da invasão do país por multidões de técnicos russos, o que provoca em muitos casos a expulsão de cidadãos albaneses de suas residências, para darem lugar aos seus inefáveis opressores. Esses capatazes estrangeiros se abastecem em armazens especiais, onde é proibida a entrada de cidadãos albaneses, comunistas ou não.

ANEDOTA ALBANESA

Conta-se, a respeito dos enxames de técnicos soviéticos que planificam a Albania, a seguinte anedota:

Um viajante elegantíssimo chegou a Tirana, capital do país, e logo se foi entender com o chefe de Policia. Trajava uma camisa polonesa, gravata tchecoslovaca, terno hungaro, sueter rumeno, um casaco bulgaro e botas russas. Era fácil verificar que se tratava de um especialista soviético.

"Sou", disse êle ao chefe de Policia, "um grande produtor soviético de filmes documentários e aqui vim para fazer um filme sôbre a "Feliz Albania". Tenho feito filmes dêsse tipo em todos os países amantes da paz. Preciso que me arranje trezentos rostos felizes para fazer a filmagem".

"Sinto muito informá-lo", respondeu o chefe de Policia, "que isso não é fácil". "Saiba o Camarada que a gente dêsse país é tão intratável que se recusa a reconhecer a própria felicidade".

"Que massada", disse o técnico. "Mobilize então os membros do govêrno e do Comité Central; êsses, tenho certeza, devem parecer felizes".

"Qual nada, Camarada, vivem bisonhos, não param de pensar nos velhos companheiros que desapareceram nas depurações".

Insistindo ainda, o especialista, já impaciente, bradou: "Arranje-me então alguns atores, gente habilitada a adotar qualquer expressão facial necessária".

"A dificuldade, Camarada", respondeu o chefe de Policia, "é que os nossos atores têm estado representando tôdas as recentes peças soviéticas e, de expressão, já não têm outra senão a de redatores do "Pravda".

O especialista então arrematou: "Não importa como você vai encontrar trezentas pessoas de rosto feliz, transbordantes de júbilo. Quero apenas que as consiga".

No dia seguinte o chefe de Policia as apresentou: eram tôdas técnicos soviéticos.

Iugoslávia

Cabeça de Ponte

De volta de Teerã o sr. Averell Harriman se deteve em Belgrado, onde teve oportunidade de fazer algumas francas advertências aos russos. Em julho, o sr. Molotoff e o marechal Zhukov se abalaram de Moscou a Varsóvia para ameaçar os poloneses que alimentarem qualquer veleidade de "titismo" e acusar os Estados Unidos de "agressão". Em fins de agosto o marechal Vorochilov visitou Bucareste, capital da Rumania, para dar o mesmo recado.

Não é de admirar, pois, que o sr. Harriman tenha avisado, na Iugoslavia, que há um perfeito entendimento com Tito e que é melhor (para os russos) não alimentar a idéia de que uma agressão à Iugoslavia teria melhor sucesso do que a empreendida contra a Coréia. E' essa a única linguagem que os russos entendem e respeitam.

E essas palavras precisam ser ditas claramente, pois a Iugoslavia tem sido constantemente ameaçada e a situação de sua economia é difícil. Tito vale mais para o ocidente como um comunista renegado, do que como um falso prosélito da democracia. Sendo como é, observa o NYTimes num comentário, "êle é um ponto de aglutinação e um símbolo para os comunistas dissidentes e a nossa cabeça de ponte — a única — dentro das linhas inimigas".

"Não nos sentimos satisfeitos de o ter por aliado, mas estamos contentes em auxiliar a dividir e enfraquecer as fôrças comunistas. Além disso, queremos encorajar outras defecções das fileiras comunistas e, para realizar isto, temos de demonstrar que vale a pena romper com Stalin. O custo da operação está saindo mais alto do que imaginávamos, em ajuda econômica e militar, e provavelmente o sr. Harriman observou isto".

"Um país meio esfomeado e amargamente decepcionado não representaria muito, como ativo para o ocidente. Ainda assim, não estamos abandonando Tito e é bom que Moscou se convença disso".

O sr. Harriman disse que Tito e êle concordaram em que "um dos principais perigos de guerra está no êrro de cálculo do Kremlin a respeito da reação dos países ocidentais, notadamente os Estados Unidos, a agressões locais". Esse ponto, pelo menos, foi esclarecido com as declarações do enviado especial do presidente Truman.

Hungria

Aliança Secreta

A Hungria e a União Soviética assinaram um pacto militar secreto, em consequência do qual o Exército Vermelho mandará para o país mais algumas unidades, para reforçar as já existentes fôrças de ocupação, e aumentará o número de oficiais russos que atualmente treinam o exército hungaro.

Um refugiado que chegou a Londres, vindo da Europa Central, segundo relata o "New York Times", informa que o acordo foi assinado, em Budapeste, no princípio de junho. Sua identidade não foi revelada, em vista de sua família ainda estar residindo na Hungria, mas o comunicado adianta que o fugitivo é pessoa que tinha bons contatos como o Ministério da Defesa da Hungria. O acordo, diz êle, foi firmado por ordem de Moscou. O exército hungaro deverá mandar regimentos completos para a Russia, a fim de executar manobras de treinamento com o Exército Vermelho, enquanto êste, a título de reciprocidade, enviará tropas e oficiais para a Hungria — correndo por conta desta tôdas as despesas.

O sucesso não é novidade, pois notícias anteriores diziam de um acordo militar secreto que previa a permanência, por tempo indefinido, de tropas russas na Hungria. De conformidade com o refugiado, êsse ajuste faz parte "do pacto de ajuda mutua e não-agressão, concluido depois da assinatura do tratado de paz com a Hungria". De acôrdo com êsse pacto, as tropas soviéticas só deixarão o território hungaro depois que fôr assinado o tratado de paz com a Austria, pois a Russia alega a necessidade de proteger as linhas de abastecimento das tropas que ocupam êsse último país.

As deportações

Todos os trabalhadores manuais nas fábricas húngaras foram recentemente obrigados a responder a 49 questões, declararam notícias de Budapest.

Os questionários apresentados, que tinham que ser completados pelos trabalhadores no local, perguntavam, em detalhes, pela família, lugar de nascimento de seus membros, lugares onde êle tenha vivido ou trabalhado; se tinha estado algum tempo no estrangeiro, amigos ou parentes residindo no estrangeiro; a que partido político pertencera antes e depois de 1945; onde os seus parentes mais próximos estavam empregados. Questionários semelhantes foram completados pelos "intelectuais" em 1949.

O presente escrutínio, que facilitará o trabalho de anotar possíveis agitadores, sugere que as autoridades comunistas estão especialmente preocupadas no momento acêrca do moral dos trabalhadores, preocupação que encontra expressão em artigos na imprensa húngara.

Em recente discurso, no Comitê Central dos Partidos dos Trabalhadores (comunistas) Húngaro, Istvan Kovacs referiu-se ao trabalho do inimigo entre trabalhadores de macacão. Nas organizações do Estado, nos conselhos de vila, na polícia, e mesmo no próprio partido, êle disse "grande número de elementos da classe hostil tinham se insinuado"; além da vigilância contra os tipos ex-burgueses, e seus filhos, que tinham se tornado "inimigos em macacão", cuidado especial era necessário no treinamento partidário e na seleção de candidatos, pois massas não-proletárias estavam continuamente fluindo para dentro da classe trabalhadora. O discurso de M. Kovacs, cujo principal tema foi a lealdade e o fervor ideológico dos quadros partidários, foi em geral interpretado, no momento, como sendo a primeira referência pública para o presente expurgo de importantes personalidades na Hungria. As medidas agora tomadas indicam que êsse expurgo pode bem ir além dos quadros mais graduados dos funcionários do partido e do Estado.

A possibilidade de que as deportações em massa de Budapest estão sendo levadas a cabo sob instigação e dirigidas por ordem de Moscou é inferida da análise de dois casos separados de contra-ordens, noticiados recentemente de Viena.

O primeiro se refere a um antigo diplomata húngaro e sua mulher, que manobrou para assegurar a recisão de sua ordem de deportação, apelando diretamente para o primeiro ministro Rákosi. Depois que a ordem tinha sido cancelada, o casal foi então mandado para Mezokovesd, a noroeste de Budapest. Quando êles mostraram a carta enviada a êles por Rákosi libertando-os da deportação pela polícia, a carta demonstrou ser de nenhum valor. Êles estão agora sob supervisão policial.



À MARGEM DO SALÃO DE 1951

Antônio Bento

A SEPARAÇÃO do Salão Nacional, exibidos os trabalhos dos artistas das Divisões Geral e Moderna, é uma experiência provisória, segundo se informa nos meios oficiais. Resta saber se será breve ou prolongado esse período experimental, que foi desejado e preconizado por expositores pertencentes às duas tendências.

Não se bata, no plano estético, pròpriamente de um fenômeno de cissiparidade artística. Trata-se apenas de uma questão de caráter político, que não trará proveito a nenhuma das duas correntes.

E' o que se pode desde logo verificar diante da Divisão Geral, que inaugurou, desde o fim do mês passado, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, o Salão de 1951.

COMO já vinha acontecendo nos últimos anos, a seção de pintura é a mais importante que essa Divisão apresenta. Mas, se há *quantidade*, o mesmo não se pode dizer da *qualidade* dos trabalhos apresentados.

E' certo que pintores como Henrique Cavalleiro, Edson Motta, Manuel Santiago, Haydéa Santiago, Rescála e poucos outros estão bem representados, enquanto a maioria enviou quadros inferiores à média de sua produção já conhecida. Mas isso é coisa corriqueira em todos os Salões. Contudo, alguns trabalhos de boa qualidade pictórica já justificam perfeitamente um Salão de natureza acadêmica ou tradicionalista, no qual são numerosos os concorrentes e pequeníssimo o número de artistas.

E' o que acontece com algumas das télas expostas, entre as quais avultam as de Henrique Cavalleiro, cujo auto-retrato possui vigor plástico indiscutível. O mesmo acontece com o retrato de menina, feito também com espontaneidade e bom gosto, tanto no desenho como no colorido.

Nã tenho dúvida, portanto, em julgar que a Divisão Geral mantem-se no nível de suas apresentações de costume, embora seja mau o grosso de sua produção, nos diversos generos apontados.

UMA prova irrecusável dessa fraqueza pode ser encontrada na opinião de um crítico simpático à Divisão Geral, como é o do "Jornal do Comércio". Seu juizo atual sôbre os trabalhos apresentados pelos pintores dessa corrente é severo, como se pode verificar por estas palavras: "As lazeira ótica parece dominar as galerias". E prossegue no mesmo tom: "Entre os "novos" não encontramos o ingênito frescor, de temperamentos, de decidida, pronunciada vocação. Entre os "velhos", os que atingiram a completa maior idade da pintura, e que vão para lá dos 40 anos, — também não se exibem com denodo. Há muitas ausências. De tal sorte, ressumbra do salão uma espécie de fastio ótico".

Não se saberá porque os artistas de boa nomeada como que se recusam a participar do torneio anual. Parece que o excesso de concorrência, o desvario das exposições, a desordem do gosto, a ausência do aparelho crítico, ou a propaganda sistemática de "novas tendências" de arte, — tudo isso concorre para aquele enfartamento dos artistas que atingiram ao grau maior de sua especialidade".

NÃO deixa de ser curioso constatar que o cronista tenha atribuido o fato ao "desvario das exposições" (cada vez mais raras no Rio!), à "ausência do aparelho crítico" ou à "propaganda sistemática de novas tendências de arte". Há, desse modo, influindo na crise de produção dos pintores da Divisão Geral, fatores vários e até contraditórios.

Conclui na 10ª página)

Vida Literária

AS edições Cruzeiro lançaram "Cênas da Vida Brasileira", de Marques Rebêlo, livro dedicado a cinco mineiros.

—X—

Próximos lançamentos: "O Nauta", de Rocha Filho (poemas); "Elegia Sangue", de Alberto da Costa e Silva (poemas); "Poemas de Aproximação", de Aramis Guimarães; "Anotações de Crítica", de Haroldo Bruno; "Garimpo", de Gomes de Castro (românce); "O Sobrevivente", de Jones Rocha (teatro); "Zona do Silêncio', de Gastão Holanda (contos).

—X—

A Casa de Rui Barbosa acaba de editar "Ruy", de Michel Simon, longo estudo, em francês, precedido de uma mensagem de Paul Clandel e enriquecido com a reprodução fac-similar e fotográfica de farta documentação.

—X—

DARCY Damasceno, Afonso Felix de Souza e Fausto Cunha vão lançar breve uma revista literária, que se intitulará "Ensaio".

—X—

COUBE ao poeta Augusto Frederico Schmidt escrever o primeiro artigo sôbre o romance do sr. Benedito Valadares.

—X—

ESTEVE no Rio o professor Jean Delay, psiquiatra que teve sob seus cuidados Rudolph Hess e Julius Streicher, amigo de André Gide e Paul Valéry. O professor Jean Delay pronunciou na Academia Brasileira uma conferência sôbre suas lembranças pessoais de André Gide. E nos fêz, de passagem este cumprimento "Charmant": "Em todos os paises em que estive, houve necessidade, de minha parte, de um período de adaptação. No Brasil, não. *O clima espiritual aqui é o mesmo da França*".

—X—

A revista "Letras Fluminenses" publica o seu número 6, em homenagem à figura de Oliveira Viana.

—X—

"REVISTA Branca" publica seu número 16, 3.º aniversário, contendo colaborações de Renato Jobim, Eurico Nogueira França, Fausto Cunha, Constantino Paleólogo, Haroldo Bruno, João Duarte Filho, Rosita de Souza, Saldanha Coelho e Nei Guimarães.

—X—

LUIS Jardim está terminando uma peça teatral: "O Palhaço". "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, será encenado em Paris na proxima temporada, por Albert Medina, que esteve aqui no Rio atuando na Companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault.

O Serviço Nacional do Teatro concedeu a verba de cinquenta mil cruzeiros para auxiliar a montagem da peça.

Seguirá brevemente, a fim de fazer um curso de teatro em Paris, o jovem escritor Sábato Magaldi, crítico teatral do DIARIO CARIOCA.



Mapas do Brasil na Casa de Goethe

Ernesto Feder

GOETHE, que tanto se apaixonou pela grandiosa natureza do Brasil e acompanhou com tanto interesse todas as referências à Terra de Santa Cruz, recebeu, em 1824, na sua casa Am Frauenplan o grande botânico Carlos Frederico de Martius, que, de volta da sua viagem ao Brasil, começara a redigir as suas observações e comentarios.

No diário de Goethe encontramos, com data de 13 de setembro, a seguinte anotação: "Ich bereitete mich auf eine Unterhaltung mit Martius vor. Er speiste bei uns mit seiner jungen Frau und deren Tante, einer Fräulein von Stengel. Ich hatte die grosse brasilianische Karte aufgehangt. Er ging sie mit mir durch". (Preparei-me para uma conversação com Martius. Jantou em nossa casa, com sua jovem senhora e a tia dela, senhorita von Stengel. Eu tinha posto na parede o grande mapa do Brasil. Estudou-o comigo).

Aprendemos com esta interessante nota que Goethe possuia, já em 1824, um grande mapa do Brasil. Sua casa, Am Frauenplan em Weimar, hoje transformada em museu e intato apesar de todas as vicissitudes da guerra, conserva, como a Sociedade Goetheana de Weimar acaba de me comunicar, entre os seus tesouros, também aquele velho mapa do Brasil, ao qual o diário do poeta se refere. Tem na "Coleção de Mapas" o número 17 e o seu tamanho é de 45,8 x 45,5 centimetros.

Editado pelo conhecido livreiro Bertuch de Weimar com a data de 1825 (ainda que já acessivel em 1824), chama-se "Mapa geográfico-estatistico e histórico do Brasil" e traz, além da carta, grande número de informes referentes ao Brasil daquele ano.

Na primeira parte — "Panorama geográfico estatistico" — encontramos numerosos pormenores sôbre a terra, as montanhas, os rios. Diz-se, por exemplo, do Amazonas: "O Maranhão, o mais poderoso rio da terra, vem do Peru, recebendo rios não menores do que o Danubio e o Nilo".

Quanto ao clima, há algumas curiosas indicações: "O clima é moderado e, até a poucos graus do Equador, as noites são tão frias que os indigenas aquecem suas cabanas. As geadas não são extraordinárias e em Minas Gerais a agua estagnada cobre-se na noite com gelo de tamanho de um dedo que mesmo durante o dia não derrete".

FRISA-SE a grandiosa riqueza de todos os produtos: "O que o mundo tropical tem de maior e mais belo medra e desenvolve-se aqui com perfeição". O gado europeu se radicou no sul e em São Paulo, e na Cisplatina há proprietários de 2.000 cavalos e de 25.000 cabeças de gado vacum.

A população das 19 provincias é calculada em 5,3 milhões de habitantes. As mais populosas são:

Minas Gerais . . .	928.000
São Paulo...	610.000
Rio de Janeiro	589'000
Bahia	559.000

A população da Cisplatina (Uruguai) é de 175.000.

As maiores cidades são as seguintes:

Rio de Janeiro	210.000
Bahia	182.000
Pernambuco	62.000
São Paulo..	45.000
Montevidéu	36.000
Belém	28.000
Natal..	18.000

Todos esses algarismos são bastante duvidosos porquanto as avaliações dos diversos viajantes diferem muito uma da outra. Por exemplo, Vila Rica (Ouro Preto), denominada "a mais nobre cidade de Minas", conta, segundo Schaefer, 36.000 habitantes, segundo Eschwege sòmente 8.500.

Encontrou Goethe no seu mapa uma esplendida descrição do Rio de Janeiro, elogiado como "a maior e a mais populosa cidade do hemisfério ocidental". O Passeio Público é exaltado como uma grandiosa "promenade" e ao mesmo tempo o mais lindo de todos os jardins botânicos, o Aqueduto carioca como uma das mais admiraveis obras da arquitetura. Bahia e

Conclui na 10ª página)

Uma Grande Figura da Poesia

Stefan Baciu

ENCONTRAMOS na América Latina a grande poesia da nossa época. No Brasil e na literatura hispano-american, existem alguns poetas que continuam a tradição da lírica mundial. Temos na Europa, hoje em dia, — penso não errar — um único poeta de interêsse para o mundo- T.S. Eliot, enquanto que aqui, no "sexto continente", encontramos vários. O fato de não serem ainda afamados no mundo inteiro não impede que sejam personalidades de primeira categoria. A política, a propaganda e o oportunismo contribuiram, com certeza, para tornar mais conhecidos e mais falados certos latino-americanos, cuja poesia não é tão importante quanto a de outros. Pablo Neruda e (errare humanum est, mas estamos convencidos disso), Gabriela Mistral são os exemplos mais acentuados do primeiro grupo. Levamos em consideração sòmente a "propaganda de paz" que se faz em seu nome, e dispensamos exemplos. Se o mundo precipitadamente escreve e fala apenas dêsses poetas é injusto, pelo menos injusto. Aqui há outros mais ricos, tipicos e originais, e estes poetas eternos que não servem às coisas passageiras, que são fiéis à poesia, hão de tornar-se conhecidos no seu continente e no mundo.

O equatoriano Jorge Carrera Andrade é "uma grande figura", pois quem o chama assim é outro grande, Manúel Bandeira, na sua "Literatura Hispano-Americana" (pg. 204). Não tememos considerá-lo como um dos poetas mais importantes de nossa época, e queremos ainda acrescentar que contribuem — na nossa opinião — dóis fatos para que Carrera Andrade não seja proclamado tanto quanto os outros: ele não faz política e é de um país pequeno e lingtuquo. Ambos os fatos, certamente não têm nada com a poesia! Na Europa sua obra já despertou a atenção várias vezes. Em 1936, 1937 e 1947 apareceram coleções dos poemas seus ("Le temps manuel", "Biographie a l'usage des oiseaux" e "Poémes choisis"), que foram muito falado e elogiados. Mas isso não basta para uma figura como Carrera Andrade, de quem afirma o crítico francês Lucien Poyet: "Um dia nos tornamos Carrera Andrade, assim, como Paul Cludel. Esse equatoriano é genial, e enquanto lia um dos seus livros, minhas mãos tremiam de admiração e paixão". Num dos trabalhos mais volumosos sôbre alguns poetas contemporâneos da América Latina, que preparamos vagarosamente, em lingua alemã, dedicamos ao poeta um lugar de destaque. Hoje queremos apenas traçar ràpidamente, como num esquema, sua personalidade humana e poética.

O poeta nascido em Quito, em 1903, viria registrar uma das vidas mais ricas e maravilhosas. Uma vida dedicada à poesia e ao homem, como poucas vidas de poetas contemporâneos. Atravessa o globo terrestre como um laço de fogo, e não há coisa nenhuma que lhe seja estranha. Conforme relata o proprio Carrera Andrade, ele já lutava em 1918, como redator da fôlha "La Idea", e editou em 1922, seu primeiro livro, "El Estanque Inefable", cartão de visita de um poeta da capital provinciana, Quito. Conheço poucos versos mais belos do que alguns desta obra, sôbre o aspecto idílico da província. No mesmo ano, o regime Tamayo o persegue, e ele defende o povo ofendido no jornal "Humanidad". Em 1928, começa para Carrera Andrade, por assim dizer, uma segunda vida. Ele descobre o mundo.

O poeta escreve: "Meu sangue está chejo de navios que vêm e vão a cada instante". Vivam-

(Conclui na 4ª. página)

Comentários

"MIGUEL de Unamuno, homem em luta consigo mesmo, homem de guerra civil, tribuno sem partidários, homem solitário, desterrado, selvagem, orador no deserto, provocador estéril, vão, paradoxal, inimigo do nada e a quem o nada atrai e devora, desgarrado entre a vida e a morte, morto e ressuscitado para sempre, invencível e sempre vencido". (Jean Cassou).

—X—

"ANTES a verdade do que a paz. Esta é a minha divisa". (Miguel Unamuno).

—X—

"O homem massa não existe: as massas humanas são uma invenção da burguesia, uma degradação das multidões de homens". (Antonio Machado).

—X—

"ERA (Garcia Lorca) um relâmpago físico, uma energia em contínua velocidade, uma alegria, um resplendor, uma ternura completamente sobrehumana. Sua pessoa era mágica e morena e trazia a felicidade". (Pablo Neruda).

—X—

"O verso está na lingua onde quer que haja ritmo, excetuando as páginas de anuncio. No gênero chamado prosa, há versos, às vezes admiráveis, com todos os rítmos. Mas na verdade não existe a prosa: existe o alfabeto, e logo depois versos mais ou menos concentrados, mais ou menos difusos. Sempre que se vê um esfôrço de estilo, há versificação". (Mallarmé).

—X—

"CADA dia fico mais certo da idéia de que o [illegible] e poesia são a mesma coisa'. ([illegible]bel).

—X—

"NÃO é por acaso que a única arte — ao lado do cinema — em que os Estados Unidos tenham conseguido dar sua medida seja o jazz. O negro oprimido ou relegado tinha que buscar uma válvula de escape na rítmica ancestral de sua dança e na modulação sincopada de seu canto. A "era do instinto" — segundo Waldo Frank — que vive o homem só encontraria sua expressão artística genuina no jazz". (Guillermo de Torre).

—X—

"HÁ um principio de [illegible] o espirito romântico; há um principio de ordem [illegible] da, e é o espirito clássico". (Herbert Read).

—X—

"O trabalho é a [illegible] pior das coisas [illegible] se é livre, a pior [illegible] Chamo livre ao melhor [illegible] o trabalho regulado [illegible] trabalhador, segundo [illegible] sabedoria e a sua [illegible] mo o de um [illegible] uma porta". (Alain).

—X—

"UM grão de [illegible] certo piro [illegible] chado de Assis)

Boi Morto é um Dilema



UM dos melhores poemas de Manuel Bandeira foi escrito e publicado recentemente. O poeta fêz rodar na eletrola, para um casal de amigos que o visitava, um disco que era a gravação de antigo poema seu. A certa altura, enguiçou o disco e a voz mecânica repetiu insolitamente a expressão: boi morto... boi morto... boi morto... A quebra inesperada e estranha da melodia desencadeou a emoção. Sòzinho, Bandeira tentou dormir. Levantou-se, porém, e registrou no papel os primeiros versos. A inquietação apenas amainou. No correr da noite, despertou várias vezes para anotar o desenrolar do poema, concluido ao amanhecer

Boi morto teve o poder de inquietar. Foi pretexto de controvérsias. Os comunistas utilizaram-no contra Bandeira. Deputados, políticos, homens de negócios, estudantes comentaram o poema.

Num banquete, no qual estavam presentes escritores e jornalistas, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, foi peremptório:

— Ou eu sou muito burro ou esse *Boi morto* não vale nada.

Para esclarecimento dos circunstantes explicou o sr. Simões Filho que, da sua parte, se julga uma pessoa bastante inteligente.

DE TÔDA PARTE

O Escritor Alemão e a Covardia



UMA revista alemã publicou a seguinte declaração de Curzio Malaparte: "Os escritores atualmente são covardes. Quando lemos os alemães poderiamos crer que a Alemanha é estúpida. Não é verdade: o que há é que os alemães têm medo. Não se encontra nenhum escritor para dizer que os soldados alemães tomaram Paris em menos de trinta dias. Eles temem o escândalo".

O jovem escritor alemão Rudolf Kroener-Badoni respondeu: "Malaparte não escreve nem pensa, mas fabrica habilmente e deve sempre levar em conta o salário da sua habilidade. Com seu senso dos negócios, ele quer, por esse gênero de confissões públicas, compensar a hostilidade aos alemães, que manifestara no seu *Kaputt*. Convencendo de covardia os escritores alemães não nacionalistas, ele espera conquistar a simpatia das massas de leitores alemães neo-nazis. Nas fanfarronadas que Malaparte quer caucionar, ninguém que conheça realmente a situação da Alemanha pode ver sombra de coragem. Ora, essa situação é a seguinte: não pagar tributo ao nacionalismo imbecil, não dobrar o joelho diante da ameaça que nos opõe uma maquinaria coletiva, ficar vigilante e de cabeça fria diante da sociedade em que vivemos. E' nisso que se encontra a coragem".

Um Poeta Recuperado

ALGUNS artigos nos suplementos literários de São Paulo chamam a atenção para um novo poeta, maior de cinquenta anos e até aqui autor de obra secundária. Edgard Braga, cujo caso está sendo aproximado ao de Cassiano Ricardo, inclusive pela influência que sôbre ambos exerceu Fernando Pessoa, está sendo louvado pelas suas *odes*. Um exemplo:

"Não é no campo, Ceres
que os olhos teus escritos
vêem a rosa do dia, chama que
[arrefece
mas no papel em que escrevo,
entre nós dois, distante o que
[anoitece".

A Antologia Completa

O Club de Poesia de São Paulo vai lançar uma antologia, organizada por Carlos Burlamaqui Kopke, abrangendo a atividade poética dos vinte e cinco anos subsequentes à Semana da Arte Moderna. O livro incluirá cêrca de sessenta poetas, ou seja, "todos aqueles que, de qualquer modo, tiveram presença ou influência na marcha da poesia brasileira de 1922 a 1947".

Domingos Carvalho da Silva, que dá notícia da antologia, critica as existentes como incompletas ou insuficientes. Proclama a importância da contribuição de Manuel Bandeira, no particular, mas diz que "a *Apresentação da Poesia Brasileira* contem enganos inacreditáveis" (exemplo: inclusão de Pedro Nava e exclusão de Cassiano, Oswald e do próprio Bandeira). Outra antologia do mesmo autor — *Obras Primas da Lírica Brasileira* — "pecou por excesso de liberalidade" (exemplo- inclusão de Mário Peixoto, Silvio da Cunha e Yonne Stamato). Quanto a antologia de Alvaro Moreira, "é absurda". A do sr. J.G. de Araújo Jorge revela "uma leviandade deplorável". A de Ferreira de Loanda é "bastante incompleta", omitindo valores novos "de primeira categoria".

O "trabalho completo" que se impõe, vai fazê-lo — antecipa Domingos Carvalho da Silva — Carlos Burlamaqui Kopke, que "está perfeitamente em condições". Assim, além dos consagrados, incluirá os "em ascenção" (exemplo: José Paulo Moreira da Fonseca, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis), isso sem esquecer o nome de Sosigenes Costa, "que vive obscuramente em Ilhéus", nem a "discreta" Jacinta Passos, que vive na Bahia, nem Aluisio Medeiros e Artur Eduardo Benevides, "que representam o Ceará", nem Deolindo Tavares, "por estar morto...".

O Cientista Jules Romains

JULES Romains repeliu a insinuação de que eram simples brincadeiras as experiências científicas que levou a cabo sôbre oftalmologia, ou, especificamente, sôbre a visão extra-retiniana, às quais consagrou cinco anos de sua vida.

"Esses trabalhos — diz — foram concluidos com a probidade e a consciência cientifica mais severas; eu acrescento com uma competência e uma preparação pessoais mais que suficientes, pois que, girando em tôrno de uma função psico-fisiológica, tinham por autor um homem que, de uma parte, era agregado de filosofia e, de outra parte, passara dois anos

Conclui na 10ª página)

e Artes

Um Pouco de Camões

Augusto Mayer

LEVA-SE uma vida inteira a criar um ambiente de simpatia para a compreensão de um grande poeta clássico. Tudo, aliás, parece conspirar contra esse trabalho preliminar de aproximação compreensiva: a impaciência dos mestres, o tédio que decorre da própria rotina escolar, o embotamento da sensibilidade e da memória, a enorme distância que medeia entre o pobre aluno, ou o simples aprendiz de poesia e a essência poética de uma obra-prima a conquistar, tanto mais escarpada quanto mais longe no tempo.

Passado o ginásio, muitos ficaram a meio caminho da conquista e já sem o gôsto da aventura literária. Na grande maioria dos casos, por exemplo, Camões é nome para sempre associado a um vão e penoso esfôrço de análise gramatical e a um áspero folhear de dicionários.

De algum modo corresponde esta nota a um vago sentimento de remorso, — o remorso de um máu camoneano — e é dedicada àquelas horas de tédio, quando a música sublime dos *Lusiadas* era anulada pela caça à oração principal e enchiamos de calungas irreverentes o espaço propício entre dois cantos...

NA estrofe que abre o episódio de Adamastor (Canto V, 37), o poeta mais uma vez introduz, como recurso de rima e caracteristica de tempo lento, — o gerúndio; sua função de participio do presente é uma transição muito oportuna para o presente narrativo e dramático das emparelhadas finais de oitava, que, assim, o mesmo tempo defluem da cláusula anterior e ressaltam por contraste:



Camões

Porém já cinco sóis eram passados
Que dali nos partíramos, cortando
Os mares nunca de outrem navegados,
Prósperamente os ventos assoprando,
Quando u'a noite, estando descuidados
Na cortadora proa vigiando,
U'a nuvem, que os ares escurece,
Sôbre nossas cabeças aparece.

A rima "ando" não se limita a marcar o corte dos versos em 2, 4 e 6; no quinto verso, como a acentuar até a um extremo intencional o seu emprêgo, o poeta reforça o efeito com duas rimas internas, podendo a primeira valer como verdadeiro éco ou repetição imediata. Veremos depois que a função de "quando' não é só essa, passiva e ecoante, por uma espécie de contágio da rima, porém ativa, interjetiva mesmo, (não está muito longe de "senão quando"), pois, impregnada de apreensões, marca uma pausa de cesura imprevista no discurso:

Quando u'a noite, *estando* descuidados...

Mostra-nos a análise verbal quatro casos de gerúndio, como característica da ação transitória e preparatória do fecho inesperado. E' o tempo lento de muitos dias de navegação — cortando os mares, vigiando, ao passo que os ventos vão assoprando prósperamente e estando os nautas descuidados.

Como é embalador, fluido, contínuo êsse deixar-se ir ao movimento das rimas despretensiosas; parece que o leitor vai deslisando, amodorrado pelo seu encanto sorrateiro, tudo é só passar ao longo dos intermináveis dias monótonos, oscilar sôbre as águas, ao sobedesse do horizonte: no quarto verso culmina a sensação de fluidez deliciosa e o longo advérbio inicial — metade do verso — nos convida aos vagares da preguiça:

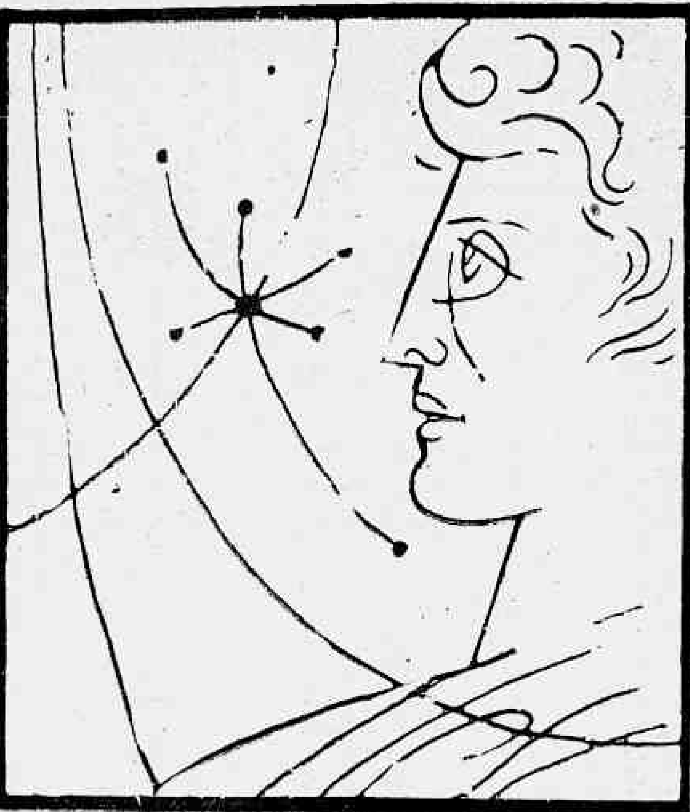
Prósperamente os ventos assoprando...

Mas — atenção — nem tudo é só deslise, ócio, passividade, efeitos de "berceuse" no primeiro movimento; se o hábito de vigiar afrouxa às vezes em atitude descuidosa e entorpecida, permanece de qualquer modo, como segunda natureza, a consciência vigilante dos navegadores. E é, sem dúvida, uma das maiores belezas da estrofe a aparente contradição destes dois versos, que a muitos se afigura um cochilo do poeta:

Quando u'a noite, estando *descuidados*,
Na cortadora proa *vigiando*...

Para comentário deste passo, ve-

Conclui na 10ª página)



DOIS POEMAS

Mario Quintana

O Poeta e a Ode

SUA FIRME ELEGÂNCIA.
SUA FÔRÇA CONTIDA.
O POETA DA ODE
É UM CAVALO DE CIRCO.

EM SEVERA MEDIDA
BATE O RITMO DOS CASCOS.
DE MOMENTO A MOMENTO,
IMPACTO IMPLACÁVEL.
TOMBA O ACENTO NA SÍLABA.

DURA A CRINA DE BRONZE.
RIJO O PESCOÇO ALTO.
QUEM LHE SABE DA TENSA
FÚRIA, DO SAGRADO
ÍMPETO DE VÔO?

NOBRE ANIMAL, O POETA.

O Ovo

NA TERRA DESERTA
A ÚLTIMA GALINHA PÕE O ÚLTIMO OVO

SEU COCORICÓ NÃO ENCONTRA ÉCO.

O ANJO A QUE ESTAVA AFETO O CUIDADO DA TERRA
DÁ DE OMBRO E COME O OVO.

HUM! O OVO VAI SENTAR-LHE MAL... O OVO!

(ALGUÉM, INVISÍVEL, RI BAIXINHO...)

Invenção ou Convenção?

Sérgio Buarque de Holanda

TENDO sugerido a propósito de um recente panorama da nova poesia brasileira que o zêlo formalístico, se está efetivamente presente nessa poesia, teria caráter acidental, não fundamental e que só entre autores menos característicos êsse zêlo se converte em preocupação empolgante, resta abordar algumas consequências prováveis de tal situação.

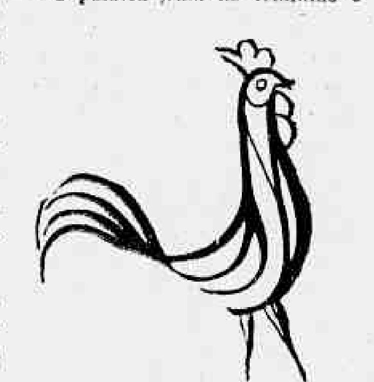
Assim formulado, o problema remete-nos ao velho e popular contraste entre "fundo" e "forma". Parece hoje certo que êsse contraste não provem de uma falsificação, mas de uma simplificação mais ou menos grosseira. Apenas sucede, como em tôdas as simplificações, que êle nos leva com frequência a uma visão confusa e, a bem dizer, falsificadora dos fatos.

A verdade é que fundo e forma não se deixam isolar um do outro sem provocar o risco de incompreensão da essência da poesia. E assim como não parece plausivel abordar numa obra poética unicamente seus motivos, seus temas, seu conteúdo, é inegável que êsse "fundo" condiciona em grande escala a "forma" (e vice-versa). De onde a insuficiência de tôdas as teorias que tendem a abstrair qualquer dos dois aspectos inseparáveis de uma só e mesma realidade. De onde também o êrro palmar e singularmente difundido em nossos dias, e entre nós, de tôdas as explicações e críticas unicamente formalísticas, "estéticas" da natureza da poesia.

PARA oferecer um exemplo concreto dos extremos a que pode chegar a falácia esteticista lembrarei as palavras onde um bom poeta e máu esteta, da "geração de 45" se opôs ultimamente, em jornal de São Paulo, a certas objeções que lhe tentou fazer aqui mesmo êste cronista. "Ao escrever sôbre o livro de Cabral de Melo Neto", escreve ele, "desnudei a debilidade poética deste trecho inicial:

A cidade é passada pelo rio
como uma rua
é passada por um cachorro;
como uma fruta
por uma espada.

"No conjunto destes versos", acrescenta, "a palavra *cachorro* é apoética. E além da comparação entre o rio que passa a cidade e a espada que passa a fruta — que é destituida de qualquer valor como obra de criação, como idéia própria e como imagem literária — a palavra *fruta* no feminino é



poéticamente fraca também". Parece bem claro que nesse juizo prevalecem do começo ao fim meras associações pessoais, mais ou menos arbitrárias, que lutam desesperadamente por ganhar valor universal. O critico não chega, e em verdade não pode, justificar de modo objetivo seu decreto de que tal ou qual palavra é apoética se tomada isoladamente ou no contexto dos versos. Ou poderá fazê-lo quando invoque convenções estética bastante caprichosas.

A justificação seria defensável, neste caso, se apoiada em determinado critério — o de que a invenção, em poesia, vale menos do que a convenção (que é, em suma, o critério de tôdas as retóricas e de todo classicismo genuino) — mas então ficaria inutilizada sua outra exigência expressa, de que uma comparação poética deva ter "valor como obra de criação, como idéia própria".

O "como" o poeta diz é sempre estritamente condicionado por "o que" ele diz. E o que ele diz só o pode dizer de uma forma. Em poesia — e apenas em poesia? — "cão" não é sinônimo de "cachorro" e "fruta" não se traduz rigorosamente por "fruto". Até nestes mínimos pormenores parece legitima a noção de que a linguagem da poesia, em sua essência, não é traduzível, nem substituível à vontade.

OUTRO ponto onde esta alternativa entre convenção e invenção é de importância e afeta o problema ainda uma vez em fóco, do verso metrificado e do chamado verso livre, relaciona-se à questão do ritmo. A distinção entre o ritmo natural e o compasso que tive ocasião de abordar em artigo recente não é minha, nem é recente, pois que, em sua expressão primitiva, está em Aristóteles. Sabe-se que, para o Estagirita, o verso se distinguia, com efeito, pelo metro e a prosa pelo movimento ritmico. Que este movimento seja caracterizado por certa

Conclui na 10ª página)

EM TÔRNO DE "NORDESTE"

Temistocles Linhares



FOI Gasset, creio, quem disse uma vez ser a morte do morto a vida. O paradoxo vale pelo quanto insinua a respeito da maneira de dominar o passado, reino das coisas já acontecidas. Essa maneira está bem em nos sangrarmos, injetando o nosso sangue nas veias vazias dos mortos.

E o que parece viver fazendo Gilberto Freyre no tratamento que dispensa ao seu Nordeste, aos seus mortos queridos. Eis um modo de vida que ninguém melhor do que êle soube infundir ao Nordeste brasileiro. A sua simples leitura nos obriga a meditar, a aventurar hipóteses sôbre as sutis implicações de todo um passado já morto em nossa civilização atual, estendendo-se porventura até outras zonas e atingindo-nos de qualquer modo aqui no Sul.

O passado vive em Gilberto Freyre, assim como vive nêle o Nordeste, que foi já objeto de um de seus melhores ensaios, do qual o editor José Olympio nos oferecer agora uma primorosa segunda edição.

O Nordeste — nós, do Sul, talvez estejamos em condições de sentir melhor — representa o que pode haver mais de influência do passado sôbre nossa raça. O sentimento que êle nos comunica não é outro senão o de uma região [illegible] pelos nossos antepassados. Dali é que foram se irradiando para todos os lados os primeiros povoadores. A imaginação tensa e agitada se enche de seus tipos e costumes caracteristicos. Ao lado da classe enriquecida e superior dos senhores, o extremo oposto, marcando o mais tremendo desnivel, dos escravos negros. Depois, o sistema de vida em torno da monocultura latifundiária, do engenho, da casa grande e da senzala. O Nordeste agrário, bem entendido, girando em volta da cana de açúcar, com o seu homem representativo, fundador de lavoura e transplantador e criador de valores, etc.

PARA nós, do Sul, que já vivemos num regime que não tem tido por base a monocultura, nem o latifundio, nem a escravidão, tudo isso, isto é, todo o acervo desse passado já morto ressurge e vive graças a essa varinha mágica empunhada pelo escritor, capaz de nos fazer sentir todo o peso da aligarquia que ainda nos oprime e da qual pareciamos esquecidos: a oligarquia de um tempo que passou e não existe mais, mas que ainda está presente; notadamente pelo seu caráter impressionista, semelhante ao que foi obedecido na composição do livro. Para nós, também o Nordeste se esfuma como uma aventura de impressionismo, de cujo passado já turvo emergem e chegam até nós algumas formas de vida a que nos sentimos ligados de algum modo pelas nossas raizes agrárias.

Na verdade, foi no Nordeste que primeiro se fixaram e tomaram fisionomia brasileira, como acentua Gilberto, os traços, os valores, as tradições portuguesas que junto com as indigenas e as africanas constituiram aquele Brasil profundo, que hoje se sente ser o mais brasileiro.

Naturalmente que no Nordeste da cultura da cana de açúcar, deixando mesmo de lado outros fatores mais ponderáveis, como o seu tipo de homem do povo, por exemplo, é que surgiram também os primeiros elementos para a hoje surrada definição de "país essencialmente agrícola", da qual muitas vezes nos envergonhamos, como se a ela exclusivamente coubesse a responsabilidade de todos os nossos males e deficiências.

AO NORDESTE e à sua civilização devemos sem dúvida grande parte do que somos e do que sabemos ou aprendemos por experiência própria. Inclusive a respeito da erosão, pois o grande "ladrão de terras" não tem sido outro junto de nós que o próprio regime monocultor. Essa lição está bem clara no Nordeste, onde até a mata desapareceu.

Mas o estudo do Nordeste é complexo, envolve inúmeras questões, várias coisas e fatos humanos que vão até o extremo de explicar o nosso inveterado desamor pelas árvores, não se cuidando a sério de replantio ou reflorestamento nêste país durante largo espaço de tempo, que vem até nossos dias.

Hoje sabemos que a monocultura latifundiária e escravocrata do açucar foi um êrro, reduzindo grande parte no Nordeste, depois de lhe ter dado a grandeza. Uma grandeza que ainda sentimos através da obra de Gilberto Freyre, inquestionávelmente o maior ani-

"Conclui na 10ª página)

TOADA DE JEREMIAS

Conto de Samuel Rawet

OS olhos grandes estavam molhados de lágrimas e cachaça. Os olhos de Jeremias viviam no monte apoiado ao muro. A luz da lua refletia o brilho. O resto, massa inerte de pernas, mãos e barriga, afundava com as sombras do capinzal e dos pedregulhos beira de vala. Um rato corisco esfregou o focinho no sapato enlameado e o soluço de Jeremias o arremessou numa fresta. Os dedos mergulharam na terra fria, fôfa, e uma corrente de vigor crispou-os. Como se estrangulassem o solo. As pálpebras de Jeremias, crispadas também, expulsaram duas lágrimas para as faces encardidas. O monte se agitou. As pernas sem firmeza se retezaram e se esfregando no muro, o corpo arqueado agigantou-se, como parido pelas sombras. Uma giração o tonteava. As lâmpadas distantes eram um amontoado de centelhas em movimento permanente, e piscavam como os olhos de Jeremias. Na cabeça, pedaços de conversa, os olhos de Jandira (cadê Jandira?), a toada diferente, em violino, tudo incerto, girando, girando, martelando o pensamento. Jandira e a toada. Cadê Jandira? O corpo mulato lhe dava inspiração. Os quadris de Jandira requebrando com a toada, a graça na ponta dos dedos, no jeito dos olhos. A graça em Jandira. A toada em violino. Girando. Girando. O riso debochado, o trecatapa, a cadeia por engano. Tudo em ritmo de toada, fininho, em violino.

No fim da rua, o descampado. A vala se abria em riacho e furava a mata rasa até à outra ponta. Cintilações indicando estrada distante. No fundo a pretidão de um morro contrastando com a palidez azulada de um céu noturno. Madrugada quieta mexendo com Jeremias. Tudo girando. O corpo deformado pelo relaxamento, num vaivém desordenado, tentava furar a mata: errara. Em meio à tonteira, percebia que o caminho era outro. Agora a mata. As pernas engrossando nas poças de lama de chuva recente. Um vento aliviou-lhe os pensamentos. Tirou-lhe o pêso dos pés, fez a cabeça leve, com uma onda de calor que o possuiu de jacto, arremessando-o numa correria louca. Como se fugisse. Das orelhas à nuca uma quentura ponteaguda acelerava-lhe a marcha. Uma quentura que irrompeu em gritos, com Jandira e a toada, a correria, a briga, um grito vazando o silêncio, fundindo as idéias, um grito para abafar as idéias. O corpo de Jeremias tombou inerte na beira da estrada, a perna prêsa no barro, e tinindo no ouvido, a toada, fininha, a toada em violino.

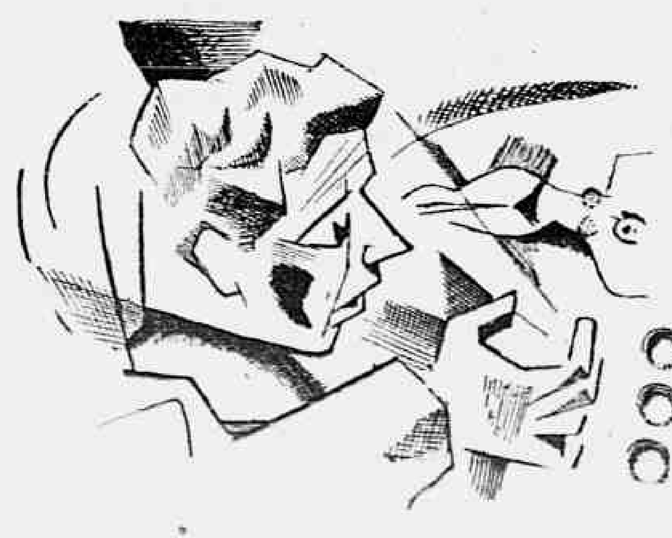
* * *

O retrato de Jandira enorme na porta, sorrindo, mostrando o corpo. Primeiro apareceu numa pontinha de jornal, depois espalhou-se, aumentou, enquanto o nome diminuia. Jandira não era nome para cartaz. Ficou Jane. Jandira do tempo velho, do tempo que estava com êle, que no clube animava com as coisas dêle, que ganhava concurso de calouros. Jandira ficou Jane. Diminuiu o nome e a roupa. Mostrava o corpo para todos. Subiu.

A praça ia despejando os bondes repletos. No bar, Jeremias olhava a fachada iluminada e a fila na bilheteria. Iam ver Jane. Pediu outra cerveja. Os olhos brilhavam e a cabeça começava a tontear. A primeira intenção era ir embora, mandar tudo às favas. Impossível. Jandira agora é Jane. O nome no cartaz, grande, atraindo gente. O corpo de Jandira atraindo gente. Já nem sentia o gôsto da cerveja. Bebeu por hábito. Na rua tinha os olhos molhados de lágrimas. Começou a beber cedo. Uma tristeza que vinha de dentro escapava no brilho dos olhos, furando a praça movimentada, os letreiros multicores, o céu bonito de uma noite de verão. Lutava consigo mesmo. A tentação de ir embora, de esquecer Jandira *e o resto*, de começar tudo de nôvo. Havia no mundo jeito de começar. Olhou a praça. Rostos felizes. Mulheres carnudas. Os olhos de Jandira aqui, os braços ali, o sorriso mais longe. O corpo de Jandira dominando a praça, entre luzes e côres. Uma sensação de desgôsto inundou-lhe a bôca, subindo do estômago vazio. Sentia-se pesado, incomodado pela roupa, pela gravata. Com gôsto arrancaria o paletó e se estiraria em qualquer canto. O mormaço e a tonteira pregaram-no no banco de pedra.

Uma gargalhada em bloco sacudiu o teatro repleto. Só Jeremias, mergulhado na cadeira, não achara graça no cômico que cascateava risos. Os quadros sucederam-se. Bailados sem graça e rapaziada delirando com as pernas das coristas. Os metais estourando sambas sem graça, abafando a voz fanhosa de um galã lustroso. A sensação de desgôsto aumentou. O suor empapava a garganta e colava a camisa, tonteando-o em meio à satisfação, aos risos. Os olhos furaram a semi-penumbra passeando pelas paredes lisas. Binóculos procuravam os corpos embranquecidos pelas luzes. Devia ir embora. O suor colara-lhe as calças ao banco. Impossível.

Acordes de violino arrancaram-no do torpor. Os olhos tontos se fixaram e uma descarga retezou-lhe o corpo. Acordes de violino, suaves, maviosos, acordes que rasgaram a cortina e expulsaram um corpo moreno, perdido entre focos azuis e vermelhos. As palmas fundiram as cordas. Cortinas se abriram para um grupo de coristas em evoluções de morro numa mistificação gritante. O corpo moreno em requebros, numa satisfação de nudez mal dissimulada. Jeremias descolou-se da poltrona. Uma voz quente cortou os violinos numa toada melancólica. Uma toada que não pedia corpo nu. Uma toada que não era para violino. Jane cantava com os seios de fora, com o corpo se dando pr'os olhos dos outros. A mesma Jane. Jane, e quê!... Uma bola subiu-lhe à garganta. Os dedos de Jeremias se



(Conclui na 10.ª Página)

POESIA E LINGUAGEM

Euryalo Cannabrava

A crítica de arte em geral sempre se orientou por critérios estéticos: explícitos ou subconscientes. Embora os autores de tratados sôbre estética mantenham comumente respeitável distância entre eles mesmos e a arte como experiência e realização concreta parece incontestável que os críticos procuram elaborar, para consumo interno, uma filosofia dos valores artísticos que oriente os seus julgamentos. Verificou-se, assim, profundo divórcio entre a atividade dos filósofos, como Kant e Hegel, que construiram as suas teorias estéticas sem levar em conta que a obra-de-arte existe e os profissionais da crítica, inteiramente voltados para a análise das propriedades do poema, do quadro ou da composição musical.

Surgiram dessa maneira duas estéticas diferentes: uma laboriosamente construida pelos criadores dos grandes sistemas especulativos e outra, mais ou menos disfarçada, que subsiste no contexto da critica de arte sem ousar dizer o seu próprio nome... A teoria estética dos filósofos sofre em geral de miopia aguda em relação às propriedades empíricas do poema, quadro ou partitura, ao passo que a teoria estética dos críticos ignora quase sempre os caracteristicos formais da obra-de-arte.

O pensador idealiza a realização estética perfeita, deduzindo depois da obra-prima por ele imaginada os atributos normais do afresco, da melodia ou do trecho lírico. O método por ele empregado, no tratamento desse problema, é o da dedução abstrata, completamente divorciada da experiência. Como negar, porém, que Kant e Hegel, para quem provávelmente o mais alto prazer estético em música seria ouvir os sons estridentes de uma banda militar alemã, revelaram a mais fina sensibilidade para apreender os valores formais da obra-de-arte?

O crítico, pelo contrário, aguça o seu engenho na análise estética dos sons, das linhas, das côres e dos ritmos, embora revele frequentemente cegueira completa para a significação artística da forma abstrata. A tentativa de conciliação das duas estéticas, promovida por alguns representantes da crítica moderna, parece atender à necessidade de eliminar as causas dessa oposição fundamental entre filósofos e profissionais da arte de julgar.

O perigo da tese especulativa é o verbalismo inoperante, as distinções sibilinas e a substituição do contato direto com a obra-de-arte pela digressão irresponsável sôbre suposta ontologia ou metafísica dos valores estéticos



Kant

Os apologistas da estética filosófica, representados conspicuamente pelos discípulos modernos de S. Tomaz, como Jacques Maritain, apegam-se a fórmulas extravagantes e falam em nome do mistério ontológico, da unidade espiritual de tôdas as artes e da transcendência da poesia e da música em relação aos produtos normais da atividade humana.

Não seria o caso de concordar com o critico inglês T.E. Hulme, para quem se torna urgente abandonar as disquisições em voga a respeito das formas elevadas da realidade estética e tentar discorrer sôbre versos no mesmo tom em que se fala sôbre árvores e animais?

O poema não é um produto natural como o minério, a água e a planta? O que se torna indispensável evitar é a confusão reinante nos arraiais da metafisica tradicional ou o apêlo a conceitos transcendentes que em nada esclarecem as propriedades objetivas da obra-de-arte.

Discorrer sôbre esta última com simplicidade e formular a esse propósito uma série de questões diretas que se refiram à coerência e integridade dos seus elementos constituintes, aos atributos artísticos da obra como realização técnica, eis o que cumpre fazer. Essa espécie de crítica renuncia preliminarmente a qualquer tentativa de acesso à natureza intima do poema ou do quadro, satisfazendo-se em exprimir a variedade de significações possiveis através da interpretação e do julgamento estético. O êrro da crítica acadêmica foi precisamente atribuir à obra-de-arte determinado sentido, e sujeitar o poema a uma análise *literal* de seus valores conotativos. A interpretação do verso ao pé da letra, como se tratasse de enunciado declarativo que contem referência explícita a situações de fato, seria a consequência inevitá-

Conclui na 10ª página)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CASA VASIA - NOVA IGUAÇÚ

PROPRIEDADE A DOIS MINUTOS DA ESTAÇÃO

Vendemos magnifica propriedade, próxima à rodovia Presidente Dutra, com prédio sólido e confortàvelmente construido, com 3 quartos, duas salas, cozinha, armários embutidos, banheiro completo, dependências para empregados, geragem, galinheiros, pomar, etc. Ver, à RUA MARTINS, 301. Entrega imediata. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

SANTA TERESA

APARTAMENTOS

Vendemos os 2 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, área com tanque e banheiro para empregados, à rua HERMENEGILDO DE BARROS, 181. Sinais a partir de Cr$ 50.000,00, e prestações mensais a partir de Cr$ 925,50. Ver, no local, das 14 às 17 horas, com o sr. ARISTO e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00

5.º GRUPO À VENDA (BONDE E ÔNIBUS QUASE À PORTA)

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "Bungalow", em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preços a partir de Cr$ 88.000,00. Com a entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 887,80, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.700,00 e a prestação é de Cr$ 764,30. — "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS" — Avenida Rio Branco, número 106/108 — 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar à RUA CIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

TERRENOS PLANOS - HONÒRIO GURGEL

O MELHOR LOTEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

PEQUENA ENTRADA — SALDO EM 10 ANOS — POSSE IMEDIATA

Aproveite agora! Acabamos de lançar à venda a 2.ª Parte dos "JARDINS SANTO ANTONIO" — Lotes completamente planos. Trem elétrico, ônibus e lotação. O melhor negócio do momento! — Tratar com RODARTE à Estrada João Paulo, 26, Honório Gurgel.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

ENGENHO DE DENTRO

Vendemos o último apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, área e tanque, à rua Helade, 33. Sinal de Cr$ 20.000,00, e prestações mensais de Cr$ 991,10. Próximo à estação, linha de bondes, lotações e ônibus. Ver no local, diàriamente das 9 às 11 horas e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 706, telefone 32-1993.

ROCHA

APARTAMENTO VAZIO

Rua Figueira — Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 210.000,00, sinal Cr$ 100.000,00, restante em prestações mensais de Cr$ 1.453,70. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 706, telefone: 32-1993.

CASAS - NOVA IGUAÇÚ

A DOIS MINUTOS DA ESTAÇÃO

Vendemos casas com 2 quartos, 1 sala e casas de 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. e bom terreno, à RUA MARTINS, 263 e 273. Condições de venda, a combinar. Ver, no local, no n.º 301, com o proprietário e tratar em LEMOS, BORDA & Cia. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Reformas de casas em geral. Serviços de pinturas e perdeiros
OSWALDO NOGUEIRA
R. Francisco Eugênio, 204
Tel. 28-5362

TERRENOS - NOVA IGUAÇÚ

A DOIS MINUTOS DA ESTAÇÃO

Vendemos ótimos lotes de 12m,00 x 47m,00, em prestações mensais sem juros, todos cultivados com laranjais e canaviais, próximos à rodovia Presidente Dutra. Água corrente, luz e esgôto e lotação à porta (lotação CALIFÓRNIA). Ver, à RUA MARTINS, lotes a partir do prédio de número 301. Condições a combinar. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, S/ 706. Tel.: 32-1993.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO

PIAS

MANILHAS · MUROS · POSTES
TANQUES · AREIAS · MACADAME

FÁBRICA E DEPÓSITO: AV. AUTOMÓVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de setembro corrente, em sua sede social à Avenida Marechal Câmara número 350, 3.º andar, para eleger, na forma dos Estatutos, a Diretoria e tratar de assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1951.

JOSÉ SOARES MACIEL FILHO — Diretor-presidente.

ATENÇÃO SRS. CONSTRUTORES

UTILIZEM PRODUTOS A.C.M. EM VOSSAS OBRAS

CIMENTO ARMADO — Caixas para água (colocadas), muros divisórios, tanques, postes, moirões, condutores para lixo, coifas, tubos de concreto vibrado de 0,22 a 1,20. CIMENTO AMIANTO (CIVILIT) — Telhas, caixas para água, caixas de descarga, tubos domiciliares, tubos de pressão para água e gás (aprovados pelo D.A.E.), etc. MATERIAIS P/INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (APROVADOS) — Caixas de inspeção, de gorduras, fossas, ralos (simples e duplos), manilhas e curvas de barro vidrado, etc. MARMORITE — Pavimentações (pisos), escadas, lambris, peitoris, soleiras, etc. BETONITE — Blocos e lajeotas de concreto para todos os tipos de alvenarias.

(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Ottoni, 62 e 64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807 — Rio de Janeiro

End. Telegráfico: "MENDIA"

TERRENOS EM ITAGUAI

(1.ª ESTAÇÃO DO RAMAL DE MANGARATIBA)

Vendemos no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr$ 14.000,00 em prestações de Cr$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguai no BAZAR DO POVO, próximo da bomba de gasolina e no Rio à avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar, salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

TELHAS FRANCESAS

Prensas manuais e mecânicas para fabricação de qualquer tipo de telhas

Marombas e outras máquinas para cerâmica

Prensas para ladrilhos de cimento

Damos assistência técnica

Fornecemos para entrega imediata

Informações:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA

Av. Presidente Vargas n. 509 - 19.º andar - Telefone 23-2937 — Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro —

☆

UMA GRANDE...

(Conclusão da 2ª. página)

lhe do encontro "novas formas, novos simbolos", como ele afirma no prefácio de "Poesias Escogidas" (Caracas, Venezuela) — e êste prefácio, "Edades de mi Poesia", é enfim uma das peças mais importantes e belas para o descobrimento do poeta. Num navio holandês, foi, via Panamá, a Hamburgo e, de lá, a Berlim. Seus "Boletins de Mar y Tierra" contêm poemas sôbre tôdas essas viagens. A próxima etapa teria de chamar-se, naturalmente, Paris; onde vive com simplicidade e escreve muito. Encontra-se com Gabriela Mistral, em Bedarrides, Vauctus, e a poetisa escreve logo uma "Explicación de Carrera Andrade". E', sem contestação, um trabalho de valor, de importância transcendente. Vive na Espanha, de 1930 a 1933, onde exerce atividade extraordinàriamente viva: figura entre os fundadores da "Hoja literária", faz traduções, trabalha para a "Associación General Universitária Ibero-Americana", de Barcelona. Depois volta ao Equador. Começa, então, para o incansável uma carreira também brilhante na vida pública. O poeta aberto ao mundo penetra no mundo até os degraus mais elevados: primeiro secretário do Senado e do Congresso equatorianos, fundador do "Grupo Social Agrario", ao qual compete papel importante na vida do país. Depois é nomeado cônsul em Paitá (Peru) e no Havre (França). Em 1938 vai para o Japão, como embaixador, demora-se algum tempo na China e nos U.S.A., como cônsul em São Francisco, Califórnia. Em 1944, é enviado como embaixador na Venezuela; e demite-se em 1946, como protesto contra o golpe de estado de Velasco Ibarra, em Quito. Torna-se redator-chefe da "Revista Nacional de Cultura", em Caracas, e, em 1947, depois da queda da ditadura, senador pela Provincia Pichincha, no Equador. E' nomeado, em breve, embaixador em Londres, e representa seu país nas Nações Unidas, em Paris, sendo um dos cinco que compõem a "Declaração Universal dos Direitos Humanos". Poeta, homem e lutador andam de mãos dadas! Atualmente, ele é vice-presidente da "Casa de la Cultura ecuatoriana" em Quito, e "tenta fazer algo em pról da cultura em sua pátria", — conforme me escreveu simples — e modestamente. Durante todos esses anos o poeta não descansou nem um instante. Sua glória e sua obra aumentavam. O seu Cosmos lírico enriquecia de ano para ano: poesia e prosa surgiram à luz, no Japão, em Baltimore, em Paris, Caracas, Santiago do Chile, Buenos Aires, Madrid, Bruxelas. São etapas que marcam datas. Nenhum outro poeta da nossa época pode olhar para um trabalho tão rico, elevado e grandioso. Na nossa opinião as coleções mais importantes são: "Boletins de Mar y Tierra", "El Tiempo manual", "Biografia para uso de los pajaros", "Microgramas" e as duas grandes antologias "Registro del Mundo" e "Poesias Escogidas". Nelas encontramos um mundo como nenhum outro: Benjamim Carrion afirma: "é uma fôrça lírica com aptidão para reduzir a barro próprio as mais longinquas influências". Ele traduz Valéry, Pierre Reverdy, edita, no Chile, uma coleção dos mais novos líricos da França — outra, do Equador, em Tóquio. E continua sempre ele mesmo. A guerra o aproxima ainda mais do homem, dita-lhe os arrebatadores "Canto a las fortalezas volantes" e "Cuaderno del Paraquedista", poemas épicos, em "estilo moderno e másculo", conforme escreve o grande poeta belga Edmond Vandercamen. Não há nada que fique estranho a Carrera Andrade: ele canta as formigas e a Torre Eifel, o mosquito e a ponte de Oakland. Em 1949, a França fica sob o seu encanto poético. Aparecem sucessivamente: "Poèmes Choisis" (traduzidos por Edmond Vandercammen, editora "Journal des Poètes") "Lieux d'Origine" (Les Iles de Lerins, Nice), "Equateur du Coeur", "Cargaison Oceanique" ("La Galère) e "Les Clefs du Feu" em "Appels Poétiques". Quem pode como ele gabar-se de colheita tão maravilhosa? Não basta: em Londres aparece em "Williams E. Norgate" "Visitor of Mist" e ali a obra de Carrera Andrade tem igualmente sucesso fulminante. O mundialmente conhecido "Times Literary Suplement" dedica-lhe longos artigos, e discute-se o assunto igualmente nos Estados Unidos depois que já apareceram ali outras obras, (entre outras os bem sucedidos "To the Bay Bridge" (California 1941) e "Secret country" (Macmillan e Cia., Nova York, 1946). Podemos, sem exagerar, continuar o relatório indefinidamente: México, Bogotá, Havana, Lisboa, Oklahoma, Coimbra.

TEMOS à nossa frente um poeta eminente; simplesmente emocionante. Não incensa nenhum ditador. Não enaltece falsas virtudes. Não conhece campanhas de propaganda. Não canta mentiras, — pois ama únicamente a poesia. E o mundo. Num dos seus poemas mais significativos, — "Inventário de mis únicos bienes", ele se refere aos eternos bens: a nuvem, o sol, as florestas ainda inexploradas, os climas, as aves, as estrêlas — e "la ventana, mi propriedad maior".

Um homem está à janela, olha para o mundo e anota com uma pena de ave a pequena e a grande história eterna do mundo. Carrera Andrade está à sua janela, e manda sua poesia aos quatro ventos, a poesia que se encontra sòmente uma única vez na vida. Saudemo-lo

AGUARDEM PARA BREVE AS NOVAS INSTALAÇÕES DE "WILGER", ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — À RUA RODRIGO SILVA, 25 - F — "EDIFICIO IRACEMA"

TERRENO NA RIO - PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 11, — PARQUE FLUMINENSE, — Av. C. S. Bento, a 35 minutos da praça Mauá, à rua 11 um com 1.550m2, por Cr$ 125.000,00. Local alto, saudável, lindo vista, facilidade de condução e de água, próprio para pessoa de gôsto e alto tratamento, diretamente com o proprietário, J. Junqueira de Aquino. — Av. Rio Branco n.º 90 1.º andar.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

DACTILOGRAFIA

NOVAS TURMAS EM SETEMBRO

(2.ºs, 4.ªs e 6.ºs)

Horários: MANHÃ — DAS 9,35 às 10,25
TARDE — DAS 14,40 às 15,30
" — DAS 16,20 às 17,10

R. Araujo Porto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

À PRAÇA

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.; ERSEL — EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA.;
e
ETACIL — EMPRESA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL E IMPORTAÇÃO LTDA.

Comunicam aos seus distintos clientes e à praça em geral, a mudança de seus escritórios para

RUA ACRE N.º 55 — 1.º ANDAR

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 1.º - 101
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-1111

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 78 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital dos Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 903 — Tel.: 32-3413

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

JR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 825 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103 — TEL.: 32-1875 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 518 — TEL.: 42-8463 — Consultas das 8½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO
Hora popular das 18 às 19 horas
N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas —

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 25 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 135 — TEL.: 2/21 — Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 303-310. Tel. [illegible]

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala [illegible] — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, [illegible] e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas [illegible]

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas [illegible] criminais) — Av. Presidente [illegible] 436, 6.º andar, sala [illegible] — Residência: Tel. [illegible]

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



via Governador Valadares e Ilhéus

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.

★

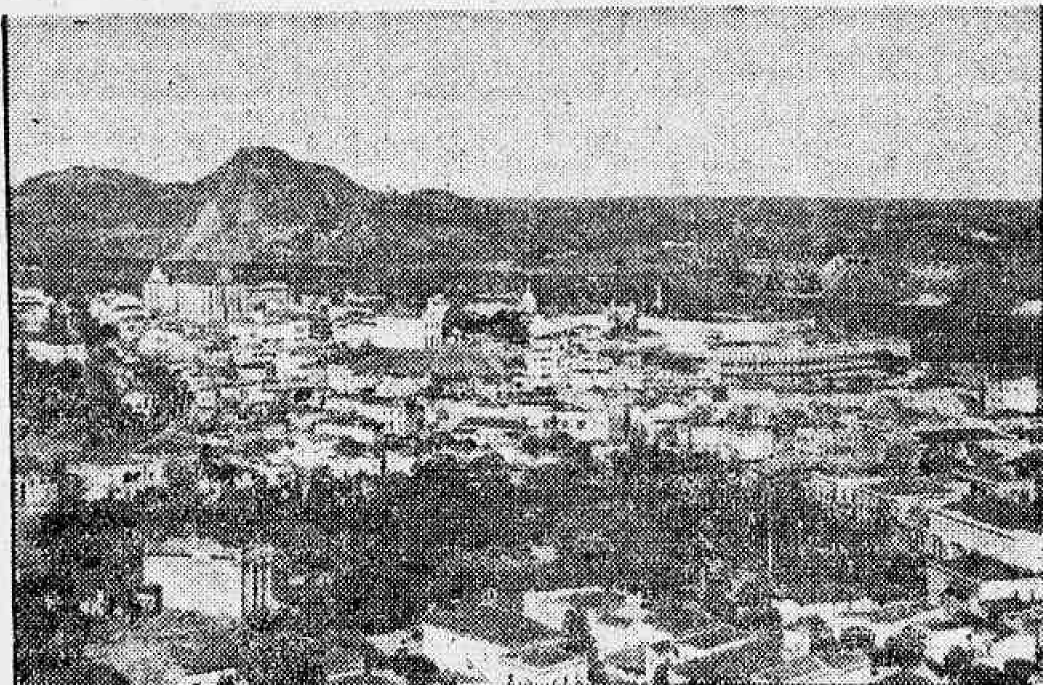
PARTIDAS DO RIO
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

★

Reservas e informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Telefs. 32-7899 e 32-6119

NACIONAL

Espírito Santo -- Vitória

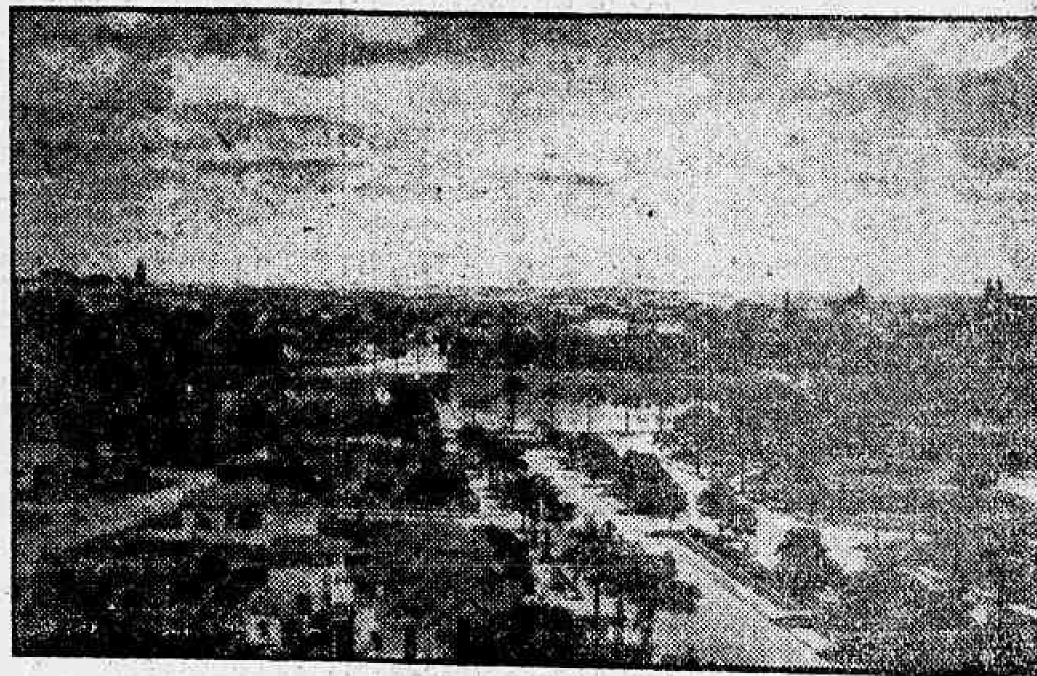


Vista panorâmica da cidade de Vitória

Ontem foi um grande dia para Vitória, a bela e progressista capital do Estado do Espírito Santo: — em meio a grande pompa, govêrno e povo comemoraram a passagem do quarto centenário de sua fundação, ocorrida em 8 de setembro de 1551. As festas, que começaram às 5 horas da manhã, com uma salva de 21 tiros, culminaram com a chegada, àquela cidade, do sr. presidente da República, que teve imponente recepção no Aeroporto Salgado Filho. Ainda pela manhã, na Praia do Canto, houve uma regata internacional de "snipe", com bastante concorrência, e missa pontifical, com a coroação da imagem de Nossa Senhora da Penha, sendo o templo pequeno para conter autoridades e convidados, enchendo-se as cercanias de uma multidão contrita e entusiasmada. Durante a pontifical, da praça da Catedral, houve uma revoada de pombos que prendeu a atenção da grande massa popular que ali se comprimia, provocando aplausos gerais. Ainda nessa parte do dia, pelas 10 e meia horas, realizou-se a visitação pública aos museus e monumentos históricos da cidade. Pela tarde, e na localidade de Duas Bocas, situada no Município vizinho de Cariacica, inaugurou-se a nova e monumental represa destinada ao abastecimento de água daquele e dos Municípios de Vitória e Espírito Santo, novo e importante melhoramento concluido pelos atuais administradores. A's 18 horas, ocorreu outra inauguração, na Praça João Climaco, tem no centro urbano da capital, do monumento do expedicionário capixaba, tocando as fanfarras militares hinos patrióticos. A' noite, realizou-se, nos suntuosos salões do Clube de Regatas Saldanha da Gama, o banquete oficial, que o governador do Estado, dr. Jones dos Santos Neves, ofereceu a s. excia. o sr. presidente da República e comitiva, encerrando a festa uma grandiosa exibição pirotécnica, em Capuaba.

As festas comemorativas do Quarto Centenário de Vitoria, porém, como vimos noticiando em edições anteriores, tiveram inicio no dia 1.º do corrente, com a chegada, à 0 hora, do Fôgo Simbólico, e prosseguirão, durante todo o mês, até o dia 30, quando serão, finalmente, encerradas com outra demonstração pirotécnica, ainda em Capuaba. Para hoje, domingo, estão programados vários numeros e cerimônias, entre as quais prova escolar de natação, jogos interestaduais de tenis, inauguração de diversos melhoramentos, inclusive a rodovia asfaltada Vitória-Vila Velha; abertura, solene, da II Exposição Estadual Agropecuária, exibições acrobáticas, marujada e baile oficial, no Palácio Anchieta, sede do Govêrno do Estado.

Paraíba -- João Pessoa



Parque Solon de Lucena, em João Pessoa

A cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraiba, fica situada à margem do rio Sanhauá e estende-se em direção ao Sul e ao Leste, por sôbre uma vasta e aprazivel colina. João Pessoa tem um colorido todo especial, muito cheia de recordações do passado, embora, ultimamente, tenha se modernizado bastante. Seu céu possui uma tonalidade viva caracteristica, o que, juntamente com o ar quente, amenizado pelo constante soprar de uma brisa confortadora, e, ainda, com a amplitude de suas praças, muito bem arborizadas, emprestam-lhe um atraente e agradável aspecto. O Parque Solon de Lucena, conhecido comumente pelo nome de Praça da Lagoa, é um dos logradouros mais interessantes da cidade e ponto de reunião preferido, especialmente nas tardes domingueiras, ou nos dias quentes do verão. Dêle oferecemos, aqui, um aspecto, no qual se pode apreciar a beleza local, com seus coqueiros marginando a lagoa e seus bem cuidados jardins. A cidade divide-se em alta e baixa. Na primeira, ficam localizados o Palácio do Govêrno, a Imprensa Oficial, o Palácio da Justiça, a maioria das repartições públicas e residencias particulares; na segunda, situa-se o comercio atacadista, bancos, Correios e Telegrafos, Associação Comercial, Secretaria das Finanças, quartel da Força Pública do Estado e parte do comércio varejista.



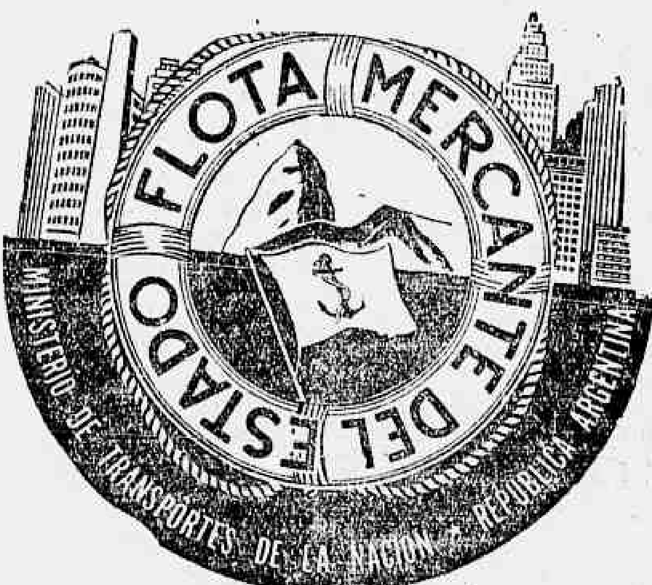
A N.A.B. associando-se às festividades comemorativas do IV Centenário da fundação da cidade de Vitória, cumprimenta sua laboriosa população e comunica que iniciará, dentro de breves dias, suas viagens para

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
e
VITÓRIA

além de suas atuais linhas para
BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS

colocando-se ao seu inteiro dispor à
RUA MEXICO, 21 — S/ 1.202 — TEL.: 42-1610

PASSAGEIROS ENCOMENDAS - CARGA



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO TUNUYAN	14- 9-51	15- 9-51
RIO JACHAL	5-10-51	6-10-51
RIO DE LA PLATA	19-10-51	20-10-51

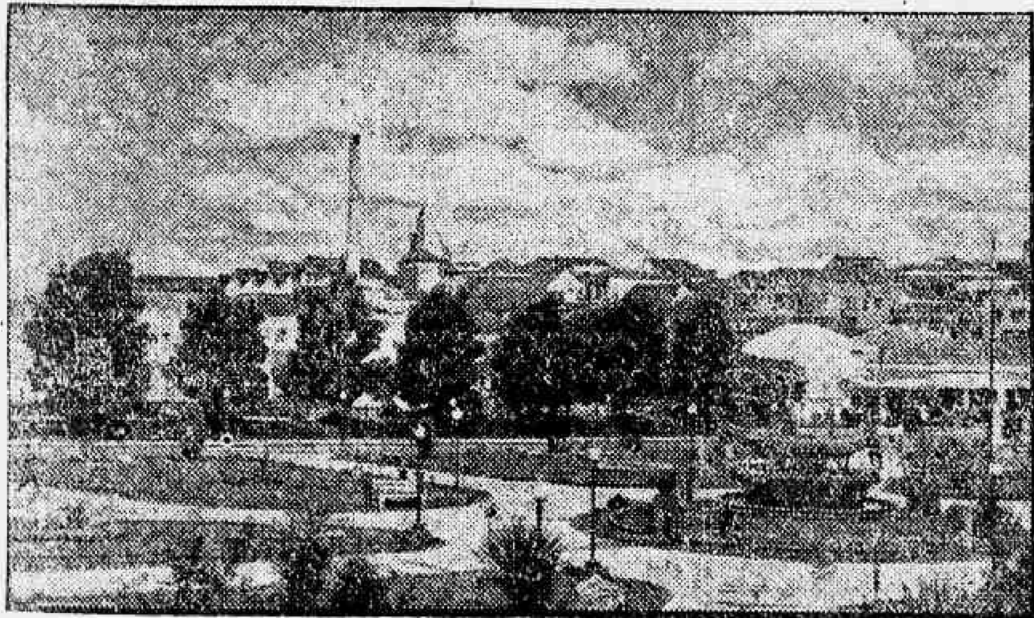
Vapores esperados de New York para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO JACHAL	16- 9-51	17- 9-51
RIO DE LA PLATA	30- 9-51	1-10-51
RIO TUNUYAN	14-10-51	15-10-51

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

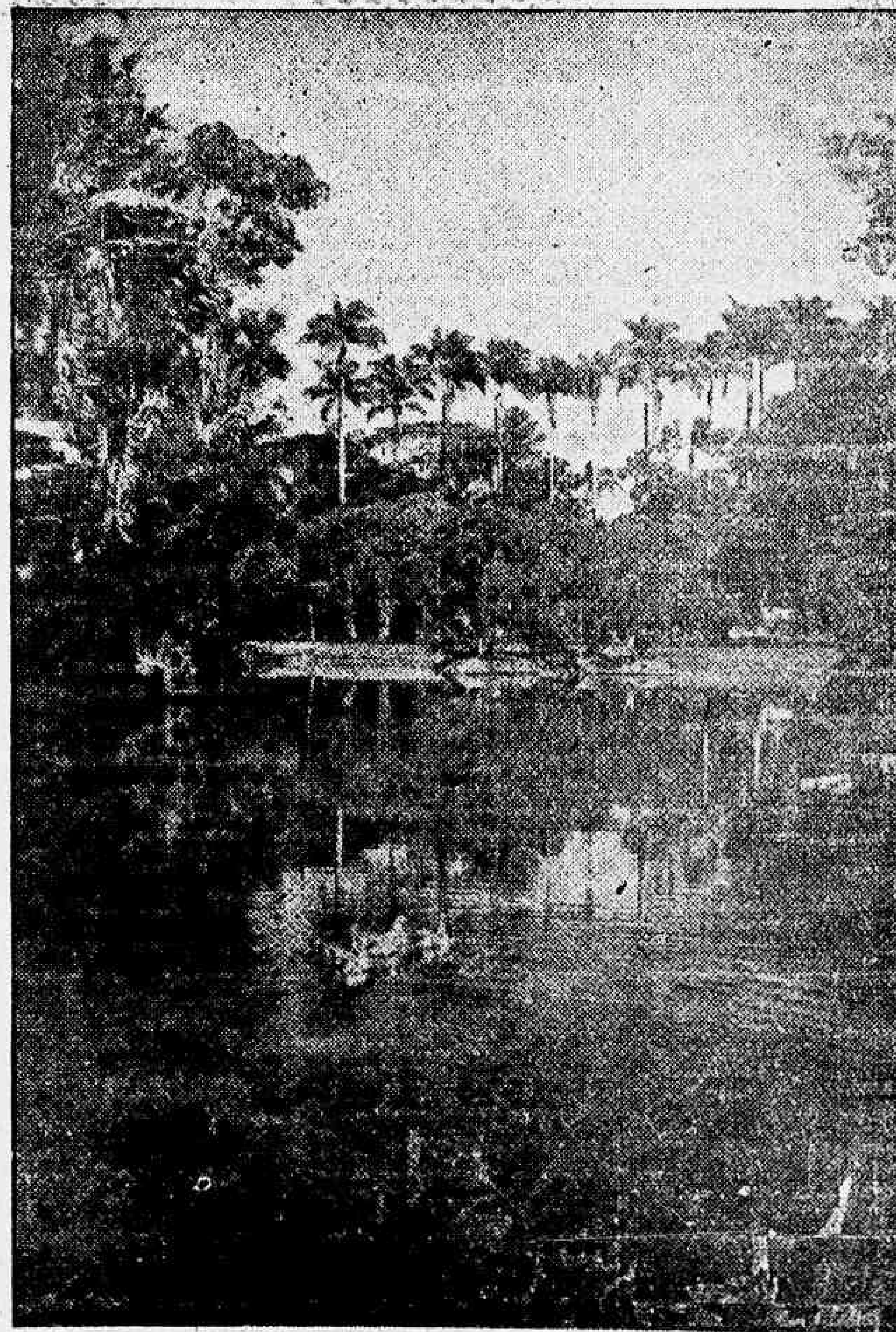
Paraná -- Ponta Grossa



Aspecto da Praça Barão do Rio Branco

A cidade de Ponta Grossa, da qual oferecemos, aqui, aos nossos leitores, um magnífico aspecto — o da Praça Barão do Rio Branco — é a sede do Município do mesmo nome e fica situada no Estado do Paraná. Suas origens remontam à época do Brasil-colônia, embora seja de 15 de setembro de 1823, um ano depois da Independência, o alvará imperial que elevou o povoado à categoria de Freguesia. E' ponto de entroncamento rodo-ferroviário e, por assim dizer, chave ao sul-brasileiro, quer sob o ponto de vista comercial, quer sob o estratégico. Por sua beleza natural e desenvolvimento da cidade, muito bem construida e asseada, é chamada Princesa dos Campos, os Campos Gerais que nos legaram os componentes da primeira bandeira paulista, a de Aleixo Garcia, saida em 1526.

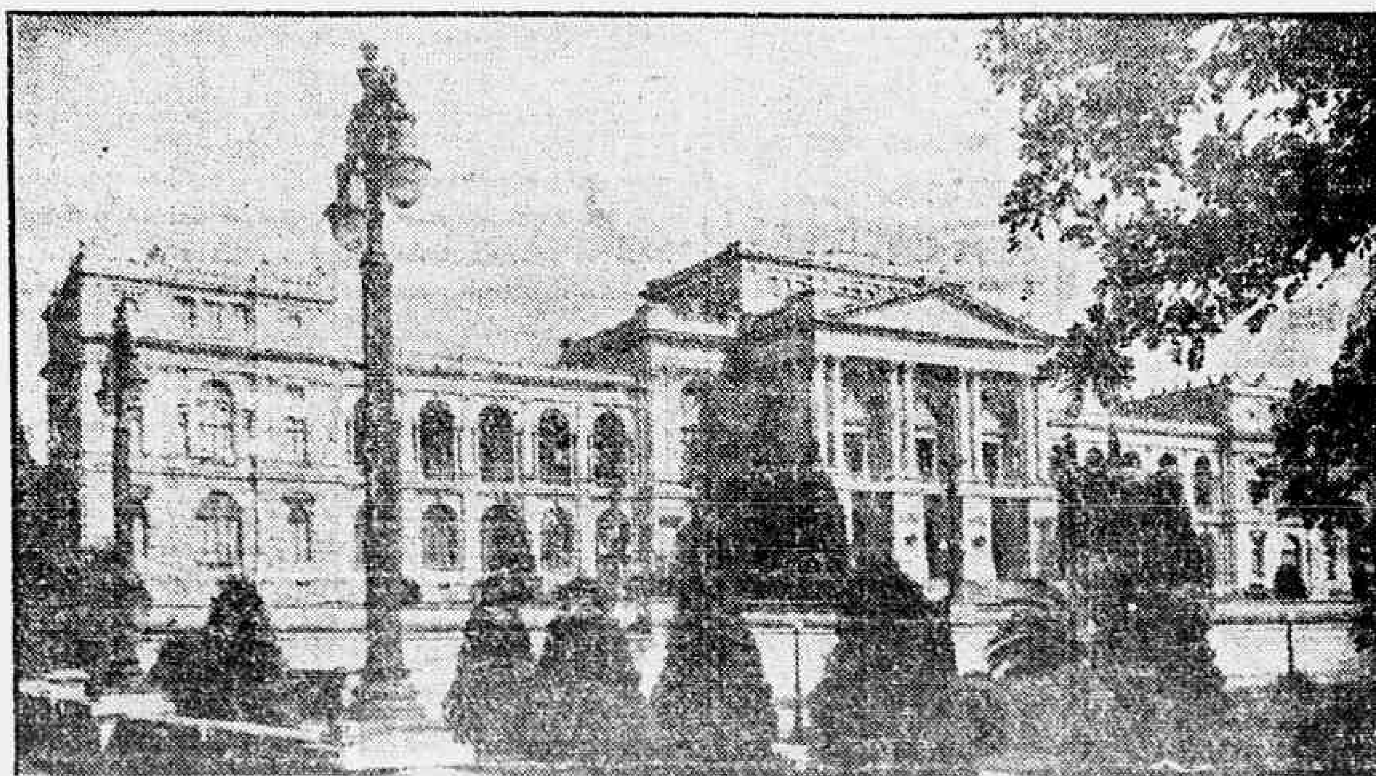
Minas -- Juiz de Fora



Parque Mariano Procópio, na cidade de Juiz de Fora

Nosso clichê focaliza um tranquilo e encantador recanto do Parque Mariano Procópio, um dos mais belos logradouros de Juiz de Fora, a chamada Manchester mineira, pelo seu desenvolvimento industrial, que, aliás, segue parelha com o urbanístico. O nome dado ao Parque referido é uma homenagem ao saudoso comendador Mariano Procópio Ferreira Lajé, que traçou e construiu a magnífica estrada de rodagem denominada União e Indústria, estrada considerada a primeira da America do Sul e uma das melhores do mundo, quando foi concluida, no ano de 1861. Com essa obra, Mariano Procópio sagrou-se benemérito de Juiz de Fora. E' que, até então, as comunicações da florescente vila com a capital do Império eram feitas por meio de tropas, pela velha estrada, o que demandava muitos dias. Inaugurada a União e Indústria, estabeleceu-se, logo, um ótimo serviço de diligências e de carroças, para a condução de passageiros e de mercadorias, sendo aqueles transportados no mesmo dia de Juiz de Fora para Petrópolis. Mas, ao que informa a História, a grande atividade do ilustre engenheiro mineiro não se limitou a essa grandiosa obra, que o fez credor da gratidão eterna dos juizdeforanos. O desenvolvimento da cidade deve-lhe, ainda, a introdução dos primeiros colonos alemães, fundadores das Colônias de Baixo e de Cima (a primeira, hoje rua Bernardo Mascarenhas, ex-Vilagem, e, a segunda, Colônia de São Pedro). Os primeiros colonos alemães contratados pelo comendador Mariano Procópio chegaram a Juiz de Fora no dia 12 de junho de 1856, embora, já antes, a Companhia União e Indústria tivesse levado para lá alguns imigrantes da mesma nacionalidade. Mais ainda: — Mariano Procópio foi, também, fundador das primeiras escolas primárias de Juiz de Fora e da Escola Agricola, situada na ex-Colonia de Baixo, onde estão, hoje, os quarteis do 10.º Regimento de Infantaria, e o construtor do formoso castelo e belissimo Parque, que ilustra esta página e que, durante muitos anos, foi residência de sua familia, transformado em museu, doado à cidade.

SÃO PAULO



O Museu do Ipiranga, do qual esta gravura reproduz um trecho de sua magnífica fachada, está situado no local preciso em que Pedro I proclamou a Independência do Brasil, onde corre o riacho Ipiranga, da lenda histórica. Evocá-lo, neste momento, em plena comemoração de mais um aniversário do glorioso acontecimento, é prestar homenagem merecida aos nossos maiores, mas, sobretudo, ao grande Estado de São Paulo, orgulho da nacionalidade, cuja capital se ergue o Museu-monumento. Para o turista, São Paulo é uma surpresa, verdadeira revelação, na linha de frente do Brasil. Sua capital é uma afirmação de beleza e progresso, que se espelha na potencialidade arquitetônica que ostenta, erguendo, diariamente, uma casa por hora, e no senso urbanístico de seus numerosos bairros, que se desdobram e tomam vulto, inesperadamente, ampliando o perímetro urbano. E' a cidade onde a evolução galopa ao compasso do tempo, impondo a onda ascendente de sua grandeza e a dedicação do seu povo. A vista panorâmica da capital paulista e daquelas que enchem de assombro o olhar entusiasmado. Cidade dos viadutos, das [illegible] pitorescas, dos arranha-céus de cimento ideados em horas e levantados em meses, São Paulo é bem a mais recente expressão da fibra bandeirante, sempre em movimento para a frente. Vista de avião — e ela está ligada ao país por todos os lados — quando já se percorreu por via aérea outras cidades, tem-se uma impressão magnífica das construções arrojadas contrastando com os acidentes geográficos da região privilegiada onde a situaram.

FOTOGRAFIA

Retratos de Crianças

José de Souza Lima

Exemplo de um bom retrato infantil, onde não se sabe o que mais admirar — o posicionamento adequado dos jovens modelos, a naturalidade da expressão ou a propriedade do enquadramento. — (Foto de Gordon Lord, U.S.A.)

A maioria dos pais ao fotografar os seus filhos incidem no mesmo erro, ou como poderiamos dizer — no mesmo chavão fotográfico: encostam a criança em um muro, em uma moita de jardim público, num tronco de árvore, quando não em um poste, fazem-na olhar atentamente o papai e a mamãe, sem piscar, e fuzilam impiedosamente a pobre criatura.

O resultado dêsse procedimento anti-fotográfico e inartístico, é o que se observa diariamente nas casas especialistas, principalmente nos fins de semana — milhares de negativos com poses infantis padronizadas, pobres de técnica e sem expressão artística, em que as crianças figuram obrigatóriamente com sorrisos estereotipados ou expressões de espanto, senão de manifesto desagrado por aquilo que está acontecendo.

Poses dessa ordem acabam inevitavelmente nos albuns de família, como testemunhas mudas da falta de imaginação dos fotógrafos amadores.

Esse procedimento, no entanto, é absolutamente contrário à psicologia infantil e contra indicado do ponto de vista fotográfico.

A criança deve ser fotografada à vontade, no meio dos seus brinquedos, entre as coisas e objetos que lhe são caros, no seu ambiente natural, ou seu "habitat", por assim dizer. E sòmente dêsse modo obtem-se expressões realmente naturais, o relaxamento nervoso, a alegria espontânea e o entusiasmo juvenil.

Em nosso entender, as melhores fotos infantis são [illegible] das pelos pais, quando [illegible] mente alertados contra [illegible] gares comuns do [illegible] fotográfico, no recesso dos [illegible] lares, no ambiente doméstico. As próprias fotografias de estúdios especializados, cuja excelência é tantas vezes apregoada, e que resultam em sacrifícios tão grandes para os pais, se podem ser consideradas perfeitas pela técnica de execução e pela beleza da apresentação, nem sempre exprimem a verdadeira fisionomia, o temperamento, o "mood" da criança.

Certos fotógrafos dêsse gênero primam, — a gôsto dos pais — em apresentar a criança com expressão falsamente alegre. E' regra mesmo, entre a maioria dos profissionais dessa especialidade, fazer a criança rir, e os pais parecem concordar com essa mania. Para obter êsse resultado, os estúdios são, em regra, equipados com tôda a espécie de brinquedos, não prescindindo mesmo de truques e dispositivos destinados a criar o fator surpresa, para maior excitação da criança. Isto, aliado à presença de assistentes hábeis e à iluminação intensa, resulta em geral no efeito desejado — excitação infantil extrema, traduzida em risos, chôro e trejeitos nervosos, de que se aproveitam os profissionais para as póses seriadas.

Nada, porém, substitui o bom e o honesto retrato feito em casa, onde a expressão feliz e o riso franco transparecem, personalizando a criança. Se os pais fugirem dos horrendos lugares comuns que já enumeramos e usarem um pouco da imaginação, se forem um pouco compreensivos também para com os problemas infantis, obterão sem dúvida excelentes fotos de seus filhos, que resultarão em orgulho para eles quando crescerem e se tornarem adultos.

Não há regras, e nem desejamos inventá-las. Basta um pouco de paciência, imaginação, compreensão e amor. Basta deixar a criança em liberdade, a brincar com êsse mundo de pequenas nadas que lhe são caros, surpreendê-la em um momento feliz. Basta deixá-la livre [illegible] fazer uma travessura, e [illegible] uma fase interessante do [illegible] quedo. Deixá-la em companhia de outras crianças e fotografá-la num momento de sociabilidade. Basta compreendê-la, e isso sòmente os pais o conseguem.

Tudo o mais é secundário.

AVISO: — A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotográfica — à Avenida Presidente Vargas, 1988 — 3.º andar. Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Oportunidade para Dactilógrafas

MESBLA S/A. realizará até o dia 15 próximo, um concurso para preenchimento de várias vagas de dactilógrafas no seu quadro de funcionários. Êsse concurso constará de provas de nível primário de cálculos e português e de dactilografia. A admissão das aprovadas será feita logo após o concurso, e os salários serão de acôrdo com a classificação. A inscrição estará aberta a partir de amanhã no DEPARTAMENTO DO PESSOAL, entrada pela rua do Passeio, 48/52, ou rua Juan Pablo Duarte, 26.

MÚSICA & MÚSICOS

Sergio Porto

*** Esta seção, por motivos de força maior, deixou de sair nas duas últimas semanas. Sente-se, no entanto, esplendidamente substituida pelo artigo de Luis Cosme, "Jazz e música erudita", que no domingo passado foi publicado neste suplemento. E antes de qualquer notícia queremos fazer constar nosso aplauso ao velho Almirante, cuja conferência pronunciada no Instituto Nacional de Música, há alguns dias, veio provar que o nosso populário ainda tem estudiosos de valor. Parabens ao criador de "Na Pavuna". Claripaltes e similares, aprendam com o homem e parem de escrever bobagens.

* * *

*** O programa de Heber de Boscoli, "Museu de cêra", é um dos mais bem intencionados do rádio brasileiro. Achamos, apenas, que ele cita de mais "as prateleiras empoeiradas do museu". Quarta-feira passada o referido programa brilhou, ao apresentar uma mesa redonda sobre Sinhô, o primeiro grande sambista carioca. Mário Reis, Mozart Araujo e Lúcio Rangel, três autoridades no assunto, auxiliaram Heber de Boscoli. Foram, ainda, tocados os discos recentemente gravados por Mario e sobre os quais já tivemos ocasião de comentar. Como o programa foi gravado em discos, seria ótimo se Heber voltasse a irradiá-lo para os que não tiveram oportunidade de ouvir.

* * *

*** Nova invasão de **long-playngs** no Rio. Entre muita coisa ruim, de Guy Lombardo, Xavier Cugat e outros que tais, alguns são realmente bons. Um pianista Stanley Black, tocando música cubana muito bem orquestrada. Trata-se de uma gravação inglesa, de London. Aliás, Stanley Black, que também é de nacionalidade inglesa, é um dos melhores músicos populares do seu país. Da Columbia o melhor de todos é, sem dúvida, o de Count Basie **(Dance Parade)**, apesar dele ter coisas bem superiores. Das oito gravações — **Avenue C, Rambo, Stay Collo, Hob Nail boogie Danny Boy, Wild Bill boogie, Goodbye Baby e Lonesome Miss Pretty** — preferimos **Goodbye Baby**, devido ao excelente vocal de James Rushing. A Decca vem de reeditar, agora em 33, o célebre concerto efetuado do Civic Auditorium, de Pasadena, Califórnia, por Lionel Hampton (vibrafone), **Slam**.

Stewart (contrabaixo), Charlie Shavers, (trompete), Willie Smith (sax alto), Corky Corcoran (sax tenor), Lee Young (bateria), Tommy Todd (piano), Jackie Mills (bateria) e Barney Kessel (guitarra). Na face "A", a melhor, é executado um bonito **Star Duste**, em tempo lento, destacando-se o solo de Smith — que expõe o tema — **Slam Stewart**, o mais inspirado de todos e o de Lionel Hampton, naturalmente. Já o verso é muito parecido com as gravações do **Jazz at tre Philarmonic**, o que não nos agrada. O tema é **The man I love** e dessa vez estão ausentes tanto Hampton como Lee Young, este último substituido por Jackie Mills. Ainda da Decca é o **L. P.** de **Sy Oliver e sua orquestra**, no qual o famoso orquestrador revive velhos sucessos do saudoso conjunto de Jimmie Lunceford. Dentre as oito gravações inseridas, as melhores são: **For dancers only, For of five times e Organ griders swing**, principalmente essa última, obra-prima do jazz organizado, e que os aficionados do Rio já conheciam, pois a Decca nacional editou em um dos seus suplementos deste ano. Os outros números são: **I can't give you anything but love, Cheatin'on me, By the river Saint Marie, Ain't she sweet e 'tain't wath you do.**

* * *

*** O chorinho, por ser geralmente instrumental, dá margem para os mais pitorescos nomes. Desde Ernesto Nazareth, com o seu **Apanhei-te, cavaquinho**, ou Pixinguinha, com **Urubú malandro**, até os mais recentes **André de sapato novo, Um a zero, Lingua de Preto** ou **Remeleixo**, os chorinhos vêm tendo os nomes mais engraçados. Mas, sem dúvida, o mais engraçado de todos foi aquele que ouvimos outro dia num desses horríveis programas de calouros. O locutor, sempre fazendo gracinhas, chamou o candidato. Apareceu diante do microfone um sujeito incrivelmente alto e encurvado, cheio de espinhas na cara, segundo descrições do próprio locutor, que foi logo fazendo as perguntas de praxe — Como é seu nome? — Que é que vai tocar? — Onde é que você mora? — Como é o nome da música?. O rapaz, que trazia consigo um saxofone, ia respondendo como podia. Morava em Nova Iguaçu e ia tocar um chorinho de sua autoria. Mas quando lhe perguntaram qual era o nome do chorinho, ele calou-se. Era evidente que nunca pensara em batizar sua composição. O chatissimo locutor, porém, era implacável e queria saber o nome a todo custo. Foi aí que o calouro teve uma resposta verdadeiramente magistral. Depois de pensar um pouco, respondeu: — O nome do choro é "Sou feio e moro longe". O auditório quase vai abaixo.

* * *

*** Aos 43 anos de idade, Elizabeth Ziegler, uma alemã naturalizada francesa, casa-se, na Riviera, com o venerando Sidney Bechet. O original casamento, que contou com a presença de todos os artistas negros radicados na Europa, além de mais de uma centena de músico europeus, foi realizado em Antibes. Após a cerimônia, os noivos seguiram em carruagem para a recepção monstro, num dos hoteis da cidade, seguidos pela orquestra de Claude Luter, que durante o cortejo executou diversos números de dixieland. O pileque deve ter sido grande, pois segundo a United Press, Mr. Bechet adquiriu nada menos de 300 garrafas de champagne, 100 de aperitivos e 50 galões de cocktails para os seus 400 convidados. Quanto à atual idade do noivo, os leitores poderão concluir pelas palavras de Kid Ory, outro veteranissimo, que, na passagem do seu 60.º aniversário, disse numa entrevista: — Comecei no oficio de músico aos 13 anos, mas minha mãe só me deixava ir tocar quando Sidney Bechet prometia me acompanhar na volta, até minha casa. E isso, senhores, aconteceu há meio século.

* * *

*** A Odeon, segundo parece, tentará lançar no Brasil, como a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, alguns sucessos do passado em suas gravações originais. O primeiro album a sair será formado por sambas de Noel Rosa, mas cantados pelo próprio Noel, o que é muitissimo interessante.

* * *

*** O conjunto All Stars, de Louis Armstrong, sofrerá algumas modificações dentro em breve. O baixista Arvell Shaw já abandonou o grupo, embarcando para a Suiça, onde pretende fazer um curso de música num conservatório local. Também o trombonista Jack Teagarden, de há muitos anos com Armstrong, pretende se fixar definitivamente na Califórnia, cançado de viajar, como ele mesmo declarou a uma revista especializada de Chicago.

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Nardino — Quem gravou "Ora vejam só" na primeira versão foi Francisco Alves. "Sabiá", "Jura" e "Gosto que me enrosco" foram interpretadas por Mario Reis.

Mr. Dixie — Duke Ellington, Edgar Hoyes e Count Basie tocam no mesmo estilo, que não foi criado por Fats, como o senhor pensa e sim por James P. Johnson. Bud Powell é um pianista bop e não dixieland, quanto a Mary Lou Williams nunca foi nem uma coisa nem outra. Ela tocava no estilo de Fats. Os quatro músicos devem ser Roy Eldridge, Lester Young, Jimmie Blanton e Charlie Christian. Foram eles os iniciadores do bop. Entre os brancos preferimos Jess Stacy, Joe Sullivan, Bob Zurke e Art Hodes. Ted Fiorito é muito comercial.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e de palavras cruzadas, sob a direção de *ATENAS* (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

• • •

TORNEIO "S A M"
(Última etapa)

O interêsse despertado pelo charadismo é de todos os tempos. Cada dia cresce o número de simpatizantes do esporte da inteligência, e dêsse afluxo às nossas fileiras advém o apoio valioso da imprensa, incorporando ao seu plano de trabalho diário seções especialmente dedicadas à expansão daquela arte. A página que mantemos fortalece a afirmativa. De "Chaves Cariocas" aproximam-se veteranos e novatos, os primeiros para exemplo aos que se iniciam, os segundos para adquirir o tirocínio básico, função do convivio e da critica aperfeiçoadora dos mais experimentados.

O patrono dêste torneio, dr. Silvio Aranha de Moura (SAM), figura entre as conquistas mais recentes do charadismo. Associado do "Circulo Enigmistico Carioca" cedo aclimou-se ao nosso ambiente. Espirito cordial e franco, atento às normas de cooperação [illegible] credor de estima geral, impressionando igualmente a [illegible] até com que se atira à sua formação técnica. Os [illegible] por êle apresentados nas duas etapas já revelam qualidades que lhe garantem futuro promissor.

• • •

ENIGMAS — 4 e 5
Ao Atenas
resposta ao "Folclore"

Hemoglobinometrias
De 100%. Hematias
Em 6.000.000 e o valor
Globular igual a 1.
Não tenho sinal algum
De anemia, seu doutor!

Com tal hematimetria,
— De discordar não se zangue —
Não está na falta de sangue,
Já se vê, minha anemia...

Palavra! Não tem sentido
O que de mim tinha dito
Ou o que diz a "tradição".
Há mais, colega: o P"H"
Constante em 7. Verá
Não ser falha a "AFIRMAÇAO". —
(10 letras)

Sam — (C.E.C. - Rio)

• • •

Resposta ao Sam:
"Tabuleiro" prá cruzadas,
A meu vêr, não tem beleza.
Merece apenas bordoadas
Louco pai de tal proeza.

Quem pode fazer melhor
E não o faz por preguiça,
Busca, então, em belchior
Tramp velhaca e postiça.

Tôda virada, alternada,
Sem cruzar, dessa maneira
Na destra não se vê nada
— É CASQUINHA DE MADEIRA. -
(Seis letras)

Py - (C. E. C. - Rio)

• • •

CHARADAS

Sintéticas — 6 e 7
Ao futuroso K. Brito
Duas e duas — "MULTIDÃO"
será "COLETIVIDADE", MENINO?

Ao Ivan Gelista (de colher...)
Duas e duas — RELATIVAMENTE A o termo GRAMMA haverá ERRO DE ORTOGRAFIA?

• • •

Metamorfoseadas — 8 a 10
Ao Zytho
Como é agradável viver em PAZ e em REPOUSO! — 7 (7)

• • •

Ao Roazo:
Peço-lhe desculpa por CAUSA de minha SIMPLICIDADE CRUA. — 2 (2).

• • •

Ao filólogo Lidael
CONTAMINAR-SE será o MESMO QUE GALIPAR? — 5 (3).

• • •

Intercalada — 11
Duas e uma — O alcatrão é "SEMELHANTE", SIM, À PEZ QUE SE EMPREGA EM FARMACIA.

• • •

Apocopadas — 12 e 13
Ao Dr. Barros
Contra a DOENÇA DO SONO há uma GRANDE QUANTIDADE de remédios. — 3, 2.

• • •

Para EL-Poeta:
Banco SAQUEADO entra em DESFALQUE. — 3. 2.

• • •

Paragógica — 14
Ao Py:
Ofereço-te êste PRATO cheio do PRODUTO QUE SE OBTEM POR DESTILAÇÃO DO ALCATRÃO DA HULHA. — 2, 3.

• • •

EM TERNO — 15
(Por silabas)
Ao Lutércio:
Esta LIMA DE TRÊS QUINAS
Foi tirada de um MOTOR
De um CARRO DE QUATRO [RODAS
NA SIBERIA, caro Heitor.

SAM - (C.E.C. - Rio)

• • •

CORRESPONDÊNCIA

MAJOR AGA — (Itajubá, Minas) — Acusamos o recebimento de sua carta de 20-8-51. Ficamos penalizados com o atraso da chegada das listas referentes aos torneios "Ronega" e "Irahydes". Quanto ao torneio "Tertúlia Bandeirantes", já temos em nosso poder a sua relação de pontos decifrados, aliás completa.

AVIAÇÃO

Os Inquéritos Virão à Luz

Luiz F. Perdigão

NÃO faz muito tempo, escrevemos uma crônica sôbre a "Imprensa e os desastres", na qual salientavamos mais uma vez — como já o fizeramos em diversas ocasiões — a necessidade de que fossem divulgados os resultados de inquéritos técnicos procedidos sôbre acidentes de aviação, em especial daqueles ocorridos com aeronaves de passageiros. Hoje precisamos dar a mão à palmatória, pelo menos em parte. Não que estivessem errados os conceitos emitidos na crônica citada; mas, ao contrário, porque desta vez chegaram com atraso. De fato: dias antes já um ato do Ministro da Aeronáutica determinara que os inquéritos sôbre acidentes com aparelhos civis deixassem de ter caráter "reservado", vindo assim ao encontro do ponto de vista que temos defendido. Tentamos portanto arrombar uma porta aberta. E' o inconveniente do articulista residir fora do Rio e preparar com grande antecedência as crônicas.

Foi na verdade um lapso, que nos obriga a pedir desculpas a quem nos lê e às autoridades da Aeronautica. Mas, longe de sentirmos arrependimento pelo que ficou dito, só podemos encontrar satisfação em vêr que saiu vitoriosa a tése que desde longa data defendiamos. Nossa vaidade não vai ao ponto de supôr que as modestas opiniões emitidas de tempos a tempos nesta folha possam ter provocado a atual decisão do Ministro; mas ficamos honrados ao constatar que tais opiniões coincidem com as de um homem reconhecidamente entendido em assuntos aeronáuticos, como é o caso do Brigadeiro Nero Moura.

E, agora que já foi dado êste passo administrativo, agora que os inquéritos virão à luz, fica duplicada a responsabilidade da Imprensa, tanto no que toca à divulgação dos sinistros aéreos e suas causas, como no que respeita ao esclarecimento da opinião pública. Nunca duvidamos do bom-senso popular; mas, evidentemente, para que se possa manifestar tal bom-senso é necessária, antes de tudo, uma perfeita compreensão dos problemas. E esta, só uma imprensa honesta e caprichosa pode fornecê-la.

E' PRECISO levar o povo à compreensão de que o inquérito técnico tem por finalidade, e efetivamente consegue, apurar as verdadeiras causas e as possiveis responsabilidades pessoais que originam cada acidente. Porém não é aí que reside seu objetivo principal, incomparavelmente mais amplo: trata-se, acima de tudo, de tomar medidas preventivas, capazes de no futuro evitar a repetição das mesmas causas e dos mesmos erros. Não é o inquérito em si que toma tais medidas, mas é em face de suas conclusões e sugestões que as autoridades competentes podem agir. Todos nós somos susceptiveis de falhas e, como está mais do que provado, nos dias que correm, os erros humanos ultrapassam de muito os defeitos materiais dos aviões — cerca de 90% dos acidentes decorrem de falhas pessoais. Daí não se conclui contudo que haja sempre "culpa" de alguem, ou que seja impossivel evitar as falhas pessoais. Ao contrário, a maioria dos erros é involuntária e pode ser evitada pelo estabelecimento de instruções e normas de ação, cujo emprego reduza mais a possibilidade de enganos ou esquecimentos. Tudo isto o público precisa compreender para dar o verdadeiro significado às conclusões dos inquéritos técnicos, e para não receber com espirito de vingança cada falha dos pilotos ou de outros operadores.

DIZ-SE em aviação que "o único erro que ninguem pode cometer é repetir um erro já cometido". Pois é isto que os inquéritos sôbre acidentes visam conseguir em escala ampla. Há também parte repressiva, que leva à punição de relaxamentos e imprudências infelizmente ainda muito numerosos; mas será um erro esperar que todo inquérito termine necessariamente com alguma medida punitiva, mesmo quando apure falha pessoal do piloto ou de quem quer que seja.

A Aeronáutica é uma grande alavanca para o progresso nacional e precisa ser constantemente estimulada no seu desenvolvimento. Não basta porém uma expectativa complascente; é preciso que o público compreenda cada vez mais a natureza das vitórias e das deficiências da aviação brasileira, para que conscientemente dê ao transporte aéreo o lugar que lhe é devido, sem temores prejudiciais e sem ilusões ingênuas. Neste sentido são grandes as obrigações da Imprensa, e como que se cristalizam durante a ocorrência de desastres aéreos: é preciso levá-los ao publico sem explorações sensacionalistas, para depois relatar também com correção as verdadeiras causas. A porta que pretendiamos arrombar está aberta. Acreditamos que a Imprensa passará dignamente por ela.

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
Oferecemos as Ultimas Novidades
A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças ..	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	7.500,00
Sala Jantar Asteca, c/ 10 peças	Cr$	5.000,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

Anunciamos, para pronta entrega, o fogão ansiosamente esperado pelo dono de Casa Brasileira... a gás de querosene ... SEM TORCIDA, SEM PAVIO nem amianto e SEM DEPENDER DE NIVEL
"GASBRAS"
FOGÃO A QUEROZENE
• PRÁTICO • ECONÔMICO • AUTÔNOMO • ELEGANTE
GASBRAS
"INBRADO"
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE · APARELHOS · DOMESTICOS, LTDA
CAIXA POSTAL, 4212 — D. FEDERAL

DEPARTAMENTO DE VENDAS
Exposição e Demonstração
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
N.º 529 — SALA 2007
(Próximo à Avenida Rio Branco)

VENDE-SE BUICK
Buick, "Dyna-flow", novo, ver rua Presidente Carlos de Campos, 244.
Telefone: 25-5938

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA.-R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES. 30-1912-30-1522-RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇO	PRÊMIOS
Heitor Pereira da Silva	Rua São Luiz Gonzaga, 1869 — casa 12-A	Aspirador de pó
Milton Miguel Coragem Júnior	Rua Aureliano Portugal, 29 — Rio Comprido	Aspirador de pó
Osvaldo Orlando	Rua Ten. Pimentel, 87 — Olaria	Apar. Rádio Televisão
Leonor Mendes da Costa	Rua Parinuó, 150 — Parada de Lucas	Liquidificador
José Carvalho de Almeida	Rua Angelina, 157 — Encantado	Aparelho de café
Sebastião de França e Silva	Rua Nilo Vieira, 230-A — Caxias	Liquidificador
Regina Célia Barros	Av. Beira-Mar, 242 — apt. 22 — Centro	Bicicleta
Slavado Ferreira de Carvalho	Rua Erê, 721 — Vicente de Carvalho	Bateria de alumínio
Margarida Gonçalves da Cunha	Rua Borges Monteiro, 708 — Engenho Dentro	Máq. de cost. "Singer"
Hugo Achilles	Rua Aramaré, 78 — Madureira	Apar. Rádio Televisão
João Figueiredo	Rua Juvenal Galeno, 106	Aspirador de pó
Guiomar Figueiro.	Rua São Luiz Gonzaga, 365 — casa 1	Bateria de alumínio
Dilma Vieira da Cruz	Rua Major Rêgo, 20 — casa 2 — Ramos	Enceradeira elétrica
Lourival Lima	Rua João Romariz, 96 — casa 13 — Ramos	Apar. Rádio Vitrola
José Augusto Esteves Corrêa	Rua Maria Passos, 29 — ap. 203 — Eng. Leal	Faqueiro
Dina Aurora da Costa	Rua Clarimundo Melo, 483 — Piedade	Aparelho de café
Manoel Florentino Sobrinho	Rua Iriguassu, 595 — Bangu	Aspirador de pó
Amphilophio Conceição Filho	Rua César Múzio, 417 — Vicente de Carvalho	Rádio
Altamirando da Silva Lobo	Rua Abolição, 420 — Engenho de Dentro	Máq. de cost. "Singer"
Arthur Ribeiro Camelo	Rua Botafogo, 7 — Vilar dos Teles	Aspirador de pó
Milton Gomes Casimiro	Rua Ferreira de Menezes, 176, casa. 2, Eng. Rainha	Bicicleta

N. B. — Nesta relação não constam os inúmeros contemplados com brindes de menor valor.

XADEZ

Diagrama 60

A superioridade das pretas é tão marcante que pareceria inútil continuar a luta. Entretanto, as brancas estão com o lance e seu condutor possui imaginação acima da média. Que poderá conseguir?

Problema 57

Mate em cinco lances

Estudo 63

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 9.ª página)

PELA 1ª VEZ NA HISTORIA DO CINEMA NACIONAL
Sensacional reapresentação de
O Comprador de FAZENDAS
PROCÓPIO ★ MORINEAU
LUIZ GONZAGA -"O REI DO BAIÃO"
DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISE
CONSAGRADO PELO PÚBLICO E PELA CRITICA!
UMA LIVRE ADAPTAÇÃO DO CONTO DE MONTEIRO LOBATO
UM FILME DA MARISTELA
ODEON — ROXY — Fone 27-8248 — CARIOCA — Fone 28-8178
AMANHÃ
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20



AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA — HOJE
1,45-3,50-6-8-10,10 ★ 11,45-1,45-3,50-6-8-10,10 ★ 1,45-3,50-6-8-10,10
Pier Angeli ★ Teresa — A HISTÓRIA DE UMA NOIVA
John ERICSON
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE GOIÁS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Nac. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza
SOB OS AUSPÍCIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Patrocinado com o apoio da METRO-GOLDWYN-MAYER, OS FABRICANTES DA Coca-Cola, PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

Cinema

"CAPAS NEGRAS"



Uma cena numa republica de estudantes no filme "Capas Negras" com: Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

A Globo Filmes apresentará na proxima segunda-feira o seu filme português "Capas Negras".

Trata-se de um filme realizado por Armando de Miranda, evocação da vida, dos amores, das musicas e das peripecias dos estudantes de Coimbra.

"Capas Negras", entrará no cartaz, nos cines Pathé — Para Todos — Leme — Braz de Pina e Imperial, no Rio e no Itamar, na Ilha do Governador.

"O COMPRADOR DE FAZENDAS"

Nunca os fãs cariocas riram tanto como com as gozadíssimas cenas e hilariantes diálogos de "O Comprador de Fazendas", a comédia da Maristela que nos apresenta em seus principais papeis dois grandes nomes: Procopio Ferreira e Henriette Morineau.

Mas necessidades inadiáveis de programação fizeram com que, aquela produção brasileira fosse retirada de cartaz, sem que milhares de pessoas a tivessem visto.

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro resolveu reapresentar "O Comprador de Fazendas" nos cinemas Odeon — Roxy e Carioca, a partir de amanhã, segunda-feira, a fim de que os fãs do Centro, Copacabana e Tijuca possam assistir o espetáculo.

"ENCONTRO COM O DESTINO", COM MICHELE MORGAN E JEAN MARAIS

"Encontro com o Destino" (Aux Yeux du Souvenir) contanos a história dramática de um piloto de avião comercial loucamente apaixonado por uma aeromoça, sua antiga companheira de estudos em Paris.

Dessa paixão nasce a história de "Encontro com o Destino", filme que a Art Films estreará amanhã nos cinemas Art Palacio — Presidente e Rivoli.

"Encontro com o Destino" tem por cenário os ceus europeus, africanos ou sul-americanos (porque a fita tem ação em Paris, Dakar e Rio de Janeiro).

Michele Morgan e Jean Marais são os protagonistas desta pelicula dirigida por Jean Delannoy.



Michele Morgan e Jean Marrais, em "Encontro com o Destino"

"PALADINO DOS PAMPAS"

A independencia é uma das coisas que mais ama o homem dos campos.

As montanhas elevadas, campos verdejantes, riachos, um céu aberto sem limite, tudo isto exerce no homem uma influência muito grande.

A Universal International vem comprovar tudo isto com o filme em tecnicolor "Paladino dos Pampas".

Uma história emocionante se desenrola no imenso oeste norte-americano.

"Paladino dos Pampas" será estreado amanhã nos cinemas São Luiz — Rex — Rian — America — São Pedro e Icarai.

"MARCA RUBRA"

"Marca Rubra" (Branded) tecnicolor da Paramount, apresenta-nos Ladd vivendo a figura do aventureiro "Choya", a quem o carinho de uma familia e o amor de uma pequena, transformam num rapaz honesto e de carater.

A direção coube a Rudolph Maté, um dos mais hábeis diretores de Hollywood, de quem vimos ultimamente uma excelente produção, "Rastro Sangrento". Nos outros papeis, salientam-se Mona Freeman, Charles Bickford, Tom Tully, Joseph Calleia, Selena Royle e um novo e futuroso ator, Peter Hanson.

Alan Ladd em "A Marca Rubra"

"TERESA" E PIER ANGELI

Uma linda criatura, dona de grande sensibilidade, está nos 3 cines Metro, é Pier Angeli, a interprete de "Teresa" (A Historia de uma Noiva), que Fred Zinnemann dirigiu e Arthur M. Loew produziu.

"BONZO"

O jovem psicólogo (Ronald Reagan) mantinha a opinião que a personalidade é o produto da educação e do meio, enquanto que seu futuro sogro achava que a herança tem preponderancia na formação dos caracteres.

Haja vista que havia uma séria divergência de opiniões entre os dois e quando o futuro sogro soube que Ronald Reagan, ou melhor, o jovem psicólogo era filho de um criminoso que morrera na prisão, estava acabado o noivado.

Vamos assistir a essa gozadíssima comédia a partir de amanhã, nos cinemas Palacio — Ipanema — Monte Castelo — Maracanã — Men de Sá e Odeon (Niterói).

PALACIO — IPANEMA — ROSARIO — MEN DE SÁ — MARACANÃ — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Ronald REAGAN
Diana LYNN
em "BONZO"
("BEDTIME for BONZO")
com WALTER SLEZAK - JESSE WHITE
e introduzindo BONZO
LAR DOCE LAR
Direção de FREDERICK de CORDOVA
Acomp. Complementos Nacionais

AS MAIS AUDACIOSAS AVENTURAS DE TARZAN PELA PRIMEIRA VEZ FILMADAS INTEIRAMENTE NA AFRICA SELVAGEM!
TARZAN NA TERRA SELVAGEM
LEX BARKER
VIRGINIA HUSTON
CHITA
RKO RADIO
HOJE — Horario 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — STAR — ASTORIA — COLONIAL — LOBO — PARISIENSE — RITZ — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE
HOJE SESSÕES EXTRAS A PARTIR DAS 10,30 DA MANHÃ NO PLAZA PARISIENSE OLINDA MASCOTE RITZ

ESTUDANTES, SUAS AVENTURAS SEUS AMORES SUAS MUSICAS!
JOAQUIM DE FIGUEIREDO
GLOBO FILMES apresenta
CAPAS NEGRAS
A VIDA DOS ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE de COIMBRA
Com Amalia RODRIGUES Alberto RIBEIRO Artur AGOSTINHO
Um Filme de ARMANDO MIRANDA
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PATHÉ ☆ PARA TODOS
LEME ☆ BRAZ de PINA
IMPERIAL ☆ ITAMAR (ILHA DO GOVERNADOR)

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
Estréia ... às 20,30 hs.
EM RAPIDA TEMPORADA DE DESPEDIDA
OS PICCOLI DE PODRECCA
O Maior Teatro de Bonecos do Mundo
NOVO PROGRAMA
Um Espetáculo Para Tôdas as Idades
PREÇOS POPULARES
Sessões diárias às 4 e às 8,30 horas
Sábado e Domingo às 2 — 4 e 8,30 horas
Bilhetes à Venda

A PARAMOUNT apresenta
ALAN LADD
MONA FREEMAN CHARLES BICKFORD
em "A MARCA RUBRA"
"BRANDED"
Improprio ate 10 anos
côr pela Technicolor!
Direção de RUDOLPH MATÉ
Producão de MEL EPSTEIN
AQUELA MARCA FATAL O LEVOU POR UM CAMINHO DE SANGUE E VIOLÊNCIAS!
AMANHÃ AS 2-4-6-8-10 HS.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CARTAZ DO DIA

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 16,20 e 22 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Colé. — A's 20,15 e 22,15 horas. — "O gato de botas", peça infantil, às 10 horas.

FOLLIES — "Meu Bikini tem folga", de Luiz Peixoto, Companhia Raul Roulien. — A's 16 — 20,30 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Maridos em apuros", de Correia Varela, com Zaquia Jorge. — A's 21 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. A's 16 e 21 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Bloch, com a Companhia Dulcina Odilon. — A's 16 e 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai" — Cia. Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Marie Wanderley Menezes. A's 16,20 e 22 horas. — A's segundas-feiras: — "Valsa n. 6", de Nelson Rodrigues, com Dulce Rodrigues. — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — "Toma que o filho é teu". — A's 16 e 20,45 horas.

CIRCOS

GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — "Ponta do Calabouço". — A's 21 horas.

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas — A's 21 horas.

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de neve e os sete anões".

CINEMAS:

S. LUIZ — VITORIA — RIAN e CARIOCA — "Agonia de amor" com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "Escandalos na Riviera", em tecnicolor, com Danny Kaye e Gene Tierney. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Façam seu jogo" senhores", com George Raft — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' E ART PALACIO — "A sombra da aguia", com Valentina Cortese e Richard Greene — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASEIO — "Teresa", com Pier Angeli. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Teresa", com Pier Angeli. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR E MASCOTE — "Tarzan na terra selvagem", com Lex Barker e Virginia Huston. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan — Sessões só para senhores: às 10,30 e 12 horas; só para homens: a partir das 14 horas.

REX — "Na sombra do crime", com Scott Bardy e Alexis Smith. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

PIRAJA' — "Façam seu jogo, senhores", com George Raft — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

LEME — "A duquesa de Tabarin", com Elena Lucena e Pepe Iglesias — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "A duquesa do Tabarin", com Elena Lucena — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Ivan, o Terrivel" — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Anna Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

MARACANA — "Escandalos na Riviera", com Danne Kayse. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARA-TODOS — "A sombra da aguia", com Valentina Cortese e Richard Greene. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Correntes ocultas" e "Tres velhacos reais".

S. PEDRO — "A lagoa dos mortos". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROSARIO — "Escandalo na Riviera", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Agonia de amor", com Gregory Peck. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Agonia de amor", com Gregory Peck. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACE — "Na ... do crime", 2 — 3,40 — ... — 8,40 e 10,20 horas.

ICARAI — "Escandalos na Riviera", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Façam seu jogo, senhores", com George Raft a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Escandalos na Riviera", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

D. PEDRO — "A lagoa dos mortos", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
ARTIGO 91
NOVAS TURMAS A PARTIR DE NOVEMBRO
Corpo Docente Selecionado
Horários: MANHÃ — DAS 7,45 às 10,25
TARDE — DAS 17,10 às 19,15
NOITE — DAS 19,20 às 22,10
R. Araujo Porto Alegre, 36 - Tel. 22-9860

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — Amanhã
DRAMA NO AR... SURPREENDENTE! BRUTAL!
MICHELE MORGAN — JEAN MARAIS
ENCONTRO com o DESTINO
AUX YEUX DU SOUVENIR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
BREVE! "COCAINA"!
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



O pimentão é considerado um dos mais ricos elementos na alimentação humana. O seu alto teôr de vitaminas constitui a melhor recomendação para o desenvolvimento de sua cultura. Cultivo do pimentão, numa horta do Distrito Federal.

A CINOMOSE OU DOENÇA DOS CÃES NOVOS

Jorge Vaitsman
Veterinário

E' a cinomose, entre as doenças que acometem os cães, uma das mais disseminadas e a que maior interesse apresenta para os criadores e proprietários daqueles animais. E', ainda, conhecida, mesmo em nosso meio, por outros nomes, como Distemper, Estaupe, Doença de Carré, "Doença dos Cães Novos", etc. A designação "doença dos cães novos" é muito comum e deriva da impressão errônea de que só os animais jovens, até 1 ano de idade, podem ser atacados do mal. Embora mais frequente, na realidade, entre os animais até aquela idade, a doença pode ocorrer também em cães mais idosos.

Sob certos aspectos, a Cinomose é comparada pelos veterinários com o Sarampo do homem. Além da predileção pelos organismos novos, como o Sarampo, a Cinomose caracteriza-se por uma febre muito alta e alguns disturbios orgânicos, e sómente nas complicações secundárias é que se registram casos fatais. Via de regra tais complicações secundárias, provocadas por germes diferentes do agente causal (virus) da Cinomose, são de mais difícil tratamento. A doença pode complicar-se, ainda, afetando o sistema nervoso do animal, com pequenas possibilidades de cura. Nos animais bem alimentados e mantidos em condições higiênicas satisfatórias as complicações secundárias são mais raras.

SINTOMAS GERAIS

E' fato comprovado que a raça, as condições de criação e outras do ambiente em que vive o animal podem influir no desenvolvimento da doença, principalmente no aparecimento das manifestações que revelam lesão do sistema nervoso. A's vêzes, após curto periodo de doença, sem maiores complicações, quando o cão já está em franca convalescença, basta a mudança de dono, de casa, de hábitos, de alimentação, para que o animal tenha uma recaida e apresente, então, a forma nervosa, que é de tratamento mais difícil e geralmente de consequencias mais graves.

— A evolução da doença é muito variável, portanto, pois que depende das condições-ambiente, da raça e do tipo do animal, e assim os sintomas também são muito variáveis, dificultando, por vezes, o diagnóstico. A idade é um fator importante, embora não seja exclusivo para identificar a doença. Sómente o veterinario pode, aliás, na maioria das vezes, fazer êste diagnóstico. Entretanto os criadores poderão suspeitar da Cimonose quando os cães apresentarem os seguintes sintomas:

Febre alta, acima de 40ºC; corrimento abundante naso-ocular; falta de apetite; vômitos; tristeza; bolhas (pustulas) na pele do abdomen e da região interna das coxas; diarréia. A febre pode ao fim de alguns dias baixar para 38ºC, e depois subir novamente. Evoluindo ou complicando-se a doença, o corrimento naso-ocular torna-se purulento, aparecem distúrbios respiratórios e instala-se a pneumonia. Se o sistema nervoso é atacado, o animal apresenta contrações musculares, ataques e convulsões semelhantes às da epilepsia.

Não existe uma sequência muito uniforme no aparecimento destes sintomas, e assim, logo após curto periodo de febre e o corrimento naso-ocular, podem surgir perturbações nervosas sem que o animal tenha tido, por exemplo, as vesiculas pustulosas da pele. O aparecimento do estado pneumônico também não é regra invariável.

Consoante frisamos, apesar de ser a doença muito disseminada, o diagnóstico correto só é possivel após o exame feito pelo veterinário. Entretanto, o criador deve suspeitar sempre de Cinomose quando perceber o cão triste e com febre alta, principalmente se o animal não tem, ainda, um ano de idade e sempre tenha aparentado boa saúde.

TRATAMENTO

Existe, no comércio, um sôro preparado com o sangue dos cães e que pode dar bons resultados, quando aplicado logo no inicio da doença. O tratamento deve ser, contudo, sistemático, isto é, os remédios devem ser empregados de acôrdo com os sintomas predominantes. Em geral, a medicação a ser feita exige receituário especial de veterinário, sendo desaconselhada qualquer aplicação de medicamentos sem a orientação do profissional. Na Cinomose cada cão é um caso especial, um caso clinico diferente, não havendo razão, portanto, para acreditar que os remédios acaso indicados para um doente possam servir para os demais.

PROFILAXIA

A doença é altamente contagiosa. Os cães sadios contaminam-se com muita facilidade quando postos em contato com os doentes ou em locais em que êstes permaneceram. A profilaxia é essencial para evitar sua disseminação. Os locais onde tenham estado doentes devem ser desinfetados com todo o rigor (lavagens de pisos, paredes, etc, com soluções de 1 a 5% de lisol, creolina, etc). Nenhum cão deve penetrar em novo canil ou ser posto em contato com outro animal, sem haver a segurança de que não sofre, ou não sofreu, recentemente, a doença. Os objetos contaminados devem ser destruidos, sempre que possivel, ou então rigorosamente desinfetados.

Outro elemento da profilaxia é a boa alimentação, principalmente fazendo com que esta seja rica em vitaminas.

Existem vacinas eficientes, mas são ainda raras no comércio brasileiro. Algumas delas são preparadas em cães e outras são feitas utilizando-se o furão. Estas últimas são perigosas e não devem ser usadas sem a assistência do veterinário. As preparadas em cães (Instituto Vital Brasil e outros laboratórios nacionais, possivelmente) devem ser dadas em duas doses, pelo menos, e seu emprêgo pode ser feito por qualquer criador, atendidas as recomendações gerais das regras de vacinação.



A mecanização da lavoura está sendo processada com as maiores vantagens em diversas zonas do território nacional, cujas terras estão aumentando de produção com o emprêgo dos modernos processos na preparação do solo e no fomento geral das culturas. No cliché, emprego do arado na preparação da terra.

1 — "CONSERVAÇÃO DO SOLO"

CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL NO COMBATE À EROSÃO

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

As culturas em faixas constituem uma boa prática agrícola recomendada no Combate à Erosão e na Conservação do Solo, embora ao combater a erosão se esteja sempre concorrendo para o aumento da fertilidade do solo.

Culturas em faixas de nível chamam-se às plantações feitas em faixas ou tiras, cortando a encosta, transversalmente ao sentido em que escorre a água da chuva. Há dois tipos de faixas de culturas: de plantio no limpo e de retenção.

A faixa de cultura chamada **no limpo** é aquela em que se executam capinas periódicas, por exemplo: milho, mandioca, algodão, batatinha, etc. A faixa de retenção é a formada por plantas que apresentam grande quantidade de pés por unidade de áreas, por exemplo: cana de açúcar, capins, etc.

As faixas de cultura no limpo são alternadas com faixas de retenção, isto é, há uma faixa de cultura no limpo, e, logo abaixo, uma faixa de retenção, e assim sucessivamente.

A cultura em faixas de nível controla a enxurrada e baseia-se no principio do parcelamento da área da encosta, de modo a que a água da chuva não adquira velocidade, nem atinja volume capaz de provocar a lavagem do terreno.

A faixa de retenção desempenha o papel de uma barreira, que retém a água das chuvas e a terra que essa água possa transportar; aumenta a infiltração da água detida, deixando protegida a faixa de cultura que lhe fica imediatamente abaixo.

A largura das faixas, quer de retenção, quer de cultura, pode variar, sendo função de declive do terreno, das plantas utilizadas nas faixas de retenção e da quantidade de chuva da região.

FAIXAS DE RETENÇÃO

A largura da faixa de retenção varia de 5 a 12 metros, em função principalmente da utilidade da planta empregada. Por exemplo: em fazendas onde há criação de gado ou usina de açúcar, pode-se aumentar a largura das faixas e plantá-las com cana forrageira ou cana de açúcar, plantadas, todavia, em espaçamento mais reduzido que o recomendado para plantação industrial.

Quando se utilizam leguminosas, as faixas devem ser mais largas e semeadas a lanço, com grande densidade de sementes por área.

Além da cana de açúcar, são utilizadas nas faixas de retenção: mucuna, feijão de porco, guandu, crotalárias, kudzu, capim limão, capim elefante, capim australiano, vetiver, etc.

Pode-se, também, usar como faixa de retenção a vegetação natural (mato); isto, porém, nem sempre é aconselhável pela grande desvantagem de proporcionar o desenvolvimento de vegetação (pragas).

Visto ser a principal finalidade das faixas de retenção deter a velocidade da água da chuva, deve haver grande quantidade de plantas por área.

FAIXAS DE CULTURA NO LIMPO

As plantas cultivadas nestas faixas são as comuns de uma fazenda, porém sempre semeadas em contôrno.

Em função do declive do terreno é aconselhável o seguinte espaçamento das faixas de cultura:

Declive	Largura das faixas de cultura
Até 3%	50 metros
de 3 a 6%	45 metros
de 6 a 8%	40 metros
de 8 a 10%	35 metros
de 10 a 12%	30 metros
de 12 a 15%	25 metros

DEMARCAÇAO DAS FAIXAS

Há vários processos para demarcação das faixas, que são sempre locadas em curva do nível. Descrevemos, abaixo, três dêsses processos.

Em geral, a primeira faixa de retençao (a superior) é marcada com a metade da distância aconselhada para as faixas de cultura, a fim de proteger melhor as inferiores.

O primeiro processo para demarcar as faixas de retenção consiste em locar a curva de nivel segundo a distância aconselhada para as faixas de cultura e, a seguir, traçar uma paralela na distância em que vai ficar a faixa de retenção. Por exemplo: o declive do terreno é de 6% e a faixa de retenção terá a largura de 8 metros. A 22,5m. (metade da distância recomendada) e a partir do ponto mais alto, traça-se uma curva de nivel. A 8 m. traça-se uma paralela à curva de nivel locada. A partir desta paralela medir-se-á 45m., para traçar nova curva de nível; e assim, sucessivamente.

O segundo processo consiste em locar a curva de nivel na distância aconselhada para a faixa de cultura, mais à largura da faixa de retenção. Na largura da faixa de retenção traçar-se-á uma paralela à curva de nivel locada. Como exemplo, tem-se uma encosta nas mesmas condições do primeiro processo.

A primeira curva ficará a 30,5m. (22,5 m. mais 8 m.) e na distância de 8 m. para cima locar-se-á uma paralela. Da primeira curva marca-se 53 m. sôbre o terreno (45 m. mais 8 m.) e loca-se nova curva de nível; traça-se a paralela a 8 m. para cima, e assim sucessivamente.

O terceiro processo consiste em locar a curva de nível, como linha mediana da faixa de retenção. Nas mesmas condições do terreno, a primeira curva ficará a 26,5 m. (22,5 m. mais 4 m.) e, na distância de 4 m. para cima, e para baixo, traçam-se paralelas à curva do nivel. Marca-se depois 49 m. (45 m. mais 4 m.) para baixo da paralela inferior, onde se loca nova curva; traçam-se duas paralelas a 4 m., superior e inferiormente, e assim se prossegue na locação.

Qualquer um dos processos é bom e o agricultor poderá escolher o que julgar mais fácil. Não se pode, a rigor, dizer que um dos métodos apresente grande vantagem sôbre os demais.

FAIXAS DE RETENÇAO DESIGUAIS

Nos processos de formação das faixas de retenção, já descritos, estas ficam iguais, enquanto as faixas de cultura apresentam-se desiguais, ou seja, com a presença de linhas incompletas ou ruas mortas. Pode-se projetar um sistema de cultura em faixas, de modo que as faixas de retenção sejam irregulares e as de cultura uniformes. Para isto, deve-se estabelecer um mínimo para as faixas de retenção; por exemplo: 5 metros de largura.

Se o declive da encosta é de 6%, a largura das faixas de cultura deve ser de 45 m. A primeira faixa de retenção ficará a 22,5 m. do ponto mais alto; então, a 12,5 m. traça-se uma curva de nivel, e, paralelamente a esta, para cima e para baixo, semeia-se igual número de linhas de plantas. A última linha semeada (a 12,5 m.) na parte inferior, será o limite superior da primeira faixa de retenção. Em seguida, traça-se nova curva de nivel a 27,5 m. (22,5 mais 5 m.) e semeia-se igual número de linhas, para cima e para baixo da linha de nivel locada. A última linha semeada na parte de cima da linha de nível será o limite inferior da faixa de retenção e a semeada na parte de baixo, o contôrno superior da faixa de retenção que fica abaixo.

Assim, as faixas de cultura serão iguais, enquanto as de retenção serão irregulares por apresentarem, como limites, paralelas a duas linhas de nível diferente. Em função de homogeneidade do terreno, a variação da largura da faixa de retenção será maior ou menor.

SEMEADURA DAS FAIXAS

A semeadura das culturas em faixas é sempre feita em contôrno; aliás, não se poderia compreender que se fizesse as faixas de retenção em nível e plantasse as culturas no limpo, no sistema de morro abaixo.

A semeação das culturas é feita por um dos três processos de plantio em contôrno. No primeiro processo semeia-se paralelamente à curva de nível superior; no segundo, paralelamente à linha de nível da faixa de retenção inferior; e no terceiro, em linhas paralelas à curva de nível superior e à inferior, ficando as linhas mortas ou incompletas mais ou menos no meio da faixa de cultura.

FERTILIDADE DO SOLO

O uso de um sistema de faixas de cultura controla a erosão, não só pelas faixas de retenção, como pelo plantio em nível. Fazendo-se a rotação de culturas nas faixas no limpo, concorre-se, então, para o aumento da fertilidade do terreno.

A rotação pode ser de dois anos, isto é, plantam-se faixas alternadas de culturas diferentes e no ano seguinte trocam-se as culturas. Exemplificando: milho e algodão. A rotação pode ser de três, quatro, cinco, etc. anos, com três, quatro, cinco, etc. espécies de plantas.

E' interessante fazer-se faixas de retenção largas, de 10 a 12 metros, com uma leguminosa, e executar-se uma rotação destas faixas variando o local e o intervalo das faixas de cultura.

O uso continuo das culturas em faixas de nível é de grande vantagem para o agricultor, porque auxilia a retenção da enxurrada, controlando a erosão. Além disso, através da rotação de cultura, adubação verde, adubação inorgânica e emprêgo de estérco, concorre para o aumento da fertilidade do solo.

Conceitos Errados... Em Apicultura

P. L. VAN TOLL FILHO
Zootecnista

Muitos trabalhos escritos sôbre assuntos agrícolas, alguns de renome internacional, trazem afirmações categóricas sôbre fatos relacionados com a apicultura, que, experimentados por nós no Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia, têm dado resultados diferentes do até então considerados como dogmas. Disto se conclui que muitos conceitos estão sujeitos a novas observações capazes de confirmar, modificar e até eliminar as primitivas observações, consideradas até então como certas. Vamos aqui relatar alguns desses casos:

1) Quase todos tratados sôbre apicultura dizem que uma abelha não visita senão as flores de uma única espécie vegetal em cada viagem.

Errado — Realmente, o caso mencionado é o mais frequente; mas não é absoluto. No dia 2 de janeiro de 1951 às 17,35 horas, no apiário central do Setor de Apicultura, observava-se uma abelha operária italiana, que, sózinha, colhia polen em algumas flores de dormideira (Mimosa pudica). Antes de completar a carga de que era capaz de transportar, como eram poucas as flores de dormideira, a mesma abelha passou a colher pólen do gramado. E' bem verdade que as primeiras vezes que a abelha tocou nos estamos do gramado nada colheu; mas depois de tocar três ou quatro vezes, começou nos estames do gramado colhendo o pólen que carregou juntamente com o da dormideira.

2) — As abelhas não acumulam pólen ou néctar de mais de uma planta num mesmo alvéolo.

Errado — Temos visto num mesmo alvéolo, pólen de duas côres o que prova que as abelhas não se opõem ao armazenamento do pólen proveniente de mais de uma espécie vegetal, no mesmo alvéolo.

3) — As abelhas não armazenam pólen nos alvéolos [illegible] culinos.

Errado — Conquanto [illegible] raramente, já temos visto [illegible] armazenado em alvéolos [illegible] culinos.

4) — A rainha isolada [illegible] milia morre de fome, [illegible] cercada de alimento [illegible] não tem capacidade [illegible] rir.

Errado — Um indivíduo [illegible] lado, de qualquer das [illegible] tas de abelhas (rainha [illegible] ria ou zangão) pode [illegible] frio ou de desespêro. [illegible] rainha receber alimento [illegible] gerido das operárias [illegible] de postura intensa [illegible] fica que ela não [illegible] rir.

Uma rainha foi [illegible] por nós, sozinha em [illegible] de introdução, provida [illegible] e mantida numa câmara [illegible] certia, à temperatura [illegible] riava entre 31ºC [illegible] rante cêrca de [illegible] pois desta experiência [illegible] troduzida em uma [illegible] tendo dado ótimos [illegible]

Outros conceitos [illegible] dos... em apicultura [illegible] contestações serão feitas [illegible] tunamente.

A AVICULTURA NA INGLATERRA

Defeitos e qualidades — Como selecionar o melhor animal

Prof. Raul Briquet Junior
Zootecnista

Legbar é uma raça de galinha atualmente criada em grande escala pelos criadores industriais da Inglaterra. Deve-se tal aceitação ao fato de ser uma raça auto-sexo-determinante, isto é, uma raça dentro da qual é possivel fazer a separação dos sexos nos pintos de um dia, possibilidade essa de grande alcance nos aviários industriais. Os machos são de plumagem uniforme, côr pálida (amarelada ou prateada conforme a variedade-dourada ou prateada) e as fêmeas apresentam plumagem manchada, com uma lista marron que vai da cabeça ao dorso. As de variedade dourada são de côr quase marron e as prateadas têm plumagem acinzentada.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS

As fêmeas atingem 2,5 a 3 quilos de pêso e os machos 3 a 4,5 quilos.

A produção de ovos é alta (acima de 200 por ano), sendo os mesmos de ótima qualidade. Seu pêso é, via de regra, superior a 56 gramas o que os classifica entre os de primeira.

A raça se reproduz bem, sendo baixa a mortalidade de pintos. A eclodibilidade dos ovos é alta.

A chamada raça Legbar foi obtida em 1929, em Cambridge, na Inglaterra, pelo prof. Punnett que resolveu obter animais nos quais se pudesse separar os sexos dos pintos de um dia, sem recorrer a cruzamentos de duas raças diferentes, como era então o meio possivel. Com êsse objetivo, conseguiu êle, a partir de acasalamentos, Leghorn marron e Plymouth Rock Barrada, obter a linhagem Legbar, hoje denominada Raça Legbar. Outras linhagens auto-sexo-determinantes foram obtidas em Cambridge, como Ancobar, Welbar, Wybar, Brockbar, Brussbar, Buffbar, etc.), sendo importadas pelos aviários Essas várias linhagens estão industriais de diversos paises, resolvendo-se dêsse modo, rápida e econômicamente, o problema de separação dos sexos dos pintos de um dia.

REVENDA DE MÁQUINAS E REPRODUTORES

FACILIDADES PARA O MEIO RURAL

O Ministerio da Agricultura conseguiu finalmente os recursos de que necessitava para incrementar a mecanização da lavoura e tambem destinado à melhoria dos plantéis dos rebanhos nacionais. O referido orgão já agora dispõe dos necessários meios para socorrer agricultores e criadores, até que outras facilidades sejam efetivadas de acordo com a politica agraria do Governo, que se diz interessado em melhorar as condições da vida rural no pais.

PARA COMPRA DE MAQUINAS E REPRODUTORES

Em contato com a imprensa o ministro João Cleofas mostrou-se confiante nos resultados do plano da reforma agraria que está sendo iniciada no pais, assegurando que obterá os necessarios creditos indispensaveis à execução dos trabalhos programados pelos técnicos do Ministério da Agricultura. Inicialmente, esclareceu, com a verba de 49 milhões de cruzeiros de que dispõe a Comissão de Revenda de Maquinas e Reprodutores, o Ministerio atenderá a lavradores e garicultores fornecendo-lhes as maquinas e reprodutores, nas seguintes condições de pagamento: 25 por cento no ato da compra, e o restante em prestações, que poderão ser pagas em prestações, no prazo de três anos. Nos Estados essas operações serão efetuadas por intermedio das Secções do Fomento, e no Distrito Federal os interessados devem dirigir-se à Divisão do Material, no 1.º andar do edificio do Ministério da Agricultura.

COMPRE PINTOS SEM PAGAR
Nossa Granja
OFERECE
— PINTOS DE 1 DIA NEW HANPSHIRE PUROS
— RESGATAVEIS ENTRE 60 E 90 DIAS COM AS AVES DE ABATE DESSE PROPRIO LOTE
GARANTIMOS O FORNECIMENTO CONTINUO DE RAÇOES TECNICAMENTE BALANCEADAS PARA AS AVES ADQUIRIDAS EM Nossa Granja
INFORMAÇÕES: ESTRADA JACAREPAGUA 2.434
TEL.: JACAREPAGUA 647
(das 7 às 12 horas) diariamente

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158, URCA, das 17 às 19 hs.
— TELEFONE 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

PINTOS DE 1 DIA
(30.000)
RAÇA "NEW-HAMPSHIRE"
Pintos de criação iniciada, não necessitam de calor.
Frangos com um mês, frangos com dois meses
Ovos para incubação
MOACYR QUEIROZ (Russinho) — Técnico: ADOLFO PAGANI
Estrada do Guarí n. 861 — Freguesia — Jacarepaguá. Em Cascadura, tem camionetes e ônibus até esta estrada.
Escritório — Rua Caruarú, 180 — Grajaú. Telefone: 38-1172.

A coisa "está preta"



Sem capinha, Zé Barbado,
Ao ver o touro avançar,
Fugiu, gritando: Socorro!
Não quero mais tourear!

Entretanto, Barba Feita
No cabaret pinta o sete.
Muchacha pra êle é mato,
Porque prefere Gillette!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-034



Faqueiro de Prata
Português completo, sem uso, estilo D. João V. — Vende-se Cr$ 20.000,00
Telefone: 48-4807

DIA INCORRETO

Nábia Assumiu a Liderança Feminina de Sua Geração

Facilima a vitória da filha de High Sheriff no Criterium de Potrancas — Surpreendeu Terzica No Prêmio "7 de Setembro"

Foi o seguinte o resultado da reunião extraordinaria de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

570 — 1ª CARREIRA — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HELIO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Miss Fire, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Candido Moreno	1º	9.045	44,50	11	1.448	168,00
Surubiu'é, 56, D. Moreira	2º	4.612	87,00	12	6.452	38,00
Monterrey, 56, A. Silva	3º	1.329	203,00	13	6.871	35,00
Snowstorn, 56, J. Mesquita	0	10.138	21,00	14	5.859	41,50
Opuviro, 56, A. Vieira	0	4.918	81,50	22	217	1.122,00
Statano, 56, J. Portilho	0	7.757	52,00	23	2.212	76,00
Odilon, 56, E. Silva	0	465	867,00	24	1.742	140,00
Indolente, 56, R. Freitas F.	0	409	986,00	33	873	279,00
Remanso, 56, O. Ulloa	0	2.719	148,00	34	2.050	80,00
				44	733	332,00

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios: Cr$ 44,50 em 1º: dupla (33), Cr$ 279,00; placés: Helio, Cr$ 18,50; Surubiu', Cr$ 31,00; Monterrey, Cr$ 47,00. Tempo: 61". Total das apostas: Cr$ 883.370,00. Criadores: E. e A. Assumpção. Tratador: Claudemiro Pereira.

571 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ASSUNGUI, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Punch e Moscardona, do stud America, 54/52 quilos, Antonio Portilho, aprendiz..	1º	6.830	71,00	11	3.210	82,00
Frontal, 56, R. Freitas F.......	2º	22.018	22,00	12	2.892	91,00
Luarlinda, 52, A. Silva	3º	3.666	132,00	13	10.843	24,00
Grão Pará, 56, L. Diaz	0	16.514	29,00	14	4.723	96,00
Cracovia, 52, C. Moreno	0	6.936	70,00	23	2.277	116,00
Linda Dona, 56/53, A. Dorn, ap.	0	1.705	285,00	24	1.257	210,00
Itaituba, 58/55, V. Meirelles, ap.	0	2.723	178,00	33	2.150	123,00
Leblon, 52, M. Rossano	0	1.705	285,00	34	5.233	47,00
Calandria, 52, O. Coutinho	0	283	1.703,00	44	432	630,00

Não correram: Come On! — Kacy — Mefistofeles — Harem e Contrabanda. Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 71,00 em 1º: dupla (13), Cr$ 24,00; placés: Assungui, Cr$ 17,00; Frontal, Cr$ 13,00; Luarlinda, Cr$ 15,00; Tempo: 92" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.010.120,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: — Nelson Gomes.

572 — 3ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MACAUBA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maranta e Calpa, do sr. Abel de Almeida Ramos, 56 quilos, Otilio Reichel.						
Colombiana, 56, D. Moreira	1º	7.904	79,00	11	830	418,00
Oracia, 56, A. Vieira	2º	14.519	48,00	12	6.457	54,00
Silver Lass, 52/53, F. Irigoyen ..	0	21.644	29,00	13	7.718	45,00
Ovilia, 56, C. Moreno	0	13.058	48,00	14	2.127	163,00
Miss You, 56, U. Cunha	0	5.919	105,00	22	2.247	154,00
Marne, 56, O. Ulloa	0	13.994	44,00	23	1.136	31,00
Oculta, 56, J. Tinoco	0	767	811,50	24	2.580	134,00
				33	5.509	63,00
				34	4.505	77,00
				44	262	1.324,00

Não correu: Elanut. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 79,00 em 1º: dupla (34), Cr$ 77,00; placés: Macauba, Cr$ 39,00; Colombiana, Cr$ 23,50. Tempo: 86" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.278.280,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Leopoldo Benitez.

573 — 4ª CARREIRA — Premio "Sete de Setembro" — (9ª Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer pais, de tres a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos da tabela (II), com descarga — 2.000 metros — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
TERZICA, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Biguá e Baqueta, do stud 2 de Março, 57/54 quilos, Valdir Meirelles, ap.	1º	6.871	73,00	12	7.642	39,00
Victory Dearth, 59, J. Mesquita..	2º	17.810	28,00	13	3.106	97,00
Sinless, 62, E. Castillo	3º	17.810	28,00	14	12.151	20,00
Sidon, 58, C. Moreno	0	13.324	38,00	23	1.361	221,00
Potentada, 57, L. Diaz	0	24.881	20,00	24	4.167	72,00
				34	1.808	167,00
				44	4.425	68,00

Não correram: Salpicada e Cloche. Ganho por pescoço: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 73,00 em 1º: dupla (34), Cr$ 167,00; placés: não houve. Tempo: 123" 2/5. Total das apostas: — Cr$ 1.005.440,00. Tratador: Henrique de Souza.

574 — 5ª CARREIRA — Premio "III Jornada Brasileira de Radiologia" — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PANDORRA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Catalpa, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro, 55 quilos, Reduzino de Freitas Fº.	1º	6.578	90,00	11	1.426	275,00
Rumena, 55, F. Irigoyen	2º	9.538	62,00	12	8.980	45,00
Ancora, 55, E. Castillo	3º	8.585	69,00	13	6.768	56,00
Diaba, 55, O. Ulloa	0	23.205	25,00	14	9.707	40,00
Halenia, 55/56, L. Diaz	0	6.897	86,00	22	1.398	289,00
Tumuc Humac, 55, U. Cunha ..	0	6.573	90,00	23	3.829	102,00
Shanmeleas, 55, C. Moreno	0	1.814	426,00	24	5.075	77,00
Amaragi, 55, J. Mesquita	0	1.860	318,00	33	1.313	299,00
Acropole, 55, D. Ferreira	0	9.538	62,00	34	6.716	58,00
Starling Prince, 55, A. Rosa	0	4.554	131,00	44	4.076	96,00
Espada, 55, E. Silva	0	851	695,00			
Anecuria, 55, J. Araujo	0	509	1.162,00			
Arixá, 55, P. Coelho	0	757	781,50			
Angatuba, 55, A. Brito	0	235	2.522,00			

Não correu: Andireba. Ganho por 3/4 de corpo: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 90,00 em 1º: dupla 24), Cr$ 77,00; placés: Pandorra, Cr$ 25,00; Rumena-Acropole, Cr$ 20,50; Ancora, Cr$ 23,00. Tempo: 72" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.319.010,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Reduzino de Freitas.

575 — 6ª CARREIRA — Grande Premio "F. V. de Paula Machado" — (Classico) — (Criterium de Potrancas) — Potrancas nacionais de tres anos — Peso da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NABIA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, High Sheriff e Ginja, do stud L. de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	16.239	36,50	11	1.212	351,00
Araripe, 55, U. Cunha	2º	4.243	140,00	12	6.606	64,00
Grey Girl, 55, D. Moreira	3º	2.715	319,00	13	3.223	132,00
Kasbah, 55, D. Ferreira	0	24.465	23,00	14	7.946	54,00
Heleniza, 55, I. Pinheiro	0	2.660	227,00	22	2.123	201,00
Hidalga, 55, E. Castillo	0	2.079	286,00	23	5.189	82,00
Herodiade, 55, C. Moreno		12.893	46,00	24	13.246	32,00
Little Baby, 55, J. Tinoco	0	1.402	423,50	33	1.733	246,00
Hell Cat, 55/56, L. Diaz	0	6.530	91,00	34	6.427	66,00
Curragh, 55, F. Irigoyen	0	24.465	23,00	44	5.543	77,00

Não correu: Lilac. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, dois corpos; rateios: Cr$ 36,50 em 1º: dupla (23), Cr$ 82,00; placés: Nabia, Cr$ 21,00: Araripe, Cr$ 34,00; Grey Girl, Cr$ 46,00. Tempo: 98" 1/5. Total geral das aposats: Cr$ 1.316.370,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

576 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
THUNDERBOLT, masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Mosca Gris, da sra. d. Inah de Morais, 54 quilos, Ubirajara Cunha	1º	9.495	75,00	11	4.773	89,00
Bingo, 52 quilos, C. Moreno	2º	8.332	86,00	12	10.959	39,00
Incendiario, 58, F. Irigoyen	3º	15.720	45,00	13	8.315	51,00
Descamisado, 58, D. Moreira	0	20.711	35,00	14	3.152	137,00
El Matachin, 58, R. Freitas F. ..	0	9.012	79,50	22	8.461	50,00
Rio Formoso, 56, D. Ferreira ..	0	14.463	49,50	23	9.086	47,00
Noviço, 54/55, L. Meszaros	0	1.101	631,00	24	3.868	110,00
Toropi, 56, Ot. Reichel	0	6.894	104,00	33	1.179	361,00
Vict. do Palmar, 52, J. Mesquita.	0	3.857	186,00	34	3.407	125,00
Creoulo, 52, M. Rossano	0	20.711	35,00			

Não correram: Lohengrin — Bizarra — Guapiruvu' — Troia — Ouro Preto e Tarascon. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 75,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 110,00. Placés: Thunderbolt, Cr$ 20,00; Bingo, Cr$ 21,00; Incendiario, Cr$ 17,00. Tempo: 92" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.099.800,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Mauel Raphael. Total geral das apostsa: Cr$ 8.347.450,00. Total geral dos concursos: Cr$ 756.030,00. Pista de grama: leve.

"O povo pergunta e a Mayrink responde"

— Um programa cem por cento para o povo —

— A partir de amanhã —

DE 2ª A SÁBADO, ÀS 23,50 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Sob o patrocínio de

GLICEROFERROL e MEL CREOSOTADO

TEM FALTA D'AGUA?

Estudaremos a melhor maneira de resolver êsse problema, com as instalações de nossa fabricação

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

Ind. de Artef. de Cimento Armado e Marmorite

Rua Benedito Otoni, 62/64 — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 60 SOLUÇAO 7r — 7p — 6p1 — 1ppd2PP — p2p1D2 — PC1P4 — RP6 — 4t3. Partida Bartolitsch — Atkin, S. Petesburgo, 1902.

Um empate dos mais interessantes e inesperados: 1.D6Bch. — R1C; 2.D7Cch.! — RxD; 3. P6Tch. — R2B e as brancas não podem mover-se. Por conseguinte, empate.

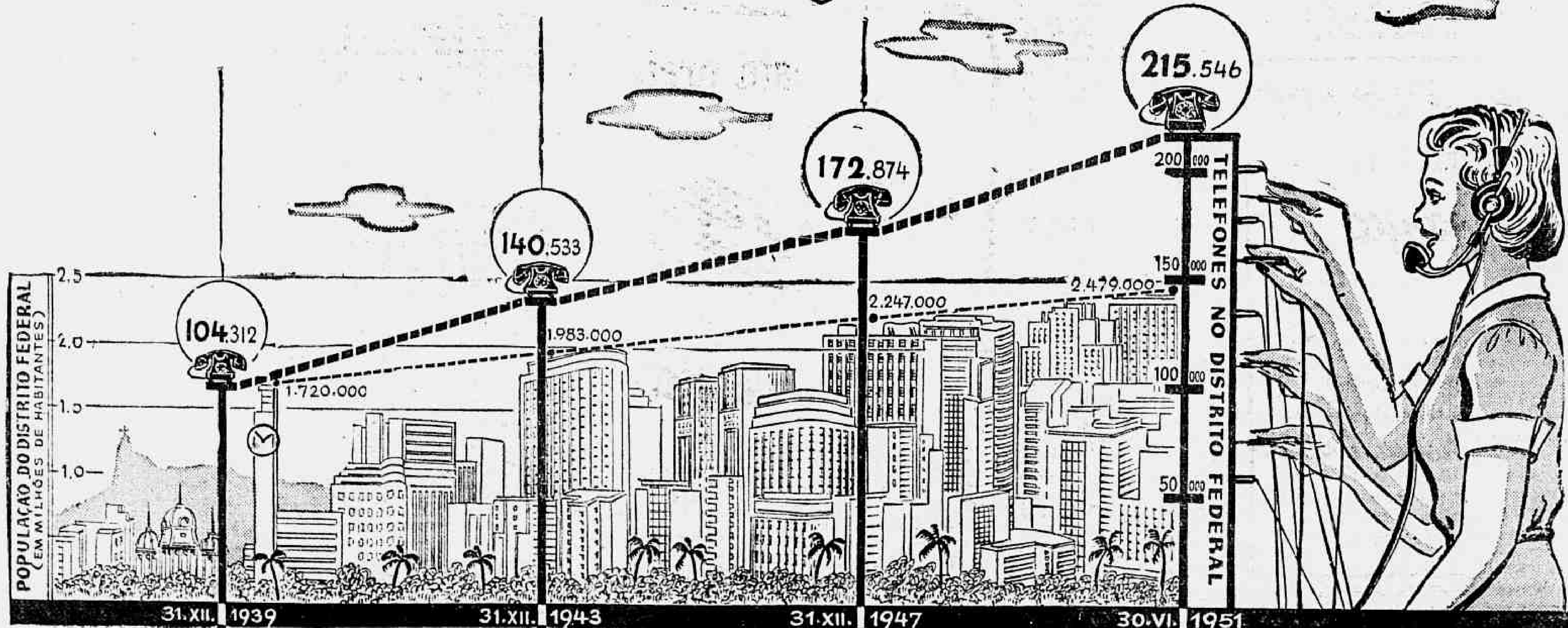
Dos mais curiosos exemplos no gênero.

SOLUÇAO PROBLEMA 57 (SUDAKOV) 1.B1CR — T6CD; 2.B2BR — T5B; 3.B1R — T5TD; 4.B2BD seguido de 5.B5TD mate ou 5. B5CR mate.

SOLUÇAO ESTUDO 63 (TROITZKY) 1.B6B! — T8Cch; 2.R2R—TxD; 3.B2Cch! — RxB; 4.C4Bch. — R8C; 5.R1R — P7C; 6. C2R mate.

As condições da lavoura nacional

Segundo o último boletim semanal distribuido pelo Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, as condições climatérica do sul do país (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) continuam desfavoráveis à lavoura, com exceção de certos pontos onde houve precipitação pluviométrica e puderam ser retornados os serviços de plantio e de lavoura. Na zona leste (Bahia, Sergipe e Estado do Rio), a situação se manteve boa. Apenas em Campos a safra de cana permanece ameaçada pela ausência quase completa de chuvas. No nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Maranhão) o tempo se manteve favorável aos trabalhos agrícolas. As culturas se mantêm em bom estado, as safras são colhidas regularmente e o preparo do solo se faz sem dificuldade.



Nestes últimos 12 anos, o Rio de Janeiro desenvolveu-se vertiginosamente. Grandes edifícios se ergueram e novas áreas edificadas surgiram em tôda parte.
A Companhia Telephonica Brasileira, apesar das dificuldades encontradas para aquisição de equipamento, não tem poupado esforços para a maior expansão possivel da sua rêde.
Comparando-se o número de telefônes instalados nêsse período, em relação ao aumento da população, verificar-se-á que, enquanto esta aumentou 44% as novas instalações telefônicas aumentaram 106%, - mais de que o dobro.
E, assim, o total de telefônes instalados que, em 31 de dezembro de 1939, era de 104.312, atingiu em 30 de junho de 1951 a 215.546, havendo, portanto, um aumento de 111.234 aparelhos novos em serviço.

—Companhia Telephonica Brasileira—

☆

POESIA E...

(Conclusão)

vel da tese do sr. Buarque de Holanda sôbre linguagem poética.

A estrutura lógica do verso, entretanto, não se reduz ao "status" das descrições definidas e nem seria possível afirmar, como fazem alguns temperamentos místicos ou voluntàriamente inconsequentes, que poesia é conhecimento. Mas se poesia não é conhecimento e se a categoria gramatical do verso não se equipara à da proposição, como classificá-lo sob o ponto-de-vista dos conceits linguisticos usuais? Trata-se evidentemente de uma "descrição indefinida', traduzível em símbolos ou imagens que valem por si mesmos e não através de objetos e situações que por acaso denotem. Os adeptos da interpretação literal da linguagem poética limitam arbitràriamente a pluralidade das intenções líricas a uma única e forcejam por introduzir, como critério interpretativo do verso, o mesmo padrão de julgamento que tem livre curso na análise das proposições científicas. Não percebem, porém, que o caráter "unívoco" e "literal" do verso implicaria necessàriamente a possibilidade de decidir sempre se o que ele exprime é falso ou verdadeiro.

Ora, como o artista não pretende competir com o homem de ciência e nem se preocupa em exprimir verdades do senso comum, seremos obrigados a concluir que a *crítica ao pé da letra* das estruturas líricas revela-se incapaz de apreender o que há de pròpriamente específico no instrumento de comunicação poética. Não pretendo ocultar que a poesia clássica revela, ao contrário da moderna, estar possuída de um robusto senso da realidade, e que muitas de suas páginas parecem impregnadas de intenções explicativas e até didáticas. Constitui fácil divertimento enumerar, a propósito das "Geórgicas" de Virgílio, aquelas passagens em que o poeta latino discorre sôbre o cultivo do mel de abelhas, o tamanho dos campos e o efeito da gangrena nos corpos dos animais (1).

NADA disso, entretanto, servirá para reforçar a tese da monovalência e univocidade da linguagem poética, pois há uma importante distinção a fazer entre o "tema" ou "entrecho" da obra-de-arte e o "material estético" que esta representa(2). E' evidente que o assunto explorado por Virgílio nada tem de poético em si mesmo, mas não se deve aquilatar o valor do poema pela exatidão das informações sôbre trabalhos agrícolas por ele veiculadas. A prevalecer, porém, a tese defendida pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda, não existe diferença alguma entre o sentido dos versos virgilianos e o que exprime um relatório em prosa insípida sôbre as atividades rurais do povo romano. Na verdade, o tema das "Geórgicas" não interessa. O que interessa é a transfiguração lírica a que Virgílio submete a trivialidade dos fatos e acontecimentos mais insignificantes. O simbolismo poético exerce essa função que nada tem de misteriosa em si mesma: ela decorre de condições inerentes às estruturas linguísticas.

AS "Geórgicas" ilustram, mais do que qualquer outro poema, essa metamorfose operada no plano dos processos de manipulação linguística do estilo descritivo de fatos quotidianos em expressão puramente alegórica das representações estéticas. O poema virgiliano tem um objetivo político por excelência, e procura servir a certo fim pragmático que nada tem de poético em si mesmo. Mas a realização da obra-de-arte não é simples desenvolvimento de um assunto: ela implica, sobretudo, fatores de ordem objetiva e subjetiva que constituem ingredientes normais da sensibilidade poética. Além do tema, a poesia resulta do artesanato e da experiência do artista, da técnica que ele emprega para o tratamento do material estético.

Os versos de Virgílio não constituem uma coleção de preceitos para o cultivo dos campos, embora isso represente o tema da obra. De outra forma, poesia se torna sinônimo de relatório, anotação minuciosa e descrição fiel da natureza. O que representa a expressão poética pròpriamente não é nada disso: o gênio virgiliano consiste em extrair o fundo alegórico de ocorrências triviais e quotidianas, transmudando fatos grosseiros da vida rural em símbolo, mito e mensagem lírica.

O mecanismo dessa transfiguração poética é inacessível aos critérios pedestres da crítica que procura formular juízos estéticos, mas evita cautelosamente recorrer a fórmulas mágicas e a intuições místicas. A análise estética da obra-de-arte não pretende explicar a gênese do poema, quadros ou partitura, assim como a reconstrução lógica da teoria científica jamais explica as causas psicológicas que tornaram as descobertas ou as invenções possíveis. Não se tem accesso, através do julgamento crítico, aos fatores irracionais e afetivos que determinaram a eclosão do poema ou da melodia. A gênese da obra-de-arte e da teoria cinentífica é domínio reservado às incursões psicológicas e não pode constituir objeto do julgamento crítico. Esse julgamento se orienta por princípios lógicos, como tôda e qualquer modalidade do reciocínio e da reflexão sistemática.

A contradição, assinalada pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda, entre a concepção da arte como atividade livre e irracional por excelência e a teoria da crítica apoiada sôbre método rigoroso de estimativa e de julgamento lógico não resiste a um exame detido de seus fundamentos. O crítico nada tem que ver com o estudo das causas obscuras e misteriosas que tornaram o poema um fato consumado. Ele deve se ater à investigação das propriedades das estruturas líricas, sem se preocupar com os problemas da criação da obra-de-arte. Mas o julgamento crítico deve basear-se em critérios lógicos e racionais, pois são os únicos de que dispomos para esclarecer a natureza dos valores estéticos da linguagem poética.

(1) Não há no poema de Virgílio referência alguma à "erisipela gangrenosa", como faz constar o sr. Sérgio Buarque de Holanda. Essa interpretação seria arbitrária e não justificada pelo texto.

(2) A obra de John Hospers: "Meaning and Truth in the Arts" - The University of North Carolina Press, 1948 — discute a distinção acima proposta entre tema e material estético. A posição do autor, porém, difere da que é defendida neste artigo em alguns pontos fundamentais.

☆

UM POUCO DE...

(Conclusão)

nha opinar um marinheiro, ou consulte-se o velho Conrad, que em *A Personal Record* e tantos outros momentos da sua obra se refere à resignada vigilância dos homens do mar.

SÓ aos pobres olhos de um Parnasiano pareceriam pobres estas rimas tão simples: elas estão repassadas de sentido e ressonância emotiva, e da sua pobreza quase nua consegue o poeta extrair o máximo de intensidade encantatória. Ao Camões petrarquiano e consciente do seu requinte, ao Camões herdeiro da cultura clássica, já estudados, convem acrescentar o bruxo Camões, de uma extrema audácia mágica na simplicidade.

Aqueles ritmos de timbre apoiados na rima interna e externa — ando-prolongam-se em ritmos secundários com as nasaladas *porém, cinco, nunca, prósperamente, ventos, etc.*, e aqui podemos notar a variedade de efeitos que se obtem no Português com o jôgo das vogais nasais, principalmente quando reforçadas a intervalos pela repetição de um fonema nasal, em nossa estrofe o *a*, repetido em "crescendo" até o quinto verso.

Em nítido contraste com o movimento inicial que a intercalada "estando...vigiando" prolonga até o sexto verso, movimento em que a rima de vogal aberta serve apenas para quebrar a monotonia da nasalização predominante, destaca-se a emparelhada final com um vigor dramático de ameaça.

Ua nuvem, que os ares escurece,
Sôbre nossas cabeças aparece.

Este presente é a presença de algo formidável, presença ainda não inteiramente revelada, a não ser de modo indireto e ainda mais terrível, pela projeção de uma sombra:

U'a nuvem que os ares escurece...

Ai sim, ficaríamos tentados a associar a vogal *u* a sugestões de treva e escuridão, corrigindo o "A noir" de Rimbaud, ou submetendo a questão a um hipotético Maurice Grammont da poesia portuguêsa. Veja-se que o mesmo efeito vocálico — a ocorrência do *u* — se mantém na estrofe 39, verdadeira maravilha de musicalidade, espécie de dança das vogais, em que tôdas se entecem ou sucedem, com predominância daquele *a* da rima proparoxítona, pálida imagem verbal do *terror branco*, na expressão de Melville:

Não acabava, quando u'a figura
Se nos mostra no ar, robusta e [válida,
De disforme e grandíssima esta- [tura,
O rosto carregado, a barba es- [quálida,
Os olhos encovados e a postura
Medonha e má, e a côr terrena e [pálida,
Cheios de terra e crespos os [cabelos,
A boca negra, os dentes ama- [relos.

DEPOIS de tratar do Camões clássico e da sua tintura latinizante, com razão observa Hernani Cidade: "Mas o Poeta bem sente — e sabe que, para além do significado *inteligível* do vocábulo e da frase pode desta e daquele desprender-se a sugestão misteriosa da sua música, que no íntimo da sensibilidade provoca ressonâncias intraduzíveis em têrmos de inteligência".

Por mais intraduzíveis que sejam, é de esperar que alguém, algum louco da poesia, um belo dia se encha de coragem para tentar interpretá-las. Mas onde está o Spitzer, o Damaso Alonso capaz de analisar e interpretar o grande episódio barroco do nosso Poeta?

Eu por mim voltarei modestamente a falar no meu tópico inicial, que é o gerúndio. Seu emprêgo como rima cruzada na oitava real é muito frequente nos *Lusíadas* e chega a parecer, tal a sua frequência, um traço estilístico do poeta, não fôsse tão generalizado o seu uso nos escritores de Quinhentos. E' êste, aliás, um dos legados mais expressivos que recebemos da língua dos colonizadores, com tendência entre nós a resistir, ao passo que em Portugal o suplantava cada vez mais, na linguagem do povo e na obra literária, o infinitivo precedido de preposição.

Os nossos puristas, sempre de olho na outra banda do Atlântico, e exagerando o alcance do uso abusivo do gerúndio por influência francêsa, principalmente exemplificado no Eça, entraram a tratar com desprêzo êsse admirável instrumento verbal do estilo, carregado de abonações e brasões.

Seria o caso de aproveitar uma lição de Júlio Moreira, que aponta o seu uso em Portugal com o valor de recomendação e quase como imperativo: "Nunca exagerando!".

Contra os seus pudores de donzelonas, recomenda-se muito uma boa cura quinhenista.

☆

TOADA DE...

(Conclusão)

crisparam nos braços de madeira. Novamente a tonteira, os olhos com água. Uma secura colou-lhe pedaços de suor no peito e nas costas' Em sua frente o palco. uma coisa mexendo, uma toada... uma toada...

— LADRÕES!

— Shh...

— LADRÕES!... JANDIRA!.. JANDIRA! ..

— Silêncio!

— Jandira... Ladrões... Diz a êles... Ladrões...

A voz de Jeremias cresceu, agigantou-se. Seu salto brusco interrompeu o espetáculo. Qualquer coisa de agonia escapava pelos gritos.

— JANDIRA!

Guardas e empresários agarraram-no. Um vigor possuiu-o repentinamente. Livrou-se.

— Ladrões... Jandira!... Você sabe... E' minha... A toada é minha... Você sabe, Jandira!... Você sabe... E' MINHA!...

A cortina correu rapidamente e as luzes acenderam. Jeremias corria doidamente, perseguido. Sua voz ecoava pelas paredes nuas em gritos desesperados. Quando o seguraram tombou inerte. O alvoroço da platéia era uma sensação vaga nos ouvidos. Dedos de aço mergulharam em sua carne, arrastando-o. Palavrões. Interrogatório. Uma mudez pesada pondo ferrolho no rosto. "Jandira, por quê?" Sirene. Solavancos. "— Está de porre!" "Jandira, por quê?" Gargalhadas em cascata, um som de violino. "E' MINHA!"

— Está de porre!

Soltaram-no. O corpo doído por fora e por dentro. Como se o tivessem espancado, sem razão, sabia. Os olhos abertos de espanto descobriram a praça novamente. Não o tinham levado para longe. Deserta. Os letreiros apagados, portas fechadas. Silêncio furado pelo ranger de algum bonde solitário.

Na cabeça de Jeremias o corpo de Jandira esfaqueado. O corpo com sangue no chão. Ela espantou-se a princípio, quando o viu na porta do apartamento. "Estava só?" "Sim". Nenhuma discussão.

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª Páginas)

Os olhos dos dois mergulhados uns nos outros. Jandira esperava briga. Os olhos mudos de Jeremias. Jandira esperava que êle gritasse, esbofeteasse, que exigisse alguma coisa. Jeremias parado, os braços bambos, desafiando-a com o silêncio. Depois, bruscamente, a faca. O corpo estirado na poça de sangue. O retrato dos dois no jornal. O retrato de Jan... com o corpo no chão, já não chamava os outros para a verem sambar. Depois?

— Cuidado!

O corpo jingando salvou-se do automóvel acelerado. Por um triz. Novamente o suor. Um gôsto de tirar a roupa e mergulhar nu em qualquer chafariz. Esfaqueava Jandira, e daí? A idéia da prisão, no mínimo vinte anos, da cela em que esteve por poucas horas, tornava-o covarde. O pingo de sentimento embrutecido. Um homem é um homem! E êle? Era rápido. Um golpe. Depois fugia. Tanto mato por aí. Se o encontrassem? O covarde que havia nele fundia-lhe os pés ao asfalto. De que adiantava? Uma mulher... há tantas por aí. Mas Jandira, Jandira era... Depois, não é só Jandira, a toada, a toada dele com os outros... Se ao menos pudesse provar. 'Está de porre". Jandira ficava de noite, os olhos na lua. Êle, a viola na mão, blem-blem, blem-blem. A toada saiu.

O guarda da esquina. Ia contar. "Sabe, seu guarda. Roubaram. Roubaram minha..." "Está de porre... Coitado". A tonteira aumentou. Desde o almôço não fazia outra coisa senão beber. Uma vontade de subir na estátua e gritar do alto: LADRÕES! O cabelo caído, desmanchado, os olhos brilhando e a voz rouca. Iam ouvi-lo todos. Jandira também. Viria correndo e acabava tudo como em filme americano. Besteira. Uma viração aliviou-lhe o suor pregado da roupa e prostrou-o numa indolência de tempo quente. Mormaço na alma.

* * *

Os olhos se fecharam de mêdo. Tinha o corpo torrado pelo sol. Com muito custo conseguiu arrancar a roupa colada ao barro. Dia. Sentiu fome e lembrou-se vagamente que não comia desde ontem. A tonteira tinha parado, só um gôsto amargo na língua e garras leves arranhando a garganta. Passou a mão pelo rosto, couro velho encardido e estriado de lama. Na estrada, a *jardineira* cheia de gente, espantou a cabrita prenhe em cima de Jeremias. Olharam-se um instante. Depois continuou à procura de grama fresca. O mulherio vinha espalhar a roupa branca. Pela primeira vez sentiu uma sensação agradável do vento no rosto.

Do dia anterior uma vergonha e um desejo de esquecimento, o misto de covardia e tristeza. Se o vento carregasse para longe as idéias! Jandira? Um nome que fica assim, meio vago, no pensamento. A cabeça cheia de idéias, outras toadas, ritmos sincopados, restos de rimas. Em casa a velha o repreenderia, mergulhada na cama, arfando com o peito ôco. Um banho. Dormiria. O patrão que se arranjasse. Estava doente, pronto!... Uma galinha atravessou o caminho e saiu banzando aos cacarejos, com as asas soltas. A vista, o muro quebrado da casa e a janela verde queimado, aberta ao sol. O gato, branco preto, rolando preguiçosamente no pedaço de grama. De dentro o fiozinho de voz da irmã trauteava a' toada. Uma alegria dominou-o. Jeremias esqueceu tudo. Passou. Agora é começar. Coçou a barriga do gato e foi ao banheiro. A velha resmungava enquanto a irmã remexia o panelão de mulatinho. Jeremias no banho, lavava o dia de ontem, a covardia, Jandira, a sujeira que foi pegando a noite tôda.

☆

MAPAS DO...

(Conclusão)

Pernambuco são também pintadas com as mais atrativas das côres.

QUANTO à nova Constituição, louva-se a sua tendência muito liberal.

Um breve esboço apresenta a evolução histórica. A narrativa de ter Martim Behaim de Nüremberg visitado em 1484 as costas do Brasil é denominada uma lenda. Pinsou viu as costas em 1499. Cabral desembarcou em 1.500.

No início do século, assim comenta o mapa, foram mandados para lá sòmente malfeitores, a partir de 1548, os descendentes de judeus expulsos de Portugal, que teriam todos perecido, se um comerciante de Madeira não tivesse introduzido cana de açucar.

Segue-se uma breve descrição da invasão holandesa, mencionando-se que, mesmo após a retirada dos neerlandeses, o nome dos "dois Brasis" se conservou. Encomiam-se os grandes méritos dos jesuítas, que transformaram os índios em pacatos cidadãos, até serem eles expulsos por Pombal.

Afinal o comentário do mapa oferece um breve resumo dos últimos 17 anos, de 1807, ano em que o regente se refugiou no Rio, até 1823 e 1824, em que caíram os últimos baluartes dos portuguêses, Bahia e Montevidéu. "Atualmente o Império está completamente liberto dos portuguêses, e a Cisplatina reuniu-se ao Imperio Brasileiro".

Não é esquecido o aspecto militar. As tropas regulares são de 25.000 homens. Há, entretanto, a seu lado "uma milícia armada de 200.000 homens porquanto cada brasileiro é obrigado a pegar em armas em pról da pátria".

VEMOS assim que esse mapa de 1825, que Goethe estudou com o grande Martius, lhe ministrou uma informação, que, embora deficiente, e às vezes mesmo incorreta, era contudo uma notável visão geral.

O Brasil da época goetheana era bem diferente do nosso, e, por exemplo, a cidade de São Paulo à qual Goethe já liberalizava .. 45.000 habitantes (muito mais do que, em verdade, possuía), não passava de um modestíssimo vilarejo. Mas podemos estar certos de que o genial estudioso já estava pressentindo a grandiosa evolução do país, como fez, e com maior especificação, com os Estados Unidos.

Aliás o poeta-cientista de Weimar não iria contentar-se com esse mapa. Anos depois enriqueceu-se-lhe a coleção com outro, maior e mais completo, do que o primeiro. Editado no ano de 1831 em Munich, foi dedicado por Eschwege e Martius a "Sa Majesté Don Pedro, Empereur du Brésil'. Compõe-se de quatro folhas, cada uma maior do que o mapa de 1825, e intitula-se "Carte Géographique de la Partie Orientale de l'Empire du Brésil", contendo, "as provincias marítimas de Pernambuco até Rio de Janeiro, a de Minas Gerais e uma parte das províncias limítrofes".

O valor científico deste mapa que aproveita a vasta experiência dos dois grandes naturalistas e registra os dados e observações obtidos em suas excursões, é naturalmente muito maior que o do mapa anterior.

Não sabemos com certeza se Goethe chegou a debruçar-se sobre esse mapa também. Não há referência alguma, nos seus diários e cartas, a essa nova carta. Mas é muito provavel que o tenha estudado. Pois vemos nos registros da Biblioteca Grã-Ducal, que, a 23 de março de 1831, aos seus 82 anos, tomou emprestado da mesma o grande atlas de Spix e Martius, que indica o itinerário da sua longa viagem. Podemos supor que com o estudo desse atlas combinou o do novo mapa do mesmo ano de 1831, em que às descobertas e observações de Martius se acrescentaram as experiências geológicas de Eschwege.

No ano seguinte, em 1832, Goethe faleceu. Acompanhava-o assim quase que até o último alento a visão deste Brasil que tanto o atraía e onde, segundo sua afirmação no ensaio sobre as "Palmeiras" de Martius, se sentia como que presente e em casa.

☆

A MARGEM DO...

(Conclusão)

Teria realmente a ausência desse "aparelho crítico" influído no fenômeno? Não creio. A crítica sempre teve reduzíssima influência sôbre a produção artística. E nenhum crítico pode fazer — ou *inventar* um artista, como também não pode destruí-lo. A *propaganda* das novas tedências de arte, por sua vez, não pode concorrer para debilitar ou enfraquecer a qualidade da produção dos modernos, cabendo ainda ponderar que o mercado brasileiro não é desfavorável, em conjunto, aos pintores acadêmicos.

Ao contrário, a história da pintura européia sempre mostrou que, nas condições mais adversas, surgiram e trabalharam os seus grandes artistas, aqueles que deram mostras de verdadeiro gênio criador.

Há, portanto, outros fatores influindo na crise, entre os quais não pode ser considerada a ausência de uma crítica favorável aos pintores da Divisão Geral — nem o desvario de exposições que, na verdade, estão se tornando cada dia mais raras no Rio.

—X—

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 1951

Deverá realizar-se na próxima terça-feira, 11 do corrente, às 15 horas, a votação para a medalha de honra do atual Salão Nacional de Belas Artes (Divisão Geral). Pede-se o comparecimento de todos os artistas expositores que já tenham obtido pelo menos a medalha de prata nos Salões anteriores.

O Salão poderá ser visitado, diàriamente, das 13 às 18 horas.

☆

EM TORNO DE...

(Conclusão)

mador dos estudos acêrca desse vasto mundo, vivo e palpitante de tantas expressões e anseios humanos, que foi o Nordeste da cana de açúcar. Uma grandeza a que se une o esfôrço do negro, o esfôrço do mestiço, de onde nasceu o nosso homem do povo, feito de migas, etc.

se render justiça a Gilberto Freyre, acusado tantas vezes de parcial, de unilateral, de exclusivista na sua sociologia, vendo, a incomensurabilidade de análises que o Nordeste comporta, exigindo incursões em muitos campos do saber, exigindo mais que tôda a dedicação de uma vida inteira.

Mas o que acontece é a vastidão, enfim, homens e coisas do Brasil em função apenas de seu Nordeste.

Especializando-se na sua região, nesse Nordeste outróra tão cheio de crepitações de vida e ainda hoje tão sugestivo às indagações e às pesquisas ecológicas, nem por isso Gilberto Freyre deixa de ser menos brasileiro.

Como ensaio, o seu "Nordeste" é um modêlo no gênero. Um modêlo e um exemplo a serem seguidos em outras regiões.

☆

INVENÇÃO OU...

(Conclusão)

regularidade ou recorrência não parece discutível; do contrário necessitaríamos de outra palavra, quando falássemos no *ritmo* das ondas do mar ou no da respiração. Mas também é indiscutível que o ritmo das ondas e o da respiração não são coisa mecânica e não se deixam metrificar sem violência.

Tal opinião, contudo, está longe de ser perfeitamente pacífica. Assim, um dos poetas da "geração de 45", meu prezado amigo Domingos Carvalho da Silva, ainda pôde escrever estas palavras — entre outras — em defesa de suas idéias próprias sôbre ritmo: "Resta-me a hipótese de admitir o sr. Sérgio Buarque, como compasso mecânico, todo o ritmo que se baseie na harmonia tônica das sílabas. Se assim ele entende, por ter outra noção do ritmo, devo então confessar-lhe sinceramente que para mim o ritmo é realmente coisa "mecânica". Sua condicional não importa muito neste caso, pois logo adiante admite lhanamente, e já agora sem condições, este último ponto de vista: "No meu ensaio, por ele generosamente citado, defino o ritmo como o resultado de uma regularidade cronológica da produção de um som qualquer (hoje eu diria *repetição* em vez de produção). E estudo o ritmo do ponto de vista da física, cito o tic-tac dos ponteiros do relógio".

A divergência, a meu ver, cifra-se aqui numa questão de linguagem. Ritmo para o autor é o que tradicionalmente se tem entendido por métrica. Apenas no desenvolvimento da tese trata de defender "a livre combinação de versos de medidas diferentes, contra a monotonia dos versos uniformes". E ainda neste passo não se afasta vigorosamente do convencional, pois é notório que poucas vezes, mesmo nas épocas de classicismo, se ataram os poetas, com exclusividade, aos padrões isossilábicos.

A "novidade" contra a qual se rebela, mesmo sem o confessar, prende-se à crença difundida muito depois de Aristóteles, de que também o verso como a prosa, pode ser unicamente rítmico sem precisar submeter-se a qualquer métrica definida. R i t m i c o, no mesmo sentido em que é rítmica a mutação das estações do ano. As quais, obedecendo embora a certa regularidade, nem por isso se perfilam num compasso mecânico.

Se a palavra "verso" é inadequada para designar as linhas irregulares que vemos na Bíblia, em Whitman ou em St. John Perse, por exemplo, é ponto ainda suscetível de discussão. Etmològicamente essa palavra dá a idéia de "volta", "repetição". Nada prova, porém, que volta e repetição devam ser comparáveis ao tic-tac de um relógio ou possam ser estudadas, como o deseja meu poeta, "do ponto de vista da física".

Devo dizer, de passagem, que mesmo este ponto de vista pode favorecer em parte minhas pretensões, pois é notório que a física moderna não tem meios para medir, segundo os critérios estatísticos que prevalecem para fenômenos macroscópicos, a regularidade das ocorrências atômicas individuais. E' claro que há alguma regularidade; apenas não se mostra dócil aos nossos processos normais de mensuração.

O mesmo, com as mesmas palavras, cabe dizer do verso chamado "livre". Examinando grande número de poemas de Whitman um estudioso dos problemas do ritmo e do estilo poético, Albert Verwey, pôde notar como apresentam movimentos de duração determinada, que sempre se reitéram ao cabo de algum tempo. E outro estudioso, Max Bense, achou essa reiteração redutível, bem ou mal, a princípios modernos de análise matemática, que em nada se comparam, é certo, aos da métrica tradicional.

SERIA ingênuo pensar, contudo, que Whitman ou quaisquer outros autores do verso "livre", tivessem obedecido conscientemente àqueles princípios. Como não obedeciam, conscientemente, às complicações da poesia métrica medieval, aqueles ditosos jograis e cantadores do século XIV, lembrados por Paul Verrier em sua obra exaustiva acêrca do verso francês (tomo 2.º, Paris, 1932, pg. 22), que sem nunca terem estudado as "regras", logravam triunfar naturalmente sôbre tôdas as extremas dificuldades de tal poesia, com os seus seis modos rítmicos e os oito melódicos.

Hoje vemos, pela primeira vez, entre nós, depois do parnasianismo, tôda uma geração devotada ao aprendizado das "regras" e técnicas da poesia. O fenômeno é promissor só até certo ponto; até ao ponto em que esse devotamento às vezes mais ostentoso do que real não venha a suprir outras virtudes mais preciosas. A nostalgia dos rígidos regulamentos, a inflação formal, nunca representou um distintivo das épocas verdadeiramente ricas em poesia, mormente em poesia lírica. E o que foi verdadeiro no passado não deixara, talvez, de sê-lo no presente ou no futuro.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625, — São Paulo.

☆

DE TODA PARTE

(Conclusão)

dos três de seu tempo de Normal superior na seção de ciências naturais e obtido diversos diplomas de biologia".

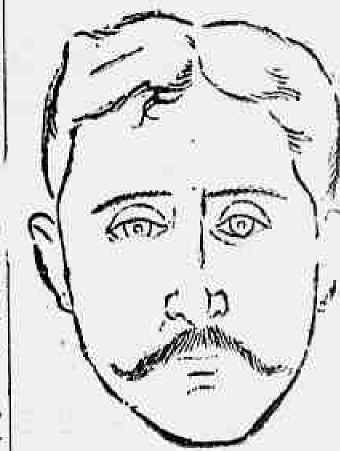
Explica o autor de *Knock* que não desenvolveu as pesquisas além da descoberta que fêz, por falta de recursos técnicos e por que não desejava renunciar ao que considerava como sua vocação principal:



a literatura. Naquele momento, tinha a executar o projeto de *Les hommes de bonne volonté*.

"Sem o prever — afirma na carta ao crítico de Le Monde — você despertou uma das amarguras mais profundas da minha vida, e posso dizer das menos egoístas".

12 Amigos de Proust no Brasil



EM Paris — informa o *Figaro* — um adido da embaixada brasileira reuniu na Casa da América-Latina os *Amigos de Marcel Proust*, aos quais entregou uma lista de doze brasileiros desejosos de aderir a associação. Na oportunidade, o sr. Larcher, secretário geral dos *Amigos*, revelou que o número de membros continua a aumentar. São, hoje, mais de trezentos.

Discutiu-se na reunião o Boletim da sociedade, que servirá de traço de união entre os sócios e publicará inéditos do grande escritor.

Afinal — acrescenta o jornal — como a estação é a das flores evocou-se as famosas aubépines de Combray.

Os escritores brasileiros Eustáquio Duarte e Otacílio Alecrim já haviam ingressado anteriormente na sociedade dos *Amigos* de Proust.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

☆

EXPORTAÇÃO EM...

(Conclusão)

nossas disponibilidades de tal ou qual produto, que não existe em nenhuma outra parte; e que servem para uma variedade de aplicações, tôdas essenciais. Muitos campos de ação estão abertos aos espíritos empreendedores.

Nem só de petróleo e urânio vive o homem. O Japão exporta caranguejos e a pequenina, mas muito culta Dinamarca, faz bons negócios com a sua tradicional exportação de sanduiches!...

☆

"ACORDOS DE...

(Conclusão)

gem nacional, fabricada com fibras brasileiras ou importadas, até o limite de 150.000.000 de jardas, no valor global de Cr$ 359.910.000. Babaçú, 290.000 toneladas, de óleos de amendoas, no valor de Cr$ 822.864.000. Cacau, 1.300.000 sacas, no valor de Cr$ 201.081.000. Café, 3.200.000 sacas da quota de 1941-42, e 9.300.000, da safra de 42-43, num valor total, para as duas vendas, de Cr$ .... 2.047.500.000. Castanhas, ... 10.500 toneladas da safra de 1942, no valor de Cr$ 21.892.000. Ipecacuanha — o saldo exportável da produção brasileira, cujo valor se poderá estimar em Cr$ 17.000.000. Linter de algodão e hull fiber — o saldo exportável da nossa produção anual, no valor de Cr$ .... 91.664.000. Mamona — saldo exportavel de bagas e óleo, até o limite de 200.000 toneladas inglesas, no valor de Cr$ .... 279.000.000. Minério de Ferro, 1.500.000 Flong tons F por ano, ao preço de Cr$ 100.00 por tonelada, durante três anos. Timbó, Cr$ 64.000.000, em fragmentos triturados ou pulverizados. Borracha bruta — inicialmente calculada em 150.000 toneladas, no valor de Cr$ 2.100.000.000, a Cr$ 14.000,00 a tonelada. Borracha manufaturada, cêrca de Cr$ 1.000.000.000 sòmente de pneumáticos e câmaras de ar.

Não é fácil sistematizar a exposição dos Acordos, visto que variaram, quanto ao seu prazo de vigência e quanto às condições estipuladas. Alguns deles (borracha bruta e manufaturada, babaçú) tiveram um prazo maior, até 1946; outros (cristal de rocha, mica, berilo) foram de duração de vinte e quatro meses.

Além dos mencionados especificadamente acima, figuraram na contribuição do Brasil ao esfôrço de [illegible] tos, como o cristal de rocha e a mica, aliás, já citados.

Quanto ao manganês, a sua exportação foi regularizada primeiramente por [illegible] ordem de 14 de maio de 1941 levava em conta as cotações internacionais do produto e o custo de produção. O prazo para a vigência do mesmo foi de vinte e quatro meses e se estipulou uma quantidade de 1.000.000 de toneladas que constituía na época um considerável esfôrço diante do nível da produção nacional e da capacidade de transporte [illegible] nério de Lafaiete pela [illegible] Ferro Central do Brasil. Para êsse fim foram tomadas providências especiais, que [illegible] zeram plenamente os proprietários das jazidas de [illegible], que ainda hoje consideram indispensável um esfôrço para voltar-se à adoção daquele esquema.

Já temos chamado a [illegible] em mais de um [illegible] de 16-9-1950 e D.C. de [illegible] para a importância dos materiais estratégicos. O problema que ora tratamos é [illegible] mente de atribuição da [illegible] Misto Brasil-[illegible] recentemente criada [illegible] sabedoria esperamos [illegible] tica capaz de superar as dificuldades apontadas.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto - Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

81.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 8 DE SETEMBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE SETEMBRO DE 1951 ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
5 - 500,00
6 - 500,00
7 - 1.000,00
23 - 500,00
61 - 500,00
105 - 500,00
165 - 500,00
123 - 500,00
161 - 500,00
170 - 2.000,00
205 - 500,00
205 - 500,00
218 - 5.000,00
223 - 500,00
231 - 1.000,00
261 - 500,00
305 - 500,00
305 - 500,00
323 - 500,00
361 - 500,00
405 - 500,00
405 - 500,00
423 - 500,00
461 - 1.000,00
461 - 500,00
505 - 500,00
505 - 500,00
523 - 500,00
529 - 1.000,00
561 - 500,00

602
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

603
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

604
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

605 - 500,00
606 - 500,00
623 - 500,00
661 - 500,00
705 - 500,00
705 - 500,00
720 - 5.000,00
723 - 500,00
731 - 5.000,00
761 - 500,00
805 - 2.000,00
805 - 500,00
805 - 500,00
823 - 500,00
861 - 500,00
905 - 500,00
905 - 500,00
923 - 500,00
959 - 2.000,00
961 - 500,00
980 - 1.000,00

1
1005 - 500,00
1005 - 500,00
1023 - 500,00
1051 - 500,00
1105 - 500,00
1105 - 500,00
1123 - 500,00
1161 - 500,00
1205 - 500,00
1205 - 500,00
1207 - 1.000,00
1223 - 500,00
1261 - 500,00
1305 - 500,00
1305 - 500,00
1323 - 500,00
1361 - 500,00
1400 - 1.000,00
1405 - 500,00
1405 - 500,00
1406 - 5.000,00
1423 - 500,00
1449 - 5.000,00
1461 - 500,00
1478 - 1.000,00
1505 - 500,00
1505 - 500,00

1521
10.000,00
CRUZEIROS

1523 - 500,00
1561 - 500,00
1587 - 1.000,00
1605 - 500,00
1605 - 500,00
1623 - 500,00
1635 - 1.000,00
1654 - 2.000,00
1661 - 500,00
1705 - 500,00
1705 - 500,00
1719 - 1.000,00
1723 - 500,00
1761 - 500,00
1776 - 1.000,00
1780 - 1.000,00
1805 - 500,00
1805 - 500,00
1823 - 500,00
1851 - 1.000,00
1861 - 500,00
1905 - 500,00
1905 - 500,00
1923 - 500,00
1961 - 500,00

Premios CR$

2
2005 - 500,00
2005 - 500,00
2023 - 500,00
2034 - 5.000,00
2061 - 500,00
2080 - 2.000,00
2105 - 500,00
2105 - 500,00
2123 - 500,00
2161 - 500,00
2205 - 500,00
2205 - 500,00
2223 - 500,00
2261 - 500,00
2262 - 5.000,00
2305 - 1.000,00
2305 - 500,00
2305 - 500,00
2323 - 500,00
2330 - 5.000,00
2361 - 500,00
2405 - 500,00
2405 - 500,00
2423 - 500,00
2461 - 500,00
2470 - 2.000,00
2505 - 2.000,00
2505 - 500,00
2505 - 500,00
2515 - 2.000,00
2523 - 500,00
2561 - 500,00
2580 - 5.000,00
2590 - 1.000,00
2599 - 1.000,00
2605 - 500,00
2605 - 500,00
2623 - 500,00
2656 - 1.000,00
2657 - 3.000,00
2661 - 500,00
2676 - 3.000,00
2705 - 500,00
2705 - 500,00
2710 - 2.000,00
2723 - 500,00
2761 - 500,00
2798 - 1.000,00
2805 - 500,00
2805 - 500,00
2823 - 500,00
2861 - 500,00
2905 - 500,00
2905 - 500,00
2923 - 500,00
2926 - 1.000,00
2944 - 1.000,00
2961 - 500,00

2966
10.000,00
CRUZEIROS

2997 - 2.000,00
2999 - 1.000,00

3
3005 - 500,00
3005 - 500,00
3009 - 2.000,00
3023 - 500,00
3061 - 500,00
3074 - 2.000,00
3096 - 3.000,00
3105 - 500,00
3105 - 500,00
3123 - 500,00
3161 - 500,00
3205 - 500,00
3205 - 500,00
3223 - 500,00
3261 - 500,00
3305 - 500,00
3305 - 500,00
3323 - 2.000,00
3323 - 500,00
3361 - 500,00
3371 - 1.000,00
3405 - 500,00
3405 - 500,00
3423 - 500,00
3461 - 500,00
3477 - 1.000,00
3486 - 1.000,00
3498 - 1.000,00
3505 - 500,00
3505 - 500,00
3523 - 500,00
3556 - 1.000,00
3561 - 500,00
3605 - 500,00
3605 - 500,00
3623 - 500,00
3631 - 1.000,00
3661 - 500,00

3672
10.000,00
CRUZEIROS

3705 - 500,00
3705 - 500,00
3715 - 2.000,00
3723 - 500,00
3761 - 500,00
3766 - 2.000,00
3784 - 1.000,00
3805 - 500,00
3805 - 500,00
3823 - 500,00
3861 - 500,00
3905 - 500,00
3905 - 500,00
3923 - 2.000,00
3923 - 500,00
3961 - 500,00

4
4005 - 500,00
4005 - 500,00
4023 - 500,00
4058 - 1.000,00
4061 - 500,00
4090 - 1.000,00
4105 - 500,00
4105 - 500,00
4123 - 500,00
4161 - 500,00
4205 - 500,00
4205 - 500,00
4223 - 500,00

Premios CR$

4233 - 1.000,00
4261 - 500,00
4305 - 500,00
4305 - 500,00
4323 - 500,00
4330 - 1.000,00
4350 - 5.000,00
4361 - 500,00
4393 - 2.000,00
4405 - 500,00
4405 - 500,00
4423 - 500,00
4461 - 500,00
4505 - 500,00
4505 - 500,00
4523 - 500,00
4538 - 5.000,00
4561 - 500,00
4605 - 500,00
4605 - 500,00
4606 - 1.000,00
4608 - 1.000,00
4623 - 500,00
4661 - 500,00
4679 - 1.000,00
4683 - 1.000,00
4698 - 1.000,00
4705 - 500,00
4705 - 500,00
4723 - 500,00
4761 - 500,00
4805 - 500,00
4805 - 500,00
4818 - 5.000,00
4823 - 500,00
4861 - 500,00
4879 - 1.000,00
4882 - 1.000,00
4905 - 2.000,00
4905 - 500,00
4905 - 500,00
4914 - 1.000,00
4923 - 500,00
4938 - 1.000,00
4961 - 500,00

5
5005 - 500,00
5005 - 500,00
5020 - 1.000,00
5023 - 500,00
5061 - 500,00
5105 - 500,00
5105 - 500,00
5123 - 500,00
5161 - 500,00
5171 - 1.000,00
5205 - 500,00
5205 - 500,00
5223 - 500,00
5261 - 500,00
5305 - 500,00
5305 - 500,00
5316 - 2.000,00
5323 - 500,00
5325 - 1.000,00
5361 - 500,00
5405 - 500,00
5405 - 500,00
5412 - 3.000,00
5421 - 1.000,00
5423 - 500,00
5461 - 500,00
5464 - 2.000,00
5505 - 500,00
5505 - 500,00
5523 - 500,00
5561 - 500,00
5605 - 500,00
5605 - 500,00
5623 - 500,00
5635 - 1.000,00
5661 - 500,00
5690 - 5.000,00
5705 - 500,00
5705 - 500,00
5723 - 500,00
5761 - 500,00
5805 - 500,00
5805 - 500,00
5823 - 500,00
5861 - 1.000,00
5861 - 500,00
5875 - 1.000,00
5878 - 1.000,00
5905 - 500,00
5905 - 500,00
5923 - 500,00

5931
10.000,00
CRUZEIROS

5961 - 500,00

5995
20.000,00
CRUZEIROS

6
6005 - 500,00
6005 - 500,00
6023 - 500,00
6055 - 1.000,00
6061 - 500,00
6105 - 500,00
6105 - 500,00
6123 - 500,00
6161 - 500,00
6205 - 500,00
6205 - 500,00
6223 - 500,00
6261 - 500,00
6270 - 2.000,00
6305 - 500,00
6305 - 500,00
6323 - 500,00
6328 - 1.000,00
6340 - 2.000,00
6353 - 3.000,00
6361 - 500,00
6368 - 1.000,00
6405 - 500,00
6405 - 500,00
6406 - 1.000,00
6423 - 500,00
6461 - 500,00
6505 - 500,00
6505 - 500,00
6523 - 500,00
6538 - 1.000,00
6541 - 1.000,00
6561 - 500,00

Premios CR$

6605 - 500,00
6605 - 500,00
6613 - 5.000,00
6623 - 500,00
6661 - 500,00

6693
20.000,00
CRUZEIROS

6705 - 500,00
6705 - 500,00
6723 - 500,00
6761 - 500,00

6764
10.000,00
CRUZEIROS

6805 - 500,00
6805 - 500,00
6823 - 500,00
6861 - 500,00
6905 - 500,00
6905 - 500,00
6923 - 500,00
6961 - 500,00

7
7005 - 500,00
7005 - 500,00
7023 - 500,00
7061 - 500,00
7075 - 1.000,00
7105 - 500,00
7105 - 500,00
7121 - 1.000,00
7123 - 500,00
7138 - 2.000,00
7161 - 500,00
7169 - 1.000,00
7171 - 1.000,00
7181 - 1.000,00
7205 - 500,00
7205 - 500,00
7223 - 500,00
7241 - 1.000,00
7261 - 500,00
7305 - 500,00
7305 - 500,00
7323 - 500,00
7361 - 500,00
7361 - 1.000,00
7368 - 1.000,00
7380 - 1.000,00
7405 - 500,00
7405 - 500,00
7423 - 500,00
7461 - 500,00
7505 - 500,00
7505 - 500,00
7523 - 500,00
7561 - 500,00
7564 - 1.000,00
7605 - 500,00
7605 - 500,00
7623 - 500,00
7661 - 500,00
7705 - 500,00
7705 - 500,00
7723 - 500,00
7761 - 500,00
7778 - 3.000,00
7800 - 1.000,00
7805 - 500,00
7805 - 500,00
7809 - 1.000,00
7823 - 500,00
7861 - 500,00
7869 - 1.000,00
7905 - 500,00
7905 - 500,00
7923 - 500,00
7961 - 500,00

8
8005 - 500,00
8005 - 500,00
8023 - 500,00
8061 - 500,00
8064 - 2.000,00
8105 - 500,00
8105 - 500,00
8123 - 500,00
8161 - 500,00
8205 - 500,00
8205 - 500,00
8210 - 2.000,00
8220 - 1.000,00
8223 - 500,00
8261 - 500,00
8305 - 500,00
8305 - 500,00
8310 - 2.000,00
8323 - 500,00
8361 - 500,00
8405 - 500,00
8405 - 500,00
8411 - 2.000,00
8423 - 500,00
8461 - 500,00
8505 - 500,00
8505 - 500,00
8523 - 500,00
8533 - 1.000,00

8547
10.000,00
CRUZEIROS

8561 - 500,00
8605 - 500,00
8605 - 500,00
8623 - 500,00
8631 - 1.000,00
8652 - 1.000,00
8654 - 5.000,00
8661 - 500,00
8701 - 5.000,00
8705 - 500,00
8705 - 500,00
8723 - 500,00
8729 - 1.000,00
8761 - 500,00
8805 - 500,00
8805 - 500,00
8810 - 1.000,00
8823 - 500,00
8839 - 1.000,00
8846 - 1.000,00
8861 - 500,00
8885 - 1.000,00
8886 - 1.000,00
8905 - 500,00

Premios CR$

8905 - 500,00
8906 - 1.000,00
8923 - 500,00
8961 - 500,00

9
9002 - 5.000,00
9005 - 500,00
9005 - 500,00
9012 - 1.000,00
9023 - 500,00
9061 - 500,00
9105 - 500,00
9105 - 500,00
9123 - 500,00
9161 - 500,00
9192 - 1.000,00
9200 - 1.000,00
9205 - 500,00
9205 - 500,00
9220 - 3.000,00
9223 - 500,00
9235 - 2.000,00
9261 - 500,00
9289 - 1.000,00
9305 - 500,00
9305 - 500,00
9323 - 500,00
9361 - 500,00

9396
10.000,00
CRUZEIROS

9405 - 500,00
9405 - 500,00
9423 - 500,00
9428 - 1.000,00
9461 - 500,00
9493 - 1.000,00
9505 - 500,00
9505 - 500,00
9523 - 500,00
9538 - 1.000,00
9561 - 500,00
9585 - 1.000,00
9591 - 1.000,00
9605 - 500,00
9605 - 500,00
9623 - 500,00
9661 - 500,00
9701 - 1.000,00
9703 - 5.000,00
9705 - 500,00
9705 - 500,00
9723 - 500,00
9761 - 500,00
9782 - 5.000,00
9805 - 500,00
9805 - 500,00
9813 - 1.000,00
9823 - 500,00

9831
10.000,00
CRUZEIROS

9856 - 2.000,00
9861 - 500,00
9905 - 500,00
9905 - 500,00
9923 - 500,00
9957 - 3.000,00
9961 - 500,00

10
10005 - 500,00
10005 - 500,00
10023 - 500,00
10049 - 1.000,00
10061 - 500,00
10105 - 500,00
10105 - 500,00
10123 - 500,00
10161 - 500,00
10194 - 1.000,00
10205 - 500,00
10205 - 500,00
10223 - 500,00
10248 - 1.000,00
10261 - 500,00
10305 - 500,00
10305 - 500,00
10323 - 1.000,00
10323 - 500,00
10361 - 500,00
10405 - 500,00
10405 - 500,00
10423 - 500,00
10461 - 500,00
10505 - 500,00
10505 - 500,00
10523 - 500,00
10561 - 500,00
10605 - 500,00
10605 - 500,00
10623 - 500,00
10661 - 500,00
10705 - 500,00
10705 - 500,00
10723 - 500,00
10761 - 500,00
10778 - 2.000,00
10805 - 500,00
10805 - 500,00
10823 - 500,00
10846 - 1.000,00
10861 - 500,00

10886
10.000,00
CRUZEIROS

10905 - 500,00
10905 - 500,00
10923 - 500,00
10961 - 500,00

11
11005 - 500,00
11005 - 500,00
11023 - 500,00
11041 - 1.000,00
11061 - 500,00
11105 - 500,00
11105 - 500,00
11123 - 500,00
11155 - 5.000,00
11161 - 500,00
11199 - 1.000,00
11205 - 500,00
11205 - 500,00

Premios CR$

11223 - 500,00
11261 - 500,00
11265 - 2.000,00
11305 - 500,00
11305 - 500,00
11323 - 500,00
11361 - 500,00
11385 - 5.000,00
11388 - 2.000,00
11405 - 500,00
11405 - 500,00
11423 - 500,00
11434 - 2.000,00
11438 - 3.000,00
11461 - 500,00
11505 - 500,00
11505 - 500,00
11528 - 500,00
11546 - 1.000,00
11561 - 500,00
11587 - 2.000,00
11595 - 1.000,00
11602 - 3.000,00
11605 - 500,00
11605 - 500,00
11623 - 500,00
11650 - 1.000,00
11661 - 500,00
11697 - 3.000,00
11705 - 500,00
11705 - 500,00
11723 - 500,00
11729 - 1.000,00
11761 - 500,00
11782 - 5.000,00
11805 - 500,00
11805 - 500,00
11823 - 500,00
11861 - 500,00
11881 - 1.000,00
11894 - 2.000,00
11905 - 500,00
11905 - 500,00
11923 - 500,00
11924 - 1.000,00
11961 - 500,00
11986 - 1.000,00

12
12005 - 500,00
12005 - 500,00
12023 - 500,00
12052 - 1.000,00
12061 - 500,00
12082 - 2.000,00
12105 - 500,00
12105 - 500,00
12123 - 500,00
12128 - 1.000,00
12140 - 1.000,00
12161 - 500,00
12205 - 500,00
12205 - 500,00
12223 - 500,00
12261 - 500,00
12297 - 2.000,00
12305 - 500,00
12305 - 500,00
12323 - 500,00
12345 - 1.000,00
12358 - 1.000,00
12361 - 500,00
12405 - 500,00
12405 - 500,00
12423 - 500,00
12461 - 500,00
12505 - 500,00
12505 - 500,00
12523 - 500,00
12561 - 500,00
12605 - 500,00
12605 - 500,00
12623 - 500,00
12655 - 1.000,00
12661 - 500,00
12692 - 3.000,00
12705 - 500,00
12705 - 500,00
12719 - 1.000,00
12723 - 500,00
12747 - 1.000,00
12761 - 500,00
12775 - 2.000,00
12805 - 500,00
12805 - 500,00
12823 - 500,00
12861 - 500,00
12905 - 500,00
12905 - 500,00
12923 - 500,00
12945 - 2.000,00
12953 - 1.000,00
12961 - 500,00
12967 - 1.000,00

13
13005 - 500,00
13005 - 500,00
13023 - 500,00
13061 - 500,00
13105 - 500,00
13105 - 500,00
13123 - 500,00
13161 - 500,00
13184 - 1.000,00
13198 - 2.000,00
13205 - 500,00
13205 - 500,00
13223 - 500,00
13261 - 500,00
13305 - 500,00
13305 - 500,00
13323 - 500,00
13361 - 500,00
13380 - 1.000,00
13394 - 1.000,00
13404 - 1.000,00
13405 - 500,00
13405 - 500,00
13423 - 500,00
13430 - 1.000,00
13461 - 500,00
13486 - 1.000,00
13505 - 500,00
13505 - 500,00
13523 - 500,00

Premios CR$

13561
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

13561 - 500,00

13567
20.000,00
CRUZEIROS

13578 - 3.000,00
13605 - 500,00
13605 - 500,00
13623 - 1.000,00
13623 - 500,00
13661 - 500,00
13681 - 2.000,00
13686 - 1.000,00
13705 - 500,00
13705 - 500,00
13723 - 500,00
13732 - 1.000,00

13741
10.000,00
CRUZEIROS

13761 - 500,00
13805 - 500,00
13805 - 500,00
13823 - 500,00
13861 - 500,00
13877 - 1.000,00
13905 - 500,00
13905 - 500,00
13923 - 500,00
13931 - 2.000,00
13960 - 5.000,00
13961 - 500,00
13996 - 1.000,00

14
14005 - 500,00
14005 - 500,00
14018 - 1.000,00
14023 - 500,00
14061 - 500,00
14105 - 500,00
14105 - 500,00
14123 - 500,00
14161 - 500,00
14168 - 2.000,00
14189 - 1.000,00
14202 - 1.000,00
14205 - 500,00
14205 - 500,00
14223 - 500,00
14261 - 500,00
14305 - 500,00
14305 - 500,00
14323 - 500,00
14361 - 500,00
14405 - 500,00
14405 - 500,00
14423 - 500,00
14461 - 500,00
14505 - 500,00
14505 - 500,00
14523 - 500,00
14558 - 3.000,00
14561 - 500,00
14595 - 1.000,00
14605 - 500,00
14605 - 500,00
14623 - 500,00
14642 - 1.000,00
14661 - 500,00
14705 - 500,00
14705 - 500,00
14723 - 500,00
14727 - 3.000,00
14734 - 2.000,00
14761 - 500,00
14789 - 1.000,00
14805 - 500,00
14805 - 500,00
14823 - 500,00
14861 - 500,00
14865 - 1.000,00
14905 - 500,00
14905 - 500,00
14923 - 500,00
14961 - 500,00
14972 - 1.000,00

15
15005 - 500,00
15005 - 500,00
15023 - 500,00
15044 - 2.000,00
15061 - 500,00
15064 - 1.000,00
15105 - 500,00
15105 - 500,00
15123 - 500,00
15157 - 1.000,00
15161 - 500,00
15205 - 500,00
15205 - 500,00
15223 - 500,00
15261 - 500,00
15305 - 500,00
15305 - 500,00
15311 - 2.000,00
15323 - 500,00
15361 - 500,00
15366 - 1.000,00
15405 - 500,00
15405 - 500,00
15423 - 500,00
15461 - 500,00
15505 - 500,00
15505 - 500,00
15523 - 500,00
15561 - 500,00
15605 - 500,00
15605 - 500,00
15623 - 500,00
15640 - 3.000,00

15647
20.000,00
CRUZEIROS

15661 - 500,00

Premios CR$

15666 - 3.000,00
15684 - 2.000,00
15705 - 500,00
15705 - 500,00
15713 - 3.000,00
15723 - 500,00
15761 - 500,00
15805 - 500,00
15805 - 500,00
15823 - 500,00
15825 - 1.000,00
15827 - 2.000,00
15861 - 500,00
15875 - 1.000,00
15905 - 500,00
15905 - 500,00
15923 - 500,00
15958 - 1.000,00
15961 - 500,00
15977 - 1.000,00

16
16005 - 500,00
16005 - 500,00
16017 - 1.000,00
16023 - 500,00
16061 - 500,00
16066 - 2.000,00
16074 - 1.000,00
16075 - 1.000,00
16105 - 500,00
16105 - 500,00
16110 - 2.000,00
16123 - 500,00
16161 - 500,00
16205 - 500,00
16205 - 500,00
16217 - 1.000,00
16223 - 500,00

16224
10.000,00
CRUZEIROS

16252 - 1.000,00
16261 - 500,00
16268 - 1.000,00
16305 - 500,00
16305 - 500,00
16323 - 500,00
16361 - 500,00
16399 - 2.000,00
16405 - 500,00
16405 - 500,00
16423 - 500,00
16455 - 1.000,00
16461 - 500,00
16487 - 1.000,00
16505 - 500,00
16505 - 500,00
16523 - 500,00
16561 - 500,00
16605 - 500,00
16605 - 500,00
16623 - 500,00
16661 - 500,00
16672 - 1.000,00
16681 - 1.000,00
16705 - 500,00
16705 - 500,00
16712 - 1.000,00

16717
10.000,00
CRUZEIROS

16723 - 500,00
16747 - 1.000,00
16758 - 2.000,00
16761 - 500,00
16805 - 500,00
16805 - 500,00
16823 - 500,00
16828 - 3.000,00
16856 - 1.000,00
16861 - 500,00
16905 - 500,00
16905 - 500,00
16923 - 500,00
16926 - 1.000,00
16961 - 500,00

17
17005 - 500,00
17005 - 500,00
17023 - 500,00
17061 - 500,00
17087 - 3.000,00
17101 - 1.000,00
17105 - 500,00
17105 - 500,00
17123 - 500,00
17161 - 500,00
17205 - 500,00
17205 - 500,00
17207 - 5.000,00
17223 - 500,00
17261 - 500,00
17283 - 5.000,00
17305 - 500,00
17305 - 500,00
17323 - 500,00
17341 - 1.000,00
17361 - 500,00
17390 - 1.000,00
17405 - 500,00
17405 - 500,00

17422
10.000,00
CRUZEIROS

17423 - 500,00
17461 - 500,00
17498 - 1.000,00
17505 - 500,00
17505 - 500,00
17523 - 500,00
17561 - 500,00
17605 - 500,00
17605 - 500,00
17623 - 500,00
17627 - 3.000,00
17661 - 500,00
17691 - 1.000,00
17705 - 500,00
17705 - 500,00
17723 - 500,00
17761 - 500,00
17805 - 500,00
17805 - 500,00
17823 - 500,00
17861 - 500,00
17905 - 500,00

Premios CR$

17905 - 500,00
17923 - 500,00
17934 - 2.000,00
17961 - 500,00
17978 - 3.000,00

18
18004 - 1.000,00
18005 - 500,00
18005 - 500,00
18023 - 500,00
18061 - 500,00
18095 - 1.000,00
18105 - 500,00
18105 - 500,00
18123 - 500,00
18138 - 1.000,00
18161 - 500,00
18178 - 3.000,00
18198 - 1.000,00
18205 - 500,00
18205 - 500,00
18220 - 1.000,00
18223 - 500,00
18248 - 3.000,00
18261 - 500,00
18293 - 1.000,00
18305 - 500,00
18305 - 500,00
18323 - 500,00
18361 - 500,00
18405 - 500,00
18405 - 500,00
18418 - 1.000,00
18423 - 500,00
18431 - 1.000,00
18451 - 1.000,00
18461 - 500,00
18492 - 1.000,00
18502 - 1.000,00
18505 - 500,00
18505 - 500,00
18523 - 500,00
18543 - 1.000,00
18561 - 500,00
18605 - 500,00
18605 - 500,00
18623 - 500,00
18635 - 1.000,00
18661 - 500,00
18705 - 500,00
18705 - 500,00
18706 - 1.000,00
18723 - 500,00

18732
20.000,00
CRUZEIROS

18716 - 1.000,00
18756 - 3.000,00
18761 - 500,00
18783 - 1.000,00
18786 - 1.000,00
18805 - 500,00
18805 - 500,00
18822 - 1.000,00
18823 - 500,00
18861 - 500,00
18868 - 1.000,00
18904 - 1.000,00
18905 - 500,00
18905 - 500,00
18923 - 500,00
18926 - 1.000,00
18961 - 500,00
18964 - 2.000,00

18971
10.000,00
CRUZEIROS

19
19005 - 500,00
19005 - 500,00
19023 - 500,00
19061 - 500,00
19105 - 500,00
19105 - 500,00
19123 - 500,00
19147 - 3.000,00
19161 - 500,00
19205 - 500,00
19205 - 500,00
19223 - 500,00
19230 - 3.000,00
19261 - 500,00
19264 - 1.000,00
19287 - 1.000,00
19305 - 500,00
19305 - 500,00
19323 - 500,00
19361 - 500,00
19405 - 500,00
19405 - 500,00
19428 - 500,00
19443 - 1.000,00
19461 - 500,00
19499 - 1.000,00
19505 - 500,00
19505 - 500,00
19523 - 500,00
19561 - 500,00
19605 - 500,00
19605 - 500,00
19623 - 500,00
19661 - 500,00
19682 - 3.000,00
19705 - 500,00
19705 - 500,00
19723 - 500,00
19761 - 500,00
19780 - 1.000,00
19805 - 500,00
19805 - 500,00
19823 - 500,00
19861 - 500,00
19905 - 500,00
19905 - 500,00
19923 - 500,00
19929 - 1.000,00
19961 - 500,00
19968 - 2.000,00
19987 - 5.000,00

20
20005 - 500,00
20005 - 500,00
20023 - 500,00
20061 - 500,00
20105 - 500,00
20105 - 500,00

Premios CR$

20123 - 500,00
20161 - 500,00
20205 - 500,00
20205 - 500,00
20223 - 500,00
20224 - 1.000,00
20261 - 500,00
20264 - 1.000,00
20305 - 500,00
20305 - 500,00
20307 - 5.000,00

20323
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

20323 - 500,00
20361 - 500,00
20405 - 500,00
20405 - 500,00
20423 - 500,00
20437 - 1.000,00
20461 - 500,00
20505 - 500,00
20505 - 500,00
20523 - 500,00
20561 - 500,00

20585
10.000,00
CRUZEIROS

20590 - 1.000,00
20605 - 500,00
20605 - 500,00
20619 - 2.000,00
20622 - 2.000,00
20623 - 500,00
20653 - 2.000,00
20661 - 500,00
20705 - 500,00
20705 - 500,00
20723 - 500,00
20761 - 500,00

20782
10.000,00
CRUZEIROS

20792 - 3.000,00
20805 - 500,00
20805 - 500,00
20823 - 500,00
20828 - 1.000,00
20861 - 500,00
20905 - 1.000,00
20905 - 500,00
20905 - 500,00
20923 - 500,00
20946 - 2.000,00
20958 - 5.000,00
20961 - 500,00

21
21005 - 500,00
21005 - 500,00
21023 - 500,00
21036 - 2.000,00
21048 - 1.000,00
21061 - 500,00
21105 - 500,00
21105 - 500,00
21123 - 500,00
21144 - 1.000,00
21161 - 500,00
21205 - 500,00
21205 - 500,00
21223 - 500,00
21251 - 1.000,00
21261 - 500,00
21298 - 1.000,00
21305 - 500,00
21305 - 500,00
21322 - 3.000,00
21323 - 500,00
21361 - 500,00
21366 - 2.000,00
21405 - 500,00
21405 - 500,00
21423 - 500,00
21461 - 500,00
21482 - 2.000,00
21483 - 3.000,00
21505 - 500,00
21505 - 500,00
21523 - 500,00
21557 - 2.000,00
21561 - 500,00
21568 - 3.000,00
21605 - 500,00
21605 - 500,00
21613 - 2.000,00
21623 - 500,00
21643 - 2.000,00
21661 - 500,00
21665 - 3.000,00
21701 - 2.000,00
21705 - 500,00
21705 - 500,00
21719 - 2.000,00
21723 - 500,00
21761 - 500,00
21805 - 500,00
21805 - 500,00
21823 - 500,00
21856 - 1.000,00
21861 - 500,00

21873
20.000,00
CRUZEIROS

21897 - 1.000,00
21905 - 500,00
21905 - 500,00
21923 - 500,00
21961 - 500,00

22
22005 - 500,00
22005 - 500,00
22023 - 500,00
22031 - 1.000,00
22061 - 500,00
22064 - 1.000,00

Premios CR$

22070 - 1.000,00
22105 - 500,00
22105 - 500,00
22123 - 500,00
22157 - 3.000,00
22161 - 500,00
22205 - 500,00
22205 - 500,00
22210 - 2.000,00
22217 - 3.000,00
22223 - 500,00
22261 - 500,00
22305 - 500,00
22305 - 500,00
22323 - 500,00
22361 - 500,00
22405 - 500,00
22405 - 500,00
22423 - 500,00
22461 - 1.000,00
22461 - 500,00
22481 - 1.000,00
22505 - 500,00
22505 - 500,00
22523 - 500,00
22538 - 5.000,00
22561 - 500,00
22605 - 500,00
22605 - 500,00
22623 - 500,00
22661 - 500,00
22705 - 500,00
22705 - 500,00
22723 - 500,00
22719 - 1.000,00
22761 - 500,00
22774 - 1.000,00
22788 - 1.000,00
22805 - 500,00
22805 - 500,00
22823 - 500,00
22861 - 500,00
22868 - 1.000,00
22905 - 500,00
22905 - 500,00
22923 - 500,00
22961 - 500,00

22966
10.000,00
CRUZEIROS

23
23005 - 500,00
23005 - 500,00
23023 - 500,00
23061 - 500,00
23105 - 500,00
23105 - 500,00
23123 - 500,00
23161 - 500,00
23205 - 500,00
23205 - 500,00
23223 - 500,00
23261 - 500,00

23290
10.000,00
CRUZEIROS

23305 - 500,00
23305 - 500,00
23323 - 500,00
23361 - 500,00
23405 - 500,00
23405 - 500,00
23423 - 500,00
23429 - 1.000,00
23461 - 500,00
23472 - 1.000,00
23497 - 3.000,00
23505 - 500,00
23505 - 500,00
23523 - 500,00
23526 - 1.000,00
23561 - 500,00
23566 - 3.000,00
23583 - 3.000,00
23605 - 500,00
23605 - 500,00
23623 - 500,00
23661 - 3.000,00
23661 - 500,00
23679 - 1.000,00
23702 - 3.000,00
23705 - 500,00
23705 - 500,00
23713 - 1.000,00
23723 - 500,00
23761 - 500,00
23763 - 1.000,00
23805 - 500,00
23805 - 500,00
23823 - 500,00
23861 - 500,00
23905 - 500,00
23905 - 500,00
23915 - 1.000,00
23923 - 500,00
23961 - 500,00
23994 - 1.000,00

24
24003
10.000,00
CRUZEIROS

24005 - 500,00
24005 - 500,00
24023 - 500,00
24061 - 500,00
24069 - 1.000,00
24084 - 2.000,00
24105 - 500,00
24105 - 500,00
24123 - 500,00
24161 - 500,00
24205 - 500,00
24205 - 500,00
24223 - 500,00
24230 - 2.000,00
24261 - 500,00
24305 - 500,00
24305 - 500,00
24323 - 500,00
24359 - 1.000,00
24361 - 500,00
24405 - 500,00
24405 - 500,00
24420 - 2.000,00
24423 - 500,00

Premios CR$

24457 - 2.000,00
24461 - 500,00
24505 - 500,00
24505 - 500,00
24523 - 500,00
24561 - 500,00
24605 - 500,00
24605 - 500,00
24623 - 500,00
24641 - 1.000,00
24650 - 1.000,00
24652 - 2.000,00
24661 - 500,00
24705 - 500,00
24705 - 500,00
24721 - 2.000,00
24723 - 500,00
24749 - 1.000,00
24750 - 1.000,00
24761 - 500,00
24805 - 500,00
24805 - 500,00
24823 - 500,00
24833 - 1.000,00
24837 - 1.000,00
24861 - 500,00
24905 - 500,00
24905 - 500,00
24923 - 500,00
24961 - 500,00

25
25005 - 500,00
25005 - 500,00
25023 - 500,00
25042 - 2.000,00
25061 - 500,00
25105 - 500,00
25105 - 500,00
25123 - 500,00
25159 - 2.000,00
25161 - 500,00

25169
10.000,00
CRUZEIROS

25178 - 3.000,00
25181 - 1.000,00
25205 - 500,00
25205 - 500,00
25223 - 500,00
25261 - 500,00
25305 - 500,00
25305 - 500,00
25323 - 500,00
25346 - 1.000,00

25353
10.000,00
CRUZEIROS

25360 - 1.000,00
25361 - 500,00
25373 - 1.000,00
25405 - 500,00
25405 - 500,00
25423 - 500,00
25461 - 500,00
25505 - 500,00
25505 - 500,00
25523 - 500,00
25561 - 500,00
25605 - 500,00
25605 - 500,00
25623 - 500,00
25661 - 500,00
25682 - 5.000,00
25705 - 500,00
25705 - 500,00
25719 - 1.000,00
25723 - 500,00
25727 - 1.000,00
25761 - 500,00
25805 - 500,00
25805 - 500,00
25823 - 500,00
25861 - 500,00
25887 - 1.000,00
25905 - 500,00
25905 - 500,00
25917 - 1.000,00
25923 - 500,00
25961 - 500,00

26
26005 - 500,00
26005 - 500,00
26023 - 500,00
26061 - 500,00
26069 - 1.000,00
26104 - 1.000,00
26105 - 500,00
26105 - 500,00
26123 - 500,00
26161 - 1.000,00
26161 - 500,00
26205 - 500,00
26205 - 500,00
26223 - 500,00
26261 - 500,00
26305 - 500,00
26305 - 500,00
26323 - 500,00
26324 - 1.000,00
26353 - 2.000,00
26361 - 500,00
26386 - 1.000,00
26405 - 500,00
26405 - 500,00
26410 - 1.000,00
26423 - 500,00
26432 - 2.000,00
26461 - 500,00
26468 - 1.000,00
26484 - 1.000,00
26505 - 500,00
26505 - 500,00
26523 - 500,00
26561 - 500,00
26593 - 1.000,00
26605 - 500,00
26605 - 500,00
26620 - 5.000,00
26623 - 500,00
26661 - 500,00
26705 - 500,00
26705 - 500,00
26723 - 500,00
26728 - 1.000,00
26760 - 1.000,00
26761 - 500,00
26785 - 1.000,00

Premios CR$

26805 - 500,00
26805 - 500,00
26823 - 500,00
26861 - 500,00
26904 - 1.000,00
26905 - 500,00
26905 - 500,00
26923 - 500,00
26935 - 1.000,00
26961 - 500,00

27
27005 - 500,00
27005 - 500,00
27023 - 500,00
27050 - 1.000,00
27061 - 500,00
27105 - 500,00
27105 - 500,00
27123 - 500,00
27161 - 500,00
27181 - 1.000,00
27205 - 500,00
27205 - 500,00
27223 - 500,00
27232 - 5.000,00
27248 - 1.000,00
27261 - 500,00
27305 - 500,00
27305 - 500,00
27323 - 500,00
27328 - 3.000,00
27361 - 500,00
27405 - 500,00
27405 - 500,00
27423 - 500,00
27427 - 1.000,00
27429 - 1.000,00
27461 - 500,00
27505 - 500,00
27505 - 500,00
27519 - 1.000,00
27523 - 500,00
27561 - 500,00
27605 - 500,00
27605 - 500,00
27623 - 500,00
27624 - 3.000,00
27655 - 1.000,00
27661 - 500,00
27679 - 1.000,00
27705 - 500,00
27705 - 500,00

27721
10.000,00
CRUZEIROS

27722
20.000,00
CRUZEIROS

27723 - 500,00
27730 - 1.000,00
27761 - 500,00
27775 - 1.000,00
27805 - 500,00
27805 - 500,00
27823 - 500,00
27835 - 1.000,00
27849 - 1.000,00
27861 - 500,00
27905 - 500,00
27905 - 500,00
27923 - 500,00
27961 - 500,00

28
28000 - 1.000,00
28005 - 500,00
28005 - 500,00
28023 - 500,00
28061 - 500,00
28084 - 1.000,00
28105 - 500,00
28105 - 500,00
28108 - 3.000,00
28123 - 500,00
28157 - 1.000,00
28161 - 500,00
28199 - 5.000,00
28205 - 500,00
28205 - 500,00
28223 - 500,00
28261 - 500,00
28305 - 500,00
28305 - 500,00
28323 - 500,00
28349 - 1.000,00
28361 - 500,00
28405 - 500,00
28405 - 500,00
28423 - 500,00
28461 - 500,00
28505 - 500,00
28505 - 500,00
28523 - 500,00
28561 - 500,00
28605 - 500,00
28605 - 500,00
28611 - 1.000,00
28623 - 500,00
28636 - 5.000,00
28661 - 500,00
28672 - 1.000,00
28705 - 500,00
28705 - 500,00
28723 - 500,00
28761 - 500,00
28805 - 500,00
28805 - 500,00
28810 - 1.000,00
28815 - 1.000,00
28823 - 500,00
28841 - 3.000,00
28861 - 500,00
28905 - 500,00
28905 - 500,00
28923 - 500,00
28961 - 500,00

28963
10.000,00
CRUZEIROS

28970 - 1.000,00
28978 - 2.000,00
28990 - 2.000,00
28998 - 2.000,00

29
29005 - 3.000,00
29005 - 500,00

Premios CR$

29005 - 500,00
29012 - 1.000,00
29023 - 500,00
29045 - 3.000,00
29061 - 500,00
29105 - 500,00
29105 - 500,00
29123 - 500,00
29142 - 1.000,00
29145 - 2.000,00
29161 - 500,00
29205 - 500,00
29205 - 500,00
29218 - 5.000,00
29223 - 500,00
29250 - 2.000,00
29261 - 500,00
29266 - 1.000,00
29284 - 1.000,00
29305 - 500,00
29305 - 500,00
29323 - 500,00
29361 - 500,00
29405 - 500,00
29405 - 500,00
29423 - 500,00
29426 - 3.000,00

29437
20.000,00
CRUZEIROS

29461 - 500,00
29465 - 1.000,00
29482 - 1.000,00
29505 - 500,00
29505 - 500,00
29523 - 500,00
29548 - 1.000,00
29561 - 500,00
29605 - 500,00
29605 - 500,00
29617 - 2.000,00
29621 - 5.000,00
29623 - 500,00
29661 - 500,00
29671 - 1.000,00
29678 - 3.000,00
29705 - 500,00
29705 - 500,00
29723 - 500,00
29761 - 500,00
29762 - 1.000,00
29784 - 1.000,00
29805 - 500,00
29805 - 500,00
29823 - 500,00
29835 - 1.000,00
29836 - 1.000,00
29861 - 500,00
29905 - 500,00
29905 - 500,00
29923 - 500,00
29934 - 2.000,00
29938 - 3.000,00
29960 - 3.000,00
29961 - 500,00

30
30005 - 500,00
30005 - 500,00
30023 - 500,00
30027 - 2.000,00
30061 - 500,00
30081 - 1.000,00
30105 - 500,00
30105 - 500,00
30107 - 1.000,00
30123 - 500,00
30161 - 500,00
30162 - 1.000,00
30176 - 2.000,00
30205 - 500,00
30205 - 500,00
30223 - 500,00
30253 - 1.000,00
30261 - 500,00
30305 - 500,00
30305 - 500,00
30323 - 500,00
30361 - 500,00
30405 - 500,00
30405 - 500,00
30423 - 500,00
30427 - 1.000,00
30452 - 1.000,00
30461 - 500,00
30504 - 2.000,00
30505 - 500,00
30505 - 500,00
30512 - 1.000,00
30523 - 500,00
30548 - 2.000,00
30555 - 1.000,00
30561 - 500,00
30566 - 1.000,00
30605 - 500,00
30605 - 500,00
30623 - 500,00
30661 - 500,00
30705 - 500,00
30705 - 500,00
30723 - 500,00
30736 - 1.000,00
30761 - 500,00
30805 - 500,00
30805 - 500,00
30809 - 1.000,00
30823 - 500,00
30861 - 500,00
30905 - 500,00
30905 - 500,00
30923 - 500,00
30961 - 500,00
30987 - 1.000,00

31
31005 - 500,00
31005 - 500,00
31014 - 1.000,00
31023 - 500,00
31061 - 500,00
31093 - 5.000,00
31105 - 500,00
31105 - 500,00
31123 - 3.000,00
31123 - 500,00
31135 - 3.000,00

31157
10.000,00
CRUZEIROS

31161 - 500,00

Premios CR$

31205 - 500,00
31205 - 500,00
31223 - 500,00
31250 - 1.000,00
31261 - 500,00
31305 - 500,00
31305 - 500,00
31323 - 500,00
31361 - 500,00
31405 - 500,00
31405 - 500,00
31423 - 500,00
31461 - 500,00
31505 - 500,00
31505 - 500,00
31507 - 5.000,00
31512 - 2.000,00
31523 - 500,00
31561 - 500,00
31605 - 500,00
31605 - 500,00
31623 - 500,00
31661 - 500,00
31692 - 3.000,00
31705 - 500,00
31705 - 500,00
31723 - 500,00
31761 - 500,00
31805 - 500,00
31805 - 500,00
31815 - 3.000,00
31823 - 500,00
31856 - 3.000,00
31861 - 500,00
31883 - 2.000,00
31905 - 500,00
31905 - 500,00
31923 - 500,00

31951
10.000,00
CRUZEIROS

31961 - 500,00

32
32005 - 500,00
32005 - 500,00
32023 - 500,00
32061 - 500,00
32105 - 500,00
32105 - 500,00
32115 - 2.000,00
32123 - 500,00
32161 - 500,00
32205 - 500,00
32205 - 500,00
32218 - 3.000,00
32223 - 500,00
32261 - 500,00
32273 - 1.000,00
32305 - 500,00
32305 - 500,00
32320 - 1.000,00
32323 - 500,00
32361 - 500,00
32405 - 500,00
32405 - 500,00
32418 - 1.000,00
32423 - 500,00
32442 - 1.000,00
32461 - 500,00
32505 - 500,00
32505 - 500,00
32523 - 500,00
32561 - 500,00
32605 - 500,00
32605 - 500,00
32623 - 500,00
32661 - 500,00
32667 - 5.000,00
32677 - 1.000,00
32690 - 1.000,00
32705 - 500,00
32705 - 500,00
32723 - 500,00
32761 - 500,00
32805 - 500,00
32805 - 500,00
32808 - 1.000,00
32813 - 2.000,00
32823 - 500,00
32861 - 500,00
32905 - 500,00
32905 - 500,00
32923 - 500,00
32961 - 500,00

33
33005 - 500,00
33005 - 500,00
33023 - 500,00
33035 - 3.000,00
33061 - 500,00
33105 - 500,00
33105 - 500,00
33123 - 500,00
33161 - 500,00
33205 - 500,00
33205 - 500,00
33223 - 500,00
33261 - 500,00
33305 - 500,00
33305 - 500,00
33323 - 500,00
33330 - 1.000,00
33361 - 500,00
33405 - 500,00
33405 - 500,00
33423 - 500,00
33425 - 1.000,00
33461 - 500,00
33505 - 500,00
33505 - 500,00
33523 - 500,00
33561 - 500,00

33605
1.000.000,00
de Cruzeiros
PELOTAS

33605 - 500,00
33605 - 500,00
33623 - 500,00

Premios CR$

33659 - 1.000,00
33661 - 500,00
33705 - 500,00
33705 - 500,00
33723 - 500,00
33761 - 500,00
33774 - 1.000,00
33805 - 500,00
33805 - 500,00
33808 - 1.000,00
33823 - 500,00
33844 - 2.000,00
33861 - 500,00
33893 - 2.000,00
33904 - 2.000,00
33905 - 500,00
33905 - 500,00
33923 - 500,00
33944 - 1.000,00
33961 - 500,00

34
34005 - 500,00
34005 - 500,00
34023 - 500,00
34061 - 500,00
34105 - 500,00
34105 - 500,00
34123 - 500,00
34136 - 1.000,00
34161 - 500,00

34205
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

34205 - 500,00
34205 - 500,00
34223 - 500,00
34261 - 500,00
34305 - 500,00
34305 - 500,00
34316 - 1.000,00
34323 - 500,00
34324 - 2.000,00
34357 - 1.000,00
34361 - 500,00
34405 - 500,00
34405 - 500,00
34419 - 1.000,00
34423 - 500,00
34461 - 500,00
34505 - 500,00
34505 - 500,00
34523 - 500,00
34561 - 500,00
34578 - 2.000,00
34600 - 1.000,00
34605 - 500,00
34605 - 500,00
34609 - 1.000,00
34619 - 3.000,00
34620 - 2.000,00
34623 - 5.000,00
34623 - 500,00
34658 - 5.000,00
34661 - 500,00
34705 - 500,00
34705 - 500,00
34719 - 2.000,00
34723 - 500,00
34755 - 1.000,00
34761 - 500,00
34805 - 500,00
34805 - 500,00
34823 - 500,00
34861 - 500,00
34878 - 1.000,00
34905 - 500,00
34905 - 500,00
34923 - 500,00
34961 - 500,00
34978 - 1.000,00

Prêmios maiores

603
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

33605
1.000.000,00
de Cruzeiros
PELOTAS

13561
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

34205
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

20323
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

81.ª Extração = Concessionária: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 81.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

Previsão Orçamentária

Segundo a conceção moderna, o orçamento traduz o plano de trabalho do govêrno. Ele é uma das mais importantes peças do planejamento geral das atividades estatais, com repercussão não só na administração pública, mas também na vida econômica e social do país. Sobretudo em países coom o nosso, onde os recursos financeiros para a execução dos novos empreendimentos públicos e privados são escassos, esta peça reveste-se de particular importância. E' através da elaboração orçamentária que o govêrno especifica o que vai realizar dentro dos recursos disponíveis.

Assim, anualmente, dentro do plano econômico-social prèviamente elaborado, o govêrno deve, segundo uma escala de prioridades estabelecida, ir prevendo no orçamento a execução dos empreendimentos mais necessários, conforme as possibilidades financeiras do Tesouro.

Os mais modernos avanços da doutrina de planejamento governamental preconizam, ao estabelecer-se o programa financeiro, a sujeição da receita às despesas. Isto é, o govêrno planeja o que é necessário executar durante o ano, calcula quanto custará e, depois, através de aumento ou redução de tributos, procura cobrir a despesa prevista.

E' claro que a política financeira que deverá orientar a elaboração do orçamento não pode ser sujeita a leis rígidas. Na prática a elaboração orçamentária é orientada por uma política situada entre estes dois extremos. Nem se subordina de uma forma absoluta a receita à despesa, nem esta à capacidade de arrecadação do Tesouro. A primeira orientação é impraticável, pois se o nosso govêrno fôsse alinhar tudo o que é necessário executar, teria que acarretar para o Erário a renda de todos os brasileiros. A segunda, também, quando se pretende executá-la rìgidamente, pode provocar graves desequilíbrios no organismo econômico da nação, pois há empreendimentos de caráter inadiáveis que devem ser executados a qualquer preço.

Há que considerar ainda os movimentos cíclicos da atividade econômica. Hoje é mundialmente aceita a tese de que a política financeira do Estado é uma das mais poderosas armas contra as depressões econômicas.

NO exercício em curso, o Govêrno brasileiro vem pondo em prática, com a máxima rigidez, a segunda política. Ao que tudo indica, parece que é sua intenção prosseguir com essa orientação durante os próximos exercícios. A adoção de tal política torna de suma importância o problema de previsão das rendas federais, pois esta é que limitará a ação do Govêrno.

Torna-se, portanto, de grande oportunidade conhecer-se como se vem realizando a previsão da receita da União e qual tem sido o grau de acerto de tais cálculos. Desde 1945 as estimativas vêm sendo realizadas pela Divisão de Orçamento e Organização do Departamento Administrativo do Serviço Público e, a partir de 1947, têm sido revistas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

Em linhas gerais, existem dois grandes problemas na previsão da receita: a influência dos movimentos da conjuntura econômica sobre a marcha da arrecadação e as repercussões dos vários impostos sobre a evolução da conjuntura econômica. Há países onde anualmente a legislação fiscal é revista, sendo adaptada às necessidades do Tesouro, à provável marcha da conjuntura, à política econômica e à política social adotada pelo govêrno.

Entre nós, porém, só se examina com regularidade a primeira questão. Estuda-se anualmente a situação econômica do país, examinam-se as possíveis repercussões dos movimentos da conjuntura sobre a rentabilidade dos diversos impostos e estima-se, sem qualquer alteração da legislação fiscal em vigor, qual será, provavelmente, a receita no exercício financeiro seguinte. A revisão das taxas dos diferentes tributos somente é realizada esporàdicamente, quase sempre em face de dificuldades financeiras do Tesouro, raramente com o objetivo social e nunca visando a provável evolução da conjuntura ou uma política econômica prèviamente estabelecida.

Essa rigidez da legislação fiscal brasileira decorre das normas gerais que regulam o nosso direito financeiro e da concepção antiquada da função dos tributos. Toda a nossa legislação fiscal tem sua estrutura segundo os conceitos teóricos da época em que existia o livre-cambismo, quando não se admitia qualquer intervenção do Estado no campo da atividade privada. Aquela época era corrente a crença de que a única função do imposto era a de carrear fundos para o custeio das atividades do Estado, que então eram mínimas. Era a concepção do imposto como um mal necessário. No último meio século, porém, estes conceitos evoluiram, e todos os grandes países do mundo passaram a uti-

Receita da União e Ciclos Econômicos

lizar o poder de tributar com objetivos extra-fiscais, quer para atingir fins econômicos, favorecendo ou entravando o desenvolvimento de determinados setores da atividade econômica, quer com objetivo social, procurando reduzir as disparidades na distribuição da renda nacional pelos indivíduos.

ESSE procedimento unilateral no trato do problema da previsão da receita orçamentária brasileira, aliado a um estudo insuficiente da conjuntura econômica, tem provocado, através dos tempos, grandes erros nas estimativas oficiais.

Quem examina com cuidado os relatórios apresentados anualmente pelo Executivo e pelos relatôres da matéria nas duas Casas do Congresso Nacional verifica imediatamente a deficiência da análise dos fatos econômicos, na elaboração das estimativas da receita. E' bem verdade que a criação de um órgão permanente, com a única função de elaborar o orçamento, muito tem contribuído para o maior acêrto das estimativas.

No gráfico que apresentamos, a linha dos erros foi elaborada com os elementos fornecidos pelas leis orçamentárias e pelos balanços gerais da União e a do ciclo econômico, segundo os dados de um estudo publicado em "Conjuntura Econômica" de maio de 1948. A primeira destas duas linhas indica claramente o pouco acêrto das estimativas oficiais. Pode-se observar da comparação com as variações cíclicas que a execução de tal serviço não tem sido precedida de uma análise cuidadosa da economia do país. E' de presumir-se que êstes cálculos têm sido realizados apenas com base em dados financeiros.

No período que antecedeu à II Guerra Mundial, pode-se observar que, quando se verificava um período de baixa cíclica, os erros da estimativa aumentavam no sentido positivo, isto é, ocorria uma superestimativa. Quando, porém, os negócios iam em fase ascendente, as estimativas oficiais, baseadas nas baixas arrecadações do período de depressão, ficavam sempre aquém da arrecadação afetiva.

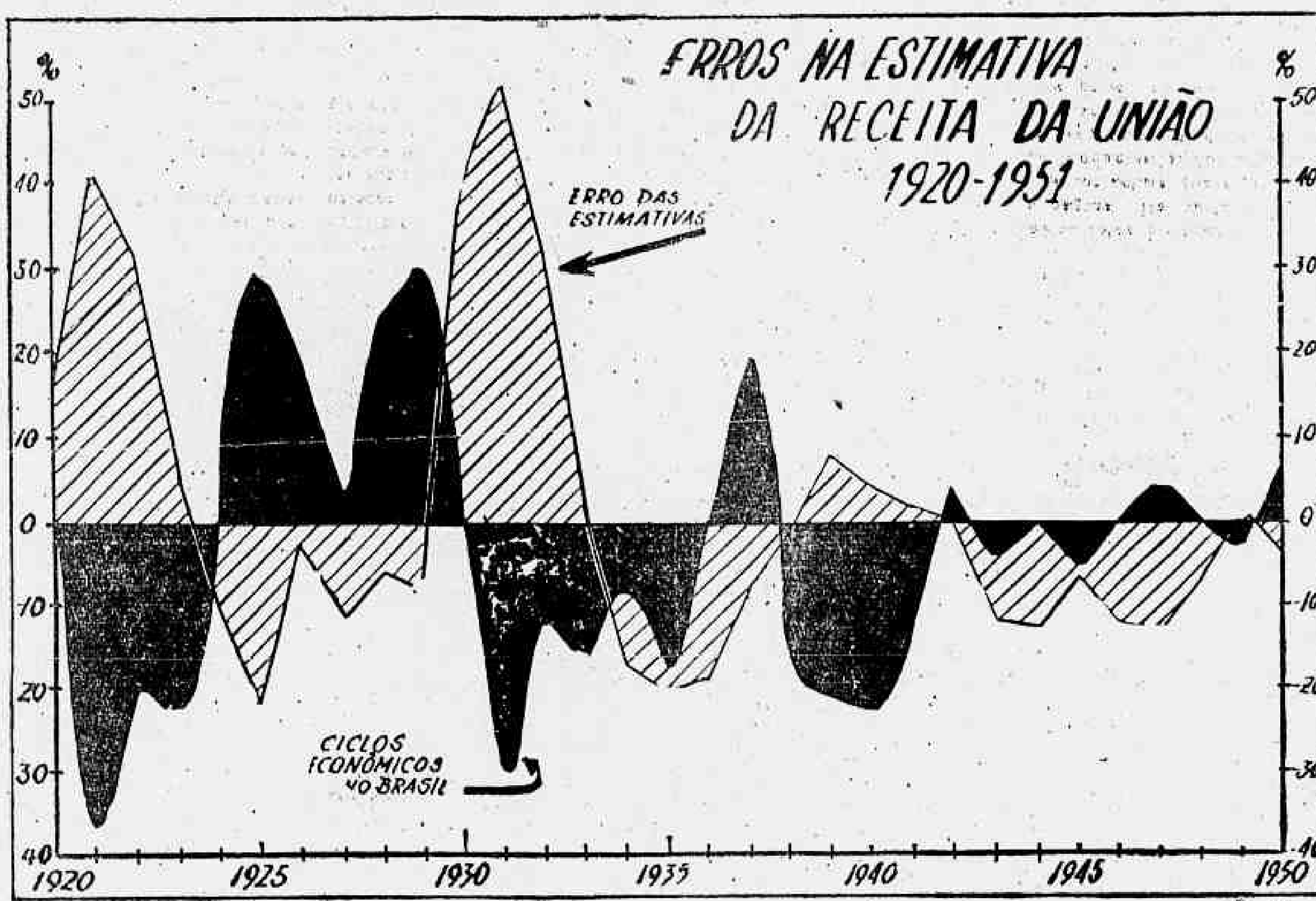
Na década de 1940 a 1950, contudo, observa-se uma visível redução nos erros, embora, há que considerar, as variações cíclicas tenham sido neste período bem menos amplas. Em 1950 verifica-se que os antigos erros ressurgem. Enquanto os negócios entram em franca fase de ascensão a tendência para a subestimativa da receita volta a manifestar-se. Segundo as perspectivas para o ano corrente, tudo indica que o erro negativo será bem maior do que o verificado em 1950. Basta vêr que, segundo as previsões atuais (vêr D. C. de 27.VIII-1951), a receita deverá ascender a cêrca de 22,6 bilhões de cruzeiros, quantia cêrca de dez por cento superior à estimativa constante da lei orçamentária para o mesmo exercício, que foi de 20,5 bilhões de cruzeiros.

A JULGAR-SE pelo que se tem verificado nas três últimas décadas, pode-se esperar que a previsão de 23,2 bilhões de cruzeiros, constante da proposta oficial para o exercício financeiro de 1952, deverá ficar aquém da arrecadação real, a menos que ocorra um recuo dos negócios. Aliás, segundo a análise constante daquele documento oficial, depreende-se esperar o Govêrno que em 1952 ocorra uma baixa na atividade econômica interna, devido, sobretudo, à evolução da conjuntura internacional.

E' possível que tal ocorra, — não estamos em absoluto capacitados para concordar ou discordar do Govêrno neste particular —, mas o que é interessante ressaltar é a evolução dos trabalhos de elaboração orçamentária. Estabelecendo hipóteses certas ou erradas, os nossos técnicos oficiais já começam a suspeitar que é indispensável uma análise econômica antes de serem calculados os prováveis quantitativos da receita pública.

Adotando o atual govêrno a política de subordinar os gastos com os empreendimentos públicos à receita prevista, é fácil de se ver a importância do trabalho de estimar. Uma subestimativa com um êrro de cerca de dez por cento, por exemplo, representa a não execução de serviços no valor de mais de dois bilhões de cruzeiros, o que certamente obstruirá muitas das importantes iniciativas governamentais.

Deve-se, portanto, concluir que se o atual govêrno pretende de persistir na política de equilibrar o orçamento sem majorar os impostos, uma de suas mais urgentes medidas é a de aparelhar convenientemente as repartições encarregadas de prever a arrecadação federal, a fim de que se reduzam ao mínimo as possibilidades de êrro na execução de tal serviço. Esta necessidade pode-se perceber fàcilmente do exame que acabamos de realizar.



Exportação em Crise

A DIFICULDADE por que passa o comércio exportador brasileiro neste momento é motivo das maiores preocupações dos responsáveis e tem dado origem a uma série de estudos oficiais assim como de sugestões de tôda ordem. As taxas múltiplas já entraram e saíram das cogitações. A compensação esteve vigorando e também já foi banida. A liberação parcial do câmbio foi submetida ao exame do Congresso pelo Executivo. Nós mesmos, aqui destas colunas também abordamos o problema e apresentamos as nossas sugestões sôbre o aproveitamento do mercado interno como meio, não de resolver o problema, mas de atenuá-lo, D.C. de 22-VII-1951).

Um outro campo de ação que serviria também, como fator complementar para reduzir as dificuldades das exportações brasileiras, seria talvez um melhor aproveitamento do mercado importador norte-americano. Não se trata, naturalmente, daqueles produtos que já são objeto do nosso comércio com os Estados Unidos da América, onde lutamos com as mesmas dificuldades de escoamento que em quaisquer outros países, dificuldades essas originadas, como todos o sabem, dos nossos preços desajustados aos do comércio internacional. Trata-se de aproveitar o mercado norte-americano para produtos que não figures do nosso intercambio com os Estados Unidos e que exportamos para outras áreas, e de outros que ainda não exportamos.

Essa idéia nos veio à mente com uma notícia divulgada no "Boletim Americano" do Escritório Comercial do Brasil em Nova York sôbre um embarque de laranjas sul-africanas para os EE. UU.. Quem leia êsse boletim com regularidade, de vez em quando se verá surpreendido com notícias dêsse tipo. Ninguém desconhece que os EE. UU. são um dos maiores produtores de laranja no mundo, porém, também fazemos uma idéia da formidavel capacidade aquisitiva do seu mercado interno.

Não sabemos que tipo de laranja a Africa do Sul exportou, mas quem sabe se essa exportação não poderia ter sido feita pelo Brasil, caso soubéssemos que um dos maiores produtores do mundo estava necessitado de laranjas? Há pouco tempo tivemos um exemplo curioso com o interesse dos EE. UU. em nosso pinho serrado e no compensado de pinho, produtos de que êsse país também é o maior produtor do mundo, passando não obstante a comprar no Brasil, em alta escala,

As Possibilidades que Oferece o Mercado de USA

pelo menos para nossas atuais limitadas possibilidades de exportação. E' verdade que isso se processou através do comércio "de compensação", mas o fato é que durante muito tempo não se pensou no Brasil fosse possível exportar pinho para os EE. UU., em larga escala.

E' INSUSPEITAVEL a capacidade de consumo do mercado interno e os meios aquisitivos dos EE. UU., país cujas estatísticas, seja de produção, de consumo, de estoques, e até mesmo de desempregados só têm têrmo de comparação com o resto do mundo reunido.

O seu mercado interno não está evidentemente baseado na necessidade, mas sim, num consumo requintado, cuja capacidade de aquisitiva lhe permite um nível altíssimo, além de algumas extravagâncias...

Inúmeros países têm aproveitado e tirado um alto partido dos requintes do mercado consumidor norte-americano e da disponibilidade aquisitiva dos seus cidadãos. E' o caso da França, cuja exportação de objetos de luxo para os EE. UU. representa uma das grandes fontes de renda de seu comércio exterior, isso sem contar a elevadíssima quantidade de divisas proporcionadas pelos turistas norte-americanos à economia francesa. E' o caso das exportações de ostras canadenses, de vinhos e lagostas chilenas, para os EE. UU., não contando também o abacate da América Central, porque êsse é produzido e exportado quase todo por emprêsas norte-americanas e os dólares pagos por êles em boa parte retornam sob a forma de pagamentos de juros e lucros dos capitais daquelas empresas.

O Brasil apresenta condições realmente positivas para intensificar a sua exportação para os EE. UU. Em primeiro lugar, poucos países do mundo estão mais vinculados à economia norte-americana do que o nosso. Tôda a nossa estrutura econômica, e os nossos planos referentes a ela, são orientados para o grande país. Poderemos, pois, pleitear um auxílio nesse sentido, qual seja o de dar preferência ou pelo menos de pensar no mercado brasileiro sempre que necessite de algum produto de nossa exportação e que não figure na tradição do intercâmbio entre os dois países, o que frequentemente acontece, sobretudo quando a importação norte-americana também não tenha tradição com nenhum outro país. O que precisa haver, nesse caso, é uma maior atenção de nossa parte sôbre o mercado norte-americano, para sabermos sua composição exata e suas necessidades ocasionais.

Pode-se objetar que de qualquer forma teríamos sempre o fator dos preços mais elevados do que os vigentes no mercado internacional, o que é exato de um modo geral. Mas isso é outro assunto e do que se trata é de mostrar a capacidade aquisitiva excepcional do mercado importador norte-americano, das vantagens do pagamento em moeda conversível e das possibilidades de exportação brasileira de produtos pouco cogitados, tal por exemplo, nossas frutas tropicais, como o cajú, classificada por Josué de Castro, em seu livro "Geografia da Fome", como alimento de propriedades verdadeiramente medicinais e de sabor delicioso. Muitas outras frutas brasileiras estariam em condições quase identicas, sendo que algumas já são de consumo habitual nos EE. UU.: o abacate e o mamão. O delicado paladar dos doces brasileiros, com duzentos anos de aprimoramento requintado graças à monocultura do açucar, também teriam fácil aceitação por parte do consumidor norte-americano.

CONTA-SE, a respeito de doces brasileiros e do poder aquisitivo do mercado dos EE. UU. que a nossa goiabada, tendo sido ocasionalmente provada por um grande homem de negócios dêsse país, lhe causou tal impressão que êle não teve dúvidas em tentar uma experiência comercial com o produto. Solicitou, então, dos produtores brasileiros, uma quantidade como amostra, que não pôde ser atendida porque correspondia a quase o total da produção brasileira. Aliás, êsse fato tem-se repetido com muitos outros produtos brasileiros que, solicitados dos EE. UU., deixam de ser fornecidos porque a nossa produção não comporta o pedido. O pinho compensado já teria passado tambem por essa experiência, se a barreira alfandegária ianque pudesse ser vencida.

Costuma-se dizer, quando se fala na exportação de certos produtos para os EE. UU., que êsse país tem uma tarifa altamente protecionista da produção nacional e que tem impostos de consumo por demais elevados, como, por exemplo, para os trabalhos de ebanista. Isso é fato, mas também é outro assunto, além do que, pelo menos praa os prddutos de luxo, tratando-se de um país da capacidade aquisitiva dos EE. UU., êsse fato perde muito de sua substância negativa, de vez que tais produtos, quando se pode pagá-los, paga-se a qualquer preço. Por isso mesmo são chamados de luxo...

Naturalmente que uma tentativa no sentido de procurarmos desenvolver um comércio dêsse tipo para os EE. UU. deveria estar apoiada por variadas medidas, como a propaganda pelo nosso eficiente escritório comercial em Nova York, por um melhor conhecimento das possibilidades de nossa produção, etc.. Não se trata de nenhum plano de desenvolvimento, mas apenas de proporcionar possibilidades de exportação para produtos, cuja economia está baseada exclusivamente no mercado interno e que, por isso mesmo, nada teriam a perder lançando-se no mercado externo, desde que não passassem a apoiar-se nesse, como no caso inconveniente do pinho serrado, dos compensados, da banana, da laranja e tantos outros.

AQUELE ARGUMENTO de que os mercados europeus e norte-americanos não se habituam fàcilmente aos produtos de origem tropical, há muito que os fatos desmentiram. Aí estão por exemplo as nossas expressivas exportações para os EE. UU. e Europa, de mamona, côco babassu, cera de carnaúba, óleo de oiticica, produtos êstes que a indústria norte-americana já não dispensa, para citar apenas os de monopólio natural do Brasil. A castanha do Pará é o exemplo mais típico, pois além de ser uma exportação significativa, é um alimento exótico para o paladar norte-americano e europeu, além de concorrente das nozes dos climas temperados. E' de notar que a castanha do Pará, ou melhor, a sua exportação é que o consumo interno é insignificante, mantém economicamente uma grande região dos estados do Pará e do Amazonas.

As variedades de produtos brasileiros são tão fantásticas quanto as possibilidades aquisitivas do mercado dos EE. UU. Muitos de nossos produtos de possível exportação têm grande existência natural e dispensam cultivo, como o caju e vários frutos oleaginosos. Racionalizada a sua exploração e ampliadas as fontes de produção, mediante a adoção das práticas que a técnica moderna indica — podemos ir muito longe, em vários campos de atividade.

E depois, já é tempo de nós mesmos pesarmos as nossas possibilidades, e de não [illegible]mos, como até aqui, que outros povos venham nos [illegible]

(Conclui na 10ª página)

"ACORDOS DE WASHINGTON" E DE SUPRIMENTO

Sugestões para a Política Comercial Exterior de Emergência

A POSSIBILIDADE de novo conflito põe em evidência a política comercial mais conveniente ao Brasil no fornecimento de materiais estratégicos. Todos, por certo, estão lembrados dos terríveis problemas de reajustamento que se seguiram imediatamente ao período de guerra, para a economia interna do país. Há, na realidade, dois aspectos que considerar no esfôrço de guerra do Brasil: primeiro, organização da atividade econômica para a exportação de bens essenciais à atividade bélica, e mesmo ao consumo das populações civis, para a qual houve òbviamente deslocamento da mão de obra de setores mais ligados à economia interna do país; segundo, desgaste físico de bens de produção e transporte superutilizados.

O país perdia, assim, uma parte consideravel da sua substância econômica. E foi, justamente, dentro dessas premissas que Roberto Simonsen levantou a bandeira de um "Plano Marshall" para a América Latina.

Realmente, faltou aos negociadores brasileiros dos famosos "Acôrdos de Washington", uma providência elementar, quanto aos suprimentos de certos produtos de importação compulsória. Pelos mesmos, deu-se aos Estados Unidos um monopólio de compra, ou, como gostam de dizer os economistas, um monopsônio, e em contrapartida obtivemos muito pouco — a garantia de escoamento por um prazo mais ou menos longo de certos produtos nossos, alguns dos quais, é verdade, se beneficiaram dêsses contratos. Por outro lado, não se procurou dar, na vigência dos acordos, bastante flexibilidade aos preços, para que pudessem fazer face aos aumentos dos preços dos bens de importação adiada.

PROCURANDO resolver êsse problema, que decorre da defasagem entre a fixação dos preços de exportação e os preços vigentes quando realizadas as importações, o govêrno da Guatemala aventou a hipótese de instituir-se nessas transações um bonus, de posse do qual o importador teria assegurado o fornecimento de mercadorias especificas, sem entrar na apreciação do seu valor monetário. Logo à primeira vista, a idéia guatemalteca pode ser desprezada por impraticável, mas coloca na ordem do dia as duas considerações básicas sôbre que giram êstes comentários: 1 — a necessidade de vincular as exportações de materiais estratégicos ao suprimento de bens essenciais de importação; 2 — perda do poder aquisitivo dos preços, pela desvalorização quase inevitável na época em que a volta à produção de paz permita realizar as compras transferidas.

Aliás, entre nós, quando a situação internacional começou a agravar-se, particularmente com a intervenção americana na Coréia, o assunto entrou na pauta das preocupações dos nossos dirigentes econômicos. Por exemplo, o sr. Aldo Franco, em conferência pronunciada em setembro de 1950, procurou distinguir os acordos comerciais, normais, dos acordos de suprimentos. Estes teriam, na palavra daquele técnico, como característica básica o equilíbrio da essencialidade. Disse êle: "O equilíbrio que se procura estabelecer é o da importância vital que os produtos trocados têm para a economia dos países contratantes. O que se visa é o atendimento das necessidades mínimas que cada país tem dos produtos indispensáveis de que o outro é supridor ou produtor. As diferenças em valor, decorrentes da aplicação dos Acordos de Suprimento, seriam liquidadas pelo intercâmbio comum".

Sem entrar no mérito da definição do conferencista, vê-se que o pensamento dos responsáveis pela nossa política comercial tinha mudado em relação ao que predominou no último conflito. E o sr. João Neves da Fontoura, pouco depois de ser conhecida a sua indicação para o Ministério das Relações Exteriores, referiu-se aos aspectos negativos dos "Acordos de Washington" como êrros do passado, nos quais o Govêrno brasileiro não estava disposto a incidir.

POR todos êsses motivos, parece interessante e oportuno recapitular a experiência brasileira dos "Acordos de Washington". E' lógico que um estudo mais pormenorizado não cabe dentro dos limites de um artigo de jornal; exigiria antes uma série de estudos, a que nos dedicaremos pròximamente nesta página. De modo geral já dissemos acima que a preocupação fundamental dos negociadores brasileiros foi de garantir a exportação dos produtos abrangidos pelos ajustes. Criou-se, dêsse modo, oportunidade para certas economias regionais, mas se pecou no ajuste da contrapartida, que foi realmente muito pequena para a economia geral do país. Não ponderaram, os negociadores o impacto dêsse esfôrço de exportação na débil estrutura econômica nacional, nem encararam com tôda a seriedade exigida a possibilidade de uma revisão dos preços, de acôrdo com as variações do seu poder aquisitivo em bens de importação. E, certamente, não estariam pensando muito longe, visto que o Govêrno Americano tem uma política de "parity price" para seus produtos agrícolas, que, de certa maneira, é um esquema 'perfeitamente adaptável à fixação dos preços de produtos primários exportados pelos países subdesenvolvidos. No cálculo do "parity-price", isto é, a equiparação dos produtos agrícolas norte-americanos aos produtos industriais em termos de poder aquisitivo, leva-se em conta uma série de fatores, tais como índices de custo de vida, variação do salário, etc.. Foi, exatamente, o critério de que se esqueceu o senador Guy Gillette no seu inquérito de caráter nitidamente demagógico sôbre a alta dos preços do café. O senador pôs ênfase nos preços altos alcançados pelo nosso produto, mas não quis dar-se ao trabalho de calcular o que teria acontecido aos preços, se para a fixação dos mesmos fosse seguido critério semelhante ao adotado na política do "parity-price". Aliás, o Govêrno brasileiro e o da Colômbia, os dois principais exportadores de café para os Estados Unidos, publicaram documentos em que se calculou o prejuízo aparente dos respectivos países, tomando como base o reajustamento dos preços agrícolas norte-americanos.

Apesar de tudo isto, o Diretor Executivo da Comissão de Contrôle dos "Acordos de Washington" salientou em conferência realizada na Associação Brasileira de Imprensa que o Brasil podia estar tranquilo porque os preços do café não tinham caído até aquela data. Essa declaração só vem reforçar a tese que estamos sustentando sôbre o pensamento básico dos negociadores brasileiros naquela época.

PARA orientação dos nossos leitores, damos abaixo a lista dos principais produtos, que foram objeto dos "Acordos de Washington", com as suas respectivas quotas e preços: Ania-

(Conclui na 10ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Contas a Tomar

SABE-SE, por declaração pública de pessoa autorizada, que até hoje o Tribunal de Contas não conseguiu julgar as ditas dos institutos dos industriários, dos comerciários e dos marítimos referentes ao exercício de 1946, ou seja, ao ano em que foi promulgada a Constituição vigente, em virtude da qual os responsáveis pela gestão das autarquias de previdência, e outras, ficaram obrigados a prestar contas ao Tribunal e êste, òbviamente, a tomá-las.

Conhecem-se, também, os apodos a que têm ficado sujeitos os presidentes das autarquias que, por um motivo ou outro, não conseguem fazer chegar ao Tribunal, dentro dos prazos estritos por êle ditados, a papelada referente à prestação anual de tais contas. A Procuradoria da chamada Côrte Administrativa não poupa quem quer que seja e muita matéria tem proporcionado a imprensa carente de noticiário sensacional.

No entanto, passado todo um quinquênio do novo regime, vêmos que o Tribunal é ativo em reclamar prestações de contas, mas moroso em tomá-las. E isso implica, sem qualquer dúvida, em criar dificuldades difíceis de corrigir, no futuro. De fato, como serão satisfeitas as célebres diligências do Tribunal relativas a gestões velhas de cinco anos e mais? Será que cada responsável pela aplicação de dinheiros públicos terá de carregar às costas o arquivo da repartição onde prestou serviços, para se resguardar, se o puder, de alguma surpresa oriunda da Procuradoria?

Refletindo-se nisso tudo fica uma dúvida a respeito dos encargos do Tribunal, que parece não estar aparelhado para preencher as funções que a Constituição lhe atribui, pelo menos para preenchê-las com a presteza mínima reclamada pelo interêsse público. Seria aliás uma grande coisa reconhecer-se essa insuficiência, para começar-se a cuidar de remediá-la. Mas a preocupação dominante na Procuradoria da Côrte Administrativa parece ser a de reivindicar novas atribuições, conquanto as que já lhe estão afetas sejam desempenhadas com esfôrço exaustivo...

Essa, pelo menos, é a conclusão que legitimamente pode ser tirada do célebre episódio da tomada de contas do SESI. Se os responsáveis pela teimosa instituição patronal tivessem aceito passivamente a tese da Procuradoria, defendida, aliás, de forma tão contundente contra quem a ela se opunha, estariam hoje sujeitos a carregar às costas arquivos de um, dois ou mais quinquênios de sua gestão, e de legá-los aos herdeiros, até, — triste sina daqueles que, de fato, dependem da quitação da colenda Côrte Administrativa. O temor a essa desdita justificaria, sem dúvida, qualquer teimosia.

"Deficit" de Importação

TEMOS escrito frequentemente nesta página acêrca da necessidade de ampliarmos as exportações nacionais, em face não só da conveniência de serem asseguradas condições de sobrevivência a algumas atividades produtoras ameaçadas de aniquilamento, pela fixidez das taxas de conversão cambial, mas também diante da imprescindibilidade de mantermos nos níveis mais altos possíveis a nossa capacidade de importar.

De certa forma, porém, os dois aspectos do problema se chocam: a revisão das taxas de câmbio dificilmente poderia processar-se sem que os preços externos dos grandes produtos de exportação fossem abalados, deduzindo-se, em consequência, o valor global das vendas para o exterior, que se procuraria aumentar pelo incentivo dado às exportações dos produtos ora sacrificados pela fixidez das taxas. Isso não quer dizer, contudo, que não sejam uma realidade os problemas gerados pela crescente disparidade entre o poder aquisitivo interno e exterior da moeda nacional.

Mantendo estável o câmbio há doze anos, o Brasil tem-se assegurado, sem dúvida, condições menos desfavoráveis aos têrmos do seu intercâmbio com o exterior e assim poderá manter-se enquanto perdurarem os altos preços que os seus produtos fundamentais de exportação vêm alcançando nos mercados estrangeiros. Entretanto, a valorização artificial do cruzeiro para efeitos externos constitui poderoso incentivo à importação que se vem somar à pressão originária de causas predominantemente internas no sentido de se aumentarem as compras no exterior. A elevação do poder aquisitivo de certas camadas da população, resultante do desenvolvimento econômico e dos fenômenos inflacionários que as beneficiam, junta-se o artificialismo cambial que a todos leva a preferir as mercadorias estrangeiras "mais baratas" do que as nacionais.

Não há exagero em admitir, portanto, que estamos num regime de "déficit" de importação, pelo menos desde a deflagração da II Guerra Mundial. Os portadores de cruzeiros que desejam adquirir mercadorias não produzidas no país longe estão de contentar-se com as possibilidades dêste, de importar aquilo que os consumidores ou usuários reclamam. Poucos compreendem, aliás, que, com cruzeiros, não podemos comprar mercadorias ianques, britânicas ou alemãs... E os órgãos destinados a esclarecer a opinião pública, nessas e outras questões, colocam o problema de forma inteiramente inadequada, aumentando a confusão.

Afinal de contas, o problema existe e a sua compreensão está ao alcance de quem deseje eximiná-lo. O poder aquisitivo do conjunto dos brasileiros aumenta, inclusive porque êles aumentam em número, numa velocidade maior do que a capacidade de compra do país no exterior. Resulta daí, òbviamente, um "déficit" de importação face à demanda interna, em moeda nacional. Negá-lo é desconhecer a realidade.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER
VENDIDO
SEPARADAMENTE

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

9 DE SETEMBRO

Você possui energia em quantidade e irradia encanto e bom-humor. Está sempre bem informado sobre os tópicos mundiais e interessa-se pelo



Robert Benchley

bem-estar das outras pessoas. Nascidos neste dia: Raymond Walburn, Jane Baxter, Jane Greer e Richard Weeb.

10 DE SETEMBRO

Os que nasceram nesta data são de temperamento irrequieto e muitas vezes dominados pelas emoções. Deveriam ser de natureza mais corajosa e demonstrá-lo de maneira cuidadosa. São pessoas nas quais se pode confiar, pois são realmente amigas. Nascidos neste dia: Louisa Horton, Edmond O'Brien e Dermot Walsh.

11 DE SETEMBRO

A natureza das pessoas nascidas neste dia é afável e ge-



Claudette Colbert

nerosa. Gostam das coisas belas e têm horror à solidão, procurando por isso a companhia de amigos alegres. Nascida neste dia: Adele Astaire.

12 DE SETEMBRO

Vê-se uma mentalidade muito ordenada nos que nasceram hoje. Gostam de tudo perfeito. Mas devem ser mais complacentes com os outros menos habilitados.... Nascidos neste dia: Ben Blue, Maurice Chevalier, Sharyn Moffett e Dickie Moore

13 DE SETEMBRO

Sua personalidade é vibrante. Você despreza a fraqueza e a timidez nos outros. Você não se deixa vencer... Será feliz no caminho que traçar. Nascidos neste dia: Lynne Carver, Claudette Colbert, Dick Haymes e Gladys George.

14 DE SETEMBRO

Uma firme determinação de realizar o que estiver ao seu alcance, modifica o curso de suas ações. Mas, às vezes, você é um tanto irresponsável e com uma certa tendência a se tornar "blasé"... Nascidos neste dia:



Raymond Walburn

Robert Benchley, Jack Hewkins, Douglas Kennedy e Marriott Moore.

15 DE SETEMBRO

A Natureza dotou-o de grandes dotes de caráter e o fez generoso e amável. Comporte-se um pouco mais e não se deixe dominar pelos outros. Nascidos neste dia: Penny Singleton, Tom Conway, Margaret Lockew e Jackie Cooper.

Amar Sim, Casar Não

Conto de *LUCINDA BAKER*

Por que motivo os homens que a cortejavam com tanta paixão não lhe propunham casamento ?

Verônica jamais o teria procurado, não estivesse tão nervosa. Havia meses que não pensava nêle, pois andava muito atarefada. Jed, por sua vez, devia ter estado também muito ocupado com suas fórmulas químicas. Agora, entretanto, dispunha ela de muito tempo. E a passagem do tempo, sem perspectiva de casamento, era verdadeiramente alarmante para quem tinha vinte e dois anos e era a moça mais bonita da cidade.

Nenhum rapaz a namorava durante um mês inteiro. Agora, que tinha tempo para refletir, percebia que seu sucesso com o sexo forte seguia um determinado padrão. Todos os bons partidos da cidade a tinham namorado e depois deixado. Surgiu logo outro pretendente, namorou-a e também a deixou. E assim sucessivamente. Já não queria mais saber dos homens:

Seus antigos namorados estavam, quase todos, noivos de outras moças. Alguns se tinham mesmo casado.

Os corredores vazios do grande edifício da fábrica metiam-lhe medo, embora ainda houvesse alguns homens trabalhando. Jed trabalhava no turno do dia, mas geralmente ficava até tarde porque possuía um pequeno laboratório próprio na fábrica. Tinha, como o pai dela, antes de morrer, um grande amor à química.

Devia-lhe obrigações.

— Se precisar de alguma coisa, procure Jed Bayne — fôra uma das últimas recomendações de seu pai. Foi um acôrdo que fizemos. Cuidei dêle nos dois últimos anos de colégio. Em retribuição, prometeu fazer o que fosse possível por você.

Sòmente um homem podia auxiliá-la no momento, mas não o teria vindo procurar, não estivesse tão desesperada. Esperou na pequena ante-sala, depois de bater na porta.

Jed finalmente apareceu, admirado de vê-la.

— Aconteceu alguma coisa? — perguntou.

Parecia ter trabalhado várias horas numa experiência, pois tinha a roupa suja e o cabelo despenteado.

— Preciso de seu auxílio. Papai disse que se algum dia precisasse de alguma coisa eu o procurasse.

— Exatamente — fez o rapaz. Que é? Sua mãe está doente?

— Não, Jed, sei que papai custeou seus estudos porque estava interessado em algumas de suas idéias. Quando você voltou da guerra, arranjou-lhe êste emprego e deu-lhe permissão para usar o laboratório.

— Não é preciso lembrar o que devo a seu pai — disse êle, emocionado. Que deseja?

— Quero ter certeza de que nunca dirá a ninguém o que lhe vim pedir.

— Prometo — concordou o jovem. Estou certo de que não é nada de mau.

— Quero que você descubra por que os rapazes que me namoraram nunca me propuseram casamento — disse a moça. Não o posso descobrir sozinha e preciso saber!

Nunca o tinha namorado. Quando o pai ainda vivia, tentara namorá-la, porém nunca tivera oportunidade.

— O diabo é que você namorou todos os rapazes da cidade — observou Jed.

— Por isso mesmo! Todos me namoraram e depois perderam o interesse. E não sei a razão. Carl Waring ficou noivo, agora, de Mimi Dowling e há um mês era meu namorado. Foi o último. Desde então não mais quis saber de ninguém.

— Que deseja que eu faça? — perguntou êle.

— Quero que descubra o motivo por que me namoraram e não me propuseram casamento. Francamente, estou preocupada porque sempre desejei casar-me.

PODIA ter confiança em Jed.

— Todos os rapazes da cidade são seus amigos. Nenhum homem diz a uma moça o motivo por que a namorou e não propôs casamento, porém dirá a outro.

— Pode ser — disse o jovem. Entretanto, que pretende fazer depois?

— Aproveitarei a lição — respondeu a moça. Saberei prender o primeiro namorado que tiver agora.

— E' interessante — disse Jed. Eu mesmo já a amei em algum tempo e não sei dizer por que a deixei de amar.

Uma fagulha de cólera perpassou nos olhos dela.

— Eu não teria certamente



Amei-a em algum tempo, mas não saberia agora dizer porque deixei de amar

vindo pedir-lhe auxílio se fosse um dos que perdi — disse asperamente.

O rapaz encolheu os ombros, como se isso não tivesse importância.

— E' claro. Você tornou bem claro que com minhas idéias, minhas experiências e meus sonhos irrealizáveis nunca seria desejável como esposo.

Verônica ficou embaraçada, embora fosse verdade.

— Bem, preciso voltar ao trabalho — disse ele, finalmente. Façamos, portanto, nossos planos. Limitemos seu projeto a três ou quatro que a namoraram. Isto pode dar-lhe uma idéia. Iremos aos lugares que eles frequentam e você mesma tentará descobrir o que deseja, mas se não o conseguir, perguntarei a cada um deles o motivo por que deixaram de namorá-la.

A jovem mencionou os seus quatro últimos namorados. Carl fora o último e estava, agora, noivo de Mimi. Antes dele fôra Vic Washburn, agora noivo de Pat Carroll. Ted Sinclair, antes de Vic, mostrara-se terrivelmente interessado por ela, mas se transformara no maior don Juan local. E Wood Pierson fugira com Dorothy Hayward, a moça mais simples e mais tímida da cidade.

Jed anotou-lhes os nomes.

— Vai haver uma festa, amanhã, no Clube dos Veteranos. Carl Waring serviu na minha unidade e sentar-nos-emos à mesma mesa. Eu ia só, porém mandarei reservar um lugar para você.

VERÔNICA sentiu um inexplicável prazer por ter aonde ir no sábado e, ao mesmo tempo, a oportunidade de investigar o motivo por que Carl não lhe propusera casamento. Ficou surpresa com a maneira de Jed cortejar. Namorava poucas vezes; entretanto, não parecia desajeitado no papel de galã.

Passou a maior parte do tempo tentando descobrir a razão por que Carl deixara de namorá-la. Não era fácil. O rapaz dava tôda atenção à noiva, esquecendo todo o mundo em volta.

— Tem certeza de que quer continuar? — perguntou Jed quando dançavam. Ou tem medo de saber a verdade?

— Não, não tenho medo! — mentiu a moça. Mas você terá de agir agora. Nada consegui.

Teve êle sua primeira oportunidade pouco antes de terminar a festa. Os homens foram fumar na varanda, enquanto as jovens iam buscar seus agasalhos. Verônica voltou logo, sem mesmo ter-se olhado no espelho para retocar a pintura. Ouviu-o dizendo:

— Você e Mimi formam um belo par, Carl. Contudo, é esquisito. Você era louco por Verônica. Todos esperavam que a pedisse em casamento. Por que não pediu?

A pergunta foi feita com tanto jeito que não causou ofensa. Carl deu uma risada.

— Nem eu mesmo sei! — respondeu. Tinha, de fato, a intenção de casar-me com ela. Não sei explicar por que mudei de idéia.

A caminho de casa, no velho carro de Jed, êste repetiu, palavra por palavra, o que dissera o outro.

— Lamento não ter obtido uma informação definida, Verônica. O proprio Carl diz não saber. Talvez obtenha mais sucesso com os outros.

No dia seguinte êle telefonou.

— Wood Pierson está pintando a velha casa e prometi ajudá-lo — informou. Fomos convidados para o jantar. Tendo uma oportunidade, vou fazer-lhe a mesma pergunta.

Quando estava ajudando Dorothy a preparar o jantar, arranjou um pretexto e foi ao sobrado cujas janelas estavam sendo pintadas.

Jed não perdera tempo. Ouviu-o dizer :

— Wood, você e Dorothy são um exemplo de felicidade. Mas estive a pensar: por que não se

(Conclui na 15ª. página)

ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo —
Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura
Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — **LOJAS CHUÁ**

A arte de DECORAR INTERIORES

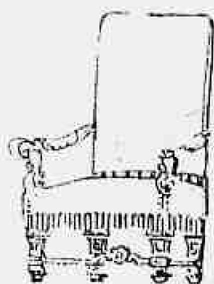
Por J. GOULART SOARES

OS ESTILOS

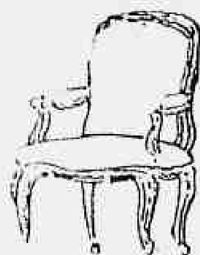
A RENASCENÇA, período de grande desenvolvimento da cultura e das artes, muito favoreceu a perfeição da construção de móveis, que até hoje são copiados.

Estudaremos aqui, os estilos mais conhecidos, criados em datas posteriores ao renascimento.

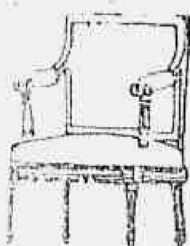
Luís XIV, na construção do Louvre e do Palácio de Versailles, organizou uma equipe dos maiores desenhistas da época, a fim de idealizarem os móveis destinados à côrte, dando à França a liderança na arte decorativa. Notava-se nesses artistas a tendência para criarem móveis grandes, pesados e com predominância das linhas retas. As cadeiras, de costas altas, eram douradas e estofadas com veludo. A madeira empregada era enriquecida com entalhes, encrustrações e encerada ou pintada.



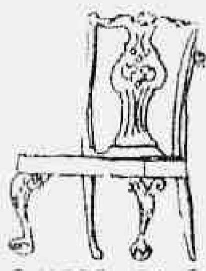
LUIZ XIV



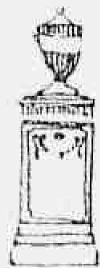
LUIZ XV



LUIZ XVI



CHIPPENDALE



ROBERT ADAM

O estilo Luís XV, ao contrário do anterior, caracteriza-se pelas suas linhas curvas, côres suaves e delicadeza na ornamentação. No mobiliário, havia grande variedade de peças, sendo cada unidade uma verdadeira obra de arte.

Na época de Luís XVI voltaram, juntamente com as curvas, as linhas retas a serem empregadas. Sente-se uma certa tendência clássica. A delicadeza de suas linhas e entalhes demonstra, como no estilo Luís XV, uma influência feminina. São reconhecidos pela predominância das linhas retas nas pequenas peças, pelas pernas estriadas ou entalhadas, geralmente ornamentadas com desenhos de urnas, liras e fôlhas de carvalho. As paredes cobertas por lambris de madeira em côres claras, serviam como fundo aos móveis.

Além dêstes, os estilos franceses mais conhecidos são o "Directoire" e "Napoleon", notando-se no último uma grande influência egípcia.

Na Inglaterra, após o reinado da rainha Ana, no século XVIII, surgiu o período georgeano. Nessa época, surgiram quatro desenhistas de tanto talento e individualidade, que suas criações formaram os estilos que receberam os seus próprios nomes: Chippendale, Adam, Hepplewhite e Sheraton.

Embora todos sejam reconhecidamente grandes criadores, Thomas Chippendale foi o mais brilhante.

Tendo improvisado inúmeros motivos, inspirou-se êle, também, em alguns franceses e chineses. As peças que maior renome lhe deram foram as suas lindas cadeiras.

As principais características do estilo Chippendale são: cadeiras de costas de madeira vazada ou entalhada, pernas retas com motivos chineses, ou pernas "Cabriolet" com pés em forma de garra e bola. Nos sofás, as curvas das costas são bastante pronunciadas e nas escrevaninhas e cômodas, encontramos com frequência, aplicações de cobre trabalhado.

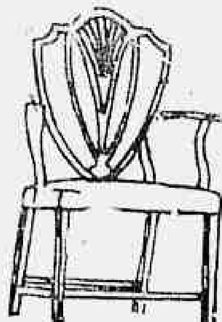
Robert Adam, juntamente com seus três irmãos, tendo visitado Pompéia e Herculaneum, ficou tão impressionado com as escavações romanas e gregas, que se sentiu levado a criar um novo estilo nos moldes clássicos, para os interiores das casas que construía, como arquiteto que era.

O desenho de seus móveis, tinha mais graça e simplicidade que os de Chippendale, sendo suas principais características: Motivos e detalhes clássicos, tais como a urna e os medalhões; cadeiras de costas ovais ou redondas e pernas afiladas com ornatos em forma de anéis. Entalhes em baixo relêvo.

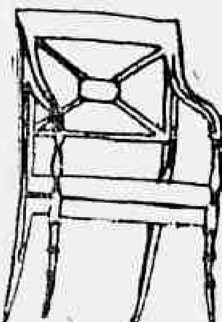
George Hepplewhite, construtor de alguns móveis desenhados por Adam, tinha preferência pelo estilo introduzido nas côrtes de França, por Luís XVI e Maria Antonieta. Seus móveis tiveram grande aceitação no período de 1785 a 1795, porém, a consagração do seu estilo só veio depois de sua morte.

Hepplewhite simplificou e adaptou os estilos Luís XV e XVI, para o gôsto inglês. São suas características principais: As costas das cadeiras em forma de escudos e ovais entrelaçadas, tendo, em geral, como motivo principal, as três famosas plumas do Príncipe de Gales.

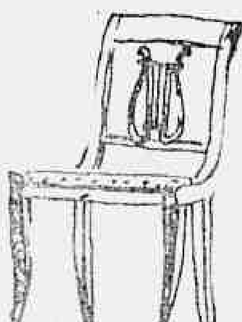
Os móveis de Sheraton eram menores que os de Chippendale e possuíam a delicadeza dos de Hepplewhite. Utilizava sempre bons materiais para mostrar a beleza natural da madeira. São as seguintes as características do estilo Sheraton: Cadeiras de braços unidos às costas por curvas graciosas; costas retangulares, com barras verticais ou formando pequenos quadrados; pernas delgadas e pés com laços ou colares; pequenos armários com as frentes em forma de arco e com puxadores de cobre de feitio oval. Os ornatos das grandes peças entalhados em motivos clássicos, tais como: urnas, flores, frutas e cabeças de leão.



HEPPLEWHITE



SHERATON



DUNCAN PHYFE

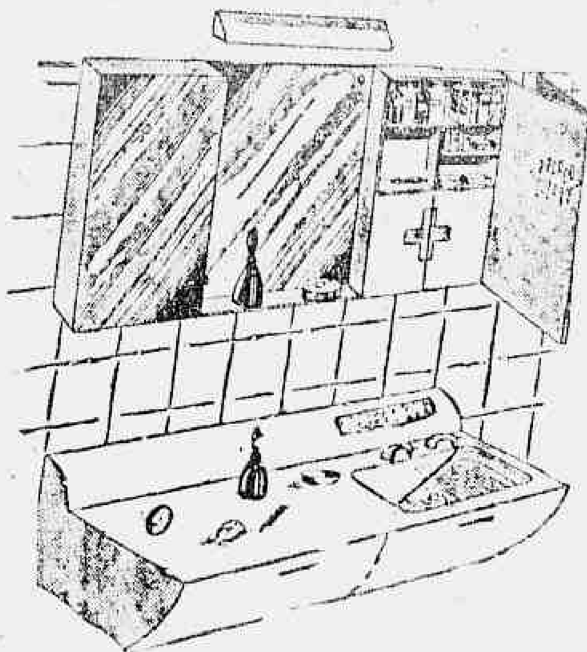
Na América, Duncan Phyfe foi o que mais se destacou nas construções de móveis de estilo. Seus desenhos eram baseados nos do século XVIII, feito pelos inglêses.

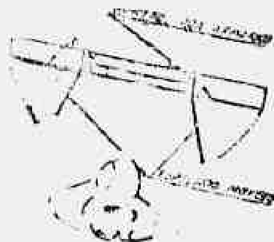
As principais características de seus móveis são: costas das cadeiras ornamentadas com liras, mesas com base em pedestais e sofás de costas retas com pés em forma de cornucópias.

MOVEIS MODERNOS

Os móveis modernos caracterizam-se pelas suas formas arrojadas e predominância das linhas funcionais. São leves, delicados e essencialmente práticos. Empregam, comumente, metais cromados, matérias plásticas, madeiras claras em geral e fazem o contraste pela diferença de textura.

As estatuetas simples, de linhas tipicamente modernas, encontradas nas lojas em grande variedade de tamanho, material e côres, são comumente usadas na decoração





UMA SUGESTAO PARA VOCÊ

A falta que um pequeno armário embutido faz no banheiro leva-nos a fazer uma sugestão, apresentando um tipo adequado para a sua "toilette" e com espaço destinado à caixa de curativos e demais utensílios, comuns nos banheiros. Esta peça, tendo sôbre a sua parte superior uma lâmpada fluorescente, para a iluminação local, possui dois corpos separados por um espêlho central. Sôbre as portas dos armários são colocados dois espelhos móveis, de modo a formarem ângulos que possibilitem uma melhor visão do penteado.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 300 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
TECIDO ITA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PROPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	1.000,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.100,00
— Casacos de Brumel compridos	1.300,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke Próximo ao Largo da Carioca

O MOMENTO, O AMBIENTE E O HOMEM

Conto de *JAMES A. KIRCH*

"As mulheres gostam de ser dominadas" — dizia-lhe o pai. E êle a antiga geração, mas não sabia que, no final, são as mulheres...

FRANK Carstairs, pai, e Frank Carstairs, filho, tomavam algumas cervejas enquanto conversavam. O pai olhou para o filho, e disse:

— Tens que falar-lhe com firmeza, filho, e ir diretamente ao assunto.

Frank Carstairs, filho, contemplou o pai com ar duvidoso, e respondeu:

— Sim, é claro, papai. Mas... se Virginia me disser "não"?

O sr. Carstairs, pai, sorriu com ar de superioridade.

— E's um Carstairs, filho! — replicou. E os Carstairs sempre conquistaram as mulheres que amaram. Dominaram-nas imediatamente.

Esvaziou o copo e repetiu:
— Dominavam-nas.
Fez com o braço um gesto que abarcou o bar e voltando para o garçon:
— Outra cerveja.
— Sim, velho — disse Frank. Está muito bem. Parece fácil.
— Vai-se diretamente ao assunto — explicou-lhe o pai.
Provou seu copo de cerveja e prosseguiu:

— As mulheres gostam de ser dominadas. Isso é um fato comprovado através dos tempos. Consulte a História e o encontrarás demonstrado, desde a época do homem das cavernas, que arrastava a mulher pelos cabelos.

— Vamos devagar — disse Frank. Não sou nenhum homem das cavernas...

Pensou na cabeleira loura de Virginia e estremeceu ante a idéia de arrastá-la pelas tranças.

— Trata-se apenas de uma figura de retórica — explicou o pai — mas no fundo a coisa é assim mesmo. Não há como um carater dominador no homem. As mulheres admiram-no!

— Sim — concordou Frank. Mas papai, o matrimônio é algo muito importante. E'...

— O matrimônio — proclamou o sr. Carstairs, em tom solene — é a pedra fundamental sôbre a qual se assenta a nossa civilização. Não temos o matrimônio como coisa banal, rapaz.

E esvaziou o copo.

— Estou tomando-o muito a sério — replicou Frank. Mas quando penso no prólogo, acovardo-me.

O pai franziu o cenho, olhando o copo de cerveja intato do filho e, apresentando o seu ao garçon, reclamou.

— Outra cerveja.

— Quando tens que fazer uma declaração, papai — continuou Frank — não vais logo, assim, sem mais nem menos, entrando no assunto, não é verdade? Quando te declaraste a mamãe, como encaminhaste a conversação para êsse ponto?

O sr. Carstairs refletiu, relembrando seus velhos tempos de moço. Fora um jovem arrogante e impulsivo, de temperamento dominador. Não como esses rapazes de hoje. Sabia o que queria e como consegui-lo.

— Pois de u'a maneira muito simples! — disse. Encaminhei naturalmente o assunto.

— NATURALMENTE! — exclamou o filho, suspirando. Algo assim como: "queres ir ao baile sábado?"

O sr. Carstairs ficou refletindo. Devia ajudar o rapaz, aproveitando o cabedal de sua experiência. Era êsse o dever de um pai. Agora, tinha presente na memória aquela noite inefável. Edith, com um vestido azul vaporoso e os olhos brilhantes como as estrelas. Fora aquela a noite decisiva. Havia preparado tudo, aos poucos.

— Preparei tudo, aos poucos — disse, e esforçou-se para lembrar-se de todos os pormenores.

Houvera algo que lhe dera o ensejo de dizer tudo o que queria a Edith. Tomou um gole de cerveja e a lembrança veio-lhe à mente com clareza.

Tinham-lhe dito que a casa velha dos Williams estava à venda por um preço irrisório. Era uma construção sólida, bem localizada. Uma grande oportunidade para um casal jovem iniciar a vida de casados, livres de uma hipoteca que levariam a vida inteira para pagar. Falou disso a Edith.

Terminou seu copo de cerveja, e a lembrança precisou-se ainda mais em sua mente. Fôra Edith quem lhe falara sobre essa casa. Ouvira dizer que estava à venda, mencionara-lhe casualmente o fato, e êle logo aproveitara a oportunidade.

— Aproveite a oportunidade — aconselhou ao filho. Trata de malhar enquanto o ferro está quente.

— Sim, enquanto o ferro está quente — disse Frank. Mas não procuraste um ambiente romântico para o momento da declaração?

— Um ambiente romântico — repetiu o sr. Carstairs. E' lógico que isso é muito importante.

Então recordou que haviam passado pelas margens do rio. E lembrou-se de que êle o sugerira... Procurou reavivar a cena em sua memória e agora a viu com maior nitidez. Tinha sido Edith quem sugerira. Dissera:

— A noite está linda! Vamos dar um passeio à beira-rio?

— Procura satisfazer-lhe — aconselhou o pai. Deixa-a escolher o lugar. As mulheres gostam que lhes satisfaçam sempre. Isso as põe de bom humor.

— Muito bem — disse Frank, levantando-se. Bom, obrigado, velho. Mais vale que me ponha a caminho. Virginia espera-me. Mas muito obrigado por teus conselhos...

O sr. Carstairs impôs-lhe silêncio, com a mão erguida.

— Nada tens que agradecer — replicou. Aconselhar a um filho é dever e privilégio de um pai. Deus te abençõe, meu filho.

E voltando-se para o garçon, chamou-o de novo com um gesto, reclamando:

— Outra cerveja.

VIRGINIA estava deslumbrante com seu vestido azul. Seus olhos brilhavam como estrelas. Frank contemplou-a, atônito, sem saber que fazer. Lembrou-se do conselho do pai: "as mulheres gostam de ser dominadas". Invejava o pai. As gerações antigas possuíam a fibra necessária para isso. Só acertou com dizer:

— Estás muito interessante...

— E's muito gentil — respondeu ela, muito entusiasmada.

A acrescentou:

— Acabo de receber uma grande notícia: Arthur Graham foi promovido.

— Magnífico! — disse Frank.

— Daisy está radiante — prosseguiu a moça. Só têm um ano de casados e êle já foi promovido duas vezes. E' como se o casamento lhe houvesse trazido sorte.

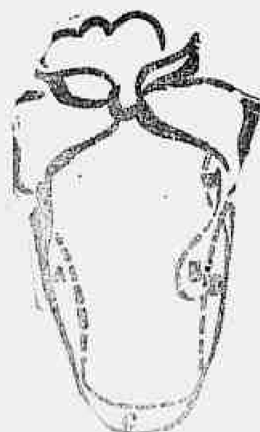
— E, sim — concordou Frank.

— E' um prazer saber que

(Conclui na 11.ª página)

Realce a Sua Personalidade

ELEONORE KING



ROSTO COMPRIDO

A-D-E) base clara
C) sombra
B) rouge

Figura 1

Como se Empoar

Use o pó depois da base, da sombra e do rouge. Escolha um pó de arroz da mesma côr da base que usa. Use uma esponja limpa ou um pedaço de algodão. Um dos defeitos da maneira de passar pó de arroz é deixar certas zonas emplastradas. Evite que isso aconteça espalhando-o por igual, com suavidade. Use uma esponja de pó para tirar qualquer excesso. Depois que você tiver experimentado nunca deixará de usá-la.

Como Disfarçar Rugas

Como todo tipo de rosto mais cedo ou mais tarde adquire rugas é bom saber como camuflá-las. As rugas se localizam de preferência: a) nos cantos da boca; b) do nariz e dos lábios; c) entre os olhos e na testa; d) em tôrno dos olhos.

Depois de ter aplicado a base, passe uma base um pouco mais clara nas rugas, com um pincel. Trace as linhas sôbre as mesmas como se estivesse pintando. Deixe a base clara secar. Esse processo é o melhor mais requer um pouco de prática, por isso não o experimente pela primeira vez logo antes de sair de casa.

Agora entraremos num terreno bem interessante, a maneira de disfarçar certas imperfeições da linha geral do rosto:

Rosto Comprido

Existem alguns princípios gerais que devem ser seguidos nos outros tipos de rosto também.

Para o rosto comprido, lembre-se que a finalidade é fazer com que pareça mais curto.

1) aplique a base. Espalhe-a pelo seu rosto e pescoço como foi indicado anteriormente.

2) Nesse tipo de rosto, em geral, é o queixo que é muito comprido. Por isso use uma base mais escura (sombra) sôbre o queixo, para disfarçá-lo. (área C, figura 1).

3) Por outro lado, você tem que dar aparência de mais largura ao rosto também. Use uma base mais clara nas áreas marcadas na figura 1 com as letras A e D. Espalhe a base clara em direção das áreas E e B (de ambos os lados). Experimente até chegar à melhor forma de espalhar a base clara. Se houver no seu rosto certas concavidades aplique ai também a base mais clara.

4) Na área marcada com B, aplique o rouge em creme ou pó, conforme já explicamos em capitulo anterior.

Depois de ter feito tôdas essas aplicações procure espalhá-las com a mão ou com uma esponja especial de maneira a não se distinguir onde começa uma tonalidade e acaba a outra. Nunca aplique a base mais escura e a mais clara na mesma área.

Tudo isso será um pouco difícil no começo, mas com a prática se tornará uma operação automática.

Rostos Redondos

Se seu rosto é redondo você deve prestar uma atenção especial à maneira de espalhar o pó ou a base. Usando duas tonalidades você poderá conseguir a impressão de mais oval.

1) Aplique primeiro uma base geral em seu rosto e pescoço, de acôrdo com o indicado antes.

2) A seguir estude seu rosto no espelho e oculte com a mão as partes que você acha que o tornam muito redondo. Procure ter uma idéia exata de quanto você deverá diminuir na aparência de seu rosto para fazê-lo chegar à forma oval. Depois escolha uma base bastante mais escura do que aquela que espalhou por todo o rosto. (veja figura 2).

Espalhe a base cuidadosamente, de maneira que não se note a linha de separação com a outra base. O seu rosto agora certamente parecerá mais alongado e menos largo. Esse é o princípio dos "makeups" profissionais, realizados nos estudios.

No próximo artigo falaremos sôbre a aplicação do "makeup" em rostos quadrados, losangulares, triangulares e em forma de coração. (APLA)



ROSTO REDONDO

A) base clara
B) rouge
C) sombra

Figura 2

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

O que você deseja saber a respeito de seu filho

Pelo Dr. MILTON LEVINE

Quanto tempo leva uma criança doente a alcançar as crianças normais? Minha filha, de 15 meses, esteve seriamente enferma durante os primeiros meses de vi- -"da. Custou muito a sentar e ainda não fica em pé

Se a doença de sua filha causou apenas uma fraqueza muscular, ela provàvelmente alcançará as outras crianças entre um e três anos. Entretanto, faça tudo para tonificar-lhe os músculos por meio de massagens, vitaminas e alimentação adequada.

Meu filhinho de três meses tem, desde que nasceu, a cabeça pendida para o lado esquerdo. Será um defeito permanente?

O médico é que poderá dizer se a posição da cabeça de seu filho é causada pelo hábito ou por algum músculo mais curto do pescoço. Se a razão fôr esta última, deve ser tratada imediatamente, pois êsse vício pode resultar numa permanente distorção da face e da cabeça. Se fôr um hábito, pode ser corrigida fàcilmente colocando a criança no berço de forma que ela tenha que virar a cabeça para o lado oposto, a fim de olhar para o quarto.

Sei que não faz mal à criança chupar o dedo. Mas meu garoto de 29 meses sempre arranca lã do cobertor ou bate no rosto quando chupa o dedo. Por que faz isso?

As atividades extras que muitas vêzes acompanham o hábito da criança chupar a mamadeira ou o dedo, em geral têm relação com um hábito formado quando a criança era muito mais nova. Os bebês muitas vêzes puxam o cabelo das mães ou tocam sua pele enquanto mamam. Quando ficam mais velhos e já não são amamentados ao seio, procuram substitutos para êsses hábitos que, no entanto, desaparecem gradualmente.

Sou um homem que trabalha muito e cujo único dia de descanso é o domingo. Acha direito que eu passe êsse dia com meu filho de 4 anos, como minha espôsa deseja?

Infelizmente, a maioria dos pais vê muito pouco seus filhos. Saem cedo para o trabalho e voltam quando as crianças estão se preparando para dormir e muitos pouco compreendem a importância que tem o pai no desenvolvimento da personalidade da criança. No contato com o pai, o menino aprende seus ideais de homem e encontra um modêlo para imitar; enquanto que a menina assimila muitas de suas futuras atitudes em relação aos homens. O domingo, na maioria dos lares, é, geralmente, o Dia dos Pais: um dia em que as crianças podem esperar com grande ansiedade. Êste é o dia (ou, pelo menos, uma parte dêle) que passam com o papai. Entretanto, as mães que acham que o domingo devia ser de folga para êles, em relação aos filhos, desprezam um outro fator importante. E' preciso que haja horas em que a família tôda se reúna para gozar a vida. Certamente, um homem que trabalha seis dias na semana merece algumas horas de repouso no domingo, mas êsse é o dia em que um pai deve reservar algumas horas para seus filhos.

Devo dar uma mesada a meu filho de seis anos?

Sim. Seis anos é uma boa idade para a criança começar a ter mesada. Isso não só inicia a criança a lidar com dinheiro como também lhe dá um certo sentimento de independência. Entretanto, não espere que uma criança dessa idade economize dinheiro, quando está começando a lidar com êle.

Quando é que não há perigo em deixar de esterilizar a mamadeira?

Geralmente falando, já não há perigo quando a criança tem nove meses de idade. Entretanto, em alguns lugares onde as condições sanitárias deixam muito a desejar, e as infeções intestinais são frequentes, a esterilização deve ser feita durante, pelo menos, o primeiro ano.

Minha mulher diz que eu não devo bater nas crianças. E eu acho que ela é indulgente demais. Não acha que um pouco de pancada de vez em quando é necessário?

Bater numa criança é uma fraca medida disciplinar porque prova apenas que "a fôrça é que faz o direito" e que você leva a melhor porque é o mais forte. A pancada não é, de forma nenhuma, maneira de educar ou corrigir; ela apenas assusta a criança, obrigando-a a obedecer e faz com que sinta mais mêdo do que respeito por seus pais. Entretanto, à criança que sabe que é amada e desejada por seus pais, uma palmada ou um tapa na mão, de vez em quando, não faz mal nenhum. Tôda criança necessita de uma disciplina inteligente e firme, mas uma disciplina que não seja muito "mole" e traga consigo a verdadeira autoridade dos pais.

E' perigoso dar cristel a uma criancinha sem permissão do médico? Não podemos chamar um médico tôdas as vêzes que nosso filhinho passa mal do estômago.

Em regra geral o cristel não é perigoso e pode ser usado de vez em quando no tratamento da prisão de ventre, se o laxativo por via oral não fôr possível ou não produzir efeito. O grande perigo está em recorrer ao cristel com demasiada frequência, um hábito que é prejudicial, física e psicològicamente. O médico devia sempre ser chamado antes de ser aplicado um cristel para o tratamento de uma dor abdominal. Em certas condições, associadas com dores ou cãibras, êsse tratamento pode ser muito perigoso.

De que maneira posso fazer com que meu filho de três anos coma? Não é que êle não goste de comida; apenas não gosta de comer. Já me disseram que, medicalmente falan- ›, não há nada de errado nisso.

Se o médico lhe garantiu que seu filho goza de boa saúde, eis aqui vários meios que costumam auxiliar a estabelecer bons hábitos de alimentação: 1 — Nunca obrigar uma criança a comer. Isto apenas cria resistência e, em vez da criança olhar a hora das refeições como um momento agradável, teme-a como um periodo de luta e de resistência inglória. 2 — Dê à criança sòmente o alimento de que ela goste. Isto às vêzes é muito limitado, mas desde que a dieta seja equilibrada, não há motivo para preocupações. Mesmo que a criança coma sempre a mesma comida durante meses, a dieta deve continuar. Se ela recusa tôdas as verduras, até as verduras cruas, as frutas são bons substitutos. Se recusa cereais, o pão, os biscoitos e até bolos podem lhe dar os carboidratos necessários. Outros alimentos devem ser acrescentados gradualmente, um por um. Mas sòmente continue a dar os alimentos que a criança goste e aceite. 3 — Dê sòmente pequenas porções de alimento de cada vez. Dê porções quase ridículas tais como: uma colher de chá de ervilhas, uma colher de chá de batatas, outra de carne, uma de sobremesa e 60 ou 100 grs. de leite. E' muito melhor que a criança pergunte: "E' só isso que eu vou comer?" do que: "Tenho que comer tudo isso?" Você ganhará muito se seu filho lhe pedir nova porção ou, mesmo, se se acostumar a comer o que colocarem diante dêle. 4 — Afaste essa expressão ansiosa e preocupada quando estiver alimentando seu filho ou quando assistir suas refeições. A hora da comida deve ser um periodo de repouso e tranquilidade. As crianças reagem ràpidamente à tensão dos pais ou de quaisquer outras pessoas que as cerquem. Se você não puder ter calma durante a refeição de seu filho, é melhor colocar o prato diante dêle e sair da sala. Volte dali a 30 ou 40 minutos e, se êle acabou de comer, retire o prato. 5 — Deixe a criança escolher sua dieta, tanto quanto possível, e anime-a a ajudar no preparo da refeição. Muitas crianças gostam de fazer gelatina, misturar e servir os alimentos, limpar verduras, etc. 6 — Esqueça as boas maneiras, por enquanto. Deixe a criança comer com os dedos, se o desejar. Quando o apetite melhorar, então o assunto das boas-maneiras será reencetado. 7 — Convide um ou dois amiguinhos para comer com seu filho, uma vez por outra. Lembre-se de que 75 a 80 por cento de todos os problemas alimentares infantis são psicológicos e podem ser corrigidos.

Que se diz a uma criança adotada?

E' muito importante que você ou seu marido lhe diga que é adotada. Esta informação devia ser dada quando a criança está entre os três e os seis anos — idade em que as crianças perguntam donde é que vêm os nenens. Não lhe conte muita coisa nessa idade tão tenra; apenas o simples fato de que outra mulher é que o pôs no mundo e que você o escolheu porque desejava muito ter um filho e amou-o no primeiro instante em que o viu. Geralmente as crianças muito pequenas aceitam a história prontamente e ficam plenamente satisfeitas. Nessa idade raramente fazem perguntas sôbre seus verdadeiros pais. Quando ficam mais velhas talvez façam muitas perguntas que devem ser respondidas o mais hàbilmente que fôr possível. Entretanto, sabendo que é amada e desejada por você e seu marido, ela aceitará a informação sem dificuldade. E' extremamente perigoso para um pré-adolescente, ou um adolescente, saber, repentinamente, que foi adotado.

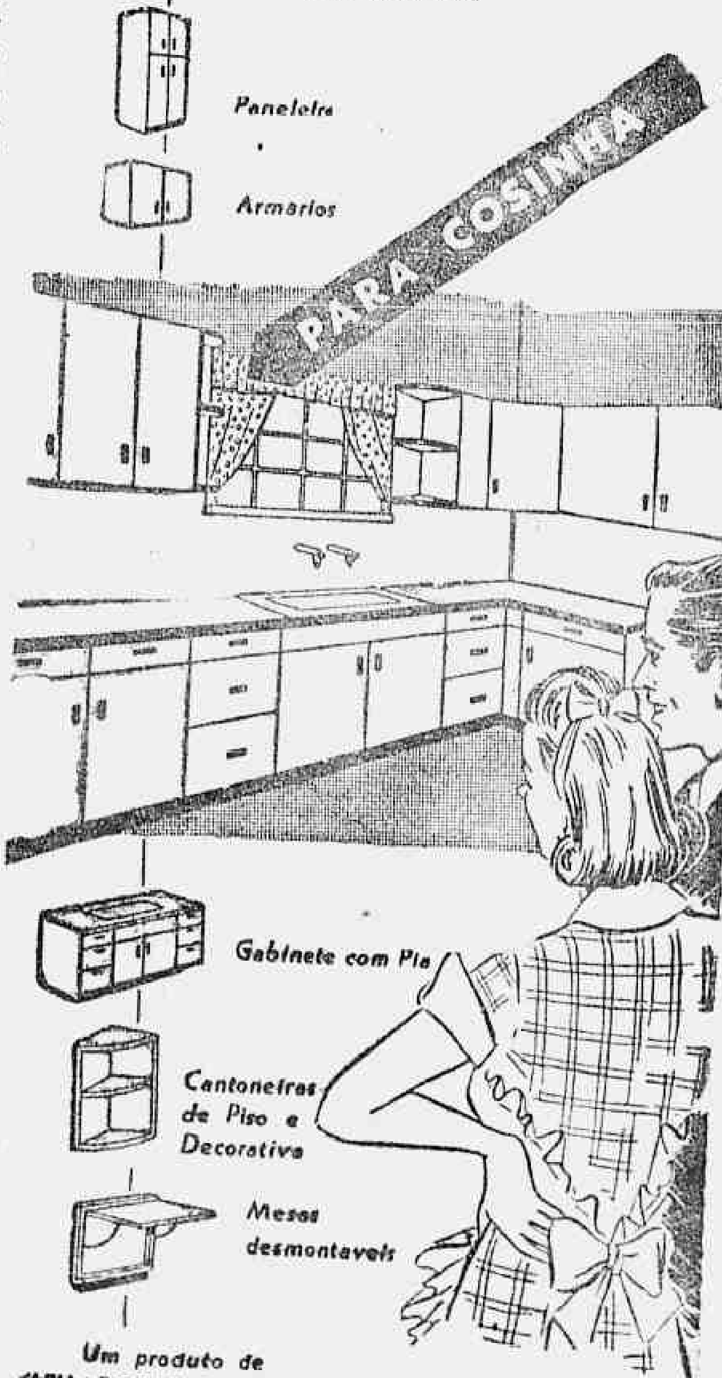
Estou esperando criança para daqui a poucos meses e desejo tratar da sua pele convenientemente. Que me aconselha?

Há muitos fatores que influenciam as condições da pele delicada do bebê. Eis algumas regras que deve seguir: 1 — Não ponha excesso de roupas na criança. 2 — Evite sabonetes fortes. Há, no mercado, muitos sabonetes próprios para crianças. 3 — Evite fazendas ásperas. O algodão junto à pele é, geralmente, mais suave do que a lã. 4 — Evite as queimaduras de urina, passando óleo

(Conclui na 14.ª página)

MÓVEIS DE AÇO TIPO AMERICANO

HIGIÊNE - ECONOMIA DE ESPAÇO - BAIXO - CUSTO - ALTA QUALIDADE - IDEAL PARA CONSULTÓRIOS MÉDICOS E HOSPITAIS - ADAPTAVEIS A QUALQUER AREA DISPONIVEL.



Um produto de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Vendem-se Peças Avulsas

NEWSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso, 72 - s/ 306 - 52-4917



Yvonne de Carlo continua a mudar de "partenaire", aparecendo agora em Hollywood acompanhada de Bill O' Brien, irmão mais moço do veterano Edmond O' Brien, como vemos nesta foto tirada no Club Mocambo. Bill é um dos mais jovens escritores de argumentos para o cinema, tendo vencido nessa profissão.



Robert Walker, que faleceu há dias, num hospital, muito moço, com apenas 30 anos, aparece nesta fotografia durante a filmagem de "My Son, John", com Helen Hayes. Helen esteve afastada 15 anos dos estúdios e tem um grande papel, nessa película da Paramount, como mãe do pranteado Bob Walker.



Barbara Stanwick e Henry Ginsberg interrompem sua contradanca para falar com Eddie Oliver, o mestre de piano do Club Mocambo e também maestro da orquestra. Um dos "bigs" da terra do cinema, Henry tem sido um dos melhores amigos de Barbara. E todos esperam a reconciliação de Barbara com Robert Taylor.

Últimas de HOLLYWOOD

Por LOUELLA O. PARSONS
Especial para DIÁRIO CARIOCA

HOLLYWOOD — Se vocês lerem a notícia de que Ursula Thiess, belo modêlo alemão, chegou a Hollywood, é porque ela foi contratada pela RKO para fazer o papel principal em "Monsoon", o filme de Forrest Judd que será feito em Bombay.

Durante as últimas duas semanas, Ursula estéve se preparando, aprendendo o inglês com uma professóra de declamação. Ursula, aos 15 anos de idade, como tôdas as moças alemãs, foi obrigada a fazer um curso agrícola obrigatório exigido pelo govêrno nazista de Hitler. Ao retornar a Hamburgo, sua casa foi bombardeada e em maio de 1945 fugiu ante o avanço das fôrças russas. Quando chegou a paz, Ursula se tornou modêlo, transformando-se na mais linda de tôda a Alemanha.

Robert Walker não trabalhará com Dorothy McGuire, no filme "R. S. V. P.", nem tampouco será feita essa película.

O caso é que a Metro resolveu mudar o nome desta película e o herói será o nosso amigo Van Johnson, que voltará a fazer filmes sentimentais. Será esta a quinta película seguida que faz Van, que acaba de completar "When in Rome".

As boas-vindas que os fanáticos deram a Robert Mitchum e Jane Russell, em Chicago, foi emocionante. Mas Bob teve uma emoção ainda maior pouco antes de sair de Hollywood. A RKO renovou a sua opção e seu salário agora atingiu a uma categoria que "encanta" o Departamento do Impôsto sôbre a Renda. Quando Bob e Jane completarem suas apresentações pessoais em "His Kind of Woman", êle partirá imediatamente para "Colorado Springs" a fim de iniciar a filmagem de "The Korean Story", para Eddie Grainger.

O que aconteceu com Dan Dailey e Irene Wrightsman? Saíram juntos tantas vêzes e isto assumiu uma situação tão importante que Irene não aceitou nenhum outro companheiro desde o seu prolongado idílio com Kirk Douglas.

Há duas noites, Dan e Irene partiram do clube "Mesa do Capitão", mas nisso chega com seu carro novo Steve Crane, encostando-o perto de Dan e Irene. Os dois gostaram tanto que Steve os levou para passear.

Betty Hutton e Pete Rugolo estavam no Ciro's mas tão impassíveis que dificilmente se poderia dizer que estão apaixonados.

Joan Crawford continua sendo a preferida número um entre as favoritas de Russell Nype.

Se Fred Mac Murray aceitar o convite de Bert Friedlob para fazer uma viagem pelo país com o filme "Millionaire for Christy", será esta a primeira apresentação pessoal de Fred.

O último interêsse romântico de Mickey Rooney é a esbelta e bela Anita O'Brien. O caso é que Anita é quase meio corpo mais alta que Mickey.

Lina Romay está comparecendo diàriamente ao "Coconut Grove" e um de seus admiradores é o seu ex-espôso Jack Adams, que também está sempre lá com a ex-espôsa de Lex Barker, Doris.



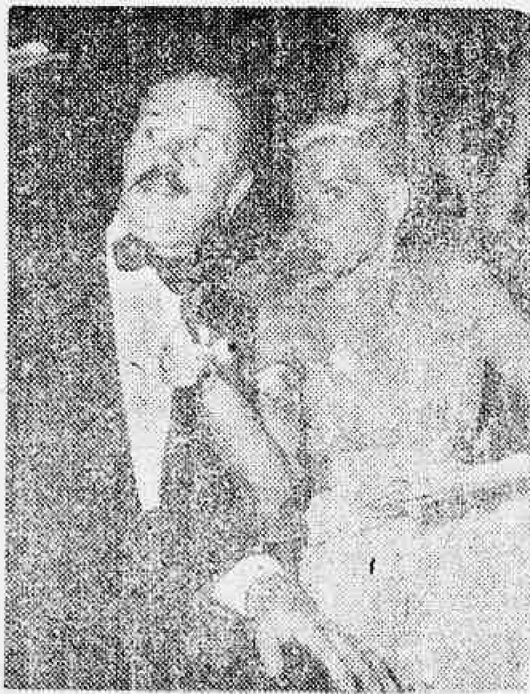
O súbito casamento le Heddy Lamarr e Ted Stauffer, fotografados quando compareciam a uma festa de Faye Emerson em Beverly Hills, estourou como uma bomba entre seus amigos de Hollywood. Embora a linda estrela estivesse sempre em companhia do famoso proprietario de hotéis, não se esperava que o casamento viesse tão depressa. Seu romance teve inicio quando Heddy passava as férias em Acapulco, no Mexico, onde Ted possui um de seus enormes hotéis.



Teresa Wright, fotografada com seu marido, o produtor de filmes Niven Busch, conversa com um diretor de programa durante uma transmissão de televisão em benefício do Hospital Esperança. Teresa foi uma das trezentas personalidades que atenderam ao apêlo em prol desse programa de caridade.



Angela Lansbury e seu marido, Pèter Shaw, foram surpreendidos quando chegavam a um cinema de Hollywood para uma "première" importante. Sendo ambos ingleses, Teresa e Peter casaram-se na Inglaterra, em 1949. Teresa é filha de uma grande atriz do palco e da tela, Moyna McGill.



Keenan Wynn e sua esposa, Betty, parecem surpresos ao verem a chegada de outras celebridades numa "première" na terra do cinema. Desde que deixou crescer o bigode para um papel importante em seu ultimo filme, Keenan resolveu conservar o apêndice, o que mereceu aprovação total de sua esposa...

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS "MENTIROSAS"

Prof. N. C. de Oliveira

1. PSICOLOGIA DA MENTIRA INFANTIL

E' a mentira uma das manifestações mais inerentes à atividade e vida da criança. E' tão comum e tão repetida que não há mesmo uma só criança que não tenha mentido. Entretanto é sempre considerada pelos pais como um vício vituperável, objeto, não raras vêzes, de amarguras e recriminações intermináveis... Esta facilidade das crianças à mentira, alguns psicólogos atribuiram-na a tendências instintivas; outros chegaram até a pensar numa localização cerebral para o sentido moral, baseados em que um traumatismo no lóbulo frontal poderia acarretar uma tendência à mentira e a alterações do juizo moral. Muitos dêstes, porém, abandonaram ou não levaram em conta os fatores provenientes da mesma experiência.

Vejamos, pois, quanto possível, alguma coisa da psicologia da mentira infantil. Antes de tudo, poderemos saber por que mentem as crianças, não porém como avaliam elas suas próprias mentiras. A princípio, mente a criança sem saber que mente sem intenção, portanto. Quando em sua mente aparece a primeira noção de intenção, se deve, então distinguir a mentira interessada, da "tagarelice", da exageração, da irreflexão, da pouca memória e confusão, do mêdo, etc Sabe-se, também, que até à idade de 6 ou 7 anos, a criança dificilmente diz a verdade. Nesta idade, a mentira quase sempre não é mais do que a expressão ou da imaturidade mental da criança ou da preponderância de sua imaginação que desfigura instintivamente a realidade ou verdade dos coisas; eis por que altera ela a verdade em função de seus desejos, de sua volubilidade e irreflexão. Sua mentira é uma "pseudo-mentira" ou mentira aparente. Nos primeiros anos da vida, os mesmos sentidos (que recolhem as impressões) se acham pouco desenvolvidos, pelo que não pode perceber a criança o reflexo fiel e exato da realidade. Este menino, por exemplo, que viu uma determinada cena, sugestionado pelos comentários que ouviu por parte dos grandes e excitado pela viveza de sua própria imaginação, a desfigurará depois inconscientemente. Mais: o pouco desenvolvimento da memória é ainda impotente para evocar e associar, com distinção e exatidão, as diversas imagens e impressões; também nisto vai uma das causas da mentira infantil. Além disso, a criança não tem nem sente, pròpriamente, necessidade de convencer: nada ou pouco lhe interessam os outros: é realmente "egocêntrica". Os primeiros juizos infantis parecem ser imediatos e sem contrôle: simplesmente "asseverativos" e não "reflexivos". A noção da "verdade" surge aos poucos na criança; surge, em geral, dos choques com os grandes e o seu valor aumenta até converter-se numa espécie de exigência moral. Desde as primeiras mentiras, mais importantes, os pais fazem-na ver a falta e, às vêzes, a castigam até. Quasi sempre a criança adquire antes a noção da "utilidade de não mentir" e só depois a da "moralidade"; isto provém tanto da relação com o castigo, quanto da perda de confiança e da estima dos seus familiares.

2. TIPOS DE MENTIRAS INFANTIS

Hugo Helmuth distinguiu três tipos de mentiras nas crianças: 1.º) por ambição ou desejo de poder;

2.º) por necessidade (mêdo, coação, etc.);

3.º) por amor próprio.

Por sua vez, Healey, especialista em delinquência infantil, ocupou-se da "mentira patológica", ou "mitomania", também chamada "pseudologia fantástica", assim dita para distinguir-se de outras alterações imaginativas a que pode estar sujeita a criança. Os caractéres desta "mentira patológica" são: evidentemente excessivas — sempre desproporcionadas com relação ao fim que visam — vagas e desconexas — com falta de propósito. Ainda mais: o mesmo Healey chegou à conclusão de que não há uma "mentira patológica" pura, isto é, acham-se sempre acompanhadas por outros elementos ou sinais de inadaptação ambiental. Hoje, entretanto, os que cuidam de educação e psicologia educacional, costumam enumerar, seguindo nisto a Stanley Hall, estas mentiras como as próprias da idade infantil:

1.º) a mentira fantástica: isto é, a criança se compenetra e se sugestiona da vida e dos fatos de um "bandido", de um "perverso", de um "aventureiro", de um "super-homem", de um "anjo", etc., e conta assim largas "histórias" fantásticas, como se ela própria fôsse o tal protagonista... Está, pois, possuida da idéia;

2.º) mentira morbosa: geralmente provém do orgulho, da vaidade ou megalomania; é o hábito da "mitomania", de que já falamos aqui mesmo;

3.º) mentira egoista: é a mentira defensiva, isto é, a que diz a criança como desculpa ou escusa para não cumprir com uma obrigação ou para esquivar-se de um castigo ou repreensão. E' a mais comum das mentiras infantis;

4.º) mentira tendenciosa: é a que depende e obedece a motivos afetivos, isto é, a motivos a que se sente ligada a criança; como quando defende ela a um seu irmãozinho por meio de uma alteração da verdade. Engana por causa dos sentimentos afetivos;

5.º) mentira heróico-altruística: esta mentira já não é, pròpriamente, da criança pequena, sempre egoista e "egocêntrica"; tal maneira de mentir aparece só depois dos 10 ou 11 anos. Consiste em assumir a responsabilidade de algum ato coletivo ou de algum culpado oculto: no fundo, porém, o que faz êle é engrandecer-se e prestigiar-se perante seus companheiros.

3. CARACTERES DA VERDADEIRA MENTIRA INFANTIL

Enquanto a discussão sôbre as mentiras ocasionais ou habituais das crianças é sempre importante para a pedagogia moderna e para a psicologia educacional, uma análise mais profunda nos revela que a mentira na infância pertence tanto à psicologia da criança quanto a do adulto: isto é, muitas das chamadas mentiras infantis ou são simplesmente falsas interpretações por parte dos grandes ou são um produto da pressão e coação dos grandes sôbre as crianças. Pelo que, pois, resta um número bem menor, relativamente, de mentiras, que correspondem genuinamente à alma e à responsabilidade da criança.

Considerando isto, diz Stern que os caractéres da verdadeira mentira infantil são:

1.º) ter consciência da falsidade;

2.º) ser um engano intencional;

3.º) ter um propósito ou finalidade.

Ora, êstes três caractéres exigem, sem dúvida, um certo desenvolvimento psíquico, incompatível com os primeiros anos da infância. Para tal, o juizo deve ter chegado à etapa em que pode discernir o verdadeiro do falso e dar ao falso a aparência do verdadeiro; por outro lado, a vontade deve alcançar um desenvolvimento suficiente, de modo a subordinar a si própria as diferentes ações necessárias ao engano, com a correspondente intenção de enganar e de conseguir um fim.

(Continuaremos pròximamente).



Quantas vêzes seus filhos não se têm exposto a riscos tremendos, na sua inexperiência infantil? Êles escaparam, porque a Providência os salvou, porque os pais chegaram em tempo... Pois bem, há talvez um risco ainda maior e mais permanente que os ameaça, e que você pode e deve evitar: o de não terminarem os estudos, o de não se encarreirarem convenientemente para o futuro, por cessar a proteção que hoje você lhes garante. Mas você pode afastar êsse risco, através do seguro de vida. E é seu dever. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-CCCC. 6 9

Nome ______

Data do Nasc.: dia ____ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ____ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

RIO DE JANEIRO

LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.

Comeco da Rua do Teatro

O AMOR dos outros

Conto de *ALDO BERTK*

Só uma vitória tem real valor: A que se tem sôbre nós mesmos



BARBARA segurou o fone com a mão um pouco trêmula.

— E' o ponto de táxis? Pode mandar um carro com urgência para o número 35 de Wimpole Street? Sim, 35, três, cinco. Está bem, estarei lá em baixo daqui a dois minutos

Olhou o marido, mas George nada fêz para retê-la, nem um gesto. Sua fisionomia estava fechada, sem expressão. No silêncio da noite, ouviu-se o arranco resfolegante do táxi, que entrava na rua

— Para onde, senhora? — perguntou o motorista, abrindo-lhe a porta

Aquela pergunta e o frio noturno fizeram-na voltar a si Não era bastante ir embora, fugir, precisava dirigir-se para qualquer local definitivo. Londres se estendia na escuridão, enorme e hostil

— Vá pelo Hyde Park — disse Bárbara, procurando dar à voz um tom indiferente.

O motorista murmurou um "está bem" algo duvidoso e movimentou o carro pela Oxford Street, na direção do Arco de Mármore

Agora estava sòzinha; aliás, já se sentira só poucos dias antes, ao chegar a Londres, vinda do interior, no círculo das inúmeras amizades [illegible]



de George, mais só do que nunca entre tanta gente. Corteses, amáveis para ela haviam sido todos, era verdade Todavia, se verdadeiramente houvesse necessitado de um apoio...

Voltaram-lhe repentinamente à memória algumas palavras que lhe haviam sido ditas poucas horas antes: "... se, verdadeiramente, em dia próximo ou afastado, precisar de auxílio... poderá contar comigo, como se fôsse uma velha amizade... lembre-se, em qualquer dia, a qualquer hora... Park 2222". E a mão fêz o gesto de quem disca um número no telefone. Era uma mão longa e delicada, expressiva; era a mão que, menos do que qualquer outra, Bárbara imaginaria se tivesse estendida, realmente, para socorrê-la.

Pertencia a uma velha relação de George, uma mulher de grande nome e grande classe. Chegara-se a falar, no mundo elegante, de um possível casamento entre ela e George; contudo, era certo que ela possuía ainda grande influência sôbre êle.

E fôra mesmo ela a causa involuntária do litígio daquela noite. Bárbara, a mocinha do interior, da província, sentira-se inferior diante da rival; metera na cabeça uma falsa comparação, esquecendo de colocar na balança a própria mocidade, frescor e espontaneidade; e preocupada, temendo que seu marido lhe escapasse, há poucos dias das núpcias, para voltar ao antigo amor, mostrara-se inconsiderada, ciumenta e até ofensiva.

Êle suportara com calma, fechado no seu silêncio; e fôra mesmo o seu silêncio que a ferira, fazendo lançar o tolo desafio: "vou-me embora!" Respondera com um monossílabo: "pois vá". E não fizera um só gesto para detê-la.

Os portões livres de Hyde Park estavam fechados, pois já passava da meia-noite. Os ônibus não circulavam mais e passavam poucos carros, rápidos. O táxi parou perto do Arco de Mármore. O motorista, virando a cabeça, disse-lhe:

— Estamos em Hyde Park.

Bárbara sacudiu-se:

— Leve-me para o mais próximo telefone público, por favor.

As palavras da outra ressoavam-lhe ainda nos ouvidos:

"Park 2222... a qualquer dia, a qualquer hora, se precisar de auxílio... Park 2222". Fôra a única voz verdadeiramente cordial, além da cortesia convencional, sem necessidade de complementos: "... lembre-se, Park 2222... se precisar..." E aquela mão longa e delicada que parecia discar um número... Nem mesmo ela imaginava que aquela mão estendida seria agarrada tão cedo. Não, não imaginava.

Não imaginava porque para ela seria uma vitória; a verdadeira, a grande vitória, o malôgro de quem tomara o seu lugar. E sentiria a alegria de ouvir o caso contado pela "sua" própria voz.

E assim pensando, entrou na cabine, introduziu os dois níqueis e estendeu a mão para o disco. Sua mão menos delicada, menos expressiva, menos espiritual; sua mão de mulher vencida. Park 2222. Êsse algarismo 2, repetido quatro vêzes, confundia-a, obsessionava-a; e ouviria a voz da outra, que acolheria o seu grito de angústia, saboreá-lo-ia, para, depois, fechar-lhe cortêsmente a porta na cara e deixá-la definitivamente só com a noite de Londres.

— Alô! — disse uma voz sonolenta.

— Lady Norfolk?

— Sim, sou eu. Quem fala?

— Mrs. Hamilton. Lembra-se do que me disse há algumas horas atrás? Pois bem, tenho necessidade, muita necessidade de auxílio. Explicar-lhe-ei tudo se puder ir até aí...

— Moro no 52, em Park Lane. Eu mesma irei recebê-la, daqui a cinco minutos.

Achou-se na grande casa de Park Lane. Espelhos enormes sôbre as lareiras; telefones brancos. A criadagem dormia. Lady Norfolk não quisera despertar ninguém, para poder ficar a sós com sua hóspede. Fêz com que ela sentasse no divã e preparou-lhe um uísque com um pouco de gêlo.

Quando já estavam sentadas uma ao lado da outra, e haviam saboreado o primeiro gole da bebida, sem pronunciar uma palavra sequer, mas olhando-a apenas interrogativamente acima do copo, convidou-a a falar.

— Receio que tudo haja terminado entre mim e meu marido — disse Bárbara. Abandonei nossa casa faz meia hora. George ama a senhora e não a mim, e é inútil que eu continue a iludir-me. Não quero nem desejo conservá-lo contra sua vontade. Será melhor pensar no divórcio.

Lady Norfolk sobressaltou-se imperceptivelmente; sua paixão por George jamais se extinguira no seu íntimo. E eis que a mulher que a vencera por um instante jazia, derrotada, aos seus pés, sem mais ação. Lembrou-se de que, um dia, voltando com "êle" de avião da França, vira, nos escolhos de Kent, os restos de uma embarcação lançados sôbre os rochedos pela tempestade; havia algo, na atitude daquela mulher abandonada no divã, que lhe recordava aquela embarcação naufragada, longe, abaixo dela.

Enquanto pensava estas coisas, Lady Norfolk pronunciava algumas palavras banais de consôlo; depois, ambas silenciaram; sem saber mais controlar-se, Bárbara chorava, sem soluços, silenciosamente. Então a outra sentiu que não era bom vencer assim. Não pensou nem na vitória nem na renúncia. Fizera-se dentro dela um grande vazio; não desejava ser a causadora de tanta dor.

Pelo menos não seria a culpada. George escolheria, eis tudo; iria buscá-lo amanhã, viria e escolheria uma das duas.

No dia seguinte, George não veio. Também êle partira, sem dizer aonde ia. Bárbara estava no auge do desespero, esquecera seu orgulho, arrependia-se de ter saído, pronta a qualquer humilhação. Sentia-se esquecida; preferia ser maltratada, insultada, batida talvez, mas esquecida, não.

Foi aí que Lady Norfolk se lembrou do velho acôrdo secreto que mantinha com George: quando um dêles precisava realmente do outro, anunciaria no "Times". "Baby espera Jim". E em qualquer lugar da terra que estivesse, George leria o "Times".

E regressaria. Por ela regressaria. Telefonou ao "Times", pedindo que publicassem o aviso com a máxima urgência.

Ao jantar, Bárbara a fitava com olhar idiótico, sem nada mais indagar.

— Regressará, acho que regressará amanhã — disse Lady Norfolk.

E sabia que êle regressaria. Regressaria para ela; mas aquêle homem não era mais seu, não mais lhe pertencia. Seria absurdo voltar a propor uma escolha que já estava feita, fazer verter outras lágrimas, provocar outra dor. Já agora "suas" lágrimas haviam sido choradas.

Passou a noite lutando consigo mesma, com a visão contínua daquela mulher alquebrada, despedaçada pela tempestade da vida, como aquela embarcação que um dia lhe aparecera sôbre os escolhos. Já estava alvorecendo, quando tocou o telefone da mesinha. Era a voz de George:

— Baby espera Jim? — perguntou.

— Sim, e com urgência — respondeu ela.

Êle voltara! Que vitória maior podia esperar?

Vestiu o "pegnoir" e foi acordar a sua hóspede. Bárbara, ao chorar, adormecera; quando falou, logo desperta, tinha ainda soluços na voz. Lady Norfolk sorriu:

— Virá daqui a pouco — disse. Prepare-se.

A alegria que surgira, rápida, na fisionomia de Bárbara, ràpidamente se desvaneceu.

— Vem para a senhora — disse, tristemente. Vem porque foi a senhora quem o chamou.

— Não, não vem por minha causa. Quando teve que escolher uma companheira por tôda a vida, escolheu a você, Bárbara. Garanto-lhe que vem por você. Prepare-se.

Quando George chegou, estava tomando o café da manhã. Ao ouvir o toque da campainha, Lady Norfolk foi ao seu encontro, na saleta.

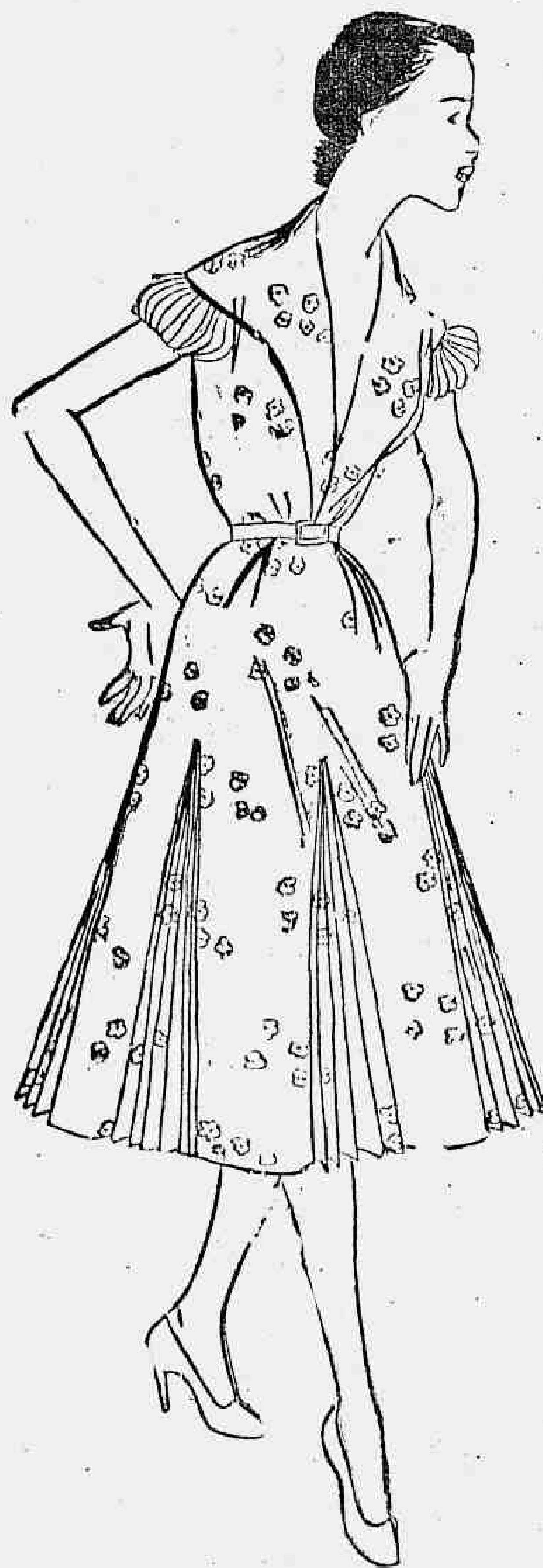
— Então, queridinha, que há? — perguntou êle.

— Onde estavas? — indagou ela, por sua vez.

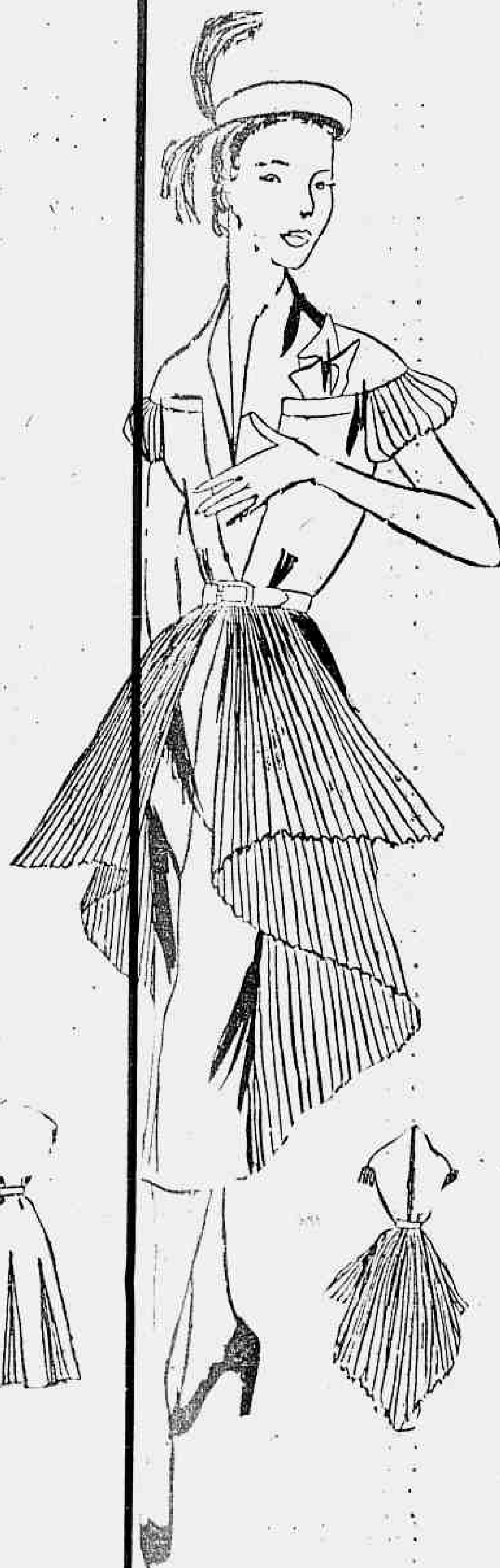
— Na Kent, à beira-mar.

(Conclui na 11ª. página)

ELEGÂNCIA EM TAFETÁ



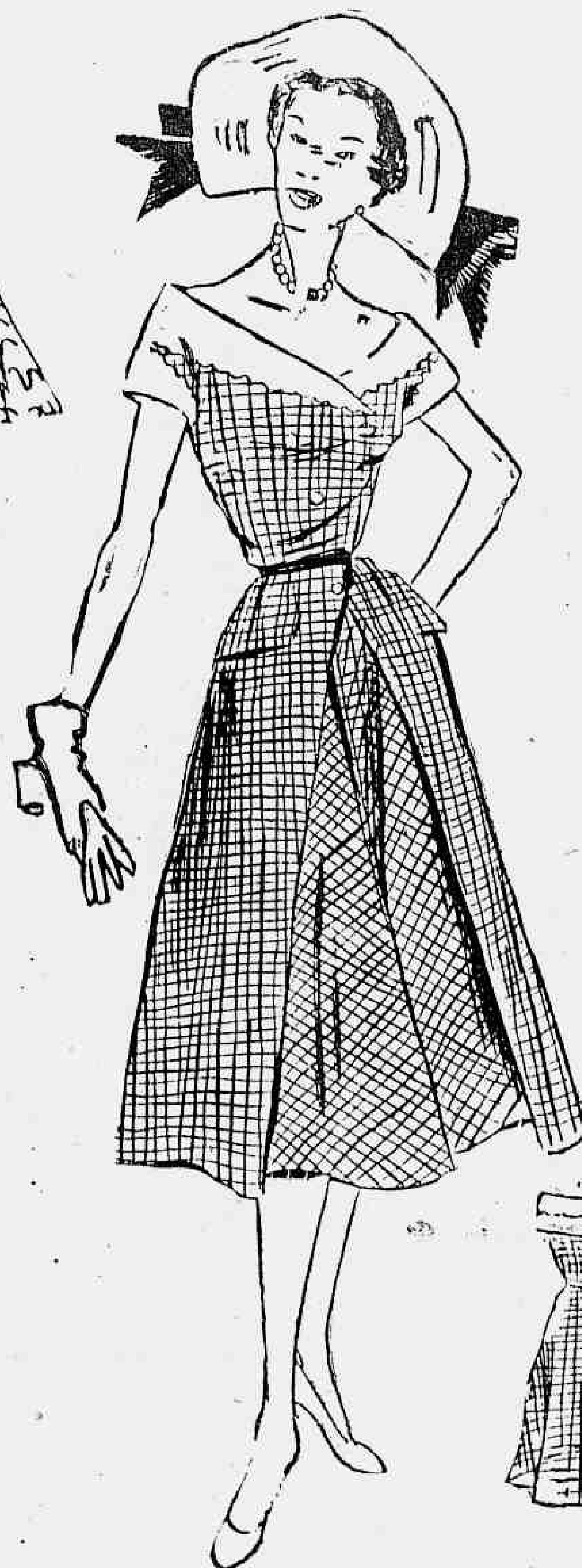
1 — *Modêlo em tafetá estampado, saia cloche, com plissados embutidos. Mangas minúsculas, bem bufantes. Metragem: 4 m50 em tecido de 0,90.*



2 — *Elegantíssimo vestido em tafetá brocado, decote alto e mangas pequeninas. A saia é amplificada por um babado plissado que pode ser removido. Metragem: 4 m 85 em 0,90.*



3 — *Conjunto em tafetá estampado. O casaco é justo, de mangas compridas, e a saia justa ao talhe, abrindo-se em baixo por embutidos plissados. Metragem: 4 m 25 em 0,90.*



4 — *Modêlo em tafetá quadriculado, combinado com linho branco formando grande gola "bateau". Saia bem rodada. Metragem: 4 m 25 em 0,90.*

Um Pouco de Psicologia Feminina

O PROTESTO VIRIL DAS NEURÓTICAS

Prof. N. C. de Oliveira



1. "RESÍDUOS" MASCULINOS DAS NEURÓTICAS

E' já pacífico, na Psicologia, que ninguém suporta tranquilamente um "senso de inferioridade", real ou aparente. Onde encontrarmos a presença do "senso de inferioridade", aí encontraremos também sinais de protesto, e vice-versa. Antes, a mesma vontade, que costuma preceder as próprias ações, segue sempre na direção do "mais baixo" para o "mais alto", o que, por vêzes, só percebemos depois da observação do conjunto dos nexos. E' que a sêde de autonomia e de domínio começa, precisamente, pelo mêdo de ser subjugado, e tende sempre a por-se, a tempo, em posição de segurança, de vantagem e de poder. Pois bem: notou-se já, como frequente ponto de partida, nas mulheres neuróticas, o seguinte fenômeno: protestos inconscientes de superioridade contra a fragilidade de seu sexo. Em outras palavras: protestos de "resíduos" ou características masculinas contra a natureza do sexo.

De um lado a fragilidade e a insegurança, a dependência e a limitação a que lhe impõe o sexo, de outro lado certas tendências intensificadas por "resíduos masculinos", dominantes, ativos, heróicos, etc.

2. A AÇÃO DÊSTES "RESÍDUOS" MASCULINOS

Êste fenômeno de protesto (uma verdadeira revolta velada e inconsciente!) contra as próprias "linhas" femininas e de intensificação das "masculinas", transpira sempre das ações, dos desejos e dos sonhos destas mulheres: parece até o motor principal de sua doença neurótica. Algumas há que trazem tais manifestações desde a primeira infância; outras levam consigo, por tôda a vida, sintomas de caráter tão evidente de "protesto viril" exagerado, que suas relações com a sociedade (na profissão, na família, no amor ou no matrimônio) naufragam dolorosamente... E não são tão raras as que, com sinceridade e segurança, declaram mesmo que sempre desejaram e sempre exprimiram, de muitos modos, êste desejo: "ser um homem em tudo e por tudo!"

Ora, se tal desejo não exerce ação, senão dèbilmente, sôbre a personalidade consciente destas mulheres, estamos convencidos de que têm ação inconscientemente e com a maior parte de sua fôrça, isto é, despertando ações e sonhos impregnados de elementos masculinizantes.

Eis aqui alguns fragmentos de análise feminina, a respeito dêstes chamados "resíduos" ou manifestações masculinas, tão comuns e tão próprios das mulheres neuróticas.

3. PRIMEIRO CASO:

Tendências para compensar a falta de "virilidade" com inteligência, astúcia e coragem

Uma donzela, de 24 anos, que sofria, como muitas... de dores de cabeça, de insônia e... e também de explosões de ira (!), sobretudo contra a própria mãe, contava, ela mesma, os seguintes fatos:

1.º) Retornava ela à sua casa, uma noite, quando viu um homem que estava a invectivar contra uma meretriz, porque esta o abordara; outros homens tentavam acalmá-lo. Então, a nossa jovem protagonista sentiu um forte e irresistível desejo de imiscuir-se naquele "incidente" e explicar ao homem excitado a estultícia de seu procedimento. Da análise dêste fato resulta: a nossa protagonista queria agir como um homem, desejava passar por cima de sua "parte" feminina que lhe impunha resguardo e circunspecção; queria comportar-se como um daqueles homens que intervieram no caso.

2.º) No dia seguinte, aconteceu que esta mesma donzela assistisse a um exame. O examinador, homem culto e espirituoso, mas cujas ações eram determinadas por um "senso de superioridade" (o que feriu certamente a nossa jovem...), ridicularizava as candidatas e, num dado momento, deixou escapar a palavra "belezinha-atrasada"... Não o fizesse: a nossa protagonista, embora fôsse também ela examinadora, levantou-se furibunda, abandonou a sala dos exames e pelo resto do dia outra coisa não fêz senão pensar naquela "boa lição" que dera ao professor imprudente... A noite, como sempre, passou em claro; adormeceu apenas pela madrugada, e sonhou...

3.º) Eis o seu sonho: "Eu estava tôda envolvida num véu. Aproximou-se de mim um velho e me repreendeu, dizendo que eu não tinha escôpo... pois que através dos véus se pode ver igualmente..." Êste velho, uma figura de perscrutador alemão, é o espetro de seus sonhos: figura de ar superior! Passam-lhe pela mente também outros personagens, antes de tudo aquêle examinador severo, culto, espirituoso e altivo. O denominador comum, pois, de tôdas estas pessoas que lhe ocupam a fantasia e a mente é a inteligência, a superioridade, isto é, "resíduos" ou manifestações masculinas.

Aquela frase: "através dos véus se pode ver igualmente", não é senão o choque íntimo, no seu subconsciente, entre seu espírito carregado de "resíduos" ou manifestações masculinas (senso de superioridade!) e a sua debilidade natural, a sua dependência moral e fragilidade física: a sua feminidade! Mais: da idéia dêstes véus que a cobriam ou velavam, corre sua fantasia até um palco, onde se lhe afiguram inúmeras bailarinas, mal vestidas, cobertas apenas com alguns tênues véus... que, entretanto, não conseguiam velar sua nudez.

E' claro: esta nossa donzela era dominada pela idéia de superioridade, de independência e de autonomia: queria velar ou libertar-se, se possível, de seu sexo!

"Eu sou uma mulher, e quero ser um homem!" Os dois acontecimentos do dia anterior, isto é, o desejo de comportar-se como um homem naquela cena da rua, e dar uma "boa lição" ao professor severo, e depois o enganar-se com aquêles véus, representam uma parte daquele material psíquico, cujo conteúdo forma a neurose desta jovem. No sonho há ainda um ligeiro aceno à dúvida se a "camuflação" surtirá efeito... Ora, esta dúvida talvez corresponda a alguma insegurança primitiva, isto é, seria um reflexo ou eco longínquo de uma insegurança quanto a sua futura "parte" sexual. Pois bem: a caracterologia neurótica desta donzela, entrelaça-se a esta frase e é composta por elementos aparentemente masculinos e por tendências de segurança, estas últimas dirigidas contra o perigo de cair no "feminino" e de acabar em "baixo", isto é, na dependência, na subordinação, na inferioridade.

NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

GRÃOS INTEGRAIS

Talvez você não esteja habituada a preparar pratos com grãos de cereais como arroz, trigo ou outro. Mas esse é um ingrediente muito utilizado na cozinha síria, e com êles se podem fazer tortas, pudins, frituras e muitos outros pratos deliciosíssimos. O grão de arroz que se usa para as receitas que damos abaixo deve ser o grão "integral", isto é, ainda com a casca, que é muito mais nutritivo. O grão de trigo é tambem chamado em muitos lugares de "semolina" ou "semola".

Croquetes de Arroz

Para esses croquetes você precisa de 150 gramas de arroz (cóm casca, em grãos), 2 xícaras de leite, 1 ovo, 100 gramas de queijo de Minas ralado, 1/2 colher de chá de mostarda já preparada, 1 pitada de pimenta, 1 pitada de sal, farinha de rosca fina, gordura para fritar.

Ponha o leite para ferver, depois, gradualmente, junte o arroz em grãos, mexendo todo o tempo. Deixe ferver o leite com o arroz durante 3 minutos sem parar de mexer para evitar que pegue na panela. Adicione o queijo ralado e os temperos. Deixe ferver outra vez. Tire do fogo e junte 1 ovo muito bem batido. Deixe esfriar e despeje numa tábua. Enrole com as mãos enfarinhadas. Passe cada croquete em farinha de rosca e frite em gordura muito quente, até ficarem ligeiramente tostados. Escorra a gordura e sirva bem quentes.

Bolo de Tâmaras

Você precisará de 180 gramas de "semolina", 180 gramas de farinha peneirada, 2 colheres de fermento em pó, 150 gramas de manteiga, 100 gramas de açúcar. Para o recheio de tâmaras: 120 gramas de tâmaras, 1 colher de sopa de xarope de milho (glucose), 3 colheres de sopa dágua, 1 colher de chá de essência de amendoas.

Bata juntos a manteiga e o açúcar. Junte a "semolina", a farinha peneirada e o fermento em pó.

Coloque os ingredientes para o recheio (a tâmara picada) numa tijela e ferva até que a mistura fique macia.

Unte uma forma de pudim. Coloque metade da massa, depois o recheio de tâmaras, e a seguir o restante da massa. Asse em fôrno moderado, de 20 a 25 minutos, corte, mas deixe na fôrma até que fique quase frio.

Crême Caramelado de Semolina

Você precisará para esta receita de: 3 colheres de sopa de semolina, 30 gramas de manteiga, 1 ovo, 2 xícaras de leite, 1 pitada de sal, 4 colheres de sopa de açúcar mascavo.

Ferva o leite e junte-lhe a semolina, acrescente o sal e mexa até que ferva outra vez. Deixe ferver 3 minutos. Deixe esfriar aos poucos e junte a gema de ovo bem batida.

Ponha a manteiga numa frigideira, deixe derreter, junte o açúcar, um pouquinho dágua e deixe ferver até que a mistura faça bolhas. Junte a semolina com o leite e misture bem. Bata a clara e acrescente a mistura. Ponha tudo numa fôrma de vidro. Sirva gelado.

Meregue de Grã de Arroz

Você precisa de: 60 gramas de arroz com casca, em grão, 60 gramas de manteiga, 1 colher de sopa de açúcar, 1 xícara de leite, 2 ovos, 1 pitada de sal, casca ralada de limão, 120 gramas de massa de torta.

Forre uma fôrma de torta no fundo e dos lados com a massa. Ponha o leite para ferver, junte o açúcar, a manteiga, a casca de limão ralada e 1 boa pitada de sal.

Adicione o arroz com casca, mexendo durante todo o tempo, até que ferva. Deixe ferver de 15 a 20 minutos, mexendo sempre.

Deixe que a mistura de arroz esfrie um pouco e junte-lhe as gemas batidas. Coloque o recheio na fórma de torta já forrada com a massa. Asse em fôrno moderado, de 25 a 30 minutos.

Bata as claras em ponto de suspiro, acrescentando-lhes 1 xícara de açúcar. Espalhe por cima da torta, espalhe um pouco mais de açúcar por cima e torne a levar ao fôrno até que o merengue fique ligeiramente tostado. Sirva quente. (APLA).

SURDOS!!!

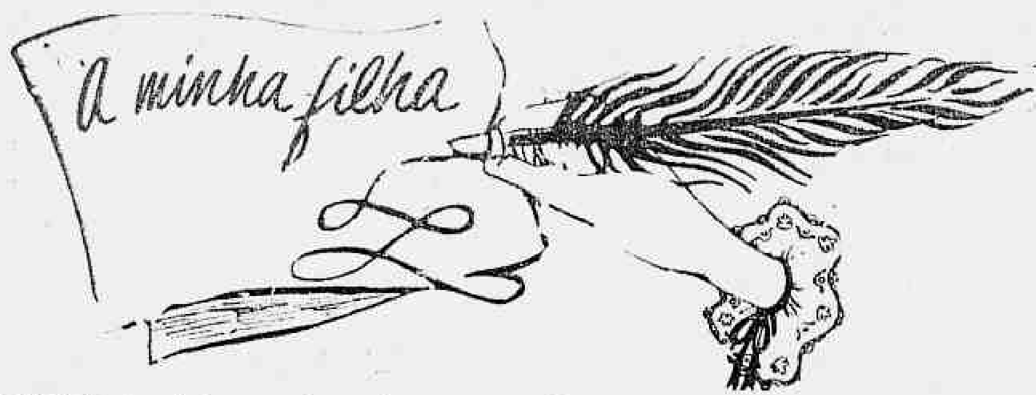


DEIXAREIS
de o ser

Ultima maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Weimer.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
GELCO ELETRICA LTDA.
R. dos ... 93 - Fone: 32-2185 - R: 7

QUERIDA FILHA



O RELÓGIO acaba de bater meia-noite. O dia de teu casamento está começando. Sentada, aqui, em meu quarto, estou pensando em ti, com o coração cheio de amor e gratidão pelos dezoito anos em que foste sòmente minha.

Os dias dourados de tua vida flutuam pela minha lembrança como páginas de um livro muito querido. Como passaram depressa! Parece que foi ontem que te vi equilibrando-te nas perninhas gordas, correndo pela casa... e hoje vejo-te mulher feita, tão apaixonada por um homem que estás disposta e ansiosa de entregar-lhe tôda tua vida.

Lembro-me de que eras um papagaio, quando criança. E que perguntas fazias! "Por que é que a relva é verde, mamãe?" e: "Donde é que vem a chuva?" ou então: "Por que é que meus olhos são azuis e os seus são castanhos?". Eu respondia o melhor que podia mas é preciso admitir que muitas vêzes fiquei atrapalhada.

Agora que vais iniciar a maior experiência de tua vida, há muitas coisas que posso dizer-te, muitas coisas que, com a pressa e o entusiasmo podes esquecer ou julgar sem importância.

O mais importante de tudo é isto, querida: lembra-te sempre de que o casamento é uma sociedade, um sistema de dar e receber. Paulo dar-te-ia o mundo inteiro, se pudesse, e tu o receberias orgulhosamente, como um simbolo de seu amor. Mas se êle não puder dar-te tudo o que desejares, se vocês tiverem reveses financeiros, nunca deixes de lhe dar amor e coragem. Com o tempo êle vencerá, porque Paulo tem habilidade e não é preguiçoso.

Agora estás vivendo nas nuvens; mas, dentro em breve, cairás outra vez na terra e compreenderás que teu maravilhoso marido não passa de um simples mortal. Aceita o fato, querida, e faz-lhe concessões: êle fará o mesmo por ti.

Não deixes que pequeninas coisas se multipliquem e cresçam tanto que façam sombra sôbre teu amor. Se Paulo não puser a tampa no tubo de pasta de dentes, faz isso por êle. Se continuar a fazer desordem no banheiro, apesar de tuas recomendações, não faças barulho por causa disso. E' muito mais fácil arrumar o banheiro do que ajustar as desordens de um casamento.

Sei que não gostas de cozinhar nem cuidar da casa, mas, se queres ter um lar bem equilibrado, tens que aprender as duas coisas muito bem. Teus esforços serão recompensados com uma das maiores emoções na vida de uma espôsa, quando teu marido disser, extasiado: "Que delicia!", mesmo que esteja falando do prato que tem diante dêle e não de ti.

Por mais ocupada que estejas, arranja sempre tempo para tomares banho e te fazeres bonita antes que Paulo chegue. Êle casou com uma mulher bonita e quer vê-la sempre assim.

Interessa-te pelo trabalho de teu marido e por seus companheiros. Êle há de querer confiar-te suas experiências nos negócios da mesma forma que hás de querer contar-lhe todos os acontecimentos do dia.

Deixa que Paulo continue a ir ao futebol. Concede-lhe uma noite de folga por semana, sem reclamar. No princípio êle pode esquecer o jôgo; no momento vocês se bastam, um ao outro. Mas quando disser que vai sair com os amigos, não chores nem digas que prefere o futebol a ti.

Arranja uma distração também para que lhe possas dedicar teu tempo nas noites em que Paulo não estiver em casa. Um passatempo dá sabor e interêsse à vida e à palestra. Por estranho que te pareça agora, querida, há momentos enfadonhos no casamento e o casal tem que ser mentalmente maduro para poder vencê-los.

Quando teu primeiro filho chegar, não julgues que Paulo é obrigado a cuidar dêle também. Deixa que êle faça o pouco, ou o muito, que quiser fazer. Êle é quem trabalha para sustentar a familia e, se precisa dormir, não lhe peças para cuidar do bebê à noite. Sei que também precisas dormir; mas podes descansar durante o dia. Não és obrigada a remendar meias, nem limpar a poeira, se não estiveres disposta; mas teu marido tem que ir trabalhar, esteja cansado ou não.

E, por último, não te zangues se, às vêzes, Paulo se esquecer de teu aniversário ou o do casamento. Êle se lembra de amar-te todos os minutos que está junto de ti; e isso não é um precioso presente?

Alguma pergunta, querida? Não hesites em perguntar-me o que quiseres, a qualquer hora de tua vida. Se minha mãe tivesse feito o mesmo comigo, eu não me assinaria agora...

Tua mãe, desquitada,

Helena.



Schiaparelli apresenta um vestido de "soirée" em sua última coleção para o inverno inspirado na história biblica e romântica de David e Bathsheba. E' uma seda verde-oliva e lamê dourado. Também as joias que acompanham a "toilette" são baseadas em motivos biblicos.

O AMOR DOS OUTROS

(Conclusão da 4.ª página)

uns casados vão tão bem de vida! Parece que o casamento tem influência em seu êxito.

— O matrimônio é a pedra fundamental sobre a qual se assenta a nossa civilização — replicou o rapaz.

Virginia olhou-o, muito admirada, e exclamou:

— Mas Frank, nunca me ocorrera isto! Tens toda razão. Que lindo pensamento!

— A pedra fundamental da nossa civilização — repetiu êle.

A jovem pôs-se a brincar com as flores de um jarro próximo e voltando ao assunto:

— Agora, com a promoção, Arthur passa para o escritório central e êles se mudam para Nova York.

— Ah, sim! — fez Frank. Para Nova York.

— E seu apartamento! — começou Virginia. Já reparas-te como é lindo o apartamento dêles? Têm que deixá-lo.

— Que pena! — retrucou o rapaz.

Virginia ocultou o rosto entre as flores.

— Daisy perguntou-me se eu conhecia alguém que quisesse ficar com êle...

— Não faltará quem queira — disse Frank. Não faltará.

— Seria magnifico para um casal de recém-casados — insistiu a moça. Com a escassez de casas que há por aí, seria uma oportunidade única para um casal jovem.

— Para um casal jovem — concordou Frank. Seria, sim...

Nunca se sentira tão pouco senhor de si próprio. Parecia-lhe que fazia um calor intenso na sala.

— Bem — disse. Vamos sair.

Apanhou o chale da moça e pensou que teria de resignar-se a perdê-la. Nunca poderia declarar-se. Não sabia como os outros homens o faziam. Eram homens de temperamento dominador, como seu pai. Ele não era desses. As palavras morriam-lhe na garganta. Na porta, com mãos trêmulas, cobriu os ombros da moça com o chale, e exclamou:

— Aonde gostarias de ir? A algum lugar especial?

Ela sorriu, e a luz da lua avivou as estrelas de seus olhos.

— A noite está maravilhosa! comentou. Vamos dar um passeio de carro à beira do rio...

O Momento, o...

(Cnclusão da pag. central)

Lembras-te do local onde vimos aquela embarcação naufragada, ao voltarmos de avião da França?

— Acolá há outra embarcação naufragada — disse Lady Norfolk. Deve ter tido um mau pilôto.

— Acolá? Quem? Minha mulher? — interrogou êle, fazendo menção de apanhar a bengala e o chapéu.

— Não, George — insistiu ela, com firmeza. Baby precisa de Jim.

E acrescentou, depois, intencionalmente:

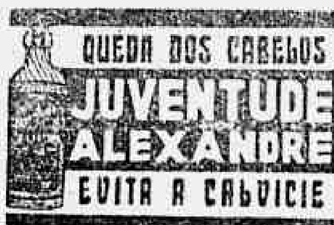
— Para que Jim cumpra o seu dever.

Acompanhou-o até a sala de jantar, onde Bárbara estava sentada, sem poder falar, sem poder mover-se, diante da refeição, ainda intata.

— Mr. e Mrs. Hamilton desejam presunto com ovos — disse Lady Norfolk ao mordomo. Ou antes — prosseguiu, dirigindo-se aos seus hóspedes — como acredito e espero que ficarão para almoçar comigo será melhor que vá eu mesma dar as ordens a respeito.

E foi, sorridente. Agora, sentia ter realmente vencido, a única vitória que tem valor: aquela obtida sôbre nós mesmos.

Suas belas mãos apenas tremiam um pouco, quase imperceptivelmente.



Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas



Quando procurava auxiliar um companheiro, o Sargento Larry Nevins (Arthur Kennedy), do Exército norte-americano, foi ferido e ficou privado da visão. Dessa maneira, é tratado com carinho, mas chega o dia em que vem a saber da verdade e o desespero se apossa de sua alma

A Universal Internacional apresenta

SÓ RESTA A LEMBRANÇA

(BRIGHT VICTORY)



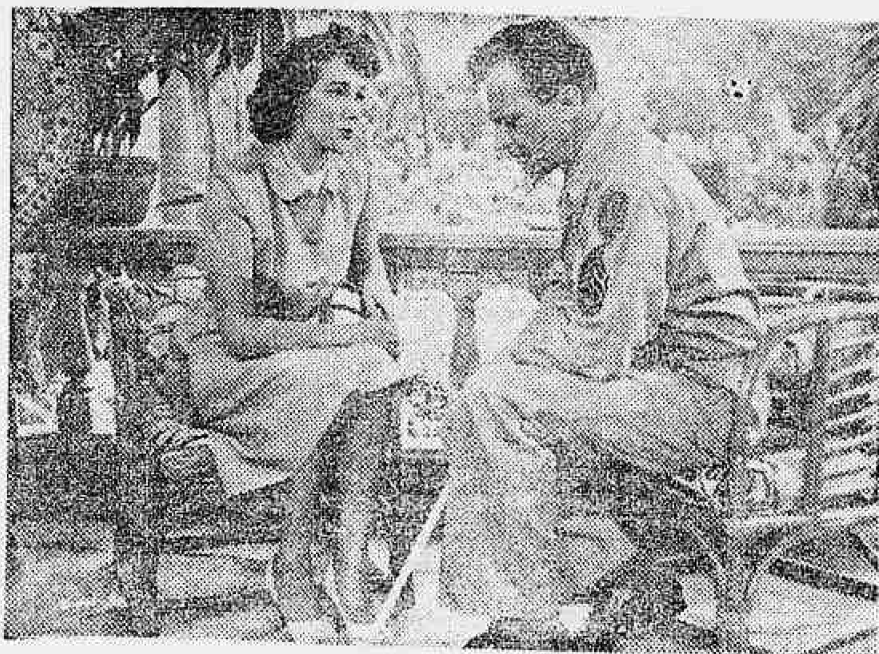
Guiado por instrutores pacientes, dentro em pouco Larry se conforma com a situação e procura viver uma vida quase normal. Uma jovem Judy (Peggy Dow), exerce uma influência enorme em sua vida. Ela se apaixona por Larry mas esconde seu amor

aconteceu na guerra. O sargento Larry (Arthur Kennedy) ficara ferido e perdera a visão. Quando acorda para a realidade e se dá conta de que está cego, vê tombarem tôdas as ilusões, não queria mais viver, era um sêr inútil para a sociedade. Compreende logo que tem que renunciar ao amor que tinha por sua noiva, a linda e rica Cristina Paterson (Julia Adams).

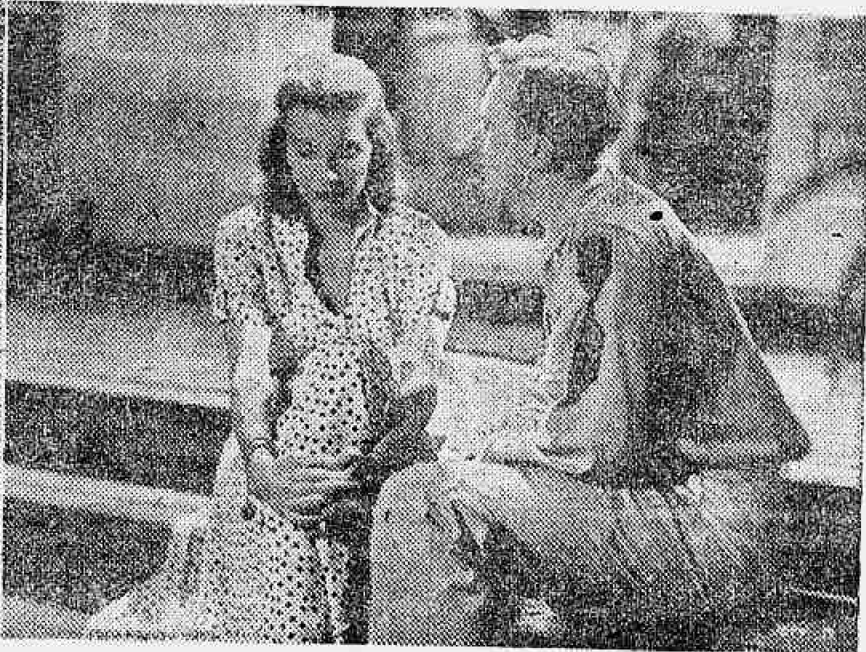
Larry foi conduzido para um hospital militar de reabilitação de cegos, e desesperado Larry tenta contra a vida, mas um enfermeiro que desconfiava de sua atitude tristonha o surpreendeu, tirando de suas mãos a navalha, impedindo assim que consumasse o intento.

Mas pouco a pouco o infeliz consegue sobrepor-se à angustia que sentia, guias pacientes procuravam minorar os sofrimentos daqueles internados, mostrando-lhes que embora cegos poderiam novamente usufruir de todos os bens da vida. Larry parece ser o melhor aluno e o que mais depressa se adapta à nova vida.

Larry nascera na Flórida e entre os companheiros de infortúnio havia um por quem



Cristina (Julia Adams), sua noiva, o recebe com o mesmo carinho de antes. Mas o futuro sogro faz oposição àquele casamento. E passados alguns dias, Cristina lhe confessa não ter coragem para enfrentar a vida ao lado de um cego, embora ainda o ame.



Esta desilusão deixou um vácuo no coração de Larry. Êle regressou ao hospital e na sua mente vivia apenas a lembrança daquela que tinha sido tão boa para êle, a jovem Judy. Esperava poder guardar a lembrança, sem coragem para alimentar outr ailusão

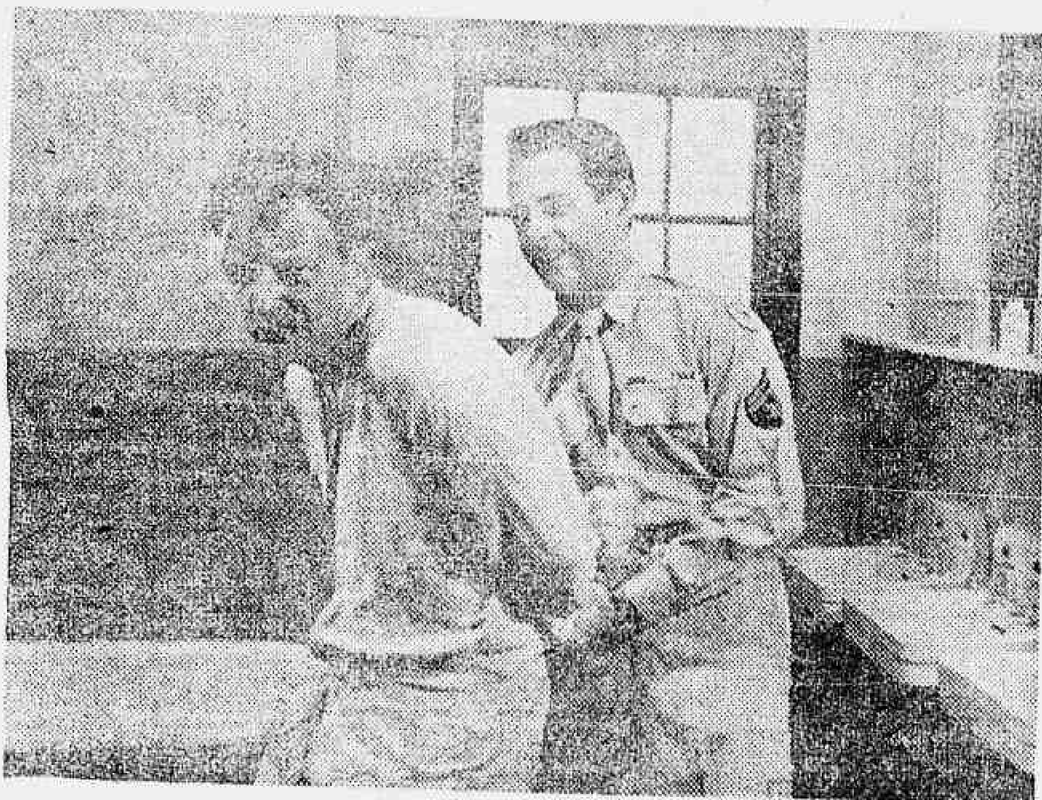
êle se sentia atraído devido ao modo de falar que tanto se parecia com a gente de sua terra, era Joe Morgan (James Edwards), o qual se tornou o amigo inseparável do Larry. Tudo caminhava às mil maravilhas até o dia em que Larry soube que Joe era negro. Os tradicionais preconceitos em que fôra criado e educado causam em Larry uma rebelião e êle nega ao até então amigo sua amizade.

Ter agido assim causou em Larry um grande desgôsto, êle se sentiu deprimido, mas o destino num gesto generoso colocou em seu caminho Judy (Peggy Dow), uma linda pequena, muito carinhosa e paciente e que passa a se dedicar de alma e coração ao ceguinho, procurando suavizar os momentos de agonia que Larry sofria. A simpatia breve se transtornou em amor, um amor profundo, mas Larry que possuia uma alma nobre e cavalheiresca, conservava vivo em seu coração o amor da outra, sua noiva que continuava ignorante da tragédia que acontecera ao noivo. Ao adaptar-se à nova vida, renascem em seu coração novos sonhos e novas ilusões.

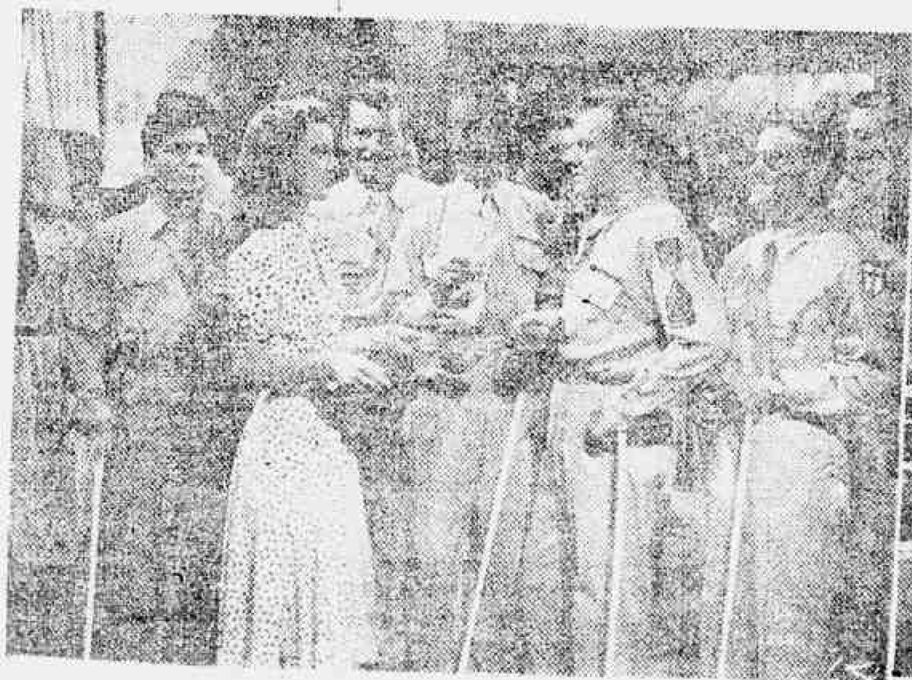
Conforme o plano de reabilitação mantido pelo hospital, Larry é obrigado a fazer uma visita aos pais. Entre desespero e esperança Larry vai à casa de sua noiva logo após ter chegado à cidade natal. Seu encontro com Cristina é patético. Ela o recebe com demonstrações de carinho, mas com o passar dos dias ela reconhece que a vida com um cego não terá para ela mais atração, será um encargo muito grande para uma jovem que adora a vida mundana e entre soluços ela confessa a Larry o íntimo de seu coração, e êle, embora com o coração sangrando a liberta do compromisso.

O desencanto que esta confissão desperta em Larry e ao mesmo tempo uma grande luz que vem iluminar seu caminho onde agora brilha a imagem de Judy.

Êle volta ao hospital, agora já liberto dos temores do futuro. Durante a viagem encontra-se com Joe, lhe pede perdão e suplica novamente sua amizade, havia aprendido com o pai que nós somos todos sêres humanos e temos que viver em paz e harmonia, indiferentes a raças e côr. O que vale no homem é seu coração e seu caráter. Uma vez de regresso, Judy vem à estação esperá-lo e uma nova vida nos braços carinhosos de Judy promete, acabaram-se para sempre os dias de amargura.



Era difícil à Larry conformar-se com sua situação de cego irremediável, e fez uma tentativa de suicídio. Por sorte um dos enfermeiros o seguiu e tirou-lhe das mãos a navalha com a qual queria cortar os pulsos.



Os soldados cegos dispunham de todo o confôrto e atenções. Até a festas compareciam, e todos os participantes eram portadores da mesma infelicidade. E Larry descobriu que a pequena Judy tinha por êle uma simpatia especial



Depois do tratamento especializado, os cegos eram treinados para levar uma vida mais independente, aprendendo a andar com suas muletas, sem necessidade de auxílio. Um instrutor especial cuidava de Larry no aprendizado

(Conclusão da 6.ª pag.)

O Que Você Deseja Saber a Respeito de Seu Filho

na pele, na região da fralda, e polvilhando esta com uma mistura de duas partes de polvilho e uma parte de ácido bórico. Há também preparados à venda, próprios para isso e, que, efetivamente, evitam que se forme a amônia. 5 — Evite as coceiras do calor, banhando o bebê frequentemente no verão, polvilhando-o bastante e vestindo-lhe roupas leves. 6 — Alimentação e vitaminas adequadas também são necessárias ao cuidado da pele do bebê.

As crianças de pele fina e clara geralmente são mais suscetíveis às queimaduras do sol, brotoejas e outras irritações da pele do que as morenas. A contextura da pele, sua oleosidade ou secura são quase sempre hereditárias. Peça conselho ao seu médico no caso de manchas de nascença, infecções piógenas tais como furúnculos e tumores, afecções alérgicas como eczema, ou qualquer erupção estranha, inchação, descoloração ou irritação da pele.

Tenho duas filhas, uma de 19 meses e outra de três anos. Esta prefere fazer suas necessidades nas roupas do que ir ao toilete. Não tenho feito muita fôrça para educar a mais nova nesse sentido em vista de meu fracasso com a mais velha. Como devo ensinar minha filha de três anos?

A maioria das crianças, sob a direção dos pais, sem violência, começa a educar-se nesse sentido, durante o dia, entre os 18 meses e os dois anos. Em certos casos, devido a perturbações emocionais no ambiente que cerca a criança, os hábitos infantis de sujar e molhar-se podem continuar, ou, às vêzes, reaparecer numa criança já ensinada. Uma causa frequente é a chegada de um irmãozinho. Sua filha mais velha tinha 17 meses quando sua segunda filha chegou. Dêsse momento em diante ela, provàvelmente, ressentiu-se da atenção que a senhora dava à irmãzinha e, para ganhar um pouco dessa atenção, começou a sujar-se e a molhar-se. Com o tempo ela mesma se controlará mas a senhora pode apressar isto se observar as seguintes regras: 1 — Não faça do fato de sua filha se molhar e sujar-se um acontecimento. Quanto menos se falar disso, melhor. 2 — Não a envergonhe, nem a castigue ou ameace. Não ofereça recompensas para que perca o hábito. 3 — Seja natural e esconda seu aborrecimento quando a vir suja ou molhada. 4 — Elogie-a (mas não demasiado) por seus esforços para ser asseada. 5 — No momento propício, obrigue-a a ir ao banheiro ou procure estabelecer um horário rigoroso. 6 - Convença-se de que é amada e querida. Deixe que se julgue crescida, fazendo-a compartilhar de suas atividades e de seu marido.

Sua filha mais nova deve aprender sem dificuldade se o ensino não fôr feito com exagêro. A experiência da mais velha é um simples acidente e não tem nada a ver com a educação da mais nova. Em casos muito raros a insistência no hábito de molhar e sujar as roupas é devida a causas físicas. Se a senhora desconfiar de que é êsse o caso de sua filha mais velha consulte seu médico.

Meu filho de seis anos está no primeiro ano mas está progredindo muito lentamente. Não toma interêsse em seu trabalho, melhorando um pouco sòmente quando a professôra fica perto e o ajuda. Êle parece não compreender o que significa a escola. Por que?

As crianças variam muito na capacidade de aprender em diferentes idades. Muitas têm dificuldade de ajustar-se aos métodos educacionais aos seis anos, mas ajustam-se fàcilmente aos sete e oito. Anime seu filho o mais que puder e procure estimular seu interêsse. E' importante também que seu médico lhe garanta que a lentidão do menino em aprender não é devido a alguma causa física, (mau funcionamento da tiróide, por exemplo). Algumas crianças têm dificuldade em adaptar-se à escola unicamente por perturbações emocionais. Se seu filho tem um grau normal de vivacidade e se não há causas físicas para suas dificuldades, é provável que, em tempo, venha a aprender como as outras crianças.

Minha filha de seis anos é extremamente tímida e acanhada. E' possível que uma criança dessa idade sofra de complexo de inferioridade? Ela recusa tomar parte no trabalho da classe ou falar com a professôra. Tem excelente saúde. E' filha única e há poucas crianças na vizinhança com quem possa fazer camaradagem.

Superficialmente parece que sua filha, pela falta de convivência com outras crianças, só se sente segura com a senhora. Não é fácil para uma criança, criada dessa maneira, ver-se, subitamente, atirada no meio de um grupo. Procure ajudá-la a vencer a timidez, convidando a professôra a ir à sua casa e, mais tarde, as companheiras de classe. A maioria das crianças, animadas pelos pais e professôres, perdem muito de sua timidez, em pouco tempo. Se sua filha continuar a ser tímida depois de alguns meses, seria aconselhável investigar mais profundamente sua história, e o ambiente em que vive, para descobrir os fatores que têm influência em seu procedimento.

Adquiri o hábito de enrolar minha filha nas cobertas, na hora de dormir, prendendo-lhe os braços. Agora, com nove meses de idade, ainda preciso prender-lhe os braços quando a ponho na cama. Ela não dorme sem a chupeta mas tira-a da boca quando as mãos estão livres. Como posso tirar-lhe o hábito de dormir enrolada nas cobertas?

As crianças que foram acostumadas a dormir envoltas em roupas só sabem dormir assim. Afrouxe as cobertas que a envolvem, aos poucos, mas não as retire bruscamente. Isto dará ao bebê ocasião de acostumar-se à maior liberdade dos braços e já não procurará agarrar a chupeta quando tiver as mãos livres.

Meu único filho, de um ano e dez meses, está muito crescido para brincar no engradado. Por isso meu marido cercou a varanda do segundo andar. O garoto gosta de brincar lá em cima mas quer que eu fique junto dêle. Se não lhe faço a vontade, chora desesperadamente por mim. Devo deixá-lo chorar? Nunca tive problemas com êle nesse sentido.

Seu filho é muito novo ainda e é natural que dependa muito de sua presença. Não lhe fará mal chorar um pouco, mas não por muito tempo. Procure ir à varanda frequentemente de forma que o garoto sinta que está por perto e que êle não ficará sòzinho muito tempo. Também é uma boa idéia deixar na varanda seu casaco ou qualquer coisa que o associe a você. Isto servirá para êle como uma garantia de que você voltará.

AMOR E ÓDIO! — Capítulo 7

"E ASSIM VENHO PASSANDO OS DIAS E SEMANAS SOZINHA, CARLOS... SOZINHA COM MEUS PRÓPRIOS PENSAMENTOS... QUE SÃO BEM TRISTES..."
"O RÁDIO ME INFORMOU SEU ROMANCE COM JANE."
...E AGORA SE DIZ QUE CARLOS FRAGOSO E JANE AZEVEDO VÃO VIAJAR PARA A ARGENTINA AFIM DE FILMAR...
E AQUI ESTOU HOJE CARLOS, ESPERANDO POR UM TOQUE DE CAMPAINHA QUE NÃO SOARÁ... ESPERANDO QUE VOCÊ ME DÊ UMA OPORTUNIDADE... UMA OPORTUNIDADE QUE NÃO TEREI...
ATENÇÃO! ACABAMOS DE SABER QUE O ROMANCE ENTRE JANE AZEVEDO E CARLOS FRAGOSO NÃO PASSOU DE UM TRUQUE DO DIRETOR DA MAJESTIC FILMES, PARA FAZER UMA CÉLEBRE "ESTRELA" VOLTAR À RAZÃO E ABANDONAR SEUS "CHILIQUES".
HEIN? QUE FOI ISSO?
OH, TOMARA QUE ESSA NOTÍCIA SEJA VERDADEIRA! QUERO UMA NOVA OPORTUNIDADE! PROMETO QUE SEREI BOAZINHA, CARLOS, E RECONHECEREI MEUS DEFEITOS!...
RIIING!
OH, CARLOS, CARLOS! VOCÊ VEIO! A CAMPAINHA SOOU!
VOCÊ NUNCA MAIS TEVE UMA OPORTUNIDADE DESDE QUE A CONHECI, QUERIDA... NUNCA MAIS TEVE UMA OPORTUNIDADE DE FUGIR, POIS EU A AMEI DESDE ÊSSE INSTANTE!
FIM

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Motor Alliance, 3 velocidades	Cr$	370,00
SEBURG, com safira, para 12 discos	Cr$	1.000,00
MILWALKEE, para 12 discos	Cr$	1.000,00
PHILIPS, misturador, Long-Playing	Cr$	1.300,00
PHILIPS, com safira, 110/120 V.	Cr$	1.400,00
WEBSTER, Long-Playing, 3 velocidades	Cr$	1.400,00
THORENS C. D. 43, Long-Playing, 3 velocidades	Cr$	2.200,00
Alto-falante G. 12 pesado, Rola	Cr$	790,00
Alto-falante J. 12 — 2 6F6	Cr$	480,00

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 104 — TEL. 48-1767

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2728 — Rio de Janeiro

Amar sim, casar não

(Conclusão da 2ª. página)

casou com Verônica? Parecia que a amava tanto...

Wood riu, como se lhe relembrasse um fato agradável e mais ou menos enigmático.

— Tem razão. Fui louco por ela, em algum tempo. Não sei por que não a pedi em casamento e ainda estava sem compromisso quando notei Dorothy. Estou ficando sem tinta, Jed, vou misturar um pouco mais.

Verônica teve vontade de gritar. Então não tinha causado uma impressão mais profunda do que essa? Tanto Carl como Wood confessavam que tinham sido loucos por ela. Entretanto, ambos tinham perdido o interesse, inexplicavelmente. O mistério permanecia tão obscuro como no princípio.

De volta para casa, Jed repetiu-lhe as palavras do amigo. Sentia-se cansada e humilhada. Envergonhava-se ao imaginá-lo a par de seu fracasso em relação aos homens. Teve vontade de dizer-lhe: "não que eu não seja digna de ser amada; é apenas falta de sorte".

O RAPAZ telefonou-lhe dois dias mais tarde e combinou um encontro. O outro par era Tod Sinclair e sua ultima namorada.

— Ele ainda não está noivo nem casado, de maneira que não deve ter escrupulos em pedir-lhe as informações que deseja dele. Pode, até, tentar recuperá-lo, se quiser — sugeriu Jed.

Foram a um clube campestre. Antigamente Veronica o apreciava, porem agora parecia-lhe triste e aborrecido. Jed, todavia, divertiu-se à larga. Dançou várias vezes com a namorada de Tod, o que deu à moça oportunidade de fazer suas investigações.

Contudo, naquela noite, como sempre, os homens que a tinham namorado lhe pareciam inteiramente estranhos, como se os visse pela primeira vez.

Tod gostava de "flirtar" e assim foi-lhe facil perguntar-lhe num tom que denotava completa indiferença:

— Por que não me propôs casamento, Tod? Sempre desejei saber, não porque o amasse, naturalmente, mas você parecia tão apaixonado por mim... Será que é um lobo indomesticavel?

O rapaz denotou surpresa, como se tal coisa lhe parecesse tambem inexplicavel. Sua fisionomia parecia dizer que tinha sido louco por ela e que tinha pensado em pedi-la em casamento.

— Não sei — respondeu, lentamente. E' esquisito, pois andava com idéia de casar-me.

A chegada de Jed interrompeu-os. Verônica, entretanto, não esperava saber muito mais.

De volta para casa, sentiu ela que não conseguiria coisa alguma. Nenhum dos rapazes sabia exatamente a razão por que não lhe propusera casamento, embora tivesse tido essa intenção.

Achava-se sob o pêso de grande humilhação quando Jed parou o carro diante da casa. Antigamente isso não lhe importava, porém agora sentia-se envergonhada com a idéia de que êle supusesse que lhe faltavam encantos femininos para prender os namorados.

— A noite está tão bonita! Desejaria ficar aqui um pouco mais — disse.

E sorriu de certa forma que era um convite para um beijo.

O rapaz aceitou-o sem demora. Foi um beijo colérico, como se nascesse do odio, quando terminou. Verônica estava tôda trêmula e sentiu-se invadir por imensa doçura.

— Esse beijo nada significou para você! — disse êle. Estava tentando convencer-me de que pode ser provocante, usando a antiga técnica para ver se dá resultado. Não gosto de beijos fingidos.

ERA verdade. Tinha tentado apenas provar-lhe e a si mesma, que ainda podia fascinar os homens. As palavras dele a tinham apanhado tão de surpresa que nem se lembrara de contradizê-lo. E isto a contrariou, inexplicàvelmente.

Sòmente depois foi que o percebeu. A sensação daquele beijo não a tinha abandonado ainda e parecia aumentar. Estava amando, amando um homem que a odiava, que talvez a desprezasse.

E a voz de Jed denotava ódio quando telefonou na manhã seguinte.

— Ainda temos Vic Washburn. Devo arranjar uma oportunidade?

— Não, não se incomode. Obrigada por tudo, Jed. Sei que você guardará segredo.

— Certamente — disse o jovem com azedume em cada sílaba.

Desligou e tudo ficou terminado. Contudo, quando se ama não se desiste com facilidade.

O dia todo foi um longo aborrecimento para Verônica. Tirou o carro da garagem e afastou-se da cidade o mais possivel. Dizia a si mesma que era louca que não estava apaixonada pelo rapaz. Estava, porém, seu coração dizia.

Era tarde quando chegou à fábrica. Esperou na pequena ante-sala, quase com terror. Não era medo de Jed.

Era medo dos dias que se seguiriam, sem ele.

O rapaz tinha um ar de fadiga e concentração e, ao vê-la, seu rosto tomou uma expressão de ódio. Contudo, disse o que sentia.

— Vim dizer-lhe que sei a razão por que os rapazes que me namoraram não me propuseram casamento. Nunca pude retê-los porque nunca os vi como indivíduos. Eram, para mim, apenas candidatos ao casamento e minha intenção era casar-me. Eles devem ter percebido tal coisa, pelo menos no subconsciente; devem ter sentido de certo modo que eu não os amava, realmente, de maneira que perderam o interesse, sem saber como.

Devia ter parado nesse ponto, mas qualquer coisa impeliu-a a continuar.

— Tratando-se de você, Jed, fui mais louca do que nunca. Nunca lhe dei uma oportunidade. Nunca percebi que você era o melhor de todos os homens, que era inteligente e bom...

Interrompeu-se, não arrependida de ter declarado o seu amor, mas por causa do ar de triunfo que se estampou no rosto do interlocutor. Este entregou-lhe o jornal da tarde. O cabeçalho dizia:

UM QUIMICO LOCAL DESCOBRE IMPORTANTE PROCESSO DE FABRICAÇAO

Leu as duas colunas até o fim.

Jed, finalmente, conseguira descobrir uma fórmula que simplificava o processo de fabricação, até então, um problema insolúvel. O processo era ao mesmo tempo muito simples e muito complicado. Três grandes firmas já lhe haviam feito valiosas ofertas pela patente de invenção. Ficaria rico dentro de pouco tempo.

— Não espera, de certo — disse êle — que eu engula sua história com facilidade, no momento em que tenho o sucesso assegurado. Para você, sou agora, apenas um candidato ao casamento, como o foram todos os outros! Já não sou um simples sonhador, um pobre diabo inteiramente fora de suas cogitações matrimoniais...

— Não posso provar — replicou Verônica, em desespero — porém ignorava tudo isso. Estive passeando de auto o dia inteiro, refletindo, tentando afastar essa idéia da mente.

As palavras do rapaz soaram como chicotadas.

— Da próxima vez trate os homens como gente! Até agora não tem feito assim. Eis por que nenhum dêles quis casar-se com você.

Sua cólera tinha sido tanta que não ouvira o que ela dissera.

— Foi exatamente o que eu disse — lembrou ela.

A tragédia do amor perdido desabou-lhe em cima, nêsse momento. Voltou-se e saiu para o largo e vazio corredor, certa de que nada lhe restava no mundo senão melancolia.

Jed então a deteve:

— Quero casar-me com você! — disse êle, tentando controlar a voz. Sou o único que não se esqueceu de propôr-lhe casamento. Quero casar-me com você, quer me queira ou não por causa de meu sucesso. Amo-a há anos. Você me recusou e tentei afastá-la do pensamento e do coração. Quando me pediu auxilio, aceitei porque queria provar a mim mesmo que não mais a amava. Mas amo-a, querida, mais do que nunca!

— Não — disse a moça. Não me casarei com você.

O tom de sua voz foi mais eloquente do que teriam sido as lágrimas.

— Não me casarei com você, a menos que compreenda que vim procurá-lo sòmente porque o amo, sem saber ao menos de seu sucesso. Não poderei provar, entretanto, e não quero passar a vida tôda pensando que tem dúvidas. Se me casasse com você, nunca teria certeza e haveria sempre uma sombra em nosso amor.

Tentou afastar-se, mas êle a segurou, fitando-a nos olhos.

— Não leu, realmente, o noticiário dos jornais? Verônica, amo-a mais do que nunca por ter vindo confessar a verdade, mesmo se humilhando. Sempre a vi como é. Talvez não tenha culpa de ter demorado tanto para crescer mentalmente. Sua beleza atraiu muitos corações. Talvez nenhum a tivesse amado, mas eu a amo, amo-a tanto! — terminou o rapaz, com doçura.

Compreendeu ela então que o eleito acreditava no seu amor. Sem uma palavra, caiu-lhe nos braços.

AMOR E ÓDIO! — Capitulo 8 (Final)













TELEVISÃO RCA-VICTOR

Não compre sem nos consultar telas de 19 - 17 - 16 polegadas, garantia absoluta; antenas para televisão — Rua Joaquim Palhares n. 104 — Estácio — Tels. 48-1767 — 48-7435.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8689

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

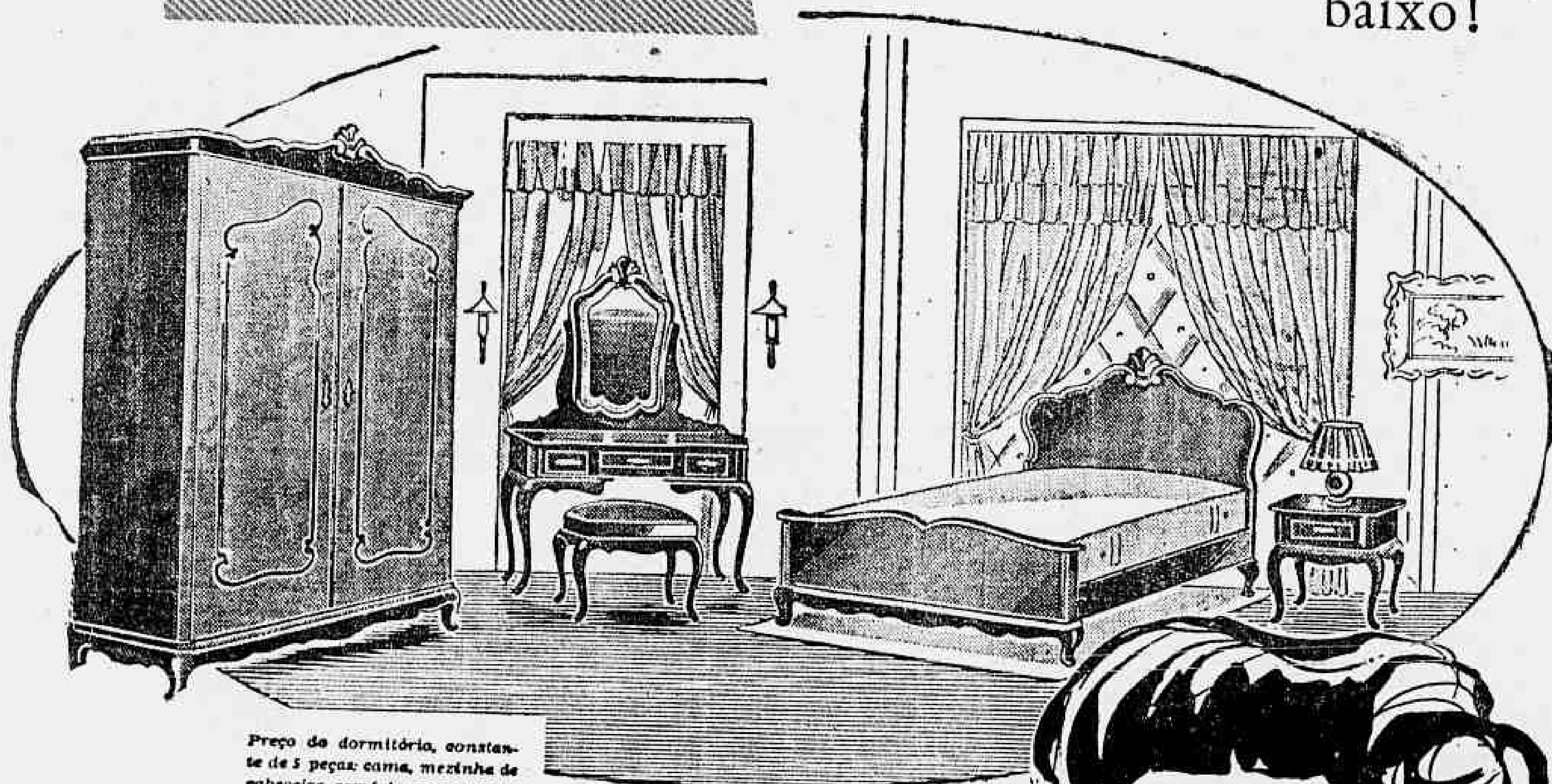
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0.20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS, N. 149

Linda mobília

para seu
QUARTO de SOLTEIRA
a preço excepcionalmente
baixo!



Preço do dormitório, constante de 5 peças: cama, mezinha de cabeceira, armário, penteadeira e "puff" **Cr$ 5.995,00**

Êste magnifico dormitório está sendo agora produzido pela fábrica Drago, para que tôda moça possa realizar o sonho de possuir seu quarto de solteira, graciosamente mobiliado em estilo "Chippendale". É um conjunto sólido e extraordinàriamente econômico pelo real valor que representa! Venha vê-lo ainda hoje em qualquer de nossas lojas. A senhorita se sentirá feliz em possuir êste lindo dormitório, que lhe proporcionará um ambiente confortável e encantador.



INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama



LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 144 - Fone 42-8794
RUA 7 DE SETEMBRO, 109 - Fone. 23-2436
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 71-A - Fone 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5612
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1678

ESCRITÓRIO GERAL:
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 672 - Fone 48-5900
FÁBRICA:
RUA MOGI-MIRIM, 38 - Fone 48-2001

IA - 319

Suplemento Infantil ao Diário Carioca
DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951
O Carioquinha
Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!

"MUDANÇA" PARA O CINEMA

por COLIN ALLEN



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


BRICK observa um dos estranhos fenômenos do planeta, mas não vê o que está acontecendo atrás dêle...

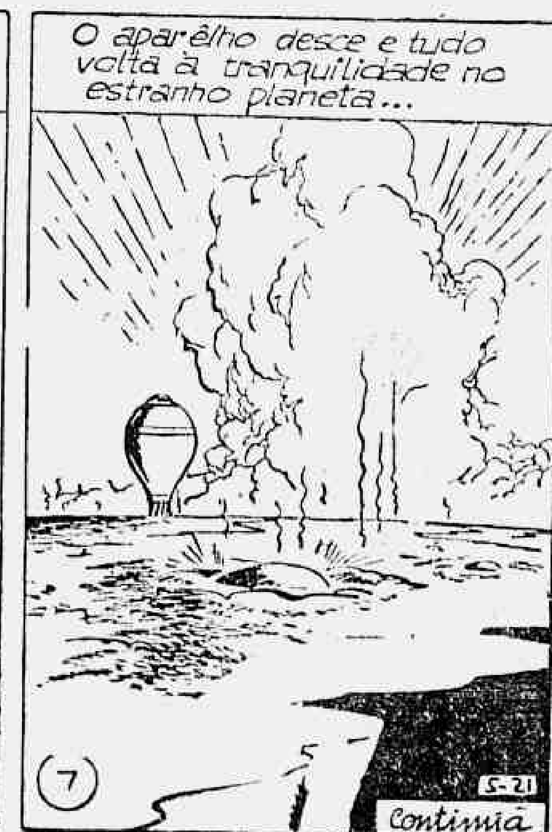

Uma porta se abre por baixo de uma das "bolhas".
FOGO!


BRICK é atingido por um projétil que adere ao seu corpo pelas costas


E com fôrça irresistivel é puxadc para trás .


... e atirado dentro de um buraco da "bolha"...


E afinal é totalmente fechado numa cápsula transparente...


O aparêlho desce e tudo volta à tranquilidade no estranho planeta...
5-21
Continua

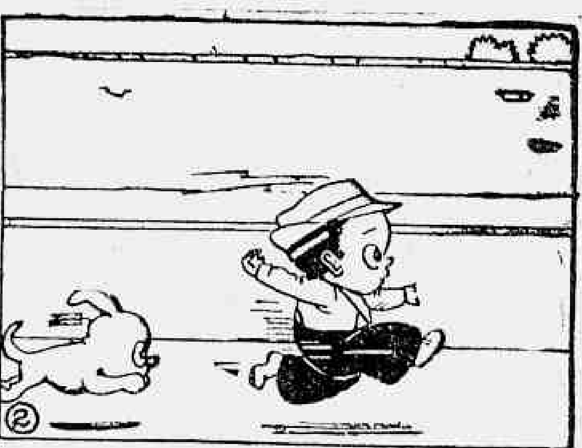
CARLINHOS

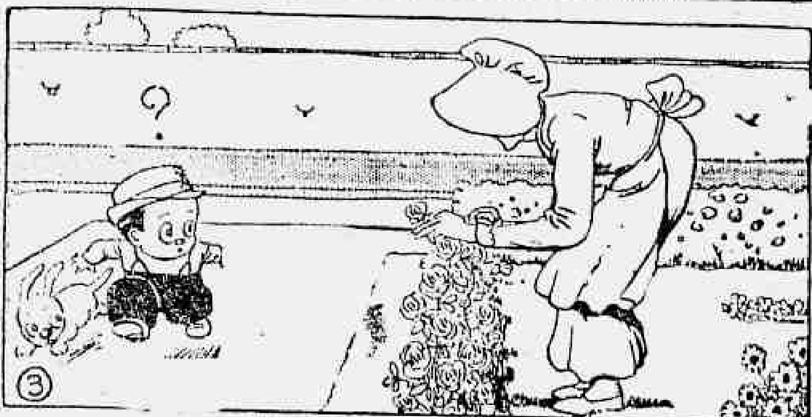
por

SWINNERTON

Registered U. S. Patent Office

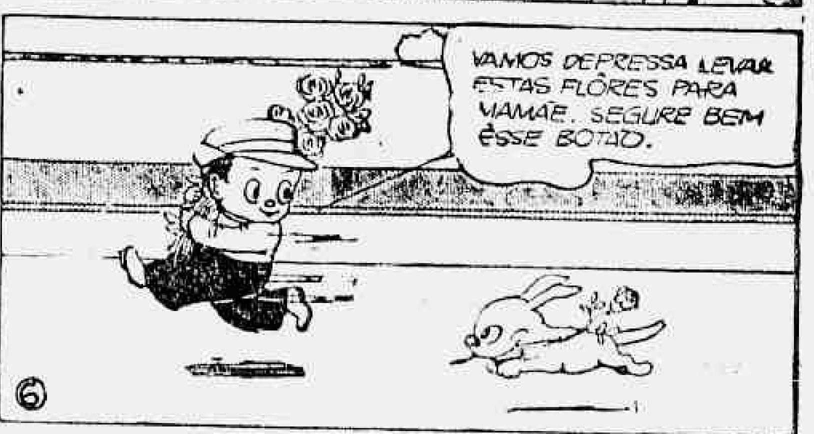






















POPEYE, O MARINHEIRO



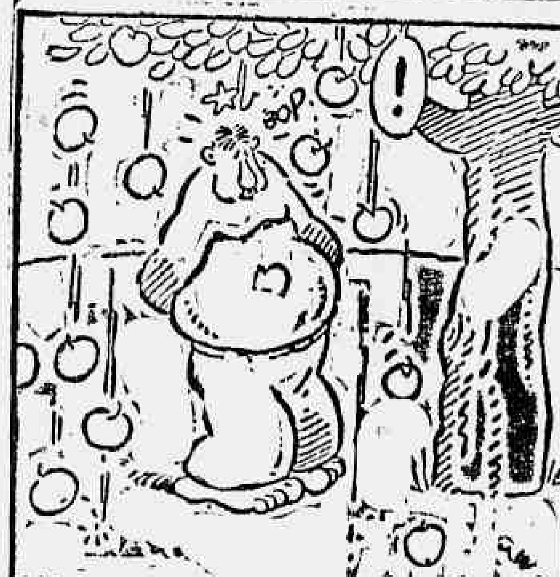






















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Petrônio, O Pateta

MAS EU O ESPERAVA EM CASA AGORA! O JANTAR ESTÁ QUASE PRONTO!

DESCULPE, QUERIDA, TELEFONEI PARA DIZER QUE PERDI O ÔNIBUS E QUE SÓ CHEGAREI NO PRÓXIMO!

ACHO QUE VOU POR ÊSTE ATALHO. CHEGAREI MAIS DEPRESSA.

UPA! BONITO DIA HOJE, NÃO É?

GRR!

MEU FUTURO DEPENDE DAS FÔRÇAS DE MINHAS CALÇAS.

SE CONSEGUIR, SERÁ UM MILAGRE.

UPA!

GRARF!

CRASH!

7-23

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

PETRÔNIO, ANDOU BEBENDO!

ESTÁ TODO CHEIO DE COMIDA.

NA VERDADE, CAÍ BEM NO CENTRO DE UM GRUPO, MAS SAÍ CORRENDO LOGO QUE PUDE!

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 1

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Continúa


WALT DISNEY APRESENTA
O COELHO SABIDO
ESTAMOS NUM DIA DE GRANDE CALOR E VAMOS VER O QUE ACONTECE...


TRÁ-LÁ-LÁ! TRÁ-LÁ-LÁ!
QUE LINDO DIA. VAMOS FAZER UM PIQUE-NIQUE!
ISSO!


ISTO É QUE É VIDA BOA
O SOL BEM NO ALTO E NEM UMA NUVEM!


CUIDADO, MENINAS!


SERÁ UM DOS NOSSOS MELHORES PIQUE-NIQUES.
PERFEITAMENTE!


OLHE SÓ QUE CÉU AZUL... NEM UMA NUVEM!
SENTE-SE QUE ESTAMOS QUASE PRONTOS!


OLHE!
OOOHH!


OLHE SÓ, COELHINHO!
UMA NUVEM NO CÉU!
MAS É UMA NUVEM PEQUENA E SEM IMPORTÂNCIA.


OLHE SÓ! CHUVA!


POR ESTA EU NÃO ESPERAVA!
10-9




VEJA, COELHINHO!
NEM UMA NUVEM NO CÉU.
NÃO ME IMPORTA SE FAZ SOL OU NÃO TERMINOU O PIQUE-NIQUE!
UMA SIMPLES NUVEM PÓDE ESTRAGAR O MELHOR DOS PASSEIOS ---


CAMONDONGO MICKEY
por WALT DISNEY


PATETA, O GRANDE MÁGICO.
DESDE QUE FIZ UM CURSO DE MÁGICO, CHEGO A ME ASSUSTAR COM MEU PODERIO.
É MESMO?


GOSTARIA DE ASSISTIR...
BEM, VEJA SE PÓDE ASSISTIR AO MEU ESPETÁCULO, HOJE À NOITE!
O QUE ACONTECEU COM ÊLE?


ACHO QUE SEU NOVO SUCESSO O DEIXOU UM POUCO MALUCO.
ISSO MESMO!


OBRIGADO, SENHORAS E SENHORES. TENTAREI NÃO ASSUSTÁ-LOS MUITO COM MEUS PODERES MÁGICOS.


ÊLE NEM FARIA MAL A UMA MOSCA.
TEM CERTEZA DISSO?



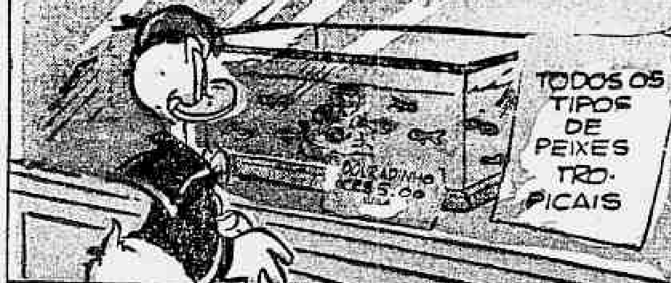

OBRIGADO!
CLAP CLAP CLAP CLAP CLAP


E AGORA...

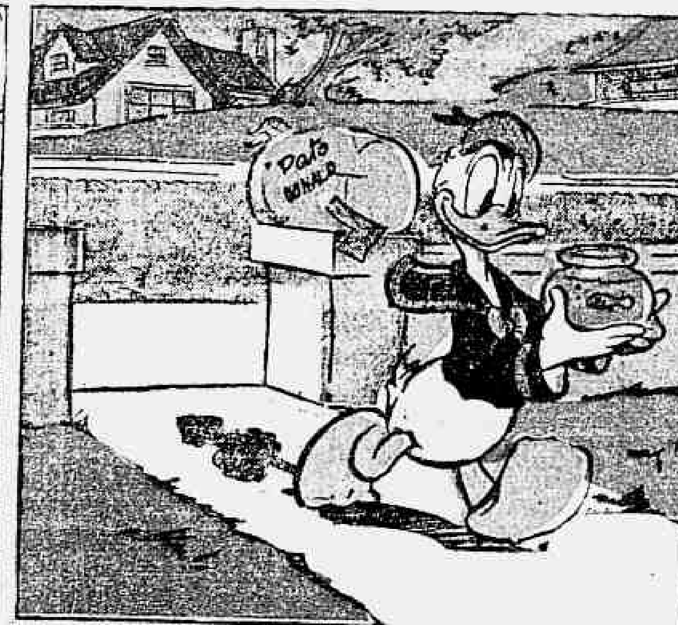

ABRACADABRA... PRESTO! HEIN?
BUZZ BUZZ BUZZ
ZIP
10-9


O QUE? FEZ COM QUE TODOS DESAPARECESSEM?
OLHE SÓ PARA MIM. EU NEM CONHEÇO MEU PRÓPRIO PODER!
WALT DISNEY

PATO Donald



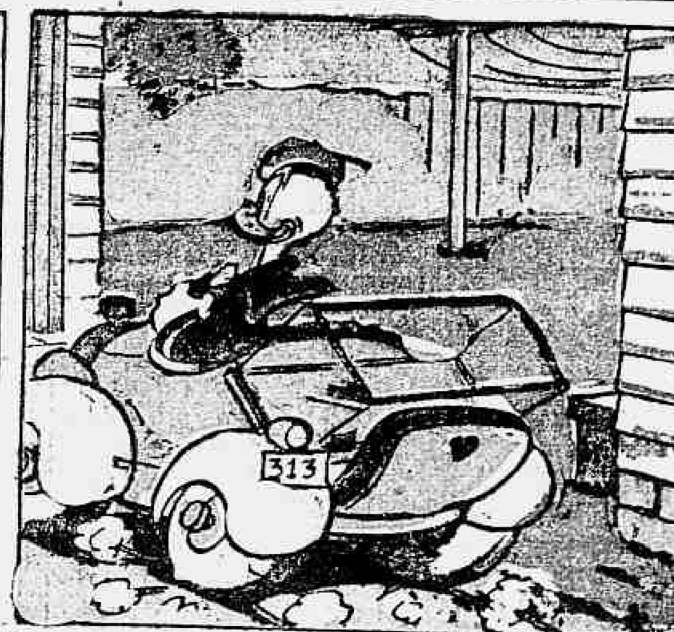




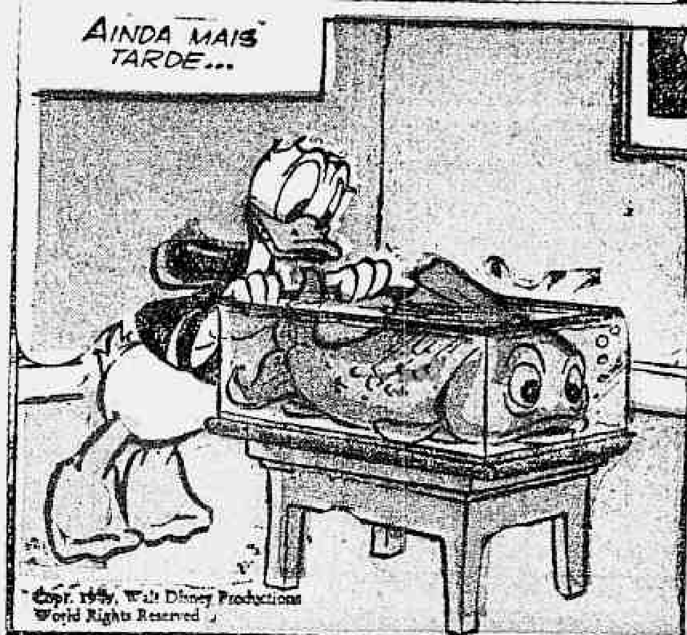












Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



